DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.304
ANO XLI

EM GUERRA A ALEMANHA E A RUSSIA

NOVA YORK, 22 (U.P.) -- A N.B.C. informa que a Alemanha declarou guerra á Rússia.

Pela decima noite consecutiva a aviação britanica atacou a região ocidental do Reich

Além de Kiel, que foi violentamente bombardeada, os aviões ingleses atingiram importantes objetivos e industriais e bombardearam os portos de invasão

Londres, 21 (William McGaffin, da Associated Press) — A aviação inglesa escolheu para seu principal objetivo nos ataques da noite passada a base naval alemã de Kiel.

Centenas de bombas explosivas e incendiárias foram atiradas pelas esquadrilhas britanicas contra aquele importante porto nazista, danificando-se mais uma vez as instalações das docas, armazens, objetivos comerciais e militares. Kiel, aliás, desde muito vem estando quase inutilizado para as operações navais do Reich e seu movimento comercial é nulo, devido aos repetidos ataques da Raf.

Além da referida base naval, os aviões ingleses bombardearam vários outros pontos da Alemanha norte-ocidental, espalhando explosivos ao longo da costa alemã. Foi o decimo bombardeio sucessivo em noites seguidas realizado pela Raf e ainda desta vez foram atingidos diversos objetivos de importancia para a vida industrial da Alemanha.

Os aviões ingleses foram tambem mais uma vez visitar os chamados "portos para a invasão" ao longo da costa francesa ocupada. Observadores localizados em uma cidade da costa suleste da Inglaterra viram de lá labaredas enormes elevando-se do solo a demonstrarem que a costa da França estava sendo novamente sujeita a uma "razzia" terrivel. Através do Canal passavam os rumores dos bombardeios e o ronco dos motores o que durou larga parte da noite. A artilharia anti-aérea da área de Boulogne reagiu fortemente aos ataques das esquadrilhas britanicas, verificando-se fortissimas explosões. Feixes de holofotes cruzavam a região espalhando sua luz por toda a parte e iluminando os objetivos a atacar. De tempos a tempos, verdadeira conflagração de bombas, granadas de baterias anti-aéreas e outros rumores chegava até ás costas da Inglaterra.

Declarou-se autorizadamente que os danos causados nos "preparativos ininterruptos do inimigo para um dia tentar invadir as Ilhas Britanicas" foram enormes. Sabe-se que algumas barcaças foram afundadas ao longo do litoral visado.

Balanço da semana

Londres, 21 (Reuters) — A RAF obteve mais uma vitória sôbre a "Luftwaffe", durante a violenta batalha travada hoje, sôbre as águas do Canal. Os duelos aéreos entre ingleses e alemães tiveram lugar quando bombardeiros britanicos e esquadrões de caça realizavam outro "raid" através do Canal e procuravam seus objetivos na França septentrional. Foi este o quinto ataque pesado da RAF contra as posições germanicas, através do Canal, realizado durante esta semana.

Naquelas operações quarenta e sete aparelhos nazistas foram abatidos, além de alguns bombardeiros que saíram da pugna bastante danificados.

Durante três dias — segunda, terça e quarta-feira — trinta e seis máquinas nazistas foram destruidas pela RAF. Embora outras batalhas houvessem sido realizadas quinta-feira, as perdas germanicas não foram tão pesadas, pois, apenas um dos seus bombardeiros foi abatido. Durante essas operações a RAF perdeu 23 máquinas.

Durante a semana, que ontem terminou, a RAF perdeu 49 aparelhos em operações aéreas sôbre a Alemanha e territórios ocupados pelos nazistas. Dois pilotos conseguiram salvar-se, tendo sido recolhidos no Canal.

Os alemães perderam em igual período 40 aparelhos na mesma área.

Ataques diurnos através do Canal, foram lançados durante quatro dias consecutivos, tendo sido a região do Ruhr fortemente bombardeada por espaço de seis noites; Colonia, cinco noites; Dusseldorf, três; Hanover, Bremen, Schwerte, Duisberg pesadamente atacadas também. Estabelecimentos industriais sofreram cerrado bombardeio perto de Betune. A armada área britanica bombardeou o porto de Brest onde estão ancorados navios de guerra nazistas, enquanto o porto de Boulogne por três vezes foi também bombardeado, além de Dunquerque, por duas vezes, e Rottendam, Ostende e Cherburgo, que mereceram, por sua vez, a atenção da RAF, que alí deixou cair suas bombas.

As perdas marítimas dos alemães, em consequência dos raids aéreos elevam se a 11.000 toneladas, além de um submarino provavelmente afundado. Impactos diretos contra muitos navios, além de dois de tonelagem desconhecida, indicam que aquele total deve ser mais elevado.

Ataque ininterrupto

Na costa sulesta da Inglaterra, 21 — (A. P.) — Ondas de aviões ingleses de bombardeio, com forte escolta de aparelhos de combate, atacaram os portos da invasão novamente esta tarde. Observadores acreditam que o assalto "tenha sido muito sério". As explosões das bombas eram ouvidas distintamente através do canal. "Parece que a RAF está fazendo uma ofensiva ininterrupta contra a linha de costa da Mancha" — disse um dos observadores. "O céu apresenta-se cheio de aviões que passam e voltam continuamente".

Londres, 21 (U.P.) — Comunicou-se oficialmente que as Reais Forças Aéreas realizaram hoje duas incursões sôbre a região norte da França, onde bombardearam os aerodromos de St. Omer e outros próximos de Boulogne.

Abatidos 24 aparelhos alemães e 4 inglêses

Londres, 21 (U.P.) — O Ministério da Aviação anunciou que, pelo menos 24 caças inimigos, foram destruidos hoje no norte da França.

Londres, 21 (Reuters) — Noticia-se oficialmente que nos combates travados com a RAF sôbre a França septentrional, hoje, as perdas inglesas foram de um bombardeiro e três caças.

Continuavam, durante a noite, os ataques da R.A.F.

Londres, 21 (A. P.) — Pouco depois da meia-noite, a Royal Air Force renovou os violentos ataques aos portos de invasão. O povo da costa do condado de Kent sentiu a terra tremer, enquanto se desenvolvia o tremendo bombardeio, mas não foi possivel fazer qualquer observação visual em virtude do espesso nevoeiro.

Londres, 22 Domingo (A. P.) — Até ás duas horas da madrugada de hoje já haviam sido destruidos dois incursores noturnos alemães sobre este país.

AS ULTIMAS CIFRAS

Londres, 21 (A. P.) — O Ministerio do Ar, em comunicado expedido ás últimas horas, elevou a 28 o número de caças alemães destruidos hoje, contra uma perda de cinco aparelhos britânicos.

Os estragos na capital do Reich

Nova York, 21 (Reuters) — De acordo com o que dizem os conhecidos cronistas, Lazareff e Root, é impossivel andar pelas ruas de Berlim sem encontrar um edificio destruido ou grandemente danificado pelas bombas da RAF.

Entre os objetivos militares atingidos, contam-se os grandes depositos militares do distrito de Bellefe, a "gare" de Gleisercinck, as usinas Siemens, a Companhia Telefônica e a Impressora Ullstein. Por outro lado, o efeito moral dos ataques da RAF tem sido de tal ordem, que nos distritos mais pobres da capital alemã, as mulheres recusam-se a dormir em suas casas.

Aumenta a pressão britanica sobre a Somália francesa

Berna, 21 (Reuters) — Com os elementos De Gaullistas instalados na vizinhança imediata da fronteira, ao sul da Somalia francesa, entre Loyoda e o lago Abba, aumentou a pressão britanica sobre essa colonia francesa.

Fracassaram as negociações iniciadas recentemente com os inglêses, afim de que fosse utilizada a linha ferrea entre Dijibuti e Adis Abeba, para o transporte de feridos e o reabastecimento interior.

Londres, 21 (Reuters) — Sabe-se aqui que, no caso em que o governador de Dijibuti venha a recusar negociações relativamente á proposta, que lhe foi feita pelo general Wawell, este deixou bem claro o seu desejo de que as mulheres e crianças sejam evacuadas daquela possessão.

Emquanto isso ser-lhe-ão fornecidos leite e outros alimentos até que a evacuação tenha ficado completa.

Vichy, 21 (A. P.) — Os franceses anunciaram que expirou o prazo do "ultimatum" britanico enviado á Somalia Francesa e que, em virtude da recusa de Vichy em atende-lo os ingleses iniciaram a aplicação de um bloqueio concentrado.

Spitfire derrubados, sem que os alemães experimentassem qualquer perda.

Berlim, 21 (A. P.) — A aviação inglesa atacou a Alemanha norte-ocidental na noite passada, mas, segundo o "DNB", apenas foram atingidas diversas cidades não importantes sob os pontos de vista militar e econômico." Continuando no seu relato a mesma agencia oficial disse, como de hábito, que "bombas explosivas e incendiarias causaram danos sem significação em edificios de apartamentos, matando e ferindo numerosos civis."

Nova York, 21 (A. P.) — Uma irradiação de Berlim, ouvida aqui, disse que em consequencia dos combates aereos travados hoje sobre o canal, foram abatidos vinte e cinco aviões britanicos, entre os quais no minimo dois Bristol Blenheim de bombardeio. A irradiação acrescentava que cinco aparelhos deixaram de regressar ás suas bases. Finalizou dizendo que os aviões britanicos haviam lançado algumas bombas em territorio ocupado pelos nazistas, causando apenas ligeiros danos.

CONTINUAM SENDO TRAVADOS FURIOSOS COMBATES CORPO A CORPO NA FRONTEIRA DO EGITO E DA LIBIA

AS VIOLENTAS TEMPESTADES DE AREIA SOBRE A AREA DE TOBRUK TÊM PREJUDICADO AS OPERAÇÕES

Repelido um ataque aereo á base naval de Alexandria

Com as forças britanicas no deserto ocidental, 21 (De Richard Millan, correspondente da United Press, especial para o *Correio da Manhã*) — Dezenas de posições no setor compreendido entre os montes de escombros, que há tempo constituiram o famoso forte Capuzzo — ponto decisivo de inumeros combates sangrentos entre as forças imperiais britanicas e as italianas e alemãs — e a planicie que se extende ao sul de Sollum, continuam sendo tenazmente disputadas em furiosos combates corpo a corpo.

Dia após dia vem se reproduzindo o fluxo e o refluxo da luta, em plena areia ardente do deserto, mudando varias vezes de dono as mesmas posições sem que se verifiquem, contudo, alterações fundamentais no traçado geral das linhas de ambos os contendores.

Somente quem conhece essas paragens pode ter uma idéia do que é a luta na fronteira entre o Egito e a Libia, em pleno, verão. Não é apenas um inimigo, e sim dezenas, o que tem de ser enfrentado. O calor que sufoca e abate, os vendavais do "siroco" que cortam a respiração, as tempestades de areia que queimam a cegam, o resplendor da infinita savana de areia que cega, a sede que queima a garganta, o solo ardente e movediço que queima as plantas dos pés. Mas tudo isso é suportado com admiravel vigor pelo bravo "tommy", que não deixa de arremeter com a maior furia contra o inimigo.

Neste infortunio e nesta desolação, os homens que há alguns anos eram mecanicos, empregados, corretores, condutores de onibus ou qualquer outra coisa estão hoje convertidos em soldados, afeitos a todas as provas e a todas as dificuldades, que vivem, marcham, lutam e morrem, não um dia ou uma semana, mas meses inteiros e seguidos. Contudo, quanto mais dificil a prova maior é o seu bom humor. Nada, nem os maiores sacrificios, consegue alterar a natureza do inglês.

Há poucos dias, uma colega chamou a atenção do correspondente para um fato realmente notavel: "Olhe, veja como são extraordinarios esses ingleses" — disse o colega referido. "No deserto, em pleno verão e em meio da refrega tudo ageitam para tomar sua taça de chá á tarde", E era certo. Alí, diante de nossos olhos, alguns soldados, aproveitando uma pausa no fogo da artilharia inimiga, acendiam tranquilamente o fogareiro, e esquentavam a agua para preparar o chá.

Nos combates destes ultimos dias pude comprovar que em todos os pontos, a primeira linha adversaria era constituida pelas tropas alemãs enquanto que as italianas se encarregavam das defesas secundarias. Os italianos que foram aprisionados pareciam estar contentes com a sua sorte, porque, segundo declararam, a violencia dos ataques britanicos tinha sido superior a tudo que tiveram de suportar antes.

TEMPESTADES DE AREIA

Londres, 21 (Reuters) — As ultimas noticias aqui recebidas do norte africano adiantam que as violentas tempestades de areia, que se têm abatido sobre a area de Tobruk, nestes ultimos dois dias, estão afetando consideravelmente o desenvolvimento das operações de ambos os lados.

O QUE DIZ O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 21 (H. T.) — Em suplemento ao comunicado oficial de hoje, o alto comando alemão informa que unidades britanicas tenraram varias vezes quebrar a linha de frente do cerco de Tobruk, no dia 19 do corrente, sendo porem sistematicamente repelidas pelo corpo africano do exercito alemão.

O principal ataque inimigo foi detido e desfeito com sensiveis perdas para os britanicos.

No setor de Solum, unidades de reconhecimento do corpo africano do exercito alemão, efetuaram ataques coroados de sucesso, causando pezadas perdas aos britanicos. Essas mesmas unidades abateram perto de Solum um avião britanico cujo piloto foi feito prisioneiro.

Aviões de bombardeio germanicos efetuaram, a despeito da intensa resistencia das baterias anti-aereas britanicas, eficaz ataque contra Tobruk, onde depositos de essencia e acompamentos foram bombardeados e incendiados.

Altas e densas colunas de fumaça se desprenderam dos objetivos atingidos, impedindo a visibilidade em larga extensão. Uma bateria de artilharia anti-aerea britanica instalada no porto de Tobruk foi reduzida ao silencio. Um avião britanico, tipo "Hurricane", foi abatido e precipitou-se no mar.

DAMASCO EM PODER DAS FORÇAS ALIADAS

O contingente britanico oriundo do Iraque avança na direção de Palmira

Cairo, 21 (Reuters) — Comunica-se oficialmente que a cidade de Damasco caiu em poder das tropas aliadas.

Assim, a capital da Siria caiu, quatorze dias depois que as tropas aliadas entraram no país, partindo da Palestina. A noticia foi dada oficialmente, hoje á tarde, nesta capital.

As forças britanicas, imperiais e francesas livres estiveram exercendo forte e inexoravel pressão sobre as tropas de Vichi, desde a manhã de quinta-feira, quando o general Dentz, comandante em chefe das forças vichilistas, deixou de responder ao apelo britanico para que a capital da Siria fosse declarada cidade aberta.

Em menos de tres dias o general Dentz mudou de opinião. O comunicado oficial, dado pelo radio de Beirut, hoje á tarde, anunciou que as tropas de Vichi se haviam retirado "sob a pressão inimiga e para evitar a luta nas ruas e nos suburbios". Acrescentou que haviam tomado novas posições, fora da cidade.

Uma outra tropa, que partiu do Iraque, avança sobre Palmira, 150 milhas a noroeste de Damasco, que era uma das principais bases aereas alemãs na Siria. Mais para o sul as forças vichilistas, que tentaram cortar as linhas britanicas de comunicação com a Palestina estão praticamente cercadas pelas tropas australianas, em Merj Ayoum.

Ameaçado assim, em varias direções, o general Dentz assumiu todos os poderes de ditador, informa o radio de Beirut, o qual anunciou que ele assumira "inteiramente as funções executivas e legislativas".

O governo de Vichi já havia protestado anteriormente contra os ingleses, pelo "bombardeio" de Damasco, porque se trata de "uma cidade santa do Islam".

A esse respeito, lembrou-se que os franceses haviam bombardeado a cidade, em 1925, durante a revolta dos drusos. E' essa a segunda vez que as tropas britanicas tomam parte na captura de Damasco. A primeira vez foi em setembro de 1918, quando a cidade foi tomada pelo general Allenby e as tropas aliadas. O general sir Archibald Wavell, atual comandante em chefe das forças aliadas no Oriente Medio, era então chefe do estado maior do general Allenby.

A COMUNICAÇÃO DO COMANDO FRANCÊS

Beirut, 21 (A. P.) — O comando das tropas francesas de Vichi na Siria transmitiu pelo radio o seguinte comunicado, no qual se confirma o colapso de Damasco:

"Diante da pressão inimiga e para evitar a luta nos suburbios e ruas, as tropas francesas evacuaram Damasco. Nossas forças estabeleceram novas posições, fora da cidade.

Fortes unidades motorizadas inimigas vindo do Iraque avançaram durante o dia rumo de Palmira. Elas foram violentamente atacadas pelos nossos aviões de bombardeio, que lhes infligiram serias perdas.

Nada a informar dos outros setores.

Desde o inicio das operações, nossas tropas capturaram 140 prisioneiros.

Nossa força aerea fez varias operações de reconhecimento na retaguarda inimiga e nas regiões do deserto. Nossos aviões de bombardeio, protegidos pelos nossos aviões de combate, atiraram vinte toneladas de bombas, em concentrações de pessoal e unidades blindadas em uma região, causando enormes perdas ao inimigo. Durante a noite de ontem, os mesmos objetivos foram bombardeados. Nossos aviões de combate tomaram parte em ataques contra objetivos terrestres dispersando importantes comboios. Um dos nossos aparelhos perdeu-se."

DAMASCO E SUA TRADIÇÃO LEGENDARIA

Damasco, a cidade dos dez mil minaretes e colmeia das intrigas orientais, é considerada como a mais antiga das cidades habitadas do universo. Nomades beduinos e populações estabelecidas na Siria encontram-se nesse mercado — cruzamento de estradas — mencionado no Genesis. A enorme quantidade de domos e minaretes, tumulos e jardins, deram a Damasco uma atração legendaria contrastando, fortemente, com Beirute com o seu porto moderno e seus clubes noturnos e muitos dos costumes orientais. Atribue-se sua fundação, segundo a tradição, a Ulz filho de Aram e muitas vezes a historia de Abrahão menciona o seu nome.

O batismo de São Paulo, após sua conversão ao cristianismo, segundo ainda a tradição, foi realizado no lugar onde hoje se encontra a linda rua ladeada de estabelecimentos envidraçados chamada "Rua dos Estreitos" e a Biblia menciona muitos incidentes alí ocorridos durante as guerras entre os reinos da Judéa e da Siria. Situada a noroeste de fertil planice que a circunda, a cidade foi varias vezes ocupada por persas, gregos, romanos, tartaros, arabes e egipcios. As laminas de espadas forjadas em Damasco por centenas de anos conservaram sua fama nos campos de batalha. Os cruzados atacaram a cidade no ano de 1126, mas jamais puderam conserva-la sob seu jugo. Serviu Damasco de quartel general a Saladino por ocasião de suas guerras contra os francos, tendo sido capturada pelos mongois no ano de 1260 e ferozmente atacada por Tamerlan em 1399. Mais tarde viu-se Damasco [illegible] Turquia, quando a dinastia dos Amayyads governava do Atlantico ás Indias o Califado foi estabelecido em Damasco, tendo sido transferido de Meca e a influencia dos mussulmanos exerceu grandes modificações sobre a vida cultural da cidade.

As tropas britanicas chegaram a pisar as ruas de Damasco antes que os soldados do general Allenby a houvessem capturado, em outubro de 1918.

Fortemente influenciada pela ultima guerra a cidade de Damasco vinha cada vez mais tornando-se o centro de mercadorias importadas do estrangeiro.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DE GAULLE

AS PRIMEIRAS TROPAS QUE ENTRARAM NA CIDADE

Cairo, 21 (Reuters) — Em entrevista concedida esta noite á Reuters, o general De Gaulle predisse que a queda de Damasco "viria apressar o fim da resistencia das forças de Vichi, na Siria", e acrescentou que as forças britanicas "contribuiram diretamente para a captura da capital."

Com ar fatigado, mas satisfeito, o general De Gaule tinha diante de si, extendido sobre a mesa, um grande mapa da Siria. Teceu louvores ás tropas britanicas, pela luta magnifica com que pouco e pouco vem auxiliando a França a conquistar sua independencia.

"As tropas francesas, declarou o general, entraram em Damasco ás 15 horas e conquanto nenhum soldado britanico tivesse ainda entrado na capital, os ingleses haviam "contribuido diretamente" para essa vitoria.

Como homem disse ainda general De Gaulle, julgava essa batalha uma "coisa lastimavel", porem acrescentou, que tal acontecimento "auxiliará o mundo inteiro a compreender a necessidade absoluta de esmagar para sempre o sistema hitlerista."

Cairo, 21 (Reuters) — (Do correspondente da AFI) — Logo após a quéda de Damasco, o general Catroux foi nomeado delegado geral e comandante em chefe do Levante, seguindo imediatamente para a capital da Siria, onde assumirá suas novas funções. O general De Gaulle endereçou-lhe o seguinte telegrama:

"Envio-vos meus mais sinceros e cordais parabens pela entrada, em Damasco, das tropas por vós comandadas. Peço-vos exprimir ao general LeLgentilhomme, aos seus oficiais e ás suas tropas meus sentimentos de prifunda satisfação e ardente confiança. Dizei tambem aos nossos camaradas que lutaram contra nós, acreditando em intrigas do inimigo, que lhes abrimos nossas fileiras para, todos juntos, marcharmos para a grande batalha que nos trará a vitória final."

LONDRES

Londres, 21 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — A propaganda alemã procura explicar e justificar o fato incontestavel de que a aviação nazista viu-se finalmente obrigada a renunciar a seus ataques contra as Ilhas Britanicas, se bem que de vez em quando apareçam alguns aparelhos isolados cuja ação é quasi nula.

Ontem um unico avião, com os motores parados, arrojou algumas bombas sobre a região londrina. As sirenes nem por isso soaram. É que o incursor, mais rapido do que viera, deu meia volta, afastando-se da capital. Os alemães procuram manter o prestigio aereo, afirmando que não tardarão a desfechar um terrivel ataque á Grã-Bretanha. Essas ameaças já não produzem impressão porque se tomou uma medida exata da capacidade de agressão que o adversario possue na realidade. Um fato inegavel é que os aviões nazistas encontram de cada vez as mais serias dificuldades em suas agressões contra a Inglaterra. Suas perdas noturnas começam a ser tão pesadas como as que lhes tiraram toda a veleidade de realizar "raids" diurnos sobre este país.

O novo processo de detetores parece ter demonstrado sua eficiencia não só pelo numero de aparelhos inimigos abatidos como tambem pelo fato de terem os aviões inimigos praticamente desaparecidos do céu inglês. Apesar da evidencia desses dois fatos, os alemães podem continuar negando a eficiencia dos novos metodos de localização que se pôs em pratica como por principio neguem, sem haver experimentado ainda, a eficiencia da nova arma secreta inglesa contra os tanques. O curso dos acontecimentos dirá a ultima palavra sobre essas inuteis polemicas em que os nazistas perdem tempo, tentando desesperadamente manter o prestigio.

Desde já póde-se esperar que os novos metodos de luta que a Grã-Bretanha está ensaiando não sejam tão facilmente anulados pelo inimigo como o foi em poucas semanas aquela famosa arma secreta das minas magneticas com que Hitler mesmo havia ameaçado o mundo, acreditando que tinha consigo os raios de Jupiter. A relildesss-j bidãt-sdu F RFR R realidade pura e simples é que o ataque aereo contra a Grã-Bretanha teve que ser abandonado depois de ter sido levado ao maximo de intensidade.

Londres, que se viu em certa época seriamente ameaçada pelo volume das destruições sofridas, apresenta agora um aspecto quase normal com sua vida febril de sempre, como se nunca houvesse havido contra ela uma "guerra relampago". Essa maravilhosa capacidade de recuperação permite hoje que os cidadãos britanicos encarem com otimismo o futuro por isso que se até hoje os nazistas não conseguiram destruir sua capital nunca mais o farão, já que os meios de defesa que se possue hoje aqui deixam muito longe os de um ano atrás.

A BATALHA DO ATLANTICO

Este é o terceiro e último artigo da série escrita pelo observador naval da Reuters sobre a Batalha do Atlântico.

Londres, 21 (Do observador naval da Reuters, junto á "Home Fleet") — Tambem as mulheres vêm desempenhando papel importante na Batalha do Atlântico. Elas partilharam das operações de que resultou o afundamento do couraçado germânico "Bismarck". No Quartel General, que dirige a Batalha do Atlântico, como oficiais e marinheiros do Serviço Naval Real Feminino, elas trabalham dia e noite em ocupações-chaves.

A maior parte dos sinais secretos a respeito da incansavel luta oceânica, passa pelas suas mãos. Por meio de códigos e cifras, elas traduzem as mensagens que transitam, como relampagos, entre os navios de guerra, e suas bases. Algumas dessas mulheres trabalham sobre cartas náuticas, onde são assinaladas todas as mudanças de posições dos comboios e das belonaves, com o máximo de eficiência.

Grande número dos sinais, que passam pelas suas mãos, para serem formulados em código ou para tradução, são concernentes aos movimentos rotineiros dos navios. Mas, de quando em quando, chegam concisas mensagens dando conhecimento de alguma tragedia ou de algum sucesso, alhures, nas aguas do Atlântico. Através de suas mãos transitaram, assim, os sinais urgentes que contaram a história da perseguição do "Bismarck" — o orgulho da esquadra alemã, bem como da sua destruição final.

Essas mulheres descrevem as suas impressões sobre o histórico episodio.

"Foi um dos mais sensacionais momentos da minha vida", disse uma dessas criaturas, encarregadas de decifrar as mensagens enquanto os vasos de guerra britânicos se empenhavam em liquidar o "Bismarck".

Foi sua resposta á pergunta sobre se não considerava a sua vida atual muito peor do que a sua anterior ocupação de atriz. Esta mulher havia viajado o mundo como comediante de uma das melhores companhias teatrais, tendo visitado a Australia, a Nova Zelandia, a Africa do Sul e os Estados Unidos, atuando ao lado de Sybil Thordike e Flora Robson. Era tambem figura muito conhecida nos palcos de West End, particularmente no "Old Vic". Agora, trabalha na qualidade de perito em código. Entre 250 mulheres-oficiais e marinheiras, do Quartel General Secreto, muitas outras empregam-se em trabalhos interessantes e pacíficos.

Um "official superior" desse grupo foi, anteriormente, conhecida cantora de café concerto e artista da BBC, em tempo de paz. Uma de suas mais interessantes reminiscencias daqueles dias, diz ela, foi quando se viu destacada para cantar em sincronização com uma estrela de cinema e permaneceu, de pé, no meio da orquestra, com um espelho na mão, afim de refletir a tôla para poder assim iniciar o canto no momento exato.

Uma mulher de cabelos negros, que trabalha como telefonista naquela base, publicou, até agora, oito novelas editadas por uma das principais editoras de Londres. Agora ela não tem muito tempo para escrever, embora desde a sua entrada para o serviço tenha podido completar outra novela, escrita, na maior parte, depois que a guerra foi declarada. Um outro "oficial" foi corretor comercial e artista de publicidade, antes da guerra; outro ocupou o cargo de esmoler e secretária de um hospital, enquanto uma terceira foi investigadora no serviço de economia e agricultura do Instituto de Oxford.

Dois dos "marinheiros" que formavam o grupo, foram professores nos dias de paz; um "outro" foi empregado de livraria. Ainda uma outra foi professora de danças. Vieram de ocupações as mais diversas e de lares os mais dispersos, afim de partilhar da Batalha do Atlântico.

Uma delas é uma senhorita canadense, filha de um juiz, enquanto outra nasceu na Africa do Sul. Aquelas que tiveram a seu cargo os sinais sobre a caçada e o afundamento do "Bismarck", pensam, satisfeitas, e alegres, que foram privilegiadas para desempenhar sua parte na-

Cortadas as comunicações telefônicas entre a Alemanha e a Suiça

Berna, 21 (A. P.) — Foram cortadas, sem explicação, as comunicações telefônicas com Berlim. As comunicações com Roma continuavam até á tarde.

"ACORDA, ESPANHA!"

O apelo lançado pelo "Regime Fascista"

Roma, 21 (A. P.) — O jornal "Regime Fascista", em editorial sob o titulo *Acorda Espanha!*, fez-se éco do desejo que a Italia alimenta de que a Espanha entre na guerra para conquistar Gibraltar.

— "Não é, possivel — diz o jornal — que um povo bravo, que acaba de emergir de uma revolução, como o nosso e o da Alemanha, não encontre um momento propicio para participar do movimento que trará a ordem á Europa. Avançar decididamente contra Gibraltar significa a repulsa definitiva dos piratas do Mediterraneo e a aceleração da vitoria."

quela operação. Mas, até para marinheiros de um mesmo grupo, nenhum daqueles técnicos poderá fornecer detalhes sobre as horas de excitação que as ondas hertzianas as fazem desfrutar por meio das mensagens sobre as operações, que vão chegando constantemente.

PALAVRAS DO PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

Londres, 21 (Reuters) — "A Batalha do Atlântico prossegue com violencia e com êxito", declarou o Primeiro Lord do Almirantado, Sir Alexander, discursando, hoje, em Mansfield.

"Em face do intensivo contra-bloqueio praticado pela Alemanha, por meio de corsarios, submarinos, minas e aparelhos de bombardeio, não se pode negar que a extensão com que a Inglaterra vem mantendo a regularidade dos seus suprimentos e o aumento de importações de munições e outras necessidades, é um fato digno de registro. Tudo isto tem sido possivel, pelo auxilio de novos navios, da captura de embarcações da Alemanha e da Italia, além da cooperação da tonelagem neutra" acrescentou o Primeiro Lord.

"A Alemanha, sem dúvida, está concentrando todos os nervos para obter o estrangulamento da Grã Bretanha, mas todos os dias e todas as noites os contra-ataques britânicos, por meio de navios de superficie como de aviões, aumentam, e não existe a menor dúvida, de que os alemães estão sofrendo grandes prejuizos.

"A destruição do "Bismarck" e dos navios de suprimentos que o acompanhavam, os danos produzidos nos couraçados "Gneisenau" e "Scharnhorst", em Brest e de um couraçado no largo da costa da Noruega são fatores para a vitória britânica.

"As perdas da navegação, de nossa parte, durante o mês de abril, foram verificadas como, consequência dos raids aéreos do inimigo, nos portos gregos."

Aspectos da guerra

EVENTUALIDADES...

No seu esforço de esclarecer o estado critico a que teriam chegado as relações entre duas potencias, as agencias telegraficas vêm dando accentuado destaque a certos sintomas que seus correspondentes observam por toda a extensão das fronteiras imensas que se estendem desde a Finlandia e da Lituania até ao delta danubiano.

Procurando descrever o serio panorama da crise, os telegramas apresentam uma redação quasi metaforica para dizer que os finlandeses estão, novamente, em pé de guerra; que os circulos autorizados da Rumania, depois da recente viagem de Antonescu, prognosticam acontecimentos decisivos; e ainda que o "Giornale d'Italia" escreveu, numa correspondencia de Berlim, que "*a semana corrente, que já registrou grandes acontecimentos, poderia apresentar outros fatos do maior interesse*".

O caso em questão, presume-se, é o seguinte: Uma potencia teria exigido a uma outra, á qual se considera unida por um *pacto* de amizade e outros pacifezinhos de garantia para preservação do bem-estar alimenticio, todo o excedente da colheita de cereais do seu vasto celeiro e outras insignificancias mais. Por exemplo: o controle das estradas de ferro, dos campos petroliferos, com as suas refinarias e adutoras, e das industrias de mineração.

A potencia por essa forma solicitada a confirmar o grau de seu amor não só teria estranhado os termos do pedido como tambem julgado excessiva a soma dos favores pretendidos. Ter-se-ia dado aí a reviravolta.

A tal potencia, considerando-se ameaçada, tomou providencias em desacordo com o pacto de não-agressão existente entre ambas.

Para comprovar a falsa consistencia de semelhante aliança seria facil apresentar uma serie de fatos. O caso mais recente ocorreu quando uma das partes contratantes acabava de estender o seu dominio sobre os eslavos do sul e outras raças vizinhas.

O chefe da potencia amiga do conquistador (a tal!) logo declarou inexistentes as representações diplomaticas daqueles povos junto ao seu governo. Depois, então, tratou de reuni-las num cordial banquete de despedida e, á hora dos brindes, lhes fez sentir que suas hostes estariam prontas ainda este verão... para qualquer eventualidade.

Parece que é em torno dessa prevista eventualidade que agora se fazem prognosticos.

VETERANO.

ZURICH, 22 — (Reuters) — O chanceler Hitler na proclamação lida no radio pelo sr. Goebbels ataca violentamente a Russia Sovietica.

ZURICH, 22 — (Reuters) — Em sua proclamação de hoje o chanceler Hitler declarou que a Russia havia organizado o "putsch" da Iugoslavia e que Moscou exigira a mobilização dos servios.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A declaração de guerra da Alemanha á Russia foi lida pelo sr. Goebbels ás 5 horas da manhã.

ZURICH, 22 — (Reuters) — O chanceler Hitler em sua proclamação de hoje afirma que a Grã Bretanha e a Russia estão trabalhando para o mesmo fim.

ZURICH, 22 — (Reuters) — No seu discurso de hoje o chanceler Hitler condenou a ocupação dos estados balticos, ocupação que disse o Fuehrer era dirigida unicamente contra á Alemanha.

HITLER ORDENA O AVANÇO DE SUAS TROPAS

LONDRES, 22 (A. P.) (Urgente) — Hitler ordenou a marcha de seus exercitos sobre a Russia.

A's 2,5.

MARCHAM AS TROPAS ALEMÃS POR TODAS AS FRONTEIRAS

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — A proclamação em que o sr. Hitler declara guerra á Russia fala de numerosas violações da fronteira pelos russos e acrescenta que a Finlandia e a Rumania combatem ao lado da Alemanha.

"Desde Narvik, ao norte da Noruega, até aos Cárpatos — declara a proclamação — neste momento os exercitos alemães estão realizando uma marcha que não tem precedentes.

Sua missão é salvaguardar a Europa e assim salvar a todos.

Resolve, portanto, confiar uma vez mais a sorte do povo alemão, do Reich e da Europa, a nossos soldados".

2º Cliché

O TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DO CHANCELER HITLER

Nova York, 22 (A. P.) — É o seguinte o texto da proclamação hoje lida em nome do chanceler Hitler, conforme foi anunciado pela Columbia Broadcasting System:

— "Foi para mim uma providencia dificil ter que mandar um de meus ministros a Moscou afim de atender á tarefa de impedir o cerco da Inglaterra. Eu esperava que afinal seria possivel diminuir ou suprimir a tensão.

A Alemanha nunca pretendeu ocupar a Lituania.

A derrota da Polonia levou-me a novamente dirigir aos aliados uma proposta de paz. Essa proposta foi recusada porque a Inglaterra ainda esperava conseguir a confisão européa.

Foi por isso que Cripps (Sir Stafford Cripps) foi mandado a Moscou. Ele tinha a tarefa de entrar em acordo com Moscou de qualquer maneira. A Russia sempre fez declarações mentirosas de que estava apenas protegendo aqueles Estados (evidentemente refere-se aos Estados Balticos).

"A penetração da Russia na Rumania e a ligação da Grecia com a Inglaterra ameaçaram lançar novas areas na guerra.

A Rumania, entretanto, julgava-se capaz de ceder á Russia, mas unicamente se recebesse garantias da Alemanha e da Italia para o resto do país.

Foi de pleno coração que eu o fiz, pois a Alemanha, quando promete garantias, cumpre-as.

Não somos ingleses nem judeus.

Pedi ao sr. Molotoff que viesse a Berlim e ele pediu que se esclarecesse a situação. Perguntou "si a garantia dada por nós era tambem dirigida contra a Russia" e eu respondi que ela era dada "contra qualquer um".

A Russia nunca nos informou de que tinha ainda intenções muito mais amplas do que essas contra a Rumania.

Molotoff perguntou mais: — "Está a Alemanha disposta a não ir em auxilio da Finlandia, que estava novamente ameaçando a Russia?

A minha resposta foi que a Alemanha não tem interesses politicos na Finlandia, mas um novo ataque a ela não será tolerado, principalmente porque não acreditamos que a Finlandia esteja de fato ameaçando a Russia.

A terceira pergunta de Molotoff foi "si a Alemanha concordava em que a Russia desse garantias á Bulgaria". A minha resposta foi que a Bulgaria é um Estado Soberano, e eu não tinha conhecimento de que os bulgaros necessitassem de quaisquer garantias.

Molotoff ainda disse que a Russia necessitava de uma passagem atravez dos Dardanelos e exigia bases no Bosforo.

Poucos dias depois, ela (A Russia) concluiu o conhecido acordo de amizade, que deveria incitar a Servia contra a Alemanha. Moscou exigiu a mobilização do exercito servio e foi ainda um passo além: ofereceu material de guerra para ser utilizado contra a Alemanha. Isso se deu ao mesmo tempo em que eu comunicava ao sr. Matsuoka (ministro do Exterior do Japão), da conveniencia de reduzir essa tensão com a Russia.

Oficiais servios dirigiram-se á Russia, onde foram recebidos como aliados.

A vitoria do Eixo nos Balcans atrapalhou, a principio, o plano de envolver a Alemanha numa guerra longa e então, mancomunada com a Inglaterra e esperando os fornecimentos norte-americanos, passou a manobrar o engarrafamento da Alemanha.

Agora chegou o momento em que não posso mais tolerar esse desenvolvimento. Esperar seria um crime contra a Alemanha. Durante semanas os russos violaram as fronteiras. Aviões russos vinham cruzando as fronteiras vezes e mais vezes para mostrar que era os senhores do ar.

Na noite de 17 de junho e novamente em 18 de junho houve grande atividade de patrulhamento.

A marcha dos exercitos alemães não tem precedentes.

Juntamente com os finlandezes, estamos firmes desde Narvik até os Carpathos. No Danubio e nas margens do Mar Negro, sob as ordens de Antonescu, estão unidos os soldados alemães e rumenos.

"A nossa tarefa é a de salvaguardar a Europa, e assim salvar a todos.

"Por tudo isso, resolvi hoje entregar o destino do povo alemão, o do Reich, e de toda a Europa, mais uma vez, nas mãos dos nossos soldados".

Os efetivos do primeiro instante

Berlim, 22 (U. P.) — Urgente — O chanceler Hitler dispõe de tres milhões de homens na fronteira oriental da Russia.

Berlim, 22 (U. P.) — (Urgente) — Ha sessenta divisões russas na fronteira com a Alemanha.

LONDRES, 22 (Reuters) — Urgente — Tropas alemãs cruzaram a fronteira russa em diferentes pontos.

PERTURBAÇÕES NO SERVIÇO MARITIMO POR MOTIVOS AINDA DESCONHECIDOS

Estambul, 21 (H. T.) — Certas perturbações foram causadas no serviço maritimo rumeno pelos acontecimentos dos ultimos dias por motivos ainda desconhecidos.

Desde alguns dias dois vapores que fazem o serviço entre Constanza e Estambul, foram retirados do trafego e transformados, segundo informações dignas de fé, em navios de guerra auxiliares e provavelmente em caça minas.

Por outro lado, dois navios que se encontram em Estambul há quatro dias, recusaram-se a carregar mercadorias destinadas á exportação e finalmente um vapor da linha regular de Constanza adiou sua partida por motivos desconhecidos.

Certos circulos ligam esses fatos a atual situação internacional.

A ESTRADA PÓRTICO

A estrada Rio-Petrópolis comunica-se com a cidade, sabe-se, pelos subúrbios da Leopoldina Railway. É um caminho obstruido pelo tráfego, mal pavimentado, com interrupções frequentes ou obrigatórias nos cruzamentos.

Há treze anos, quando a estrada se inaugurou, êsse inconveniente mereceu reparos. É certo que em todas as metrópoles êle existe. Uma boa estrada nunca vai ao amago da aglomeração urbana donde parte ou aonde acaba. Entre os pontos centrais da aglomeração e o começo ou fim da estrada propriamente dita interpõem-se os bairros adjacentes, com seu movimento peculiar de veículos, a retardar a marcha do viajante naturalmente mais apressado. No caso, porém, da Rio-Petrópolis, o problema poderia ser resolvido com facilidade, e assim o entendeu o Sr. Henrique Dodsworth, depois de nomeado prefeito, estabelecendo o plano duma variante, que, em pistas suficientemente largas, desde o cais do porto até à estrada, deslocasse para a Rio-Petrópolis seu tráfego sem submetê-lo ao congestionamento dos subúrbios da Leopoldina, obra essa admissivel pelo aproveitamento das margens quasi despovoadas da baía de Guanabara na direção dos contrafortes da serra dos Orgãos.

O que se chamou variante, em homenagem apenas ao trecho de ruas suburbanas ainda percorrido, pela ausência doutro caminho, é afinal a construção dos primeiros quilômetros da verdadeira estrada, propriamente dita Rio-Petrópolis, pois era antes, quando inaugurada, a estrada Meriti-Petrópolis, desde que só em Meriti ela começava, com a pavimentação técnica indispensavel.

Atacados os trabalhos há pouco menos de dois anos, já possue a chamada variante alguns excelentes quilômetros de pista, não em toda a largura projetada, mas bastante ampla para mostrar suas perspectivas. Os habitantes do Rio e mesmo os automobilistas desconhecem de modo geral os serviços realizados. A Prefeitura deveria favorecer-lhes excursões, com o fim menos de propaganda que de estimulo ao andamento mais rápido da obra, cuja conclusão é pena sofra as delongas, entre outras, de pequenas desapropriações. De outra parte, cumpre ao govêrno federal não demorar a seu turno os trabalhos, que lhe competem no território do Estado do Rio, de articulação da chamada variante com a estrada, na altura de Pilar, por meio do projeto — êste, sim — duma variante típica, suprimindo a grande volta de cerca de quatro quilômetros na zona do núcleo agrícola de São Bento.

Teremos assim a estaca zero da Rio-Petrópolis — essa estrada pórtico, porque abre desde a capital do Brasil o tráfego para todo o interior do país — colocada praticamente na praça Mauá, situação privilegiada, que nenhuma cidade no mundo até agora desfruta em relação a suas comunicações rodoviárias, e de redobrado apreço quando verificamos que da mesma estrada podem partir e fatalmente partirão outras variantes, abrindo-a em leque e abrangendo todas as direções, inclusive a da Rio-São Paulo, destinada tambem a nela começar para fugir ao acúmulo do tráfego dos subúrbios da Central, onde tanto quanto nos da Leopoldina, se não mais, o movimento intenso de veículos representa um tampão a dificultar a saida ou entrada aos viajantes.

Muitas pessoas deslumbram-se com a feição monumental da chamada variante — que será em última análise uma esplêndida avenida — projetada pelo Sr. Dodsworth em procura do caminho de Petrópolis. A obra terá de fato êsse mérito; mas juntando-se-lhe o do sentido econômico, no qual se enquadram tantas e tão numerosas conveniências para o comércio, turismo, valorização da Baixada (da Baixada aí não só fluminense como carioca), e até para a defesa estratégica, mercê de escoadouros prontos e de grande capacidade, a chamada variante da Rio-Petrópolis chega a tornar-se um empreendimento nacional. Não o retardemos com alicantinas de repartições nem regateio de créditos. Ele pagará em benefícios indiretos tudo quanto agora parecer sacrifício adiavel. Adiar o útil é muitas vezes uma fórma de abandoná-lo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O Edital

Em Santa Rita (Paraíba) Minervino Pinheiro, tendo encontrado sua filha Irene conversando com um rapaz no portão, afixou um edital na cidade, [illegible] (Do Noticiário.)

Ao povo de Santa Rita
Causa a maior sensação
Ver uma moça bonita
Namorando no portão.

O coronel Minervino,
Velhote austero e caturra,
Da filha "tirando um fino"
Dá-lhe mais do que uma surra.

Espalha por todo o lado,
Desde a farmácia à matriz,
Um "Edital" empolado,
Dizendo o que um pai não diz!

A pobre pequena fica
De nem chegar à janela!
Que os grupinhos na botica
Só falam no "caso" dela!

Formam-se logo partidos
Entre os "Filhos da Candinha".
Alguns pais soltam rugidos:
— Ah! se a filha fosse minha...

Uma velha despeitada
É complacente por vezes:
— Talvez nem houvesse nada!
Esperemos alguns meses...

Mas pouco tempo se espera:
Alguem, de fraque, solene,
Ao perigoso pai-féra
Vem pedir a mão de Irene.

E antes que lhe julguem mal
Faz logo a apresentação:
— Eu sou Fulano de Tal,
Pai do rapaz do portão!

ALVARO ARMANDO

Comentário carioca:

Uma garota "pirata"
Pede em tom confidencial:
— Quando eu voltar da "barata",
Papai, quero um... Edital!

• • •

Informam de Nova York estar o famoso violinista Kreisler completamente restabelecido dos ferimentos recebidos num recente atropelamento, já podendo reiniciar suas "tournées" artísticas.

Acabado um "concerto", está pronto para os outros...

• • •

Esclarece o Ministério da Guerra que, de acôrdo com os artigos 110 e 111 do Estatuto dos Militares, a restrição de idade minima para casamento não se aplica às praças do Corpo de Bombeiros.

Está claro. Ninguem jamais pôs em dúvida a coragem dos valorosos soldados do fogo...

Cyrano & Cia.

TURISMO

O turismo é para o Rio o que são admiradores para uma mulher bonita: uma coisa lógica e natural. — A beleza decantada do Rio de Janeiro, beleza feita de contradições, num ambiente ardente e claro, doce de curvas, violento de montanhas, suave nas encostas tão verdes, duro no flamejar do seu sol implacável, tudo isso... e o seu céu tambem chamam o forasteiro.

Muito pouco conforto tem, no entanto, a cidade a lhe oferecer.

Tirando os seus hoteis palacios que afinal são sempre palacios hoteis, portanto internacionais, que temos de bem brasileiro para agradar ao turista? — Pouca coisa!

Na Praia Vermelha foi construido, por arquitetos da nossa mocidade, um logar bem regional, com muros claros de fazenda, terraços e alpendres e jacarandás... e a vista, brasileira, entre montanhas facetadas, numa praia cantante como um caramujo e côncava como uma concha, onde em dezembro flameja um flamboyant.

Esperemos que a comida tambem seja brasileira, que haja abundância de pratos tão gostosos que em cada um se prove perfeito o gosto do estado do Brasil.

MAJOY

15.000 acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional já adquiriram mais de 70.000 contos de ações

A venda das ações da Companhia Siderúrgica Nacional continúa a despertar, em todo o país, o maior interesse.

Pelas comunicações recebidas até agora na séde da Companhia, o vulto das ações colocadas em mãos de particulares, empresas e associações, ultrapassa 70.000:000$, sendo de esperar que até o fim do corrente mês, ao se encerrar a venda das ações, essa cifra esteja bem mais elevada.

Este resultado excede as melhores expectativas e é animador verificar-se que em menos de 3 meses conseguiu-se levantar entre particulares, para um empreendimento industrial, mais de setenta mil contos de réis.

Merece registro destacado a circunstancia de se ter conseguido interessar numa industria nacional tão elevado numero de prestamistas, pois a Companhia Siderurgica Nacional já conta mais de 15 mil acionistas, numero esse que excede de muito o de qualquer companhia organizada no Brasil.

O Uruguai enaltece o espírito pan-americano do Brasil e Argentina

Montevidéu, 21 (Reuters — O Ministério da Defesa distribuiu uma nota a respeito das missões militares enviadas ao estrangeiro. Recentemente — informa esse documento — três missões foram mandadas aos Estados Unidos: uma, para examinar as possibilidades da acquisição do armamento indispensavel à defesa nacional; outra, para realizar estudos técnicos sobre a conservação desse material; outra finalmente, composta de aviadores, para que estes se apurem na sua arma.

Ao mesmo tempo, outra delegação, constituida de quatro guardas-marinha e três técnicos, realizam estudos especialisados na Argentina; e outra, composta de dois tenentes da Armada, aperfeiçoam, no Brasil, seus conhecimentos a respeito de *destroyers* e torpedeiros. A nota, concluindo, enaltece a cordialidade com que a Argentina e o Brasil acolheram essas missões, numa afirmação eloquente do mais puro espírito pan-americano.

DE SÃO PAULO

Transportes coletivos

São Paulo, 21 de junho de 1941. — O problema de transporte na cidade de São Paulo, já muito agravado com a retirada dos bondes do centro da cidade, durante a administração do prefeito Fabio Prado, ameaça chegar a uma verdadeira crise em vista da intenção da Companhia Light de continuar a exploração dos serviços depois da expiração do prazo do seu contrato de concessão, que termina nêsses próximos meses. Com a retirada dos bondes do centro da cidade visou o poder publico melhorar as condições do tráfego, congestionado por uma fila ininterrupta de bondes que se sucedia, em marcha vagarosa, uns atrás dos outros. Melhorou sensivelmente a companhia as suas condições de operação, devido a um melhor e mais eficiente aproveitamento do seu material. Entretanto, a população que trabalha foi altamente prejudicada, tendo de fazer longas caminhadas até chegar ao seu serviço, caminhadas que se tornam altamente penosas pelo viaduto desabrigado, nos dias de chuva ou de sol intenso. A linha de bondes "circular", pela qual se procurou remediar aos inconvenientes da retirada dos bondes, vive com seus carros lotados e absolutamente não atende à situação.

A supressão pura e simples dos bondes e a sua substituição por outros sistemas de transportes coletivos, auto-ônibus ou ônibus "trolley", a qual se afigurava a solução ideal para um grande número de pessoas interessadas exclusivamente no tráfego automobilistico, se verifica de todo inconveniente e se acha posta de lado. [illegible] Mas apesar de suas declarações, [illegible] que obrigada a retirar as suas linhas da cidade, verá todo o seu material reduzido à categoria de ferro velho, perdendo a quasi totalidade do seu valor, o que representaria para ela a perda de uma parte substancial do seu capital.

Se expirado o prazo contratual a companhia concessionaria não deseja continuar a exploração de um serviço por ser deficitário, e se êsse representa uma necessidade da população que não pode ser suprimida, logicamente terá o poder público, ao qual caberá o ônus da exploração. Por outro lado, passando para o poder público a propriedade dos serviços que hoje pertencem à companhia, receberá ela o justo pagamento do seu valor, o qual poderá ser feito em títulos, e assim, passa ela a receber um rendimento certo sôbre um capital empregado num serviço deficitário, cujos onus ficam a cargo da Prefeitura! Evidentemente não pode ter sido esta a intenção da municipalidade quando decidiu explorar ela própria os serviços de bondes da capital.

É nêste particular — o fato de se tratar de um serviço deficitário necessário à vida da população da cidade e que precisa ser mantido — que reside o problema dos bondes na cidade de São Paulo, problema ao qual o interventor federal resolveu dispensar a sua atenção pessoal. Inúmeras soluções e sugestões têm sido aventadas pela imprensa. Nenhuma delas, entretanto, estará certa se não se olhar para a base do problema, segundo a qual nenhum serviço de bondes, (que por razões de ordem técnicas qual a sua maior capacidade de transporte etc. é ainda insubstituivel numa cidade como São Paulo) pode subsistir econômicamente com a concorrência irrestricta dos auto-ônibus. Êstes sem possuirem os mesmos encargos subtraem das companhias de bondes, no dizer dos seus técnicos, o "creme do negócio". É a mesma concorrência que se verifica entre o transporte nas estradas de ferro e o feito pelas estradas de rodagem, revelando, porém, aquele nêstes últimos tempos meios técnicos de luta que restituem à estrada de ferro a sua preponderância no assunto.

Não é pois possivel resolver-se isoladamente o problema dos bondes na cidade de São Paulo. É preciso que seja dada uma solução geral ao problema do transporte coletivo pela unificação de todos os serviços de ônibus e bondes, na qual êles se completem, sendo o transporte nas linhas nas quais o tráfego é mais intenso, as distâncias maiores e nas quais o seu custo deva ser mais barato, realizado pos bondes, reservando-se para os ônibus as linhas de tráfego mais leve e nas quais uma população mais abastada pode pagar o custo de um transporte mais caro. Restituindo-se assim ao serviço de transporte a sua viabilidade econômica, qualquer solução que lhe fôr dada estará certa; seja tal serviço realizado pela Municipalidade; por uma nova companhia para a qual entrassem como acionistas, ou debenturistas, todos os atuais proprietários de empresas de transporte na cidade (foi esta a solução dada em Buenos Aires) ou mesmo permaneça êle na mão da atual companhia concessionária que, nêsse caso, adquiriria os bens dos seus atuais concorrentes. Nessas condições não passa o problema de uma simples questão comercial, na qual tem que prevalecer unicamente o critério frio das cifras.

E. C.

O 40º aniversário do "Correio da Manhã"

Com os nossos agradecimentos, ainda hoje registramos a relação dos que nos felicitaram ou formularam votos de prosperidade pela passagem do 40º aniversario da fundação do *Correio da Manhã*. Somos gratos aos srs.: Luis A. Serrano, presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro; Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, presidente da Associação Paulista de Imprensa Periodica; Mario do Amaral, presidente da Associação de Imprensa Periodica Paulista; Luis Gontran Moreira Nunes, Marcos Constantino, Antonio Gusmão, atriz Beatriz Costa, Antonio Neder, de Santa Isabel, Minas.

Para o funcionamento de agências do Banco Mercantil de São Paulo

O diretor geral da Fazenda mandou restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas as cartas-patentes que autorizam o funcionamento das agencias do Banco Mercantil de São Paulo nas cidades de Atibaia, Capivari, Lins, Monte Aprasivel, Olimpia, Palmital, Pirajui, Quintana, Santa Cruz do Rio Pardo e São João da Bôa Vista.

O novo conselheiro de embaixada e cônsul geral americano no Rio

Washington, 21 (Reuters) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o sr. John Farr Simons, de Nova York, conselheiro de legação e consul geral americano em Ottaw foi designado para conselheiro de embaixada e consul geral no Rio de Janeiro.

O sr. Joseph Mogurk, conselheiro de embaixada, em Lima, foi designado para o cargo de conselheiro de embaixada na cidade do Mexico; o sr. James Wright, segundo secretario de embaixada em Bogotá, foi designado para trabalhar no Departamento de Estado; o sr. Sherburn Dilligham, de Millburn, Nova Jersey, terceiro secretario de legação e vice-consul de Assunção foi designado para exercer cargo identico em Havana. De outra parte o pessoal do importante posto de escuta, de Dacar, foi aumentado, o sr. Donal Dumont, escriturario do consulado em Dacar foi promovido ao cargo de vice-consul. Sabe-se que o seu substituto, sr. Jerome Lavalle já se acha em caminho daquela possessão francesa. Relembra-se que o consulado em Dacar foi aberto pouco depois da derrota da França, em agosto de 1940, quando o St. Thomas Watson foi para ali designado como consul afim de vigiar aquele perigoso ponto e posição estrategica para ser lançado um ataque contra os Estados Unidos.

Exonerado do cargo de diretor do Departamento do Café

O presidente da República assinou um decreto concedendo exoneração ao sr. Osvaldo Pereira de Barros do cargo de diretor do Departamento Nacional do Café.

Para dirigir a construção da base naval de Natal

Natal, 21 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital, viajando em avião das fôrças aéreas brasileiras, o contra-almirante Arí Parreiras. Vem dirigir os trabalhos de construção de uma base naval neste porto.

Novas agências bancárias em São Paulo e Paraná

O diretor geral da Fazenda aprovou o aumento de capital efetuado pela casa bancaria Imigratória Limitada, da capital do Estado de São Paulo, e mandou expedir em seu favor carta-patente que autoriza o funcionamento de suas agencias em Santos, naquele Estado e em Piraínito, no Paraná.

Promoções na Marinha

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Marinha, promovendo: ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Vale; e, por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente José Moreira Maia, e ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes Roberto Marques da Costa e Helio Gonçalves Castelo Branco.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO ALCAIDE

Muito antigo na legislação portuguesa, o lugar de alcaide devia ser exercido por três anos e exigia fiança de trinta mil réis. Conforme a "Noticia Histórica", do Ministério da Justiça, publicada em 1898, os alcaides guardavam as cidades e vilas e quando saiam de noite à rua eram acompanhados por um tabellião, designado pelo juiz, que dava fé e testemunho das coisas que faziam e achavam. Prendiam por conta dos julgadores, salvo quando encontravam alguem em flagrante delito, ou alguma pessoa suspeita, com armas proibidas ou sem elas, depois do sino de recolher; mas não podiam levá-las à cadeia antes de as apresentarem ao juiz.

O primeiro alcaide da cidade do Rio de Janeiro foi um dos muitos Fernandes, presumivelmente parentes, que figuram entre os primitivos habitantes da Guanabara (Antonio Fernandes, João Fernandes, André Fernandes, Pedro Fernandes).

Eis a provisão de sua nomeação, copiada *ipsis literis*: — "Estacio de Sá capitão mór da armada que El Rey nosso Senhor mandou a correr esta costa do Brasil, ea povoar este Rio de Janeiro, em elle ora estou fasendo fortaleza em nome do dito Senhor e Capitão desta Cidade de São Sebastião &. Faço saber ao Ouvidor Geral destas partes do Brasil, e bem assim a todolos outros Ouvidores, Juizes e Justiças desta Cidade de São Sebastião, a que esta minha provizão for mostrada, eo conhecimento della com direito pertencer que eu provejo hora em nome do dito Senhor de Alcaide, e Carcereiro desta cidade, a Francisco Fernandes ora estante em ella por ser pessoa muito sufficiente para servir em tais cargos, os quais servirá em quanto eu o houver por bem, eo Senhor Governador Mem de Sáa ou Sua Alteza não mandarem o contrario, e Carcereiro haverá todolos proes, e percalços que diretamente lhe pertencerem lhe pertencerem (*está repetido no original*), o qual Francisco Fernandes haverá juramento dos Santos Evangelhos para que bem, e verdadeiramente sirva os ditos cargos, guardando em tudo o serviço de Deoz, e de Sua Alteza, eo bem das partes; o qual juramento lhe será dado pelo Juiz ordinario desta Cidade, na forma que se costuma dar, deque se fará termo nas costas desta por elle assignado, pelo que mando a todalas Justiças desta Cidade que o deixem servir os ditos officios, eo conheção por tal, e com haver o dito juramento com esta minha provizão o hei metido de posse; cumprio assim huns, e outros sem duvida que aisso ponhais, porque assim ohei por serviço de Sua Alteza. Feita nesta Cidade de São Sebastião sob meu signal somente aos treze dias do mez de Setembro. João Luis do Campos, escrivão da armada, e feitoria a fes de mil equinhentos secenta e seis annos. Estacio de Sá."

Assim apareceu o primeiro alcaide, com o qual tiveram de se avir os primeiros ladrões da cidade do Rio de Janeiro.

ROBERTO MACEDO

A missão especial portuguesa que virá ao Brasil será presidida pelo sr. Julio Dantas

Lisboa, 21 (U. P.) — Foi fornecida hoje a seguinte nota oficial da presidência do Conselho: "Uma missão especial irá ao Rio de Janeiro em meiados do mês de julho, para agradecer, em nome do govêrno, a participação do Brasil nas nossas comemorações centenarias, e essa comissão será presidida pelo dr. Julio Dantas, ex-presidente da Comissão Executiva dos Centenarios e presidente da Academia de Ciências de Lisboa e integrada pelos drs. Augusto de Castro, ministro plenipotenciário; Reinaldo dos Santos, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa e presidente da Academia de Belas Artes; Marcelo Caetano, professor da Faculdade de Direito de Lisboa e comissario nacional da Mocidade Portuguesa; João do Amaral, deputado. Integram igualmente a missão especial, como representantes da Marinha e do Exército, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, procurador da Camara Corporativa, e o major Carlos Afonso dos Santos. A secretaria da missão está a cargo do dr. Manuel Rocheta, segundo secretario de legação".

Esteve reunida a Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Sob a presidência do embaixador Afranio de Melo Franco, esteve reunida a Comissão Inter-Americana de Neutralidade. Estiveram presentes à reunião os delegados professor Charles Fenwick, Mario Fontecilla e Eduardo Labougle, embaixadores do Chile e da Argentina, respectivamente, e o sr. Salvador Martinez Mercado.

Abrindo a sessão, o sr. Afranio de Melo Franco expôs os assuntos a tratar.

O sr. Eduardo Labougle declarou que não tendo comparecido à sessão anterior, vinha agora associar-se às expressões de seus colegas relativamente à designação do secretário Jayme Sloan Chermont para funcionário, sendo ao mesmo as mais honrosas referências. O sr. Mariano Fontecilla em seguida à longa explanação sobre o incidente continental, proposto na ultima [illegible] detido, em vista das multiplas duvidas que o mesmo poderia suscitar. O presidente expôs seu pensamento a respeito concluindo por considerar que não havia caso para solução ulterior.

Ocupou-se a Comissão, em seguida, do ofício do governo do Equador relativo às dúvidas levantadas sôbre a redação dos textos de Recomendações que foram enviadas.

Foi objeto de longo exame, no seio da Comissão, a proposta de alterações dos limites do mar territorial, sendo tomadas em consideração o alvitre sugerido pelos técnicos navais e os critérios lembrados pelo delegado professor Charles Fenwick.

Iniciou-se o estudo do projeto de consolidação das regras de neutralidade, elaborado pelo professor Charles Fenwick, chegando-se a acôrdo quanto às disposições constantes dos arts. 6º e 20º do mesmo projecto. Por fim, o sr. Salvador Morcado propôs que a Comissão significasse ao govêrno da República Argentina sua satisfação por haver o mesmo expedido um decreto regulamentando a entrada de submarinos beligerantes em seus portos, baseado na Recomendação elaborada pela Comissão.

Resolvido, por indicação do presidente, reunir-se a Comissão em sessões ordinárias todas as sextas-feiras, levantou-se a sessão, marcada a seguinte para o dia 27 próximo.

Mobilização da polícia argentina contra as atividades anti-americanas

Buenos Aires, 21 (H. T.) — O ministro do Interior convocou para o dia 27 do corrente uma assembléia de todos os chefes de Policia do país, com o objetivo de coordenar um plano nacional de vigilante contrôle das atividades de elementos agitadores extremistas e de qualquer outro gênero de atividades anti-democráticas e anti-americanas.

Acréscimo de vencimentos aos generais que forem transferidos para a reserva

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

"Art. 1º — Até ulterior deliberação em contrário, aos generais que forem transferidos, a pedido, para a Reserva, poderão ser, a juizo do govêrno, concedidos acréscimos de vencimentos, calculados em tantas vezes 5 % do soldo quantos forem os anos de serviço que excederem a 40.

Art. 2º — Para a concessão dos acréscimos de que trata o artigo anterior é necessário que os generais contêm no minimo dois anos de serviço no posto.

Art. 3º — A fração de tempo de serviço de seis meses ou mais não será contada como um ano inteiro para cálculo dos acréscimos.

Art. 4º — Os acréscimos previstos no artigo 1º não poderão exceder a 35 % do soldo.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

O EXECUTIVO HIPOTECÁRIO CONTRA O "PALACETE SOUZA DANTAS"

A decisão ontem proferida pelo juiz Costa e Silva

A Caixa Econômica do Rio de Janeiro propôs, em 26 de abril de 1938, contra o espólio do conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, representado por seu filho Fernando de Souza Dantas, inventariante dos bens deixados e o dr. Luiz Martins de Souza Dantas, residente em Paris, onde era então, embaixador do Brasil, e sua mulher, d. Elisa de Souza Dantas, um executivo hipotecário para haver dos mesmos o que lhe ficou a dever pelo descumprimento das obrigações constantes da escritura de mútuo, com que foi instruida a inicial. Deferida esta foi levantada a conta da execução, no total de 2.052:683$900, sendo expedido o competente mandado, que devido a não se encontrar nesta capital o embaixador Souza Dantas e sua espôsa, assim como o inventariante, não foi desde logo cumprido, procedendo-se, então, a um prévio sequestro do imovel hipotecado, sito à rua das Laranjeiras, 371, nesta capital, compreendendo três predios de apartamentos e o respectivo terreno.

A seguir, os executados entravam com embargos, alegando a nulidade do executivo, porque de outro contrato constava ter sido o imóvel dado em anticrese, pelo prazo de 15 anos, prazo igualmente estipulado na escritura de hipotéca.

Alegaram mais, não existir o fundamento alegado para a execução, porque o não recebimento das prestações mensais, em dinheiro, a que estava obrigada a Companhia Brasileira de Administração e Mobiliária, ex-arrendatária do imovel, foi devido tão somente à negligência da credora anticrética, além de ter sido o primeiro modificado pelo segundo contrato. Fundamentando os seus embargos o espólio alega ainda que, logo após a morte do conselheiro, deixou a companhia de pagar à Caixa as prestações a que estava obrigada pela 6ª cláusula do contrato de anticrese mas a Caixa já havia recebido da mesma arrendatária 17 prestações, como credora anticrética e só depois de interpelada judicialmente é que promoveu o executivo.

Foi designado dia para audiência de instrução e julgamento da causa e que se efetuou.

A Caixa Econômica, que ainda não fôra ouvida sôbre os documentos apresentados pelos executados, o foi então, afim de poder o feito ser sentenciado.

O juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, dr. José Caetano da Costa e Silva, baixou, ontem, os autos, com a sentença exarada em onze páginas dactilografadas. Deixou o referido magistrado de apreciar a preliminar de nulidade arguida pelos executados, por se entrelaçar a mesma com o mérito.

Entretanto em considerações, reza a sentença do juiz Costa e Silva, que a exequente exercitou plenamente os seus direitos de credora anticrética, como possuidora do imóvel, por fôrça do vinculo contratual, e nessa qualidade recebeu até 10 de agosto de 1937, 17 prestações, na importancia de 94:716$600 e pagou os impostos que importavam em réis 62:667$600 e mais a mora. Quanto à alegada renúncia, por parte da exequente dos direitos anticréticos, não poderá exonerá-la das obrigações decorrentes das cláusulas, que se contêm no contrato de anticrése.

Finalmente, o juiz Costa e Silva, em sua sentença, declara que: considerando que tendo tido a Caixa Econômica o imóvel em anticrése, a partir de 12 de agosto de 1935, até 10 de agosto de 1937, administrando e recebendo os respectivos rendimentos e não tendo, como lhe cumpria, prestado as respectivas contas, tornou-se nestes têrmos incerta e iliquida a divida hipotecária, porquanto, só depois que a exequente prestar contas do tempo da sua administração é que se poderá saber qual a importancia da divida, sendo que a sentença que julga as contas, depois de passada em julgado, é que será o titulo de divida liquida e certa, para dar lugar à competente ação executiva.

E assim, julgou procedentes os embargos e, por via de consequência, insubsistente a penhora, para os fins de direito e recorreu, na forma da lei.

A Caixa Econômica foi condenada nas custas.

A regulamentação das sociedades de capitalização

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro do Trabalho, interino, designou uma comissão para organizar, com brevidade, o ante-projeto de regulamentação das sociedades de capitalização, de forma a assegurar aos portadores de titulos dessas sociedades uma melhor distribuição de lucros.

A referida comissão é constituida pelos srs. Edmundo Perry, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Paulo Camara, presidente do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, e Oscar Saraiva, consultor juridico do mesmo Ministério.

A Associação Comercial de São Paulo órgão consultivo e técnico

Antes de deixar a pasta do Trabalho, o ministro Waldemar Falcão encaminhou ao presidente da Republica uma exposição de motivos pedindo que fosse concedida à Associação Comercial de São Paulo a prerrogativa de orgão técnico e consultivo do governo.

O presidente Getulio Vargas aprovou a referida exposição de motivos, em que o ministro Waldemar Falcão justificava a medida pleiteada com a soma de serviços prestados à economia do país por aquela entidade desde a sua fundação em 2 de dezembro de 1894.

Visitará o Brasil o chefe do exército chileno

Santiago, 21 (U. P.) — O chefe do exército chileno general Oscar Escudero seguirá em visita ao Brasil no dia 6 de julho próximo, a convite do exército brasileiro.

Prorrogada a moratória no Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando até 30 do corrente mês o vencimento de dividas no Rio Grande do Sul.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7609
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1037
Redação	42-1059 e 42-1088
Reportagem	42-1030
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6308.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

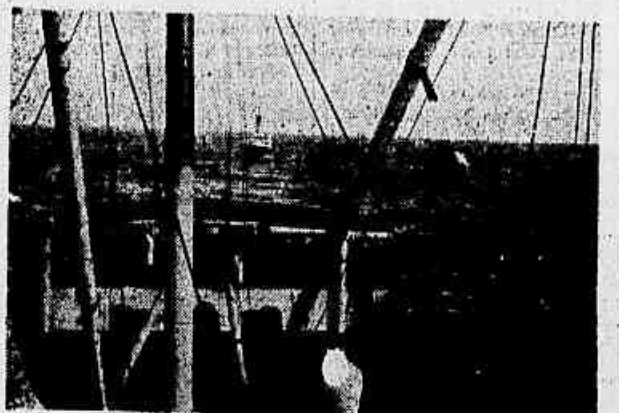
JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O "IMEDIATO JOÃO SILVA" TEM UMA FIGURA HISTÓRICA A BORDO

Como se deu o rebocamento do navio "Apurimac"

O "Apurimac" rebocado pelo "Imediato João Silva"

A unica novidade que o "Imediato João Silva" encontrou na America do Norte, foi um artigo publicado no "The Daily Herald" de Gulfport, em 12 de maio. Eis o que disso o jornal:

"Oficial de navio brasileiro tem 70 anos e sua avó tem 135 anos de idade. O navio brasileiro "Imediato João Silva" no porto há três dias recebendo carga para o Brasil sairá no próximo domingo, à tarde, para Nova Orleans. Esse navio é o "Southern", um dos 14 comprados pelo governo brasileiro à firma Moore-McCormac no ano passado, estando sob o comando do sr. J. F. Moreira, que, por gariao vezes, veio à Gulport em navios brasileiros. A bordo desse navio encontra-se uma original personagem, que é o sr. Filadelfo Machado. Sendo índio do Brasil, tem 70 anos, estando a serviço da Marinha Mercante brasileira a 50, pretendendo deixar o serviço do mar por aposentadoria, na próxima chegada ao Rio de Janeiro. Enquanto sua mãe é morta, tem ainda avó, com 135 anos de idade de existência, ainda sã e bem disposta. Membros da tripulação testemunharam o que ainda faz sua avó, nunca tendo precisado da ajuda de seus vizinhos. Os seus passatempos favoritos é a pesca e quando está bem disposta, sai com sua canôa, remando ela mesma pelo rio sem nenhum companheiro.

Na viagem de volta aportou a Belém do Pará às 5 horas da tarde de 21 de maio. Tendo chegado as visitas regulamentares, necessárias a um navio que vem do estrangeiro, os funcionarios, acompanhados de guarda-mór fizeram, armados, um verdadeiro saque, e verificando camarotes de oficiais, alojamentos de foguistas, de taifeiros e de marinheiros. Deixaram os tripulantes sem sabonetes, sem pasta dentifricia, sem fosforos enfim sem tudo. Até roupas usadas levaram, como tambem uma maquina de escrever que já tinha passado por varios portos brasileiros, por diversas viagens. Alegaram os referidos guardas alfandegários que essas mercadorias eram contrabando, isto porque sabiam que o vapor deixaria o porto de Belém na madrugada de domingo, dia 1 de junho. O tempo era escasso para o comandante tratar dos interesses da sua guarnição. Ainda assim, dirigiu-se, à casa do inspetor, mas quando de lá regressou, os guardas tinham já se retirado, sem deixar um termo de apreensão.

Quando navegava a 15 milhas de Fortaleza, a 3 de junho, às 4 horas da tarde, recebeu o capitão do Porto do Ceará um radiograma, indicando para socorrer o vapor peruano "Apurimac" que desde sábado, à tarde, havia ficado à matroca nas costas brasileiras. Tendo tido grandes avarias nas maquinas, a 300 milhas de Pernambuco, estava sendo levado pela corrente para NW. Os telegrafistas interceptaram um radiograma do seu comandante a diversos navios que passavam oferecendo auxilio, o que o comandante agradecia, dizendo ter pedido socorro a Marinha brasileira, frisando ainda que esperava o vapor "José Bonifacio", ora no porto de Recife. Por essa razão o por não ter autorização da diretoria do Lloyd, o comandante não o socorreu, embora tenha passado pelas suas proximidades. Uma vez com a ordem do capitão do Porto, mudou a rota do "Imediato João Silva", rumando para prestar socorro, pedindo as coordenadas que eram latitude 1º 46' Sul e longitude 40º 12' Oeste de Greenwich. No dia 4 de manhã, chegando a posição dada, nenhum vestigio se encontrou. Mandou radiografar novamente, pedindo a posição exata do barco peruano tendo sido enviado outro radiograma dizendo que desculpasse, porque tinham dado a posição errada. Essas coordenadas foram pedidas às 2 horas da tarde, vindo a resposta sómente às 5, por conseguinte três horas depois, e era de latitude 1º 41' Sul e longitude 41º 51' Oeste de Greenwich, para onde demandou, tendo-o encontrado às 8 horas da noite do dia 4, entre as localidades de Preguiças e Santana, no Estado do Maranhão. Nesta noite nada se fez devido ao vento estar com alguma intensidade, tendo o comandante J. F. Moreira determinado os seguintes postos: imediato Filadelfo Machado, no porto de comando; 1º piloto Anibal Martins, à popa; 2º piloto Nicolau Soyrides na baleeira com o mestre e quatro marinheiros; radiotelegrafistas Otavio Vicente e Oscar dos Santos atentos na estação; conferente J. Lepsch, à meia nau retransmitindo as ordens da ponte de comando para a pôpa e vice-versa; e conferente Roldão Gonçalves encaminhando radiogramas para a ponte de comando. Todos portaram-se do melhor modo possivel, tendo a incluir não só os marinheiros, como tambem moços, taifeiros e foguistas. Os radiotelegrafistas transmitiram num só dia para mais de 300 radiogramas, não só entre os comandantes, como tambem das estações costeiras, navios que passavam e agencias. O comissario A. Barandier mandou franquear a copa do navio, devido à guarnição não ter tempo para se alimentar. Na manhã do dia 5, mandou-se uma baleeira com um cabo forte, abeçado a um de aço de 5 polegadas, pesando 60 toneladas, para reboque, afim de ligá-lo à amarra do "Apurimac". O vapor rebocado tinha um escaler à pôpa que dava para fazer o serviço, porém nem foi arriado. Depois de dar adiante, com o cabo já passado, recebeu-se do seu comandante um radiograma, pedindo que fizesse parar as maquinas, pois o helice estava, com a pressão da Agua, movimentando-se, capaz de quebrar as partes maquinarias. Uma vez dados por terminados os reparos no "Apurimac" deu-se novamente adiante até que meia hora depois, dava o "Imediato João Silva" 60 rotações ponto máximo que deu, isto é, meia força. Às 10,30 do dia 7, apareceu um avião que, dando duas voltas sobre os vapores, desapareceu no horizonte. À 1 hora da tarde de domingo, dia 8, já nas imediações de Fortaleza, quebrou-se a amarra do "Apurimac", que estava presa no cabo de reboque e que tinha apenas doze braças de profundidade, ordenou-se que fundeasse, enquanto recolhesse o cabo e o mandasse novamente na baleeira. Essa foi a peor tarefa, tendo trabalhado toda a guarnição à tarde e a noite de domingo e quando terminou eram 12 horas de segunda-feira. Muitos ignoram o que seja, mas rebocar 3.812 toneladas com um carregamento de 5.550 de carga, que é o mesmo que dizer, conseguinte 9.362 toneladas, o reboque foi pesado até hoje para a Marinha Mercante brasileira. Dando adiante devagar, à 1 hora da tarde do dia 9, alcançou-se o fundeadouro às 5 horas da tarde. O protesto foi ratificado às 2 horas da tarde de terça-feira, pelo comandante do "Imediato João Silva", juntamente com o agente do Lloyd em Fortaleza e o representante do Lloyd Register, de Londres no juizo da Primeira Vara de Fortaleza. O "Apurimac", pertence à Companhia Peruana de Vapores e Diques, de Callao, tendo 37 tripulantes, todos de nacionalidade peruana. Deixou-se o "Apurimac" em Fortaleza, e seguiu-se com destino aos portos do sul.

O CASO NA JUSTIÇA

Fortaleza, 21 ("Correio da Manhã") — Continúa em fóco o caso do vapor peruano "Apurimac", que aqui chegou rebocado pelo "Imediato João Silva", devido a avarias em alto mar. O Lloyd Brasileiro por intermédio de seu advogado, requereu o arresto do mesmo, para pagamento de três mil contos, por serviços de reboque. O juiz Pericles Ribeiro oficiou à Capitania do Porto para impedir a sua saida, até satisfazer o pagamento. A carga do "Apurimac" é de seis mil toneladas de carvão.

CAIU AO MAR UM TRIPULANTE

Valparaiso, 21 (U. P.) — Um tripulante do transporte peruano "Apurimac" de nome Genaro Vargas, caiu ao mar, morrendo afogado. O cadaver ainda não foi encontrado.

NA TURQUIA ASIATICA

Manifestação de fraternidade entre autoridades e fiéis de diversos ritos

Cidade do Vaticano, 21 (H. T.) — O "Osservatore Romano" anuncia que realizou-se em Marbin (Turquia asiatica), uma manifestação de fraternidade entre entre autoridades eclesiasticas catolicas romanas, chaldeenses, armenias e do rito grego.

A manifestação foi realizada por ocasião das exequias do cardial chaldeense Aulo.

Estavam presentes o Legado Apostolico em Estambul, monsenhor Oncalli, bem como varios representantes dos ritos sirio e alavo.

O Legado Apostolico proferiu um discurso ressaltando a significação da manifestação entre fiéis de diversos ritos.

A GRANDE NOITE DE ELEGANCIA E DE GENEROSIDADE

Dia 27 no Casino Copacabana sob o alto e nobre patrocínio de D. Darcy Vargas

O nome de D. Darcy Vargas já adquiriu a doçura das fadas benfazejas tão aureolado está ele pelo prestigio da bondade e pela série infinita de iniciativas generosas.

Qualquer instituição como qualquer festa sob o patrocinio da primeira dama do país, primeira tambem em tudo que se refere à solidariedade humana e ao bem do próximo, tem o êxito das bôas causas e dos empreendimentos vitoriosos.

Está tão ligado o nome da senhora do Presidente Vargas aos movimentos filantrópicos destes últimos anos, que não se compreende mais uma instituição de caridade, uma idéia generosa, uma festa em beneficio de qualquer necessitado, sem o nome, que já é símbolo, e o apoio, que já é vitória, da Exma. Sra. do Presidente da República.

Desejando dar o maior realce social e os maiores resultados práticos à noite de gala em beneficio total das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul, não podia o Casino Copacabana prescindir do alto e nobre patrocinio de D. Darcy Vargas.

Será, portanto, sob a convocação dessa voz, que é a da própria generosidade e que é seguida e obedecida como as flâmulas das grandes causas, que se reunirá, no dia 27 no "Golden Room" do Casino Copacabana, o que o Rio tem de mais representativo em todos os setores da vida nacional.

A receita desta festa será entregue à Exma. Sra. Souza Costa que tão nobre e delicadamente preside a obra de assistência aos infelicitados pela grande calamidade do Rio Grande do Sul.

E, aproveitando o extraordinário êxito de Eddy Duchin e sua orquestra e das "Merriel Abbot Dancers", o Casino Copacabana oferecerá, nesse jantar de caridade, o mais agradavel e requintado dos espetáculos modernos.

A festa do dia 27 no Casino Copacabana será pelo brilho de seu programa e a qualidade de sua assistência, o acontecimento máximo neste começo de temporada e ficará como uma data marcante na vida do mundanismo carioca.

(52568)

AS VISITAS DE ONTEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Getulio Vargas esteve no Centro de Saúde da Praça da Bandeira, no Albergue da Boa Vontade e na variante Rio-Petrópolis

O presidente Getulio Vargas quando examinava as obras da variante Rio-Petropolis

Deixando, ontem, pela manhã, o palacio Guanabara, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth e do capitão Manoel dos Anjos, o presidente Getulio Vargas visitou importantes obras da Municipalidade, onde observou a melhoria de numerosos serviços publicos.

O presidente da Republica deteve-se longamente nessas visitas, que se iniciaram pelo Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia, que passou por uma grande reforma. Antigamente esse estabelecimento era apenas um asilo. Hoje, além de dar casa e comida aos que ali são acolhidos, presta-lhes assistencia médica de que necessitam. Todo asilado recebe, no Albergue, à chegada, uma toalha e sabão para banho. Depois faz um alimento ligeiro, quase sempre mate e pão. Submete-se a exame médico completo, organizando-se a sua respectiva ficha. Esta é organizada, ainda, com os antecedentes e uma fotografia. A direção do Abrigo, no dia seguinte, examina a situação do novo "hospede". Vê se o seu fracasso na vida é por incapacidade, por falta de orientação, por descaso, etc. Há grande numero de casos em que a falta de documentos legais, carteira de identidade, folha corrida, carteira de reservista, registro no Ministerio do Trabalho, inhibem o cidadão de arranjar emprego. São dadas, então, as necessarias providencias para reintegrá-lo na sociedade.

O sr. Vitor Moura, diretor do Albergue, recebendo, à porta, o presidente da Republica, mostrou-lhe as principais dependencias do Abrigo, e como são desenvolvidos os serviços de assistencia.

A' certa altura, acrescentou:

— Presidente, aqui, não desejamos, nunca, isolar o cidadão do Estado. A nossa orientação, no Albergue, é encaminhar os homens para o trabalho. A nossa capacidade é de 340 leitos. Acontece, entretanto, que temos, sempre, pedidos de emprego. Arranjamos os papeis necessarios e os pretendentes são encaminhados, imediatamente, para o trabalho. Vê-se, com isso, que não existe, pelo menos no Rio, o problema dos "sem-trabalho".

O sr. Vitor Moura levou o presidente da Republica aos gabinetes médicos, ao salão de refeições, dormitorios e outras dependencias. Chegando à cozinha, o sr. Getulio Vargas surpreendeu os asilados apanhando suas marmitas. A cada um deles fez um pequeno interrogatorio. Examinou os alimentos compostos de sopa, carne, pão e frutas e trocou impressões sobre o tratamento que ali lhes é ministrado.

O diretor do Albergue informou que esse almoço tem 1640 calorias.

Na varanda, um grupo de mendigos aguardava a chamada para o exame médico. O presidente Getulio Vargas deles se aproximou e entabolou ligeira palestra, indagando-lhes da sua situação. Informaram que são de Alagoas e que procediam de São Paulo. Depois de trabalhar na lavoura de algodão, agora regressam ao seu Estado.

E acrescentam:

— Dr. Getulio, a gente longe da terra sente uma saudade...

O presidente indaga-lhes, então, se o governo lhes desse terra lavrada, ferramentas e um titulo de posse da sua lavoura eles voltariam ao campo. Um deles afirma:

— Onde, senhor presidente?

— Em Goiaz.

— Senhor presidente, nós gostariamos mais de voltar à nossa terra...

O sr. Vitor Moura mostrou ao chefe do governo as fichas sobre o movimento de pessoas que por ali já passaram. São mais de vinte mil. O numero de pretos tem diminuido e o de brancos aumentado. A grande massa, entretanto, é de mestiços.

As fichas demonstram que a percentagem de alfabetizados está aumentando auspiciosamente e que o numero de nordestinos que se dirigem a São Paulo tambem cresce, dia a dia. Há, ainda, uma outra observação interessante: a grande maioria dos que procuram o Albergue são entre 18 e 35 anos, o que demonstra o descaso de muitos e o fracasso, de outros na procura de trabalho.

O sr. Getulio Vargas, a cada instante, trocava observações e comentarios sobre a obra social que o Albergue realiza e as deduções sugeridas pelos relatorios.

A's 11,30 horas, o presidente Getulio Vargas visitava, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, o Centro de Saude numero 6, da praça da Bandeira.

Recebido pelo sr. Oswaldo Pena, secretario interino de Assistencia e Saude, o presidente da Republica, ouviu, do sr. Decio Parreiras, minuciosa exposição sobre os serviços dessa repartição. Apontando graficos e notas, s. excia. é informado de que fabricas, clubes, colegios e outras entidades enviam para ali seus funcionarios e servidores, para exame médico.

Esse centro, que serve a uma população de 98.000 pessoas, possue os mais modernos aparelhos, que foram examinados pelo visitante. No lactario, por exemplo, o sr. Getulio Vargas observou o tratamento dietetico que, gratuitamente, ali é ministrado.

Ao meio dia, o sr. Getulio Vargas, em companhia do prefeito e do sr. Edison Passos, secretario da Viação, percorreu as obras da variante Rio-Petropolis que, partindo do Cais do Porto, será ligada à estrada tronco na altura da Penha. O sr. Getulio Vargas atravessou Manguinhos, onde já existem dois quilometros pavimentados, para ouvir uma exposição dos engenheiros, caminhando, depois, de automovel, até Bonsucesso. O sr. Edison Passos mostrou a s. excia. mapas e croquis dessas obras, que encurtarão, em distancia e tempo, a viagem para a cidade serrana.

OS TRABALHOS DO GOVÊRNO FEDERAL NA AMAZÔNIA

Declarações do ministro Mendonça Lima

De regresso de sua viagem de inspeção aos serviços do Ministerio da Viação em Belém do Pará, o general Mendonça Lima, atendendo à solicitação dos jornalistas, fez-lhes, ontem, estas declarações:

"Ao bater a quilha de um navio de altos rios surgido dos estaleiros da S. N. A. P. P., sob os auspicios da campanha de ressurgimento da Amazonia anunciada pelo presidente Vargas em outubro do ano passado, lembrei-me das palavras de entusiasmo do vice-almirante Joaquim Raimundo de Lamare, quando em 7 de setembro de 1867 solenemente fez a leitura do decreto de 7 de dezembro de 1866, abrindo à navegação comercial de todas as nações o vale amazonico.

Com efeito esse ato, mais que a propria introdução do navio a vapor no Amazonas, em 1863, equivalia à descoberta economica do Rio Mar de Orelana.

Hoje, como então, o transporte fluvial continua a ser o pivot da economia amazonica.

Encontrou a administração federal em pessimas condições os rebocadores, lameiros, alvarengas guindastes e navios e o canal de acesso ao porto de Belém aterrado até a cota de 5 metros. Cento e quarenta metros do seu cáis desmoronados.

Já tudo se transformou, inclusive prepara-se urgentemente o projeto de um guia-corrente, o qual, uma vez construido, diminuirá consideravelmente as despesas de dragagem do porto, cerca de 1.200 contos anuais.

Autorizado pelo presidente, mandei por igual estudar o projeto de um dique seco para docar os 2 diques flutuantes, o qual proverá a docagem indispensavel e inadiavel dos navios da região e aparelhado para unidades até 12 mil toneladas, poderá servir a outros objetivos navais, inclusive a fronta de guerra.

Outra obra de importancia em vias de iniciar-se e cuja pedra fundamental lancei, são as instalações para inflamaveis. A Vila operaria vai surgindo como um milagre de rapidez e dinamismo da pleiade moça, que trabalha sob a orientação do capitão de corveta Bulcão Viana, e já póde bater a cumieira de uma das numerosas casas modelares, construidas em ótimas condições tecnicas pelo sistema da racionalização e distribuição sincronica de tarefas.

Inaugurei, ainda, na S. N. A. P. P., o serviço da nova rêde radiotelegrafica, 16 estações 3 fixas e 13 percorrendo mais de 10 mil milhas de rotas fluviais.

Navegação é tudo na Amazonia, e a administração federal, ao encampar a unica organizada que existia no Rio-Mar, encontrou um acervo de material insuficiente e gasto: 26 unidades variando entre 150 e 1.600 toneladas brutas, num total de 10.000 toneladas liquidas.

Dessas unidades, 7 abandonadas, e todas com mais de 28 anos de existencia.

Como corolario do interesse do poder federal pelo ressurgimento amazonico, coordenando o esforço de seus orgãos regionais, sobretudo através da obra economica e colonizadora da Madeira Mamoré e da reorganização da S. N. A. P. P., as administrações estaduais vão podendo traduzir-se numa colaboração maior e mais eficaz e o esforço particular ganha confiança e animo.

Muito agradavelmente me impressionou, tambem, nas estatisticas do Pará, o surto de novas fontes de riqueza, ao lado da exploração tradicional da borracha e da castanha, em particular a industria de madeira, a fabricação de caixas, o curtume de peles de animais silvestres e fabricação de produtos correlatos, a cata de ouro, e a exploração de fibras vegetais as mais variadas.

Quero ainda frizar a possibilidade da exploração industrial e consequente transporte pela navegação amazonica do oleo mineral das jazidas petroliferas da Bolivia, na bacia do Deni, provincia de Campolican, para o estudo das quais se constituiu uma comissão mixta brasileiro-colombiana.

Ainda tive a oportunidade feliz de visitar a Comissão de Limites, que prossegue seus arduos trabalhos de demarcação das fronteiras do norte em luta tremenda contra a natureza virgem e numerosas tribus de servicolas.

Por fim, quero referir-me a inspeção que fiz na Fiscalização do Porto e no Departamento dos Correios e Telegrafos do Pará.

Ali me interessei particularmente pelos trabalhos do nosso Ministerio em Marajó, centro valiosissimo de criação de gado, mercê de suas incomparaveis campinas naturais.

Esse problema se apresenta com um duplo aspecto: o do *desaguamento*, de modo a evitar, senão completamente, as inundações, pelo menos reduzir o tempo das mesmas que, alagando os campos marginais aos rios, muito prejudicam a criação dos rebanhos, diminuindo, de dia para dia, como vem se verificando, a area util das pastagens; o noutro lado o represamento das aguas necessarias nos bebedouros para que na estiagem, o gado não venha a sofrer.

Dos serviços já executados quero destacar os seguintes: levantamentos do Rio Arari, e nivelamentos numa extensão de 120 quilometros, desde a sua fóz, na baía de Marajó, até o lago Arari, no centro da ilha; dragagem do rio, no lugar Araquiçáu e outros pontos que, com a maré baixa, não permitem a passagem de pequenas embarcações que ali trafegam, na condução de gado.

Foram levantados e nivelados os rios Arapixi, Juncal e o dos Cajueiros e a zona dos "Mondongos", que são vastas areas de campos permanentemente alagados, devido à falta de escoamento. Os rios Genipapocú e os das Tartarugas, estão sendo limpados em seu leito e margens, numa extensão de 80 quilometros. Quando dragados, permitirão a navegação de modo a evitar que se faça pela demora da róta a fazer, além das condições desse transporte se revelarem, nas épocas de máu tempo, altamente desastrosas para o gado, que chega mesmo a morrer nos abalos da travessia.

No rio Tartarugas, como em outros da ilha, fizeram, ha cem anos atrás grandes "barragens" de terra, com o proposito de "açudar" o rio para bebedouro do gado. Estas "barragens" eram fixas e nelas cresceram os miritizais e outras plantas. Com o tempo, o leito do rio foi sedimentando e represando, permanentemente as aguas das chuvas, daí, veio todo o mal que se procura sanar com as obras ali realizadas. Já foi destruida uma dessas barragens, numa extensão de 400 metros, e restabelecido o curso do rio, nesse ponto.

O lago Arari, tem 22 quilometros de extensão, 7 de largura e 60 de perimetro, com uma area de 110 quilometros quadrados e uma capacidade de 320 milhões de metros cubicos. Este grande lago, que abastece Belém de magnifico pescado, vai ser "açudado" este ano, a titulo de experiencia afim de obstar-lhe o secamento como já vem acontecendo em anos anteriores.

Outros rios, como o Anajás-Mirim, o Cambú e o Goiabí, serão estudados e neles, oportunamente, serão feitas, igualmente, obras complementares, tão logo o Ministerio possa fornecer um melhor aparelhamento à Comissão para os duros trabalhos a seu cargo.

Na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Belém, cuja area de ação se estende por distancias imensas, como os outros serviços federais, naquele mundo de algarismos sempre astronomicos da Amazonia, inaugurei quatro novos transmissores da estação telegrafica."

AUXILIO AOS FLAGELADOS SUL-RIOGRANDENSES

Continúa a encontrar éco a iniciativa que tomamos de nos colocar à disposição de quem, por nosso intermédio, quisesse contribuir para minorar as dificuldades e os sofrimentos que as recentes inundações espalharam numa não pequena região do Rio Grande do Sul. Além do nosso donativo, recebemos mais os dos srs. Aziz Nader & Comp., Granado & Comp, Sloper & Comp., Salvador Esperança & Comp., J. R. Kanitz & Comp., drs. Samuel, Jorge e Walter Kanitz, Casa Bancária Irmãos Guimarães, Limitada, de D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e dos funcionários da Casa da Moeda.

Assim se discriminam, pois, os donativos que até agora se encontram em nosso poder e que faremos remeter no dia 1.º de julho ao interventor daquele Estado:

"Correio da Manhã"	2:000$000
Aziz Nader & Comp.	2:000$000
Granado & Comp.	2:000$000
Sloper & Comp.	3:000$000
Salvador Esperança & Comp.	1:000$000
J. R. Kanitz & Comp.	2:500$000
Dr. Samuel Kanitz	500$000
Dr. Jorge Kanitz	500$000
Dr. Walter Kanitz	500$000
D. Octaviano de Albuquerque	1:000$000
C. B. Irmãos Guimarães Ltda.	1:000$000
Sindicato dos Lojistas	2:000$000
Funcionários da Casa da Moeda	1:230$500
Total :	19:230$500

Encerraremos no dia 30 do corrente o recebimento dos auxilios que nos quizerem encaminhar, pois, como dissemos acima, será no dia 1.º de julho remetida a importância total ao interventor do Rio Grande do Sul.

COISAS DA GUERRA

Roma, 21 (U. P.) — Os proprietarios de confeitarias, depositos de bebida e outros estabelecimentos similares terão de alterar seu familiar idioma comercial, pois a comissão da Real Academia da Lingua Italiana, em sua ultima reunião, nacionalizou uma dezena de nomes de licores, *cocktails*, etc. Os italianos sequiosos por exemplo, que no futuro desejem um "Panteri Punch" terão de pedir um "Ponce dello Coltore".

Detido um pintor chileno a pedido das autoridades mexicanas

Santiago, 21 (U. P.) — O pintor mexicano Alfari Siquieros, conhecido por suas pinturas murais, cuja detenção foi pedida pelas autoridades do Mexico por acreditarem que estivesse relacionado no assassinio de Leon Trotsky foi preso hoje às 12.30, enquanto almoçava num restaurante, em companhia de sua esposa e filha. O sr. Siquieros foi conduzido à Chefatura de Policia, mas ainda não foram tomadas medidas judiciais contra ele.

Convidado o ministro interino da Agricultura a visitar São Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul," chegou, ontem, ao Rio, o sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo de São Paulo. Seu desembarque foi bastante concorrido, vendo-se entre os presentes, o sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura.

A tarde, o sr. Sampaio Arruda, esteve no Ministerio da Agricultura afim de agradecer ao ministro interino seu comparecimento à Estação Pedro II e transmitir-lhe o convite oficial do governo de São Paulo, para visitar aquele Estado.

FUNCIONÁRIO BRASILEIRO EM ESTUDOS NA AMÉRICA DO NORTE

O engenheiro Jair Rezende, da Diretoria do Dominio da União, encontra-se na América do Norte, há cêrca de um ano, estudando a organização administrativa dos diversos departamentos públicos do Govêrno Americano. A fotografia, que estampamos, representa o momento em que o engenheiro brasileiro era cumprimentado pelo deão da "American University", Mr. George B. Woods, numa cerimônia de graduação realizada em Washington, em 2 de junho, nos salões do "Continental Hall".

O aspecto econômico da Primeira Guerra Mundial

Domingo passado, sem maiores formalidades, abri fogo cerrado contra um artigo verrinário que, tendo vindo à luz em o número de março de *Harper's Magazine*, mereceu as honras de ser imediatamente traduzido para a língua portuguesa (que me perdoem a blasfêmia os clássicos do idioma nacional) por um dos colaboradores da *Nação Armada*.

A primeira salva acertou em cheio no autor da escrevedura, o sr. Malcolm Wheeler Nicholson. É pé-de-tanga, com desculpa que o sujeito por ele alcunhado de "major do Exército dos Estados Unidos" — com o intuito evidente de armar ao efeito — tinha, à maneira de todos os nossos [illegible] insinuações, a consistência das bolhas de sabão.

Assim que, neste instante, vou pelos ares o aparato destabocado do "sr. major". E fico apenas o indivíduo de má reputação que um dia teve de ser despedido do serviço das gloriosas fôrças armadas de Tio Sam, em virtude de estatuir a lei militar norte-americana a imprescindibilidade de mandar à fava, sem a menor delonga, os oficiais incompetentes e os indignos.

Hoje, vai outra descarga. E até que da obra só não fique ponto ainda por haver, [illegible] serão feitos. Isso para arrasar de vez o plágio em que se entrincheirou o sr. Nicholson. Do mau cidadão na atualidade quanto foi mau militar há por volta de 1939. E também para o escarmento dos que dão guarida a chinfrinadas dêsse baixo quilate.

Tenho à mão um [illegible] sôbre a seguinte passagem:

— "Um plano de mobilização para ser preparado às direitas, precisa, só e só, de papel, tinta e certa dose de cérebro militar. Portanto, a [illegible] de um documento assim não poderá jamais ser atribuída à indiferença popular ou à estreiteza das leis.

— "O nosso alto comando, cuja organização data de 1903, teve oportunidade de observar como neutro, durante três anos, o desenvolvimento da conflagração mundial. E apesar disso, em 1917, quando os Estados Unidos se deixaram envolver no conflito, não possuía planos adequados para a guerra".

Agora, é só atirar um punhado de verdades:

— Em 1916, levando em devida conta o clamor público que exigia não prosseguisse o Estado-Maior Geral na preparação de planos de mobilização e de guerra, porque no povo norte-americano o que interessava era enriquecer à custa do conflito europeu, o presidente Wilson, como comandante-em-chefe das fôrças armadas, ordenou ao *War Department* que encerrasse, no ponto em que estivessem, todos os trabalhos dessa natureza.

— A 6 de abril de 1917, data em que os Estados Unidos levantaram a bandeira contra a Alemanha, no *War Department* existiam somente trinta e seis oficiais do estado-maior, assim mesmo muito mal vistos pelos políticos. [illegible] Tanto que ninguém fazia idéia do conceito de "nação em armas".

— Seis dias após a entrada na Grande Guerra, é que o Congresso, em lei especial, permitiu o aumento do número de técnicos militares. Mas ficou o máximo em noventa e um. Foi preciso mais algum tempo para retirar essa injustificável restrição.

— Naquela data histórica, Tio Sam não estava de forma alguma em boas condições para levar a feliz têrmo a hercúlea empreitada que tinha aceito, porque possuía apenas matérias primas e homens. Nenhum em coisas guerreiras. No momento exato em que deveria começar a produzir em massa as munições e os aparatos bélicos, ainda estava à procura das fábricas necessárias, não conhecia os tipos preferíveis nem as quantidades precisas, e não sabia onde encontrar a mão de obra habilitada ou como transferir de outras profissões os engenheiros e operários para êsse gênero de trabalho.

— Depois do armistício, é que ficou a certeza de que nas pelejas porfiadas os aparatos e as máquinas bélicas se desgastam com extraordinária rapidez. E que [illegible] reaprovisionados de modo adequado e ininterrupto no decorrer das diversas fases do conflito.

— O *War Department* [illegible] em 1918, sôbre os louros da vitória. Tanto que procurou conhecer [illegible] erros cometidos antes e durante a campanha em que, de mau grado, se viu envolvido o país. Os estudos meticulosos, que então efetuaram comissões de oficiais do Exército e da Marinha, permitiram catalogar as seguintes falhas: Atrasos, interferências e restrições no tocante à execução dos planos militares; perda de tempo precioso; impossibilidade de atender a muitas das exigências das Armas e Serviços de Suprimento; desperdício de capitais na direção da guerra; alta exagerada dos preços; desequilíbrio no aprovisionamento que ocasionou excesso de certos artigos e carência de outros; dispersão e duplicidade de esforços por parte de muitas agências abastecedoras; congestionamento das facilidades de transporte, particularmente nos centros industriais e nas suas vizinhanças; deficiência de combustível e fôrça motriz em algumas das áreas sobrecarregadas, etc.

— O que aconteceu aos Estados Unidos também se passou com todos os beligerantes de 1914-1918. Aliás, as experiências foram perfeitamente análogas: Gastos de munições muito acima das estimativas; reservas de guerra insuficientes; planos defeituosos de reaprovisionamento e mobilização econômica, a determinarem a má utilização do potencial industrial e a utilização ineficaz dos sistemas de transportes, e a péssima coordenação das agências governamentais, etc.

— Haja vista a declaração do marechal French, comandante-em-chefe do Exército Britânico, em o seu livro — *1914*: "Desde o início da batalha do Aisne até o fim da batalha de Loos, em 1915, a [illegible] suprimento de materiais de guerra paralisou todo o nosso poder de iniciativa. E, em certos períodos críticos, ameaçou a nossa defesa com desastres irreparáveis.

"O grande desassossego, conseqüente dessa falta, prejudicava sobremodo a direção das operações militares".

— Conquanto num sentido estritamente militar, os franceses tivessem elaborado os planos para uma guerra contra os Poderes da Europa Central, a parte econômica de suas concepções era por demais elementar. Assim que, depois da batalha do Marne, tiveram que contentar-se com uma atitude defensiva, até o final da guerra. A falta de munições foi um dos mais sérios problemas para o alto comando francês.

— O exército russo (nada de letras maiúsculas) era um bando de indivíduos mal armados e mal intencionados. Não estava à altura das aguerridas tropas do Kaiser. Mas, se os abundantes recursos do país do Tzar Nicolau tivessem sido aproveitados de modo conveniente, a França, a Inglaterra e os Estados Unidos não teriam perdido de saída um aliado com vinte milhões de homens em idade militar!

— No país das estepes lavrava a confusão. Eis o que a êsse respeito avança Platoff, em *Problemas Industriais da Rússia em 1914*:

"Quando a guerra foi declarada, houve um movimento repentino dos departamentos abastecedores no sentido de colocar na indústria civil ordens para a fabricação de materiais de guerra. Mas cada departamento tratou de operar isoladamente, sem olhar para as necessidades dos demais. Resultado: No fim de pouco tempo, desentendimento geral".

— O alto comando alemão percebeu, antes do conflito, que o feliz sucesso da campanha devia depender em larga escala de uma preponderância de materiais bélicos. Tanto que o govêrno germânico, por influência de Von Moltke, providenciou uma reserva de mil e duzentos tiros por peça de artilharia. Mas não se lembrou de que a guerra podia ser de longa duração. E, portanto, além dos *stocks* armazenados, cumpria preparar a mobilização da indústria civil, ou, melhor, da economia nacional, em todos os seus diferentes setores.

Tem assás de razão o coronel Tomás, do alto estado-maior alemão, neste trecho:

"Perdemos a guerra de 1914-1918, porque não soubemos avaliar o seu aspecto econômico".

— Um plano é um conjunto de normas estabelecidas com antecedência para serem postas em execução por pessoas presumidamente selecionadas. Não é livro texto, nem manual de instrução.

Os planos devem adaptar-se às circunstâncias na data do emprêgo dêles. Seria demasiada estupidez contar que as circunstâncias se ajustassem aos planos.

Ary Maurell Lobo

PRO-CARIOCAS

A vida encareceu de maneira verdadeiramente perturbadora nos últimos tempos. O carioca, que já se não pode incluir entre os habitantes das grandes cidades que melhor se alimentam, vê-se agora, em virtude dêsse novo encarecimento, a sofrer ainda mais graves restrições do seu sistema alimentar. Entre os fatores dêsse fenômeno releva incluir a absoluta falta de aproveitamento da vasta extensão rural do Distrito Federal e das áreas circunvizinhas do Estado do Rio, para a produção da riqueza agro-pecuária, passível de ser consumida pela população do Rio, na sua necessidade de nutrir-se.

A administração do Distrito Federal peca pela circunstância básica de ser muito mais urbana do que rural, de olhar demais para as ruas da cidade, esquecendo os territórios dela afastados, onde poderia florescer uma economia favorável ao carioca.

O responsável pelos destinos de qualquer Estado do Brasil não tem certamente toda a sua atenção voltada para a capital respectiva, mesmo porque nela existem as autoridades municipais disso incumbidas. Mas o chefe do Executivo Municipal é, na capital do Brasil, um urbanista [illegible] pela Prefeitura. Não há, no reconhecimento dêste fato, a menor parcela de recriminação, pois se trata de uma contingência que a tradição criou — e tradição que se encontra enraizada.

No entanto, se realmente se olhasse para o Distrito Federal [illegible], dando-se aos habitantes rústicos meios de produzir, a população da capital seria beneficiada no seu estômago e na sua saúde. O carioca consome o leite que lhe vem diariamente de Minas, e a carne que se abate em Santa Cruz e nos [illegible] provenientes de um gado que poderia merecer o título de andarilho, pois procede até de Goiás e Mato Grosso. Enquanto isso Buenos Aires, por exemplo, é provida da melhor carne e do melhor leite do mundo, devendo-se a esses alimentos [illegible] qualquer que seja a sua condição social, e talvez mesmo melhor provido de bons alimentos que as classes trabalhadoras. Aqui, a conquista de um bom bife constitue esporte para gente rica, quando a sua aquisição deveria estar ao alcance de todos, sobretudo dos que trabalham.

Com o aumento da população, as condições alimentares do povo cada dia se tornam naturalmente mais difíceis e precárias. Mas é ainda tempo de atender ao que se passa, de forma a evitar, futuramente, ainda maiores dificuldades nesse particular.

* * *

Os campos do Distrito Federal, pela sua extensão e condições favoráveis sob o ponto de vista agro-pecuário, poderiam realmente ser o celeiro da capital da República, pelo menos daquilo que [illegible] para aves, os ovos, o leite e possivelmente a carne. A realização de um programa para soerguer, economicamente, esta antiga unidade da Federação, justamente ciosa de sua autonomia, seria para os cariocas motivo de desafogo. Eles viveriam melhor e prosperariam dentro das garantias da saude, que infelizmente lhe faltam pela contingência, a que se vêem obrigados, de um verdadeiro regime de sub-nutrição, a que a carestia da vida e a falta de bons alimentos condenam os pobres e até os remediados.

Edição de hoje 34 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis, fracos. Maxima, 26°0; minima, 16°1.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Tradições que morrem

Nenhuma das nossas festas de Igreja, entre as que chegaram a assumir grande expressão na vida social brasileira, se popularizou tanto quanto a de São João. Esta comemoração, principalmente no interior do Brasil, atingia a importância que o Natal desfruta na Europa e nos Estados Unidos.

Antigamente o São João, em certas localidades brasileiras, principalmente no norte do país, apresentava caracteristicas interessantes. As batalhas dos rojões e buscapés, em que vilas e cidades do nosso *hinterland* se empenhavam, eram *ferozes* e dividiam as populações em partidos entusiastas e *aguerridos*. As bandas de música, que acompanhavam os lutadores, acabavam por servir muitas vezes de instrumentos bélicos.

O São João, hoje já é festa completamente diversa. Nas capitais a policia já se sente na contingência de impedir o uso de balões e de fogos, que anualmente produziam graves e sérios prejuizos. Mesmo no interior, as festas joaninas, apresentando aspectos mais civilizados, perderam suas mais relevantes e típicas expressões.

No Rio, especialmente, êste grande dia das gerações antigas é igual a tantos outros; apenas os bailes nos clubes, e em algumas casas particulares mais amantes do passado, ainda fazem lembrar uma festa religiosa que, tendo sido talvez a mais popular do país, já no momento começa a relembrar tão somente uma tradição destinada a ser incorporada à história da nossa vida social de antanho.

Rendas municipais

Divulgaram-se as conclusões da Conferência Nacional de Legislação Tributária, as quais só poderão ser convenientemente examinadas por partes, embora sem observar a ordem da matéria estudada, debatida e aprovada ou a significação do texto de conformidade com a maior relevância. Em nota muito recente mostrámos como o regime fiscal de alguns ou de quase todos os Estados vai gradualmente reduzindo os recursos financeiros de seus Municípios, sem compensá-los com a manutenção, ainda que apenas subsidiados, de serviços diretamente relacionados com o bem-estar das respectivas populações.

Instruimos o nosso comentário com um caso concreto, pelo qual se viu que um Municipio mineiro, que contribue com cêrca de réis 1.300.000:000$, para os erários da União e do Estado, está carecido de serviços indispensáveis, como sejam os referentes a escolas, assistência sanitária e hospitais. Por uma das conclusões da Conferência, visando a codificação das leis tributárias, fica extincto o imposto sôbre exploração agrícola e industrial, presentemente cobrado pelos Municípios, *cabendo, entretanto, aos Estados, legislar sôbre êsse tributo*. Como parágrafo único *poderão* os Estados — o verbo mostra ser facultativa a medida — transferir aos seus Municípios, em conjunto ou isoladamente, as rendas dêsse imposto. Entre poder e dever a diferença é considerável.

Não haverá Estado, conhecidas as praxes, que abra mão dessas rendas, mesmo em caráter eventual. E além de ficarem com a prerrogativa de arrecadar as aludidas rendas, os Estados são investidos de legislar sôbre a matéria. Estamos em condições de um pronunciamento irrestrito, com referência às relações entre os Municípios e os Estados, porque de longos anos condenamos a excessiva liberdade municipal no domínio tributário. Outra coisa é, porém, deixar os Municípios, com encargos que devem enfrentar sozinhos, sem os necessários recursos para isso, não obstante disporem — pelo menos em grande número — de receitas compensadoras.

A disciplina financeira, decorrente da unificação orçamentária, foi uma medida de incalculáveis proveitos, com o complemento do contrôle que passou a ser exercido sôbre a aplicação das rendas municipais. Que renda poderão dar, por exemplo, nos Municípios, os impostos de licença e o de diversões públicas? Além do predial, capaz de proporcionar maiores recursos e do territorial urbano — aliás desdobramento do primeiro — foi transferido para os Estados o tributo talvez de maior renda.

A maior data dos Estados Unidos

Os intelectuais brasileiros festejarão a data da Independência dos Estados Unidos. Assim, no dia 4 de julho próximo, o P. E. N. Clube dará um grande jantar de confraternização espiritual, convidando especialmente para essa festa o ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Caffery, todos os chefes de missões diplomáticas da América acreditados no Rio de Janeiro e os representantes das demais associações literárias desta cidade.

Nenhum caráter político terá a reunião. Mas será um testemunho inequívoco de que também nos homens de letras dêste país o sentimento da solidariedade continental é cada vez mais vivo e duradouro. A comemoração da gloriosa data da mais poderosa e progressista nação do Hemisfério Ocidental, promovida por um grupo de poetas e prosadores, na hora presente, terá a beleza dos acontecimentos que só o idealismo sabe afirmar. Valerá pela demonstração expressiva de que os nossos intelectuais não estimam e admiram apenas os Estados Unidos pelo que êles significam nas suas imensas riquezas industriais e comerciais mas, igualmente, pelo que êles preponderam como criadores de arte e defensores vigilantes e enérgicos do direito, da liberdade e da justiça, que são, por outro lado, o patrimônio da cultura e da civilização humanas.

O que o P. E. N. Clube vai homenagear nos Estados Unidos, além do esplendor de suas fôrças econômicas, é a glória de seu extraordinário povo que recebe, acolhe e conforta os pensadores, os sábios, os literatos e os artistas estrangeiros, que nem em suas próprias pátrias podem viver e trabalhar sob a opressão do cezarismo delirante.

A grande República é como que a voz de toda a América livre e soberana. Saudando-a, no seu maior dia, os intelectuais interpretam perfeitamente os votos de todos os brasileiros.

Consules e agentes...

O govêrno dos Estados Unidos, na seqüência de medidas destinadas a assegurar a ordem interna do país contra evidentes maquinações externas que, de resto, se estendem a todo o continente, determinou o fechamento dos consulados e agências de propaganda alemães. Já é bastante conhecido o fato, como se conhecem as providências tomadas no sentido do fácil regresso à Alemanha dos elementos considerados indesejáveis.

Estão sendo anunciadas as naturais represálias. Os governos de Berlim e de Roma resolveram adotar ação idêntica. Adotando-a porém, declararam, numa indisfarçável combinação de termos e motivos, que há três meses haviam resolvido cerrar as portas dos consulados e agências americanas, por possuirem provas de que os respectivos funcionários trabalhavam contra os interêsses do Eixo. Mais fácil seria dizer que se tratava de uma resposta ao pé da letra. Entretanto, foi preferido declarar razões, como meio de evitar a dificuldade de desfazer as razões sustentadas pelas autoridades norte-americanas. E nisto está a confissão superfeta da existência de uma rêde destinada a fazer o que a resolução do govêrno de Washington tornou impossível a partir de agora...

Há fatos ilustrativos da existência dessa rêde. São abundantes e não ignorados. Um deles é contado, recentemente, pelo magazine *Time*, de Nova York. Três funcionários federais prenderam no Hotel Waldorf-Astoria importante personagem. Tratava-se do dr. Kurt Heinrich Rieth, antigo diplomata que era seguido desde quando chegára do Rio, viajando de Roma em avião italiano.

Êsse dr. Kurt Rieth não é novo nem na idade nem nas atividades. Nascido na Bélgica, há 60 anos, filho de pai germânico, quando em 1914 o seu país de nascimento foi invadido, passou-se para o invasor e administrou as terras ocupadas. Era ministro do Reich na Áustria e nesse posto ficou até o bravo chanceler Engelbert Dolfuss ser assassinado.

Ficou lá pela Alemanha, de onde viajou para Roma e daí, pelos ares, há quatro meses, veiu ter ao Rio. Presidiu a uma reunião de cônsules na América do Sul e fundou, antes de seguir para a América do Norte, uma comissão axial para cuidar de interêsses secretos, composta de dois japoneses, um italiano e um alemão. Também lhe coube constituir, e constituiu, uma *Comissão Isolacionista Inter-americana*, destinada a encorajar os que se haviam dedicado a promover a formação da massa de crédulos na boa intenção dos totalitários.

O dr. Rieth viajava sempre de avião. Esteve no México. Disfarçou-se, na América, como agente de negócios particulares e tinha muitas preocupações quanto às empresas de petróleo. Na realidade, êle fôra, porém, incumbido de substituir o dr. Gerhardt Alois Westrick, que fugira às pressas por haver inabilmente deixado perceber as suas atividades.

Ao ser preso no Hotel Astoria, divulgada a sua prisão, houve *formais* desmentidos à sua ligação oficial com o Reich. Mas o dr. Hans Borchers, consul geral em Nova York, quis afiançá-lo, e o teria feito, se a justiça não lho recusasse perentoriamente.

Os cônsules americanos e agentes outros na Alemanha e na Itália são acusados por denunciarem o dr. Rieth e demais *inocentes* insufladores de perturbações no hemisfério ocidental. É a explicação que se dá a um revide; mas também é, sobretudo, uma confissão que, mesmo já desnecessária, mostra a extensão dos métodos que ainda têm admiradores no mundo neutro onde êles sistematicamente estão sendo tentados, aqui e ali, sem os menores embaraços.

ABASTECIMENTO DE PETRÓLEO

O problema do abastecimento de petróleo interessa vivamente a todos os paises. E neste momento, em virtude das novas condições advindas ao Continente Americano, tornou-se também assunto do Novo Mundo. Tema angustioso, não exageramos em assim proclamá-lo, que o Brasil, como estão fazendo outras nações ciosas de sua autonomia e responsabilidade, precisa também encarar de frente!

Sem dúvida o nosso govêrno está ciênte da gravidade da situação e a estuda como merece. O abastecimento de petróleo entra certamente hoje em suas cogitações mais importantes e prementes. Mas que providências seriam já tomadas? Conviria talvez conhecê-las, sobretudo quando, de outros paises do Continente, nos vêm noticias e comentários que não nos deixam dúvidas quanto a suas decisões relativas ao caso. Nesse sentido, o govêrno argentino, por decreto de seu presidente, sr. Ramon S. Castillo, resolveu que a venda e o fretamento de navios argentinos ficariam sujeitos à sua prévia autorização, sem o que não seriam efetivados. É o que se lê na revista *Times of Argentina*, de 26 de maio findo. Segundo essa revista, se adotadas forem as providências sugeridas pelo govêrno da nação amiga, a Argentina terá uma frota mercante, computada em toneladas, superior à brasileira. Mas o que interessa particularmente ao comércio e transporte do petróleo, materia de alta relevância, é a existência de navios-tanques e sua capacidade para carregar o referido combustivel liquido. Ora, a Argentina dispõe de navios-tanques na quantidade de 191.000 toneladas, incluindo os particulares. Isso sem contar os barcos adquiridos recentemente. Cinquenta e sete por cento dêsse total, ou sejam 109.000 toneladas, são de propriedade de companhias particulares, correspondendo 77.286 toneladas aos Yacimientos Petroliferos Fiscales. O fato não admira, porque desde 1914 a Argentina vem pensando no transporte do petróleo, pois foi naquele ano que a Companhia Chawich Weier adquiriu o barco *Vaneta*, de 2.000 toneladas, compra ainda lembrada recentemente pélo seu presidente, sr. Robert Veitch. O govêrno argentino, também naquele mesmo ano, adquiriu o seu primeiro navio-tanque, e três anos depois mais dois, de mais de 4.000 toneladas cada um. O maior navio construido na Argentina é exatamente um navio-tanque, que recebeu o nome de *Figueiroa Alcorta*.

Hoje a frota argentina de navios-tanques consta de 25 unidades para o mar e 27 para a navegação fluvial, alem de chatas-tanques, quase tudo, porém, construido no estrangeiro. O maior dêles é o *Juvenal*, de 18.238 toneladas, de propriedade da Companhia Geral de Combustiveis. Êsses dados, em que não queremos alongar-nos, já nos sugerem uma perfeita idéia do interêsse e da importância que, para os argentinos, tem o problema do transporte de petróleo. O Brasil, pelo contrário, dispõe, ao que sabemos, de seis navios petroleiros, dos quais um, o *Marajó*, pertence ao Ministério da Marinha. Dos outros, dois pertencem ao Lloyd Brasileiro, estando um dêles encalhado no estreito de Magalhães. Os restantes são de propriedade de empresas particulares, encontrando-se dois em reparo. É, como se vê, coisa nenhuma, comparando-se ao que já possúe a Argentina. Não vale sequer a pena procurar paralelo nos Estados Unidos...

Mas, de qualquer maneira, impõe-se aos poderes públicos encaminharem a solução do transporte do petróleo. Eis o maior problema do momento. Que pretende fazer o govêrno? Existindo o petróleo em abundância nas fontes de produção, cumpre buscá-lo e transportá-lo para cá. Só há um remédio para colocar o Brasil em condições de enfrentar a crise. Êsse remédio consiste em aumentar a sua escassa tonelagem de navios-tanques, o que se pode realizar de dois modos: ou adquirindo com urgência, onde fôr possivel, navios dessa natureza, ou requisitando os nacionais porventura disponiveis, que são aliás muito poucos. Mas, interferindo em favor do transporte do petróleo, o govêrno precisa ter a garantia de que êle virá realmente beneficiar o Brasil e os brasileiros, pois dentro do emaranhado da economia petroleira ferem-se interêsses gigantescos, que fazem do combustivel liquido, em todo o mundo, terreno em que se deve pisar com muita segurança, decisão e coragem, para evitar a satisfação de interêsses unilaterais, sobretudo quando não estejam voltados para o bem nacional.

É certamente um problema que o Brasil terá de encarar, pois é neste momento o de toda a América. Mas para fazê-lo, com êxito e patriotismo, todo cuidado será pouco.

Os que falam e os que fazem

Diante da atitude assumida pelo govêrno dos Estados Unidos em face da rêde de espionagem e do torpedeamento do *Robin Moor*, a imprensa alemã não silenciou. Tomou, porém, um rumo original a forma como ela está orientando os seus comentários. Não ataca a alta administração americana, não defende os cônsules e agentes disfarçados germânicos: investe contra os representantes consulares da República do norte, atribuindo-lhes a qualidade de cooperadores do *Intelligence Service*.

A fórmula é cômoda. Não é possivel negar a ação subterrânea dos enviados do Reich, mas pode dizer-se que os enviados da América trabalham secretamente pelo seu país, e ninguem dirá que não. Mas, para fazer isto, os jornais germânicos compreenderam que não precisariam de agitar mais o ambiente perigoso, descendo a ataques pessoais.

Menos consequente e menos responsável é, porém, o porta-voz romano que aparece em todas as oportunidades no *Giornale d'Italia* com um tom de gravidade profética e de critica dogmática. Esse porta-voz, que é e só poderia ser o sr. Virginio Gayda, está visando o presidente Franklin Roosevelt. Para êle, o chefe da grande nação do hemisfério ocidental é um fanfarrão: tem manifestações explosivas, mas não vai além das palavras.

O sr. Gayda ou é muito moço ou é muito velho. Muito moço, não assistiu ao desfêcho da conflagração de 1914-18, depois de certos desastres militares dos quais os *Sammies* não participaram. Muito velho, perdeu a memória das coisas mais reais. Moço ou velho, finge não perceber a amplitude da ação americana nesta hora que pode ser a undécima para os entusiastas da fôrça como elemento de conquista, quando êles vêem a maior mobilização de recursos a erguer uma barreira a todas as pretenções de domínio universal. No íntimo, porém, não lhe escapa a convicção do que valem as palavras de um homem que tem atrás de si uma formidável organização industrial, servida por uma sólida e incomparável organização econômica. Mas precisa de dizer ao povo — que não sabe outra coisa senão o que oficialmente lhe ministram como sucedâneo da verdade — que o sr. Roosevelt não vai além da clássica arrogância dos oradores que trovejam longe do perigo e se retráem na hora das dificuldades.

Sem dúvida, o redator do *Giornale d'Italia*, por mais que prócure desconhecer o sistema financeiro vigente, sabe, por todas as circunstâncias, que os arreganhos furibundos em praça pública, sem os elementos reais que os materializem em fatos, valem tanto quanto as emissões de papel moeda a que falte o indispensável lastro. Êsse lastro existe nos Estados Unidos num sentido geral e astronômico. Entretanto, ninguem negará que aos leitores únicos aos quais o sr. Gayda poderia dirigir-se será fácil admitir que haja muita gente no mundo capaz de ter manifestações explosivas sem ir além das palavras, por não poder ir além das palavras.

O drama das trevas

Uma das páginas mais expressivas da dramaticidade de Zola é sem dúvida a descrição, em "Germinal", da tragédia dos operários soterrados vivos numa profunda jazida mineral do norte da França.

Salvos depois de prolongadas excavações, aqueles símiles de ressuscitados traziam gravadas na fisionomia verdadeiras "garras de terror". Estas impressões terrificantes, devem-nas estar sentindo os malogrados tripulantes do *O-9* — o submarino norte-americano que acaba de afundar-se nas águas do Atlântico — cuja sombria tragédia vem sendo acompanhada com consternação em nosso país, como em todo o mundo verdadeiramente civilizado.

Infelizmente o submarino, sendo dos tipos mais antiquados, não se adapta à nova invenção americana que permitiu, ainda no seu período experimental, a salvação de grande número de tripulantes do *Squalus*.

Ainda estão no entanto sendo realizadas tentativas para estabelecer a ligação, por meio de escafandristas, com o submarino que repousa a mais de oitenta metros de profundidade. Dados os recursos e a aparelhagem técnica dos norte-americanos, não é impossível que seus bravos marinheiros sejam postos a salvo e libertos da situação de pavor a que estão submetidos, com a quantidade de ar para respiração muito limitada, e com a ameaça de próxima morte por asfixia.

Em momentos de sofrimento como êste, que se estende a todo o povo de uma nação amiga, o interêsse que se nota em nosso país pela sorte de tão infelizes náufragos é sincero e profundo; daí os votos que fazemos pela salvação dos marujos que no cumprimento de seus deveres de soldados, em defesa de sua pátria, foram colhidos em tão trágico e doloroso acidente.

Círculo vicioso

O engenheiro da Prefeitura sr. Jeronymo Cavalcanti, autor do livro "Ruidos Urbanos", concedeu uma entrevista ao *O Globo* sôbre o seu trabalho. Resumiu numa palestra o que havia exposto antes em numerosas páginas de um estudo. Expôs os males do barulho nos centros populosos ou não, males que, atingindo diretamente o sistema nervoso das vitimas, também lhes reduz a capacidade de produzir. E nós, aqui, estamos condensando ainda mais os argumentos do autor, por acharmos que não se fará preciso ler um volume para compreender os efeitos do inferno das buzinas, das gritarias, do estrondo, das trepidações sôbre os sêres humanos. A inércia em que se encontram os que deveriam dar à população carioca a necessária tranquilidade para o trabalho diurno e o repouso noturno é uma prova do quanto êsse inferno amolenta e relaxa as energias.

O ruido dominou, soberano. Ninguem age contra êle por fôrça... da fraqueza de ânimo — nervos tornados incapazes de revolta e de ação. E não será para estranhar que o próprio leitor ache que às nossas expressões falte o necessário ímpeto. É a tese do sr. Jeronymo Cavalcanti. Todos estão minados pelo afrouxamento nervoso. Todos, menos os que fazem barulho...

Afinal, para extinguir a praga não seriam necessários exemplos de observações cientificas, nem as menções de cifras, apesar de expressivas. Bastavam boa vontade e decisão. Então, aí, o livro talvez explique porque essa boa vontade e essa decisão não aparecem... Não há quem não esteja contaminado; pois, se assim não fosse, já se teria chegado a uma solução: nada mais do que um ato proibitivo que, na realidade, não demandaria profundas meditações... E quanto mais nele se procura meditar num ambiente ensurdecedor, tanto pior. As idéias não assentam, as energias fogem, e completa-se o circulo vicioso, dentro do qual a maioria reclama, como tem reclamado todo santo dia, para sentir o inferno agravado cada vez mais perto, enquanto as providências mais e mais se distanciam...

O vinho e outros produtos

O Brasil foi, até há poucos anos, mercado importador dos vinhos europeus, notadamente italianos e portugueses. Vem-se todavia observando, de ano para ano, nas pautas da importação, sensivel decréscimo na aquisição dêste produto, o que facilmente se explica, considerado que seja o grande incremento assumido pela cultura dos vinhêdos, principalmente no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas.

Já agora, com o fechamento dos antigos mercados fornecedores de vinhos, os maiores centros consumidores, que são os Estados Unidos e a Inglaterra, hesitam em renovar seus aprovisionamentos desta bebida. Parece mesmo, em relação aos Estados Unidos, que o aumento do consumo de café naquele país é consequência da dificuldade em suprir-se de certos tipos de vinhos anteriormente adquiridos em larga escala na França, Itália e Alemanha.

No entanto, a respeito do assunto, o nosso consulado em Liverpool informa haver possibilidade de colocação de vinhos brasileiros nos mercados britânicos, sendo que o Boletim do Conselho de Comércio Exterior chama a atenção dos interessados para esta animadora oportunidade que se oferece ao produto nacional.

Já no referente a vários outros artigos, de que antigamente eramos importadores, inclusive mesmo o ferro gusa e o carvão, passámos a ser, no momento, exportadores. Em relação aos vinhos, como às bebidas licorosas e até mesmo a certos tipos da nossa popular aguardente de cana, poderemos tornar-nos fornecedores não só para a Inglaterra, de acôrdo com a sugestão do nosso consulado, como também para os Estados Unidos, que têm aumentado suas compras de produtos congêneres no Chile e em outros países americanos.

Higiene do trabalho

Um dos últimos atos do sr. Waldemar Falcão, como ministro do Trabalho, foi a nomeação de uma Comissão para codificar as normas de higiene do trabalho, por portaria de 28 de abril dêste ano. Do estudo a que terá de proceder essa Comissão, composta de técnicos especializados no assunto e com funções em vários departamentos do Ministério do Trabalho, resultará certamente mais uma lei importante e de inestimável valor, como contribuição permanente à obra de assistência às classes trabalhadoras. Se já alguma coisa se exige, das indústrias, em relação às condições de higiene das fábricas, no sentido de uma defesa preventiva da saúde do operário, coisa muito diversa é a inteira ou radical observância de todos os preceitos recomendáveis, com a instituição de normas imperativas especiais.

Ainda que esteja fóra de dúvida a delicada incumbência outorgada à Comissão criada pela portaria de abril último, outras etapas igualmente difíceis têm sido vencidas, colimando a definitiva consolidação da legislação trabalhista do país, já considerada, sem favor, uma das mais avançadas do mundo. E todas as realizações, nesse imenso setor da política social brasileira, vão sendo conseguidas, sem atritos de classes, em perfeito entendimento entre empregadores e empregados. O quadro das moléstias profissionais é grande. É dentro dessa órbita que a Comissão designada pelo sr. Waldemar Falcão terá de movimentar a sua atividade e proceder aos necessários estudos.

Até alguns anos passados muitos ou a quase totalidade dos estabelecimentos fabris eram anticâmaras da morte. Os riscos da perda da saúde eram constantes para o operário. Os mais comezinhos preceitos de higiene não eram observados. E como não são poucas as medidas que devem constituir pautas reguladoras da higiene industrial, torna-se indispensável uma legislação privativa, para solucionar, com a autoridade de um código, os vários problemas que se integram nesse ramo importantíssimo da assistência social ao trabalhador.

Essa é a lacuna que o sr. Waldemar Falcão visou sanar, ao expedir a portaria que representa talvez o mais carinhoso adeus às responsabilidades da pasta de que foi infatigável titular.

Novos reforços portugueses para os Açores

Lisboa, 21 (Reuters) — A bordo do paquete português "Carvalho Araujo", embarcaram nesta capital, com destino aos Açores, novos reforços às guarnições do arquipélago, entre os quais um destacamento de artilharia.

Partiu para Estambul o embaixador da Grã Bretanha na Turquia

Ankara, 21 (H. T.) — Hoje às 19 horas o embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, o sr. Knatchbull Hugessen e senhora partiram para Estambul, para uma curta estadia de repouso.

E DURMA-SE COM UM BARULHO DESSES...

MANUEL DUARTE

O barulho descompassado e tonitroante que há no Rio de Janeiro é o responsável pela neurastenia que, pouco a pouco, vai dominando os espíritos e constituindo uma moléstia local generalizada.

O rumor incessante já cansa, já enerva. Muito mais grave que o simples rumor é o barulho desregrado que atrôa os ares da cidade, em todos os seus cantos, nuns mais noutros menos intensamente.

Está claro que é impossível suprimir de todo o barulho que é a própria vida bulhenta de uma grande metrópole, com os seus veículos de toda espécie, seus caminhões, seus bondes, seus automóveis, suas fábricas, seus 'apitos, etc.

Mas tudo isso pode e deve ser regrado. Bendita, pois, é essa campanha, de que é ilustre e denodada campeã a escritora e jornalista Majoy, no *Correio da Manhã*, contra o barulho excessivo das nossas ruas. Da mesma forma só encômios merece a polícia, que, por ordem expressa de seu chefe, o major Filinto Muller, tanto procura combater a atoarda incrível que, desde as 4 horas da madrugada até 1 hora da noite, faz das ruas da cidade um campo de doidos com toda espécie de ruidos, desde os guizos das carrocinhas de verdureiros até o estúpido e desnecessário grito dos automóveis.

Nota-se, às vezes, que são os próprios condutores dêsses mil veículos que se comprazem em atroar os céus da cidade, causando antes a confusão do que avisando os transeuntes. Não há notícias de cidade mais barulhenta do que o pobre Rio de Janeiro, onde, em certas ruas de grande trânsito, não se consegue conversar, tamanho é o estridor dos apitos de bondes e automóveis.

Todo vendedor de coisas se julga com direito de inventar novas formas de gritos estridentes que não só despertam a freguezia, mas até a afugentam, levando-lhe aos ouvidos uma tragalhadansa de rumores os mais disparatados e infrenes.

Nessas ruas de maior tráfego, muitas vezes, à noite, o pacato burguês acorda assustado, dá um pulo na cama e fica esperando o fim do mundo, tamanho é o barulho de um veículo que, ao passar, não só faz o rumor próprio, mas conduz uma dúzia de *engraçados* que não se incomodam de perturbar o silêncio que deve reinar numa cidade civilizada, a tais horas.

Os doentes dessas ruas padecem martírios inenarráveis, a todo momento despertos em seu descanso pela gritaria que sobe à rua e que lhes invade os aposentos. Não falemos nos moribundos, que têm os seus últimos momentos de vida como se estivessem num inferno em que todos os diabos, à solta, vomitassem os seus guinchos tremendos.

Está averiguado e provado, na medicina, que o barulho demasiado e sem ritmo é o agente responsável por muitas moléstias de nervos que culminam numa neurastenia invencível e incurável, fazendo a infelicidade de tantas pessoas. Aumentam em tais cidades, senão os casos de aberta loucura, mas ao menos os casos de agitações nervosas, os *descontrôles* perigosos, que, por sua vez, geram uma porção de perigos.

Se não fosse mesmo a natural acomodação da vida das cidades a êsses barulhos infernais que as atordoam, acomodação que se faz à custa de sacrifícios, muito mais numerosos seriam os casos de loucura observados. Porque de fato não há sistema nervoso que possa suportar impunemente êsses rumores inesperados e ensurdecedores que lhe vêm encher os ouvidos, a todos os momentos do dia e da noite.

Razão bastante tem Majoy, quando, pelas colunas do *Correio da Manhã*, ataca êsse flagelo dos cariocas e pede ao poder público as providências que se fazem necessárias para coibir-se êsse abuso, para fazer cessar essa tortura que quebra a tranquilidade dos hábitos da vida e mata a calma dos nervos, de que toda pessoa precisa para bem se orientar.

É claro que o problema apresenta sérias dificuldades e que não se pode acabar, numa cidade de grande movimento, como o Rio de Janeiro, com todos os rumores que perturbam o seu ambiente. Mas é preciso fazer alguma coisa e é isso o que pretende o ilustre chefe de polícia, sr. Filinto Muller, em boa hora disposto a combater o barulho.

Estamos convencidos que contra êsse barulho das ruas da cidade é necessário fazer um *grande barulho* na imprensa, nas conferências, na propaganda geral das ruas, afim de levar ao espírito de todos a noção de que o barulho demasiado gera a confusão e não adianta nada, como aviso aos descuidados porque, ao invés de alertá-los, os perturba e azucrina.

Compreendemos que há rumores, bastante incômodos, que se não podem evitar, mas devemos combater o seu excesso para que se consiga uma relativa paz para a cidade que atualmente não consegue socegar.

NOTAS DIARIAS

Os compromissos da Turquia...

As negociações prolongadas, diversas vezes interrompidas, entre Berlim e Ankará, chegaram, afinal, a um têrmo: foi firmado um pacto de amizade entre o Terceiro Reich e a Turquia. Como por ocasião da assinatura do acôrdo de não-agressão turco-búlgaro, os porta-vozes do govêrno Saydam e os jornais obedientes a suas diretrizes sustentam, agora, que a política exterior otomana não sofreu, nem sofrerá modificação alguma...

O sr. Chukru Saradjoglu já se apressou a dar garantias ao seu colega britânico quanto à fidelidade da Turquia aos solenes e anteriores compromissos por ela tomados com a Inglaterra. Naturalmente, o sr. Anthony Eden, por conveniência diplomática, se apressou em declarar que a atitude de Ankará lhe parece perfeitamente satisfatória...

A respeito da posição adotada pela Turquia desde o início do presente conflito, parece-nos que não se poderia descrevê-la melhor do que da seguinte maneira: *Tudo se tem passado como se Ankará estivesse desempenhando, a serviço de Berlim, papel de "agent provocateur" nos Balkans e no Médio Oriente.* Os auxiliares do presidente Ismet Inonu podem ser, em sua totalidade, ou em parte, *homens bem intencionados*; mas isso pouco importa: os zig-zags da diplomacia turca desde setembro de 1939 não sugerem outra coisa.

Para "demonstrar" a verdade de suas afirmações relativas à "lealdade" turca, os editoriais da imprensa de Ankará põem em destaque a "recusa" de permissão às tropas germânicas para que atravessem a Anatólia afim de atacar os britânicos ou seus aliados no Iraque, na Transjordania, na Palestina, ou mesmo na Síria. Vichí tem o direito de orgulhar-se por estar fazendo escola nessa espinhosa questão de "lealdade"...

Tudo indica que, realmente, a Alemanha não deseja, *neste momento*, utilizar o território turco, tal como o fez, por exemplo, com o da Dinamarca, o da Rumânia, ou o da Bulgária. As atenções dos nazistas se acham concentradas, presentemente, na Rússia, estando por isso a marcha no rumo do Golfo Pérsico colocada em segundo ou terceiro lugar em sua *agenda* expansionista.

A velha animosidade existente entre a Rússia Imperial e a Sublime Porta foi substituida nos dois últimos decênios por uma íntima colaboração da U.R.S.S. com a Turquia kemalista. Tanto antes, como depois de setembro de 1939, Ankará não tomava decisão alguma no campo internacional sem ouvir previamente o Kremlin e sem deixar expresso que, em hipótese alguma, entraria em conflito com Moscou.

No atual instante, porém, justamente quando sua solidariedade seria mais útil aos camaradas soviéticos, os turcos firmam o documento preparado por Franz von Papen, sem pedirem antes conselhos a Stalin ou a algum dos instrumentos do ditador vermelho. É muito provável, mesmo, que Moscou tenha sido, desta vez, surpreendida pelo fato consumado.

O principal ganho dos nazistas, sob o ponto de vista estratégico, decorrente dêsse pacto de amizade, consiste, sem dúvida, na diminuição das possibilidades de uma resistência eficaz por parte da Rússia a um ataque germânico. Especialmente no que se refere ao Mar Negro, o desaparecimento da cobertura representada por uma Turquia "aliada não-beligerante" vem tornar muito mais vulneráveis as defesas da Ukraina e da região caucásica.

A política do "neutro forte" de Moscou e os incessantes avanços e recuos de Ankará vieram, pois, favorecer o Terceiro Reich na realização da "transversal euro-asiática" muito mais do que já o fizeram todas suas vitórias militares até o atual instante...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

SEGUE, HOJE, PARA MINAS, O MINISTRO SALGADO FILHO

Conforme foi noticiado, o ministro da Aeronautica segue, hoje, para Minas Gerais, em avião "Lockeed", da Secção de Comando, e acompanhado de pequena comitiva, composta da sra. Salgado Filho, do tenente coronel Ivo Borges, adido aeronautico do Brasil na Argentina, do seu ajudante de ordens 1º tenente Ewerton Fritsch, e do oficial de gabinete, sr. Alfredo Bernandes Neto.

O ministro descerá, primeiro, em Juiz de Fóra, onde presidirá á cerimonia da entrega de "brevets" aos alunos do Aero Club local, que concluiram o curso de pilotos civis, seguindo depois para Belo Horizonte. Na capital mineira fará uma nova visita ás obras da fabrica de aviões de Lagôa Santa e inspecionará a Base Aerea e os trabalhos de construção do grande aeroporto.

O avião, que partirá ás 10 horas da pista do D. A. C., no Aeroporto Santos Dumont, será dirigido pelo capitão Faria Lima, assistente técnico do titular da Aeronautica, cujo regresso ao Rio deverá se dar, amanhã, á tarde.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO ACIDENTE DE AVIAÇÃO DO PARA'

Foi celebrada, ontem, na igreja da Cruz dos Militares a missa mandada rezar pela Aeronautica Militar por alma das vitimas do acidente de aviação, recentemente verificado em Belém do Pará. Compareceram ao áto religioso, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, 1º tenente Ewerton Fritsch, e do seu oficial de gabinete, sr. Pio Correa, os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av., e Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, os tenentes coroneis Henrique Fontenele, comandante da E. A., Vasco Seco e Neto dos Reis, assistentes técnicos do ministro, capitão Matos, representando o brigadeiro do Ar Armando Trompwsky, além de numerosos sub-oficiais e praças da Força Aerea Brasileira.

COMO SERÃO FEITAS AS MATRICULAS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica baixou as seguintes instruções para matricula no 1º ano da Escola de Aeronautica:

"Art. 1º — O requerimento pedindo inscrição para o concurso de admissão ao primeiro ano da Escola de Aeronautica deverá ser entregue na secretaria da Escola, do 1º a 31 de outubro do ano anterior ao da matricula, instruido com os seguintes documentos:

a) certidão de idade, para provar que o candidato é brasileiro nato e tem idade compreendida entre 16 anos completos e 22 incompletos, sendo esses limites referidos ao dia 1º de abril do ano da matricula;

b) atestado de solteiro, passado pelo pai, tutor ou autoridade do local em que o candidato residir;

c) sendo menor, autorização escrita do pai ou tutor devendo a declaração do tutor ser acompanhada do documento que prove essa qualidade;

d) atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais do Exercito, da Armada ou da Aeronautica; atestado de bons antecedentes passado por autoridade policial competente;

e) certificado de exames da quinta série ginasial ou certidão de conclusão do curso do Colegio Militar ou da Escola Preparatoria de Cadetes;

f) atestado de vacina;

g) carteira de identidade; h), ficha individual.

§ 1.º — Todos os documentos deverão ser selados e as firmas reconhecidas por tabelião.

§ 2.º — Não serão aceitos documentos com emendas, rasuras ou outra qualquer irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade.

§ 3.º — O documento da alinea e poderá ser apresentado posteriormente, até o dia 20 de janeiro.

§ 4.º — Para os alunos do Colegio Militar, da Escola Preparatoria de Cadetes e ás praças, os documentos da alinea d serão substituidos pelo juizo favoravel do comandante ou do chefe do estabelecimento onde servir.

§ 5.º — Para os sargentos que tenham mais de quatro anos de praça, a idade maxima para a matricula é 26 anos incompletos no dia 1º de abril do ano da matricula.

§ 6.º — Os candidatos residentes nos Estados poderão entregar os requerimentos nas secretarias dos Corpos, Bases ou Regimentos de Aviação mais proximos.

Art. 2.º — Não serão admitidos a concurso os candidatos que, a juizo do comandante da Escola de Aeronautica, não satisfizerem plenamente ás exigencias do art. 1º destas instruções.

§ 1.º — O comandante poderá nomear uma comissão de oficiais da Escola para examinar os documentos apresentados, colher as informações necessarias para completar o juizo sobre o candidato e dar parecer.

§ 2.º — O parecer da comissão e o despacho do comandante serão rigorosamente reservados.

Exame medico — Art. 3.º — Os candidatos ao concurso de admissão serão submetidos a exame medico pela junta especial de inspeção de saude da Aeronautica.

Paragrafo unico — O exame medico deverá realizar-se de modo que a 31 de janeiro do ano da matricula todos os candidatos estejam julgados.

Concurso de admissão — Artigo 4.º — O concurso de admissão constará de *provas escritas de portugues, aritmetica, algebra, geometria e trigonometria; prova grafica de desenho*, e será realizado em conformidade com os programas anexos.

§ 1.º — A prova de portugues constará de tres questões de livre escolha da comissão examinadora, uma de redação, outra de analise lexica de alguns vocabulos ou expressões e a terceira de analise sintatica de um trecho convenientemente escolhido.

§ 2.º — A prova de desenho constará também de tres questões, sobre assuntos sorteados.

§ 3.º — Para cada uma das outras disciplinas a prova constará de quatro questões, duas teoricas e duas praticas, sobre assuntos sorteados.

§ 4.º — Serão organizados 10 pontos para a prova de cada disciplina, exceto desenho, devendo figurar nesses pontos todo o programa.

§ 5.º — A duração de cada prova será de 3 a 4 horas, a criterio da comissão examinadora.

§ 6.º — As provas das diferentes disciplinas não poderão ser realizadas no mesmo dia e o intervalo entre duas provas consecutivas será de 48 horas no minimo.

§ 7.º — Todas as provas são eliminatorias, de modo que o candidato reprovado em uma não será chamado para as outras.

§ 8.º — A ordem das provas a realizar-se é: 1.ª — Aritmetica; 2.ª — Algebra; 3.ª — geometria; 4.ª — trigonometria; 5.ª — portugês; 6.ª — desenho.

§ 9.º — Só deverá ser realizada uma prova depois do julgamento da anterior.

Art. 5.º — As comissões examinadoras, nomeadas pelo comandante, serão constituidas de tres membros, professores da Escola.

§ 1º — Em caso de necessidade, poderão ser nomeados oficiais instrutores.

§ 2.º — Cabe exclusivamente ás comissões examinadoras organizar os exames, formular as questões e julgar as provas.

§ 3.º — Havendo grande numero de candidatos, o comandante designará os oficiais, professores ou não, necessarios para auxiliares da comissão examinadora na fiscalização das provas.

Art. .º — O julgamento das provas obedecerá ao seguinte criterio: a) os graus variarão de zero a dez; b) o grau de cada prova será a media aritmetica dos graus atribuidos pelos examinadores; c) o grau de conjunto será a media aritmetica dos graus das seis provas; d) o grau de cada examinador será expresso por um numero inteiro; e) o grau de cada prova deverá ser avaliado até centésimos.

Art. 7.º — Será considerado reprovado no exame intelectual o candidato que: a) obtiver grau inferior a *tres* em qualquer prova; b) obtiver grau inferior a *quatro* no conjunto das disciplinas; c) utilizar meios ilicitos para a resolução das questões; d) desrespeitar qualquer das prescrições estabelecidas pelas comissões examinadoras; relativas á execução das provas; e) cometer qualquer áto de indisciplina durante a realização das provas.

Art. 8.º — Terminados os exames, será feita, na secretaria, a classificação dos candidatos, por ordem de merecimento intelectual.

Paragrafo unico. — As matriculas obedecerão rigorosamente a essa classificação.

O programa e a ficha de inscrição — Os programas para o concurso de admissão ao 1º ano da Escola, especificadamente de cada materia, assim como o modelo da ficha individual que os candidatos deverão encher, serão publicados, amanhã, no "Diario Oficial".

CRIADOS NO MINISTERIO DA AERONAUTICA OS QUADROS DO PESSOAL CIVIL

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei criando, no Ministerio da Aeronautica, os quadros permanente e suplementar. O primeiro é constituido de cargos isolados e de carreiras, permanentes e de funções gratificadas, e o segundo compreende os cargos isolados e as carreiras, extintas.

Os cargos dos funcionarios lotados na Aeronautica do Exercito, na Aviação Naval e no Departamento de Aeronautica Civil e que, por força do artigo 9º do decreto-lei n. 2.961, de 20 de janeiro de 1941, forem transferidos para o Ministerio da Aeronautica, ficam incluidos nos quadros criados por este decreto-lei, na conformidade das tabelas anexas.

Os funcionarios referidos serão transferidos, mediante a expedição de decreto.

A classificação por antiguidade do pessoal que for incluido em cargos integrantes de carreiras, será feita pelo tempo liquido de exercicio na classe anterior, a contar de 1 de janeiro de 1937 até a vespera da vigencia deste decreto-lei, observadas a legislação vigente e as instruções elaboradas pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico.

Fica assegurado aos funcionarios que forem transferidos para o Ministerio da Aeronautica o pagamento de vencimento, de que trata o artigo 3.º das disposições transitorias da lei 284, de 28 de outubro de 1936, na forma pelo mesmo prevista.

Os funcionarios beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937, e que forem transferidos para os quadros do Ministerio da Aeronautica, serão reclassificados para efeito de nomeação, observado o numero de pontos obtidos na prova de classificação a que se submeteram.

O Ministerio da Aeronautica fará publicar, dentro de 30 dias, a partir da vigencia deste decreto-lei, a relação nominal dos ocupantes dos cargos que integram as tabelas anexas, e organizará e fará publicar, dentro de 60 dias, a lotação dos cargos constantes das tabelas anexas do decreto a distribuição nominal dos respectivos ocupantes.

Informações telegráficas

OS AVIÕES DA "LATI" NÃO PROSSEGUIRAM VIAGEM

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Sem justificar a causa, deixou de prosseguir viagem, para o Rio, o avião da Lati "Ibian", como tambem deixou de partir o aparelho que faz o vôo da Europa.

CLUB AERONAUTICO DE LEOPOLDINA

Leopoldina, 21 (A. N.) — Foi inaugurado hoje, o Club Aeronautico de Leopoldina, que conta com um avião, doado pela Companhia Construtora Universal Limitada.

DUAS MORTES NUM DESASTRE DE AVIÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Baltimore, 21 (A. P.) — Um avião "Martin" B-26, de meio-bombardeio, bi-motor, que acabava de ser aceito pelo exercito dos Estados Unidos depois das provas finaes, caiu ao solo e incendiou-se, perto do aeroporto Glenn L. Martin, tendo morrido no acidente um tenente aviador e um inspetor civil do Exercito.

A causa do sinistro não foi determinada, tendo se verificado o desastre quando o avião decolava em condições absolutamente normaes.

CONSTITUIRÃO UM ORGANISMO AUTONOMO AS FORÇAS AEREAS DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

Washington, 21 (U. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, anunciou que expediu ordem pela qual foram subordinadas todas as atividades aeronauticas do exercito a um organismo autonomo, denominado "Forças Aereas do Exercito".

Como se sabe, o secretario da Guerra sempre se opoz á creação de uma força aerea, completamente independente, que controlasse todos os elementos aeronauticos do exercito e da marinha.

Professores poloneses falecidos nos campos de concentração

Londres, 21 (Reuters) — Segundo se noticia, morreram recentemente, nos campos de concentração, em territorio polonês ocupado pelos nazistas, os seguintes professores da Universidade de Cracovia, aí internados: Prof. Adam Krzyzanowski, conhecido economista, de fama mundial; Prof. Estanislau Estreicher, historiador e jurista; Prof. Miguel Siedlecki, membro do Conselho Internacional de Pesquisas Maritimas de Copenhague; Prof. Smolenski, geologo e geografo, membro da Comissão Internacional de Hidrografia; Prof. João Seydak, um dos maiores filologos classicos de nossos dias.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Geografia e Estatistica

Empossado o novo membro da instituição

Na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, efetuou-se hoje mais uma reunião ordinaria do diretorio central do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidencia do coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, o qual apresentou aos seus pares, empossando-o, o novo membro do diretorio, o ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior, representante especial do Ministerio das Relações Exteriores.

Foi, a seguir, dada a palavra ao professor Fernando Raja Gabaglia, para saudar o empossado, tendo este agradecido.

No expediente, foram lidos e resolvidos varios assuntos de interesse geral.

A Exposição Pecuária de Leopoldina

Leopoldina, 21 (A. N.) — Chegou a esta cidade o sr. Carlos Luz. Depois de ligeiro repouso, visitou a Exposição Pecuária, em companhia de grande numero de expositores. S. S. teve oportunidade de apreciar a impressão que lhe tinham causado os resultados obtidos, acrescentando que com Leopoldina caminha para um alto destino.

Francisco Pizarro

O 4º centenário da morte do descobridor e conquistador do Perú

Lima, Correio Aereo, Junho) (U. P.) — Iniciar-se-á na proxima sexta-feira, dia 26, — prolongando-se por todo o corrente ano — a serie de cerimonias comemorativas do 4º centenario da morte do descobridor e conquistador do Perú e fundador da cidade de Lima, d. Francisco Pizarro, um dos mais destacados e, ao mesmo tempo, originais personagens da conquista da America.

O governo tenciona dar carater internacional á referida comemoração, levando-se em conta que da empresa do conquistador espanhol surgiram novas expedições que deram como resultado o descobrimento de Quito, da região da Bolivia, Chile, do rio da Prata e Amazonas, e parte do Brasil.

Da empresa de El Conquistador surgiu ainda a expedição de Benalcázar que descobriu o sul da Colombia, ampliando o raio da civilização hispanica, a partir do Perú, como antes havia irradiado de Cuzco o impulso expansivo da civilização dos Incas.

Nas cerimonias que se iniciarão na proxima sexta-feira tomarão parte as universidades e instituições culturais peruanas e os intelectuais da Espanha e dos países direta ou indiretamente descobertos por Francisco Pizarro, e que foram convidados pelo governo peruano com o proposito de "promover estudos que contribuam para o esclarecimento da biografia e dos feitos do Conquistador e façam ressaltar a obra civilizadora da Espanha".

Entre os referidos atos, o principal — que terá carater cultural — será o que realizará a Academia Peruana, presidida pelo dr. José de La Riva Agueno, eminente personagem literaria, considerado grande historiador e politico, descendente dos nobres espanhois que viveram na epoca da Colonia e Independencia do Perú.

O assassinio de Pizarro, que se verificou em 26 de junho de 1541, no Palacio do Conquistador, situado no mesmo lugar em que existe hoje o palacio do governo, constituiu um dos tantos episodios turbulentos que salpicam a historia da conquista da America pelos espanhois.

A morte de Pizarro foi consequencia das desavenças que surgiram entre ele e seu companheiro de conquista do Perú, d. Diogo de Almagro, pela posse de Cuzco, capital do Imperio dos Incas, o qual os dois conquistadores disputavam entre si. Essa pendencia culminou com a morte de d. Diogo de Almagro, depois de sua derrota na batalha de Salinas, em 6 de abril de 1538.

Os partidarios de d. Almagro, que depois da derrota de seu chefe viveram constantemente perseguidos, colocaram suas esperanças no joven filho daquele, de identico nome, para a restauração, manifestando desejos de vingança. Reunidos os partidarios de d. Diogo de Almagro, em Lima, ficou resolvida a morte de Pizarro como unico recurso para o ressurgimento do seu dominio.

No domingo 26 de junho de 1541, dia em que Pizarro se absteve de ir á missa, os conjurados, sob o comando de Juan de Rada, assaltaram o palacio do governador, que se achava quasi desguarnecido, e, aos gritos de "Viva Almagro", mataram o conquistador e dois de seus ajudantes.

Em seguida proclamaram o joven Almagro com o mesmo nome de Pizarro e o designaram "Cabildo de Lima".

O historiador Joaquim Enrique Campos nos dá uma das descrições mais interessantes da morte de Pizarro, que é a seguinte:

"Os conjurados já haviam chegado ás escadarias que davam para os aposentos de Pizarro quando foram vistos por um dos pagens do conquistador. O referido pagem precipitou-se para os aposentos do conquistador anunciando a presença dos sublevados. "Pizarro", intrepido como se estivesse em dia de batalha, levantou-se e mandou que um dos seus oficiais fechasse a porta para poder dispor de tempo para se armar." Mas o oficial em questão estava aturdido e, sem obedecer a ordem de Pizarro, saiu para a escada e perguntou aos conjurados quais eram suas intenções: — Estes deram-lhe, por resposta, uma estocada que o deixou sem vida no pavimento e em seguida penetraram na sala.

Não encontraram o governador que havia entrado na sala imediata para se armar: este estava acompanhado de Alcantara, seu irmão, dois amigos e dois criados jovens. Todos os demais saltaram por uma janela ao verem entrar os conjurados. Estes dirigiram-se imediatamente para a sala onde se encontrava Pizarro.

Sem mesmo acabar de ajustar sua couraça, Pizarro ergueu sua espada e escudo e saiu ao encontro dos conjurados, gritando aos poucos que haviam permanecido ao seu lado:

Coragem, camaradas! Ainda somos bastantes para castigar a temeridade destes traidores!

Travou-se então uma luta terrivel entre inimigos, dominados por igual furor; mas essa luta era muito desigual para que pudesse durar muito tempo.

Os conjurados, armados dos pés á cabeça, tinham demasiada vantagem sobre seus adversarios, expostos a seus golpes, quasi que sem defesa alguma.

Alcantara foi o primeiro que caiu ao lado do seu irmão; alguns outros tiveram a mesma sorte e, quanto á Pizarro, tendo que fazer frente a numerosos inimigos e evitar os repetidos golpes que lhe eram dirigidos, foi se esgotando pouco a pouco. O seu braço ficou finalmente tão cansado que mal podia manejar a espada. Recebeu então uma estocada na garganta que o fez cair morto aos pés dos conjurados."

Pizarro tinha então 65 anos de idade.

Durante toda sua vida o conquistador demonstrou uma singular atração para as aventuras. Sem a menor instrução chegou a conquistar e governar o Perú depois de haver vencido grandes dificuldades, obtendo então dos reis da Espanha o titulo de marquez. Sua vida é muito interessante e cheia de originalidade.

Nasceu em Trujillo de Extremadura, e era filho natural do capitão Gonçalo Pizarro e de d. Francisca Morales, nascida na mesma cidade. Varios historiadores diziam que, ao nascer, Pizarro foi abandonado á porta de uma igreja e que nos primeiros dias de sua vida foi amamentado por uma porca por não se haver conseguido uma ama para aquele fim.

Embora seu pai o tivesse reconhecido depois, não lhe deu educação, não o instruiu em profissão alguma e somente o empregou na guarda de porcos de sua propriedade. Um dia os porcos se dispersaram e se perderam.

Francisco, possuido de grande temor, não quiz regressar a sua casa. Reuniu-se a alguns andarilhos, com os quais chegou a Sevilha e daí, para tentar fortuna, partiu para as Indias (America), tomando parte na expedição de Alonso de Ojeda.

Francisco Pizarro não sabia ler e, embora alguns historiadores assegurem que ele tivesse aprendido mais tarde, sabe-se perfeitamente que ele jamais soube escrever e que seus secretarios assinavam o nome e alcunha do governador nos documentos e cartas.

Se faltava instrução a Pizarro, sobrava-lhe, em troca, audacia e coragem, demonstrou através da dura empresa de descobrir e conquistar o Perú. Associou-se, em Balboa, a Diogo de Almagro e ao clerico Hernando de Luque para conseguir seus objetivos e realizou duas expedições antes de obter exito. Na segunda expedição deu mostras de tenacidade quando se encontrava na ilha de Callão sem provisões, tendo nessa ocasião recebido uma intimação do governador do Panamá para que regressasse em virtude das queixas que havia recebido dos soldados.

Mas, desobedecendo tais ordens, Pizarro ficou apenas com treze companheiros e esse episodio ficou conhecido na historia com o nome de "Os 13 de Callão".

Prosseguindo em sua empresa, Pizarro chegou a Cajamarca a 15 de novembro de 1532 e executou o Inca Atahualpa, apoderando-se de Cuzo, capital do Imperio, Inca, em novembro de 1533. Assim, ficou selada a conquista do Perú.

Vítima de um acidente conhecido criador mineiro

Leopoldina, 21 (A. N.) — Quando se entregava a exercicios de equitação no recinto da Exposição Pecuária, foi vítima de um tombo de cavalo o criador José Balma Fonseca, que recebeu graves ferimentos na cabeça.

Navios espanhóes transferidos para o governo — suiço —

Berna, 21, (Reuters) — Doze cargueiros da frota mercante espanhola foram transferidos para o serviço do governo suiço. Os referidos navios farão o serviço de carga entre Lisboa e Genova, para a Confederação Suiça.

FLORIANO PEIXOTO

A data de seu falecimento

Comunica-nos o Gremio Floriano Peixoto:

"O culto a Floriano não morre. Apezar de decorridos 46 anos da data de seu falecimento continua a ser mantido, não só pelos remanescentes daqueles que o acompanharam nas lutas em defesa das instituições republicanas, como tambem pela nova geração, instruida acerca da grandesa de seus patrioticos feitos. No seio do Exercito, de que foi ornamento, sua memoria é sempre com carinho reverenciada, sendo relembrada a sua atuação, na paz e na guerra, cheia da apresentação de provas de bravura. No Clube Militar as evocações da sua figura são feitas entre expansões de puro civismo.

No meio escol..., quer do ensino superior, quer dos cursos de humanidades, quer da instrução primaria, é com fervor recordado o seu amor ao Brasil, destacando-se nas homenagens a escola que o tem como patrono, com a inexcedivel dedicação dos corpos docente e discente. Na esfera governamental é o imortal soldado anualmente homenageado, como está no dominio publico. A imprensa, patrioticamente orientada, trás sempre o seu precioso concurso para a exaltação dos atos do grande brasileiro. E nos Estados a sua passagem pela vida é assinalada com honras merecidas.

Este ano, como nos anteriores, sob a chefia do Gremio Floriano Peixoto, o 29 de junho será civicamente comemorado, constando a comemoração da romaria, á tarde, ao cemiterio de São João Batista, onde repousam os restos mortais do salvador da patria, e de uma sessão civica, á noite, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido pelo presidente Herbert Moses.

O gremio convida as corporações civis e militares para mais essa demonstração de reconhecimento 'os serviços do consolidador da Republica."

VIU LONDRES E ESCUTOU AS SIRENES

O sr. Alvaro Alvim dá suas impressões da capital inglesa

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Um dos passageiros do "Bagé" é o sr. Alvaro Alvim, que esteve em Londres.

Falando á reportagem, disse que viu Londres nos dias dos grandes bombardeios nazistas. As bombas alemãs cairam-lhe perto, tendo escutado dias seguidos o ruido das sirenes em alarme. A Inglaterra, cada dia que passa, está mais confiante na vitoria. Os bombardeamentos levados a efeito pelos aviões nazistas sobre a Inglaterra só tem verdadeiramente conseguido aumentar o ardor do povo inglês, e convencê-lo da necessidade absoluta de exterminar o nazismo da face do mundo.

Informa que a embaixada do Brasil em Londres, já foi atingida varias vezes por estilhaços de bombas. Entretanto, o embaixador Muniz Aragão, em concordancia com o ambiente de coragem que domina Londres, conserva sobre sua mesa de trabalho diversos fragmentos dessas bombas.

"Não ouvi de nenhum inglês, durante o mês que passei em Londres, queixumes contra os bombardeios, que já não o atemorizam muito. E uma coisa se destaca nessa vida, com que serenamente se enfrenta o perigo, todo dia: é a abnegação dos homens que formam os designados batalhões suicidas, que se encarregam em grupos de retirar as bombas de explosão retardada, onde quer que elas caiam. E está aí o mato heroico que o inglês pratica diariamente, sem alarde. Quantas dessas bombas deflagam no momento preciso em que vão sendo retiradas!"

O SENSACIONAL SORTEIO DA GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO

Fiel a uma velha praxe, que está, de resto, incorporada ás tradições da cidade, a LOTERIA FEDERAL DO BRASIL realizou ontem o seu grande sorteio de São João, com um plano excepcional, do qual faziam parte tres opulentos premios de rs. 2.000:000$000, rs. 1.000:000$000 e rs. 500:000$000 além de inumeros outros de menor porte.

Como soe acontecer em tais ocasiões, o episodio despertou um interesse invulgar, sendo incontavel o numero dos espectadores que enchiam o salão das extrações, notando-se mesmo, além da superlotação interior, uma capeta aglomeração de curiosos na rua, em frente á séde da conceituada instituição a quem o governo confiou o serviço loterico no país. Desde ante-ontem, não havia mais um unico bilhete na séde da Loteria Federal e ontem cedo todas as casas lotericas tinham esgotado os seus estoques.

Á hora determinada, ou seja ás 14 horas em ponto, teve inicio o sorteio, debaixo de enorme ansiedade da assistencia, notando-se a presença dos funcionarios federais incumbidos da fiscalização. E, enquanto as urnas giravam, num ritmo certo, soltando as preciosas esferas portadoras da sorte, mais aumentava a emoção geral. E foi assim, debaixo da sua costumada disciplina e sob o ininterrupto e crescente interesse do publico, que se processou a extração, cujo resultado, quanto aos premios maiores, foi o seguinte: o primeiro premio, de rs. 2.000:000$000, coube ao bilhete n.º 15.112, vendido em São Salvador, Estado da Baía, pela Casa Guimarães Limitada; o segundo, de rs. 1.000:000$000, ao bilhete n.º 5.407, vendido em São Paulo, Estado de São Paulo, por Ricardo Fasanello; e o terceiro, de rs. 500:000$000, ao bilhete n.º 14.074, vendido tambem em São Paulo, Estado de São Paulo, por Ricardo Fasanello.

Estava, assim, consumada mais uma extração da tradicional loteria joanina, com a qual a LOTERIA FEDERAL, associando-se ás comemorações do grande santo catolico, procura contemplar a sua clientela, que é toda a população brasileira, com uma de suas mais opulentas e generosas distribuições.

Vão homanagear o interventor Cordeiro de Faria

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — O sr. Caleb Marques, presidente do Centro de Industria Fabril fez na presença da diretoria deste, bem como da Associação Comercial, uma larga exposição sobre os resultados das demarches no Rio, terminando com o franco apoio do governo federal ás forças economicas do Rio Grande do Sul. Dado o conhecimento do amparo do governo, todos ficaram satisfeitos e resolveram prestar grandes homenagens ao interventor Cordeiro de Faria, quando do seu regresso do Rio.

VAI FUNCIONAR O CURSO DE BIBLIOTECARIO

Abertura de matriculas

Estarão abertas, de amanhã a 28 do corrente, durante o horário normal de expediente, no local de inscrições da Divisão de Seleção do D. A. S. P., praça Marechal Ancora, as matriculas no Curso de Bibliotecário, a que se refe o decreto n. 6.416, de 30 de outubro de 1940.

A matricula só será permitida aos atuais funcionários efetivos integrantes da carreira de Bibliotecário-Auxiliar, tendo preferencia os da classe final.

Os candidatos deverão fazer provas de que preenchem estas condições do item anterior, tem como indicar o Ministério e a repartição ou serviço a que pertençam.

De acordo com a portaria n. 1.181 de 19 do corrente, mês, do presidente do D. A. S. P., o numero de vagas, no Curso de que se trata, foi fixado em dez, para o segundo semestre de 1941.

Autorizada no Chile a exibição de "Vitoria Oéste

Santiago, 21 (U. P.) — A Comissão de Censura resolveu autorizar a exibição da pelicula alemã "Vitoria no Oéste", depois de suprimidas algumas cenas, entre as quais a da retirada de Dunquerque. O filme alemão está sendo exibido, desde ontem, no cinema Baquedano.

Noticias do D.A.S.P.

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no D. A. S. P. inscrições aos seguintes concursos e provas:

Atuario (concursos) até amanhã; Laboratorista-Auxiliar da Faculdade de Medicina (prova) até amanhã; Comissário de Policia (concursos para acesso á classe "K" até 1º de julho; Meteorologista (concurso) até 7 de julho; Inspetor de Previdencia (concurso) até 8 de agosto; Observador Meteorologico (concurso) até 15 de agosto; Monografias (concurso) até 6 de setembro; Conservador de Museu, do Ministerio da Educação e Saúde (concurso) até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito dessas provas e concursos poderá ser obtida da Divisão de Seleção do D. A. S. P. á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Curso de Extensão — As inscrições ao Curso de Extensão sobre problemas de administração de Material se encerram a 25 do corrente.

Curso de Biblioteconomia — Acham-se abertas até o proximo dia 28 as inscrições ao Curso de Extensão de Biblioteconomia.

Auxiliar de Escritorio — A parte 1 (datilografia) da prova para Auxiliar de Escritorio, de qualquer Ministerio, será efetuada no dia 29 do corrente, na Escola Remington e na Casa Edison;

Chamados ao S. B. M. — São convidados a comparecer, com urgencia, ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na praça Marechal Ancora, afim de completarem os exames de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Concurso para Agronomo (M. A.) candidatos de inscrição numero 8 e 16 — Datilografo — (A. M.) candidatos de inscrição numero 272 — 273 — 298 — 703 — 732

Regulada a desapropriação por utilidade pública

O DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi assinado pelo presidente da Republica, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A desapropriação por utilidade pública regular-se-á por esta lei, em todo o território nacional.

Art. 2º — Mediante declaração de utilidade pública, todos os bens poderão ser desapropriados, pela União, pelos Estados, Municipios, Distrito Federal e Territórios.

§ 1º — A desapropriação do espaço aéreo ou do sub-solo só se tornará necessária, quando de sua utilização resultar prejuizo patrimonial do proprietário do solo.

§ 2º — Os bens do dominio dos Estados, Municipios, Distrito Federal e Territórios poderão ser desapropriados pela União, e os dos Municipios pelos Estados, mas em qualquer caso, ao ato deverá preceder autorização legislativa.

Art. 3º — Os concessionários de serviços públicos e os estabelecimentos de carater público ou que exerçam funções delegadas de poder público poderão promover desapropriações mediante autorizações expressas, constante de lei ou contrato.

Art. 4º — A desapropriação poderá abranger a área contigua necessária ao desenvolvimento da obra a que se destina, e as zonas que se valorizarem extraordinàriamente, em consequência da realização do serviço. Em qualquer caso a declaração de utilidade pública deverá compreendê-las, mencionando-se quais as indispensáveis à continuação da obra e as que se destinam à revenda.

Art. 5º — Consideram-se casos de utilidade pública:

a) — a segurança nacional;
b) — a defesa do Estado;
c) — o socorro público em caso de calamidade;
d) — a salubridade pública;
e) — a criação e melhoramento de centros de população, seu abastecimento regular de meios de subsistência;
f) — o aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, das águas e da energia hidráulica;
g) — a assistência pública, as obras de higiêne e decoração, casas de saúde, clinicas, estações de clima e fontes medicinais;
h) — a exploração ou a conservação dos serviços públicos;
i) — a abertura, conservação e melhoramento de vias ou logradouros públicos; a execução de planos de urbanização; o loteamento de terrenos edificados ou não para sua melhor utilização econômica, higiênica ou estética;
j) — o funcionamento dos meios de transporte coletivo;
k) — a preservação e conservação dos monumentos historicos e artisticos, isolados ou integrados em conjuntos urbanos ou rurais, bem como as medidas necessárias a manter-lhes e realçar-lhes os aspectos mais valiosos ou caracteristicos e, ainda, a proteção de paisagens e locais particularmente dotados pela natureza;
l) — a preservação e a conservação adequada de arquivos, documentos e outros bens moveis de valor histórico ou artístico;
m) — a construção de edificios públicos, monumentos comemorativos e cemitérios;
n) — a criação de estádios, aeródromos ou campos de pouso para aeronaves;
o) — a reedição ou divulgação de obra ou invento de natureza cientifica, artistica ou literária;
p) — os demais casos previstos por leis especiais.

Art. 6º — A declaração de utilidade pública far-se-á por decreto do presidente da Republica, governador, interventor ou prefeito.

Art. 7º — Declarada a utilidade pública, ficam as autoridades administrativas autorizadas a penetrar nos predios compreendidos na declaração, podendo recorrer, em caso de oposição ao auxilio de força policial.

Aquele que fôr molestado por excesso ou abuso de poder, cabe indenização por perdas e danos, sem prejuizo da ação penal.

Art. 8º — O Poder Legislativo poderá tomar a iniciativa da desapropriação, cumprindo, neste caso, ao Executivo, praticar os atos necessários à sua efetivação.

Art. 9º — Ao Poder Judiciário é vedado, no processo de desapropriação, decidir se se verificam ou não os casos de utilidade pública.

Art. 10º — A desapropriação deverá efetivar-se mediante acordo ou intentar-se judicialmente, dentro de dois anos, contados da data da expedição do respectivo decreto e findos os quais este caducará.

Neste caso sómente decorrido um ano poderá ser o mesmo bem objeto de nova declaração.

DO PROCESSO JUDICIAL

Art. 11º — A ação, quando a União fôr autora, será proposta no Distrito Federal ou no fôro da capital do Estado onde fôr domiciliado o réu, perante o juizo privativo, se houver; sendo outro o autor, no fôro da situação dos bens.

Art. 12º — Sómente os juizes que tiverem garantia de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos poderão conhecer dos processos de desapropriação.

Art. 13º — A petição inicial, além dos requisitos previstos no Código de Processo Civil, conterá a oferta do preço e será instruida com um exemplar do contrato, ou do jornal oficial que houver publicado o decreto de desapropriação, ou cópia autenticada dos mesmos, e a planta ou descrição dos bens e suas confrontações.

Parágrafo único — Sendo o valor da causa igual ou inferior a dois contos de réis, dispensam-se os autos suplementares.

Art. 14 — Ao despachar a inicial, o juiz designará um perito de sua livre escolha, sempre que possivel técnico, para proceder à avaliação dos bens.

Parágrafo único — O autor e o réu poderão indicar assistente técnico do perito.

Art. 15º — Se o expropriante alegar urgencia e depositar quantia arbitrada de conformidade com o art. 685 do Código de Processo Civil, o juiz mandará imiti-lo provisòriamente na posse dos bens.

Art. 16º — A citação far-se-á por mandado na pessoa do proprietário dos bens; a do marido dispensa a da mulher; a de um sócio, ou administrador, a dos demais quando o bem pertencer a sociedade; a do administrador da coisa, no caso de condominio, exceto o de edificio de apartamento construido cada um propriedade autonoma, a dos demais condominos, e a do inventariante, e, se não houver, a do conjuge, herdeiro, ou legatário, detentor da herança, a dos demais interessados, quando o bem pertencer o espólio.

Parágrafo único — Quando não encontrar o citando, mas ciente de que se encontra no território da jurisdição do juiz, o oficial portador do mandado marcará desde logo hora certa para a citação, ao fim de 48 horas, independentemente de nova diligência ou despacho.

Art. 17º — Quando a ação não fôr proposta no fôro do domicilio ou da residência do réu, a citação far-se-á por precatória, se o mesmo estiver em lugar certo, fóra do território da jurisdição do juiz.

Art. 18º — A citação far-se-á por edital se o citando não fôr conhecido, ou estiver em lugar ignorado, incerto ou inacessivel, ou, ainda, no estrangeiro, o que dois oficiais do juizo certificarão.

Art. 19º — Feita a citação, a causa seguirá com o rito ordinário.

Art. 20º — A contestação só poderá versar sobre vicios do processo judicial ou impugnação do preço; qualquer outra questão deverá ser decidida por ação direta.

Art. 21º — A instancia não se interrompe. No caso de falecimento do réu, ou perda de sua capacidade civil, o juiz, logo que disso tenha conhecimento, nomeará curador à lide, até que se habilite o interessado.

Parágrafo único — Os atos praticados na data do falecimento ou perda da capacidade à investidura do curador à lide poderão ser ratificados ou impugnados por ele, ou pelo representante do espólio, ou do incapaz.

Art. 22º — Havendo concordancia sobre o preço o juiz o homologará por sentença no despacho saneador.

Art. 23º — Findo o prazo para a contestação e não havendo concordancia expressa quanto ao preço, o perito apresentará o laudo em cartório até cinco dias, pelo menos, antes da audiência de instrução e julgamento.

§ 1º — O perito poderá requisitar da autoridade pública os esclarecimentos ou documentos que se tornarem necessários à elaboração do laudo, e deverá indicar nele, entre outras circunstancias atendiveis para a fixação de indenização, as enumeradas no artigo 27º.

Ser-lhe-ão abonadas, como custas, as depesas com certidões e, a arbitrio do juiz, as de outros documentos que juntar ao laudo.

Art. 24º — Na audiencia de instrução e julgamento proceder-se-á na conformidade do Código de Processo Civil. Encerrado o debate, o juiz proferirá sentença fixando o preço da indenização.

Parágrafo único — Se não se julgar habilitado a decidir, o juiz designará desde logo outra audiência que se realizará dentro de dez dias afim de publicar a sentença.

Art. 25º — O principal e os acessórios serão computados em parcelas autonomas.

Parágrafo único — O juiz poderá arbitrar quantia módica para desmonte e transporte de maquinismos instalados e em funcionamento.

Art. 26º — No valor da indenização que será contemporaneo da declaração de utilidade pública, não se incluirão direitos de terceiros contra o expropriado.

Parágrafo único — Serão atendidas as benfeitorias necessárias feitas após a desapropriação; as uteis, quando feitas com autorização do expropriante.

Art. 27º — O juiz indicará na sentença os fatos que motivaram o seu convencimento e deverá atender, especialmente, à estimação dos bens para efeitos fiscais; ao preço de aquisição e interesse que deles aufere o proprietário; à sua situação, estado de conservação e segurança; ao valor venal dos da mesma espécie, nos últimos cinco anos, e à valorização ou depreciação de área remanescente, pertencente ao réu.

Art. 28º — Da sentença que fixar o preço da indenização caberá apelação com efeito simplesmente devolutivo, quando interposta pelo expropriado, e com ambos os efeitos, quando o fôr pelo expropriante.

§ 1º — O juiz recorrerá *ex-officio* quando condenar a Fazenda Pública em quantia superior ao dobro da oferecida.

§ 2º — Nas causas de valor igual ou inferior a dois contos de réis observar-se-á o disposto no art. 839 do Código de Processo Civil.

Art. 29º — Efetuado o pagamento ou a consignação, expedir-se-á em favor do expropriante, mandado de imissão de posse, valendo a sentença, como titulo hábil para a transcrição no registo de imoveis.

Art. 30º — As custas serão pagas pelo autor se o réu aceitar o preço oferecido; em caso contrário, pelo vencido, ou em proporção, na fórma da lei.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31º — Ficam subrogados no preço quaisquer onus ou direitos que recaiam sobre o bem expropriado.

Art. 32º — O pagamento do preço será feito em moeda corrente. Mas, havendo autorização prévia do Poder Legislativo, em cada caso, poderá efetuar-se em titulos da divida pública federal, admitidos em Bolsa, de acordo com a cotação do dia anterior ao do deposito.

Art. 33º — O depósito do preço fixado por sentença, à disposição do juiz da causa, é considerado pagamento prévio da indenização.

Parágrafo único — O deposito far-se-á no Banco do Brasil ou, onde este não tiver agência, em estabelecimento bancário acreditado, a critério do juiz.

Art. 34º — O levantamento do preço será deferido mediante prova de propriedade, de quitação de dividas fiscais que recaiam sobre o bem expropriado, e publicação de editais, com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros.

Parágrafo único — Se o juiz verificar que há dúvida fundada sobre o dominio, o preço ficará em depósito ressalvada aos interessados a ação própria para disputá-lo.

Art. 35º — Os bens expropriados, uma ve incorporados à Fazenda Pública, não podem ser objeto de reivindicação, ainda que fundada em nulidade do processo de desapropriação. Qualquer ação, julgada procedente, resolver-se-á em perdas e danos.

Art. 36º — É permitida a ocupação temporária, que será indenizada, afinal, por ação própria, de terrenos não edificados, vizinhos às obras e necessários à sua realização.

O expropriante prestará caução, quando exigida.

Art. 37º — Aquele cujo bem fôr prejudicado extraordinàriamente, em sua destinação econômica pela desapropriação de áreas contiguas terá direito a reclamar perdas e danos do expropriante.

Art. 38º — O réu responderá perante terceiros, e por ação própria, pela omissão ou sonegação de quaisquer informações que possam interessar à marcha do processo ou ao recebimento da indenização.

Art. 39º — A ação de desapropriação póde ser proposta durante as férias forenses, e não se interrompe pela superveniencia destas.

Art. 40º — O expropriante poderá constituir servidões, mediante indenização na fórma desta lei.

Art. 41º — As disposições desta lei aplicam-se aos processos de desapropriação em curso, não se permitindo depois de sua vigência outros termos e atos além dos por ela admitidos, nem o seu processamento por fórma diversa da que por ela é regulada.

Art. 42º — No que esta lei fôr omissa aplica-se o Código de Processo Civil.

Art. 43 — Esta lei entrará em vigor dez dias depois de publicada no Distrito Federal, e trinta dias nos Estados e Território do Acre; revogadas as disposições em contrário."

SOCIEDADE ANONIMA NACIONAL DE TRANSPORTES AEREOS S. A. N. T. A.

A SUA PARTICIPAÇÃO NA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA "GETULIO VARGAS"

Entre os concorrentes à grande prova automobilistica a iniciar-se hoje, figura a SOCIEDADE ANONIMA NACIONAL DE TRANSPORTES AEREOS, popularmente conhecida pelas suas iniciais: — S.A.N.T.A., com o carro n. 62, Ford, V-8, pilotado pelo bravo corredor Luiz Cavalcanti Filho, veterano das nossas pistas e inspetor da Companhia.

A S.A.N.T.A., novel empresa nacional de transportes aereos e rodoviários, é uma organização que se propõe a cooperar eficientemente para a solução do grande problema brasileiro: — o transporte. (X 19411)

O chanceler paraguaio embarcou ontem em Santos de regresso a seu país

Santos, 21 (A. N.) — Após a visita que fez ontem às 15.30 horas ao Monumento do Ipiranga, em São Paulo, o ministro Luis Argana dirigiu-se a esta cidade, onde chegou às 17.30 horas. S. ex. visitou, então, com a sua comitiva, o transatlântico "Argentina" no qual empreenderia, mais tarde, a viagem de volta a seu país.

Às 21.50 horas, no cassino São Vicente, na ilha Porchat, realizou-se o banquete oferecido ao chanceler paraguaio, ao qual compareceram, além do homenageado e sua exma. sra., o prefeito interino de Santos, sr. Gomide dos Santos, o ministro do Paraguai no Brasil, general Juan Baulista Ayala, o ministro Lafayette e Silva e outras pessoas de alta representação oficial que o tem acompanhado. À sobremesa, o prefeito Gomide dos Santos levantou um brinde de honra ao presidente do Paraguai e ao ministro Argana e senhora. O ilustre visitante, em rápido improviso agradeceu a homenagem, destacando a fidalguia com que foi recebido em São Paulo e afirmando que partia deveras impressionado com a carinhosa hospitalidade que lhe fôra dispensada. Terminado o banquete, o sr. Luis Argana manteve animada palestra com os presentes, dirigindo-se em seguida para bordo do "Argentina" que deixou o porto às primeiras horas de hoje.

Quarta Semana de Ação Social

Promovida pelo Grupo de Ação Social, realizar-se-á em Belo Horizonte, no mês de setembro deste ano, a Quarta Semana de Ação Social, cujo programa de ha muito vinha sendo estudado e preparado pelos operosos diretores da referida instituição. Já agora, terminados todos os estudos e aprovado o respectivo programa por s. excia. revma. D. Antonio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, prepara-se o Grupo de Ação Social para levar a efeito o referido certame.

A escolha da bela capital mineira para séde da Quarta Semana de Ação Social foi realmente feliz, não só pela magnificencia do local, realmente grandioso, como pela importancia natural e pela influencia que exerce aquela modernissima cidade em todo o Estado de Minas. Neste Estado por sua vez, o desenvolvimento e o progresso das riquesas materiais seguem paralelamente com a solução dos problemas sociais do seu povo ordeiro e trabalhador. Minas Gerais torna-se assim um padrão natural para todo o Brasil, pelo criterio com que os seus homens publicos encaram e resolvem os seus problemas numa marcha natural lastreada pela experiencia e pela sensatez que lhes é peculiar.

O exito alcançado pelas Semanas Sociais anteriores, realizadas nesta capital, no Recife e em São Paulo vai ser agora acrescido pelos esplendidos resultados que certamente vão resultar da Quarta Semana de Ação Social a realizar-se de 1 a 8 de setembro proximo em Belo Horizonte e cujo programa está assim organizado:

1 — Formação profissional. — Importancia do problema e urgencia de solução. — Colaboração do Estado, das empresas e dos particulares. — Leis e realizações.

2 — Familia Operaria (1). — Situação economica. — Abono familiar. — Bem de Familia. — Habitações operarias.

3 — Familia Operaria (2) — Situação moral. — O Estatuto da Familia. — Preparação para a vida de familia. — Assistencia.

4 — O trabalhador rural. — Sua situação atual. — Estado da nossa legislação social. — Progressos a realizar.

5 — O filho do operario. — Instituição, formação, assistencia. — Problemas e soluções.

6 — Estado corporativo. Suas diferentes formulas. — Preparação pela organização de classes e formação da consciencia profissional e social.

7 — A enciclica Rerum Novarum e suas diretrizes sociais.

8 — A enciclica Rerum Novarum e a legislação social brasileira.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O FLUMINENSE DERROTOU O BONSUCESSO

4 x 2 o score do encontro

Regularmente concorrida e antecipada para ontem, à noite, no estadio da rua Guanabara foi disputada a partida do Campeonato de Football, tendo como adversarios os quadros do Fluminense F. C. e do Bonsucesso F.C. aquele, segundo colocado na tabéla, enquanto que este, apesar de descolocado vinha de obter um esplendido triunfo sobre o America.

Foi talvez o mais fraco match da temporada, sob o ponto de vista técnico, e o Fluminense que foi o seu vencedor pelo score de 4x2, atuou abaixo da critica, entretanto, enfrentou um adversário cujo onze deixou muito a desejar, mas a justiça manda que se diga que, dos 22 homens em campo só um jogou football: Herrera!... Os restantes, em maioria, decepcionaram!

Os tricolores abriram o score, aos 15 minutos, por Tim, e depois Gualter se encarregou de suprir as falhas dos atacantes tricolores, marcando o 2º goal. No 2º tempo, numa reação sem base, Lindo fez o 1º ponto do Bonsucesso e Moisés resolveu ajudar os visitantes marcando para eles o goal de empate. Depois, os tricolores dominaram no final, e Romeu desempatou, para Rongo obter o 4º e ultimo ponto do match, que terminou pouco após com a dificil vitoria do Fluminense por 4x2.

Os teams tiveram a regular direção do juiz Oscar P. Gomes, obedeceram à seguinte ordem:

Fluminense — Maia, Moisés e Billiú; Biorô, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Bonsucesso — Herrera, Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Galego.

Na luta dos amadores, venceram tambem os locais por identico score, e a renda apurada atingiu a importancia de 12:700$600. Hoje pela manhã jogarão os infantis e juvenis dos mesmos clubes, nesse local.

De luto o automobilismo brasileiro

Surpreendeu dolorosamente nos meios esportivos, ontem, à noite, a noticia do falecimento repentino do dr. Romeu Miranda e Silva, um dos diretores de maiores meritos do Automovel Clube do Brasil, onde momentos antes estivera dando providencias para a corrida de hoje, à qual emprestou como noutros certames, destacada cooperação. O seu passamento verificou-se às 7,30 da noite, em sua residencia. Perde o automobilismo brasileiro um administrador insubstituivel.

Mais uma vitória do triplice coroado das pistas norte-americanas

Nova York, 21 (U.P.) — "Whirlaway", vencedor da triplice corôa, venceu hoje o classico "Dwyer Stakes", cujo premio é de 10.000 dolares. Em segundo lugar entrou "Market Wise".

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O discurso proferido pelo ministro Souza Costa

Como ontem noticiámos, a Conferência Nacional de Legislação Tributária vem de ultimar os seus trabalhos, tendo realizado ante-ontem, à noite, a sessão de encerramento, sob a presidencia do ministro Souza Costa que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Pelas conclusões a que chegastes vê-se que os trabalhos realizados nesta Conferência deram ensejo a que se agitassem problemas do maior interêsse para a vida econômica e financeira dos Estados e Municipios.

Durante um mês debatestes esses problemas que, em suma, se podem classificar em três grupos:

a) os que, considerados dignos de estudo, consolidastes em normas gerais para serem objeto de apreciação em cada entidade e finalmento debatidos em 1942;

b) os que constituem matéria coordenadora, onde a unidade de vistas desde já recomenda a sua adoção por Estados e Municipios, independente de qualquer providência por parte do governo federal;

c) finalmente, aqueles que não são comuns a todas as entidades, mas que, nem por isso, dispensam ser cuidadosamente estudados e apreciados.

Os observadores por mim designados acompanharam a marcha de vossos trabalhos com todo o interêsse e conhecem hoje vossas opiniões exatas; essas observações e os elementos fornecidos pela Conferência auxiliarão o governo federal a examinar a questão fiscal sob o triplice interêsse da União, Estados e Municipios.

Pela nossa organização regimental a parte importante dos debates sobre as várias matérias em discussão teve lugar nas Comissões especializadas e Coordenadora, reduzindo-se assim consideravelmente a ação do plenário, o que se por um lado me facilitou o trabalho, por outro me privou do grande prazer de conhecer as valiosas considerações que tereis feito a propósito das várias questões discutidas.

Observo, entretanto, pelo resumo de vossas atividades que neste momento recebo, que seguistes sábia norma de prudência ao procrastinar para 1942 a solução definitiva da tése que consiste em eliminar a cobrança do imposto de industrias e profissões, buscando obter os recursos que ele fornece aos vossos orçamentos no aumento de outros impostos.

Tal questão, de magna importancia, não poderia ser objeto de discussão de uma Conferência, exclusivamente. Acha-se ligada ao problema da discriminação das rendas, cujo estudo preocupa os orgãos especializados do Ministério da Fazenda. Podeis estar certos, entretanto, que tomarei, oportunamente, conhecimento de todo esse valioso subsidio informativo.

Na Conferência de 1942 as vossas discussões e consequentes decisões já se fundarão no resultado desses vossos estudos e na situação de fato que então se apresentar.

Congratulo-me convosco e com a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças pelo trabalho desenvolvido e, agradecendo em nome de sua excelência o senhor presidente da Republica e no meu próprio a valiosa colaboração que trouxestes à obra do govêrno, dou por encerrados os trabalhos da 1ª Conferência Nacional de Legislação Tributária dos Estados e Municipios."

Na sessão de encerramento da Conferência, depois de votada a redação final dos trabalhos anteriormente aprovados pela Comissão Coordenadora, contendo as bases da reforma fiscal a ser realizada nos Estados e Municipios, o sr. Oliveira Franco, secretário da Fazenda do Paraná, saudou o ministro Souza Costa e ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, enaltecendo a excelente tarefa cumprida por todos os funcionários, destacando especialmente a atuação dos srs. Valentim Bouças e Benjamin Soares Cabello, respectivamente secretário e consultor daquele órgão do Ministério da Fazenda.

O sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul e que presidira a Comissão Coordenadora, saudou o Conselho Técnico e seus elementos, tendo o sr. Valentim Bouças agradecido, afirmando que o exito da Conferência resultára, sobretudo, da compreensão e do espirito de cooperação de todos os delegados dos Estados e Municipios.

O sr. Altamiro Guimarães, secretário da Fazenda e chefe da delegação de Santa Catarina, fez a saudação ao presidente da Republica.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois réus absolvidos e novos inquéritos distribuidos

O juiz Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo 1618, do Estado do Rio, em que eram réos Marieta Luiza Bastos e Adolfo de Azevedo Sucena, acusados de incursos na lei de economia popular.

A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo próprio acusado.

Findos os debates, o juiz absolveu os réos, recorrendo para o Tribunal Pleno.

INQUÉRITOS NOVOS

Deram entrada na secretaria do Tribunal os seguintes inquéritos: n. 1755, do Pará, contra Nelson Ubiratan Rocha e outros, que foi ao procurador Joaquim de Azevedo. N. 1756, da Baía, contra Juvenal da Silva Garcia; distribuido ao procurador Kruel de Morais e n. 1757, do Rio Grande do Sul, contra Rubens Rego, ao procurador Mac Dowell.

PARA INSTAURAR NOVOS INQUÉRITOS POLICIAIS

O ministro Barros Barreto, por despacho de ontem, solicitou abertura de inquéritos policiais, nas seguintes queixas apresentadas: Alberto dos Santos contra José Ferreira da Silva, A. Pinheiro de Araujo contra Julião Antonio Souza, os herdeiros de Joaquim Justino Ribeiro contra Adelino de Vasconcelos e José Tomaz de Oliveira, Instituto Rio Grandense do Vinho contra os responsáveis do deposito do Expresso Santense.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Núcleo industrial

O prefeito assinou decreto considerando núcleo industrial o terreno situado na Estrada do Porto Velho, 90, no 11º Distrito.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do prefeito — Portaria n. 96: O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o parecer do sr. diretor do Departamento de Vigilancia, ratificado pelo secretário geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito exarado no processo n. 06.540-41 — Secretaria do Prefeito, resolve e determina que, de acôrdo com os artigos 246 e seguintes, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo contra o vigilante, padrão 14, Raymundo Cantuaria dos Santos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — João Barros Pereira — Considerando que não é o Serviço de Inspeção Médica que concede a licença porque a sua função se limita a comprovar o estado de saúde do funcionário ou pessoa da familia, sem entrar no estudo e aplicação do texto legal que é atribuição administrativa do diretor do Departamento do Pessoal ou do secretário geral de Administração que resolvem "in-fine", não procedem as alegações do requerente que incidindo no § 2º do art. 238 do decreto-lei 1.713, incorreu na pena cominada no item I do mesmo artigo da mesma lei. Faça-se o expediente em consequência.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor — Designação: Do professor de curso secundário, padrão 72, Maria do Carmo de Amaral Pinto, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro", amparada pelo artigo 171, do decreto-lei n. 1.713.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Mathias M. Vinagre e S. A. "Bastos de Oliveira" — Restitua-se, em têrmos.

Maria Jovelina Ribeiro de Souza. — Deferido.

Luiz Kosta. — Restituam-se, em têrmos.

Gas Neon Pannon Limitada — Restitua-se, em têrmos, a importancia de 396$0000 (trezentos e noventa e seis mil réis), em face dos pareceres.

Carlos B. Paiva & Cia. — Certifique-se, em têrmos.

Albertina Teixeira. — Restitua-se, em têrmos, a importancia de 1:685$200, em face dos pareceres.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Transferindo do Departamento de Puericultura, para o Departamento de Alimentação, o trabalhador extranumerário, José Sobral Santiago.

Transferindo do Departamento de Alimentação, para o Departamento de Puericultura, o trabalhador extranumerário, matricula n. 10.716, Pedro José Barcelos.

FOI ACUSADA DE EXERCER A MAGIA NEGRA

O juiz criminal absolveu a ré, por considerar o delito "uma crendice ingênua e inofensiva"

Perante a 4.ª Vara Criminal, foi ha tempos denunciada Alzira Ramos, acusada de exercer criminosamente a magia negra e dada como incursa nas penas do Art. 157, das Leis Penais. O fato delituoso foi constatado à 14 le março do correnthe ano, em sua residencia, à rua Arquias Cordeiro, 46, sobrado, quando ali dava consultas a Rita Alves Pimenta.

O sumario foi processado sob a presidencia do juiz Gastão Alvares de Macedo, que em data de ontem baixou o processo com a sua sentença.

Depois de se referir aos caraterísticos do delito imputado à ré, entra na prova testemunhal e analiza as declarações da acusada, para chegar à conclusão de que o que ela fazi é o que uniformemente se faz em todo o interior do Brasil, onde se vê comumente o proprio medico apelar para as rezadeiras, que vão em seu auxilio. Trata-se de uma crendice ingenua e inofensiva, de que não se libertam muitas vezes as pessoas de espiritos cultos.

Por esses e mais outros fundamentos, o juiz absolveu a acusada, mórmente porque o flagrante se achava em contradição com a prova dos autos.

Visita de ginasianos paulistas ao Arsenal de Marinha da ilha das Cobras

Alunos do Ginásio Progresso e do Ginásio Ribeirão Preto, todos em número de 56, diretores da Associação de Ensino da referida cidade paulista, professores e inspetores daqueles educandários estiveram, na manhã de ontem, em visita ao Arsenal de Marinha da ilha das Cobras. Aqueles ginasianos, filiados à organização escolar "A Formiga", disseminada em todos os recantos do país, foram acompanhados, nessa visita, pelo sr. Antônio da Silva Sales, inspetor federal de ensino e idealizador do movimento. Recebidos ali pelo assistente do diretor militar da ilha das Cobras e por outros oficiais de Marinha, dividiram-se em grupos, acompanhados de técnicos navais, percorrendo todas as dependências, inclusive oficinas e carreiras, navios de superfície e submarinos. São dessa visita os aspecto que ilustram esta noticia

TOURING CLUB DO BRASIL

Resoluções da diretoria

A diretoria do Touring Clube do Brasil tomou várias decisões importantes em sua última reunião, que teve a dirigi-la o dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente da entidade.

Constituiu objeto de cogitações a cooperação que o Touring Clube do Brasil dará aos poderes públicos na solução dos problemas atinentes ao tráfego urbano e inter-estadual. Também foi encarada a questão da preservação do nosso patrimonio artístico e histórico.

Houve troca de idéias a respeito da organização do Cruzeiro Turístico ao Norte e foi aprovado um voto de congratulação com o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, pelas acertadas resoluções tomadas para a volta dos trens do interior à Estação Pedro II.

O embaixador brasileiro em Washington tratou de vários assuntos com o Departamento de Estado

Washington, 21 (Reuters) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, conferenciou hoje, por espaço de meia hora, com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

Ao terminar a conferencia, o sr. Carlos Martins declarou aos jornalistas que discutira com o sr. Sumner Welles a questão das licenças de exportação para zinco e outros materiais de que necessita o interventor no Estado do Rio de Janeiro, comandante Amaral Peixoto, para a construção de obras publicas naquele Estado.

Declarou mais que tambem discutira a possibilidade da obtenção, a titulo de emprestimo, de tecnicos industrias norte-americanos para auxiliar a construção das industrias brasileiras.

Instalado um serviço de informações meteorológicas no bairro de Ipanema

O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura vai inagurar, amanhã, um posto de sinais da Secção da Previsão do Tempo, no Club dos Caiçaras, bairro de Ipanema, nesta capital.

As previsões abrangerão dois periodos de doze horas: das 14 horas de um dia até às 2 horas do dia seguinte, e desta hora até às 14 horas do dia imediato.

Esses sinais são: bandeira branca: tempo bom; bandeira azul e branca: tempo instavel (com chuvas, ou sem elas); bandeira azul: tempo ameaçador (com chuvas, ou sem elas); flamula preta por cima, ou por baixo de cada uma das referidas bandeiras, indica, respectivamente, temperatura em ascenção, ou em declinio; bandeira branca com o centro vermelho indica forte ascenção e com centro preto, forte declinio de temperatura.

Quando não fôr içada a bandeira indicativa da temperatura, subentende-se que esta será estavel.

À noite, a sinalização far-se-á por meio de faróis. Luz branca: tempo bom; vermelha: tempo instavel; azul: tempo ameaçador.

Os sinais, içados antes das 2 horas da madrugada, dão o tempo provavel até às 14 horas do mesmo dia; e os içados antes das 14 horas, o tempo provavel até às 2 horas da madrugada do dia seguinte.

Como não ha bandeiras especiais para diferenciar o tempo instavel e ameaçador quer com chuvas, quer sem elas, o publico poderá ter conhecimento exato desse pormenor telefonando para 23-4292 ou 23-3310 (Previsão do Tempo).

A partir, pois, de amanhã contará a capital do país com mais um serviço de informações meteorologicas, graças à valiosa e desinteressada cooperação do Club dos Caiçaras.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Adelino dos Santos Lameira, Benigno José de Souza, Delfino Alves da Silva, José Cordeiro, José de Souza Dias, José Augusto, José Mendes, Joaquim de Oliveira, Joaquim Marques Girão, João Marquez de Oliveira, Manoel Pedroso, Manoel Nunes Carvalho e Manoel Claro, naturais de Portugal; a Arturijo Capelo, Guido Tabarell, João Batista Tentor, Luciano Abade e Pasqual Giglio, naturais da Italia; a Hipolito Souza Hermida, Antonio Domingues Fernandes, Balbino Carrilho, Domingos Robles Lopes, João Megilde Gomes, Luiz Bittencourt e Manoel Duran, naturais da Espanha; a Friedrich Anna Fruhling e Ernesto Zima, naturais da Austria; a Edgard Cardoso e Lourenço João Togni, naturais do Uruguai; a Agostinho Ordovás e José Feliciano Rivé, naturais da Argentina; a Benczik Miralj, natural da Hungria; e a Cristiano Moser, natural da Suiça.

Na pasta da Educação

Concedendo gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Arquimedes Memoria e Augusto Ribeiro de Magalhães, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais aos professores catedraticos, padrão M, Joanita Sodré e Oscar Lorenço Fernandez.

Na pasta da Agricultura

Extinguindo um cargo de agronomo biologista, classe J, do quadro unico.

Na pasta da Guerra

Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais e praças: de ouro, com passadeira de ouro, ao tenente coronel Juvencio Corrêa de Araujo, ao tenente coronel intendente Clodomiro Nogueira, aos majores intendentes Manoel Aarão Gonçalves de Lima, Afonso Rodrigues Filho, Severino Monteiro da Silva e Alfredo Nogueira Junior, aos capitães João Capristano Martins Ribeiro, Corinto Castanho, Othon Cabral da Silveira, Alberto de Matos Silveira e Arnaldo Ferreira Johnson, e ao 2º tenente mestre de musica Ernesto de Sá Barros; de prata, com passadeira de prata, aos tenentes coroneis José Vieira Peixoto e Decio Palmeiro de Escobar, aos majores Humberto de Alencar Castelo Branco; Alvaro de Bezerra, Walter de Oliveira Ferreira, Bernardino Corrêa de Matos Neto, Luis de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, Mario Mendes Morais, Herculano Antonio Pereira da Cunha e Felisberto Estevam de Oliveira Batista, aos capitães Pedro Alves da Cunha, Sergio Kozeritz Pereira da Cunha, Roberto de Souza Imenes Filho, Leandro José da Costa Junior, Vitorio Scheffer, João Batista Brauner, Gustavo Martins de Gouvea, Durval Custodio Nunes, Valentim de Azevedo Coutinho, Carlos de Campos Gay, Guilherme de Lara Tupper, João Gualberto Zorron, Astolfo Ferreira Mendes, Waldemar Otto Barbosa e Arthur Alvim Camara, aos primeiros tenentes Germano de Oliveira Ponce, Gamaliel Pereira de Carvalho, Elpidio Nogueira, Brazino Fabiani, Aparicio Arcanjo Corrêa, Heraclito Teixeira da Silva e Francisco Augusto de Castro, ao 2º tenente Leonidas Brasileiro do Amaral, ao 1º sargento Hostilio Freire de Novais, ao 2º sargento Antonio Coelho Vieira, e ao 3º sargento Jonas Alves Tiburcio; de bronze, com passadeira de bronze, ao major Nicanor Porto Virmond, aos capitães Ary Lopes, Aloizio Guedes Pereira, Francisco Moreira de Barros, Oscar Jeronimo Bandeira de Mello, Antonio Pinto de Figueiredo, Manoel dos Santos Lage, José Vieira Sobral, Sebastião Leão, Inocencio Travassos Souto, Luiz Carlos de Medeiros Pontes, Voltaire Londero de Faria, Antonio Augusto Gomes Tinoco, Remo Rocha, Floriano Peixoto Corrêa, e Clovis de Andrade Magalhães Gomes, aos primeiros tenentes José Maria Bastide Schneider, Rubem Continentino Dias Ribeiro, Helio Bentes Ribeiro, Obino Lacerda Alvares, Harry Maxime Padilha, José Odon de Paiva, Abraham Ramiro Bentes, Hontil de Oliveira, Luiz Linhares da Fonseca, Evaristo Lopes dos Santos e João Marques Ambrosio, aos segundos tenentes Camilo Comoreto Gall, João dos Santos Arruda, Moacir Bittencourt Monteiro da Luz, Antonio Marques da Rocha e Edgard Ritter Von Jelita, ao sub-tenente Manoel Martins dos Santos, ao sargento Dutra Jacques, aos segundos sargentos Antonio Marques e Thales da Cunha Cavalcanti, aos terceiros sargentos José Guilherme de Azevedo e Ernani Giffoni, e aos soldados musicos de 2ª classe Luiz Marcelino do Lago e Nestor da Silva Campos.

Na pasta da Marinha

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Antonio de Oliveira Agra, escriturario, classe F, do Hospital Central da Marinha para o Instituto Naval de Biologia; Jacy Morais, escriturario, classe F, do Hospital Central da Marinha para a Divisão do Pessoal Civil, da Diretoria do Pessoal; e João Batista Gitirana, escriturario, classe E, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras para a Diretoria do Ensino Naval.

Agregando ao respectivo quadro, o capitão de corveta, engenheiro naval, Adolfo Martins de Noronha Torrezão.

Aposentando Ranulfo da Silva Guimarães, operario de arsenal, classe C.

Reformando por invalidez definitiva o fuzileiro naval Artur da Silva Morais.

Concedendo a medalha militar ás seguintes praças: de prata, com passadeira de prata, ao marinheiro 2º sargento João Domingos do Espirito Santo; de bronze, com passadeira de bronze, aos marinheiros segundos sargentos Salvador Venancio da Silva e Luiz Alves da Silva, aos marinheiros terceiros sargentos Herminio Henrique Barreto e José Firmino dos Santos, aos marinheiros cabos Homero Coriolano de Freitas, Artur Manoel Marcolino e Nataniel Gomes Portos, e aos marinheiros de 1ª classe Norberto dos Santos Guimarães, Valdemar Braga Cavalcante, e Alonso Zabot.

Na pasta da Viação

Aprovando projeto e orçamento provavel, para a construção de um galpão para abrigo dos reboques e cavalos mecanicos, no recinto das oficinas, em Outeirinhos, no porto de Santos.

ONDA DE CALOR EM PORTUGAL

Diversos casos de insolação

Lisboa, 21 (U. P.) — Continua a onda de calor que, há dias, vem assolando o país. Nesta provincia, houve sete casos fatais de insolação.

Registou-se a perda de varias cabeças de gado.

Em outras provincias aumentaram as enfermidades provocadas pelo intenso calor. As plantações se têm ressentido com a forte estiagem.

Lisboa, 21 (H. T.) — O calor continua sufocante em todo o país, causando ontem mais sete casos de morte por insolação. Varias pessoas foram socorridas a tempo.

O gado sofre igualmente em consequencia da elevada temperatura.

OS SESSENTA ANOS DOS LABORATÓRIOS WERNECK

A data de hoje tem para a indústria farmacêutica nacional um alto significado, pois assinala a passagem do 60º aniversário de fundação dos Laboratórios Werneck, um dos mais antigos e conceituados estabelecimentos químico-farmacêuticos do Brasil.

Fundados a 22 de junho de 1881 por J. B. Leoni e V. Werneck, os tradicionais laboratórios captaram desde início a confiança da classe médica brasileira e do público em geral, e a essa confiança, que adveio da própria excelência de seus produtos, se podem atribuir o renome e o prestígio que desfrutam em todo o país.

O acontecimento que hoje transcorre, vem encontrar os Laboratórios Werneck em uma fase auspiciosa de renascimento, entregues á direção operosa e dinamica de um grupo de elementos influentes da nossa indústria de drogas, e organizados de molde a corresponderem á intensa procura de suas conceituadas preparações.

A frente dos Laboratórios Werneck se encontram atualmente os srs. dr. Fernando Vidal Filho, dr. Mauricio Villela, farmacêutico Sady Reis Santos, Carlos R. de Brito e dr. Walter Telles, respectivamente encarregados dos setores industrial, técnico, comercial e cientifico, e que, pelo seu prestígio e operosidade, muito poderão fazer pelo progresso crescente dos afamados Laboratórios a que tanto deve a indústria nacional de especialidades farmacêuticas.

(X 21005)

Donativos do ex-presidente Lebrun para os prisioneiros de guerra

Nancí, 21 (H. T.) — O antigo presidente da Republica, senhor Albert Lebrun, acaba de fazer chegar, por intermedio do seu irmão Jean Lebrun, da notabilidades de Nancí, a soma de 100.000 francos, sendo uma parte destinada á obra de amparo aos prisioneiros de guerra e outra ao Socorro Nacional.

O ex-presidente Lebrun é de origem lorena e se encontra atualmente em passeio na residencia do seu genro, em Isere.

Queixas dos moradores dos lugares esquecidos

Um morador da rua Pereira da Costa, em Madureira, faz um apelo para que chamemos a atenção das autoridades municipais, para o estado de abandono e ruína em que está aquela via publica. A rua já perdeu o seu caracteristico, mais parecendo um comprido terreno baldio.

Os buracos, cheios de lixo e podridão, a agua estagnada, os encanamentos descobertos, e, alem disso, o capim crescendo francamente. Os que por alí se aventuram a passar, á noite, são vitimas de acidentes lamentaveis.

Um glorioso combatente das campanhas de Moçambique

Lisboa, 21 (U. P.) — O major Neutele Abreu, "Ente sobrenatural", o "Ciclone", como era chamado pelos indigenas, glorioso combatente das campanhas de Moçambique durante trinta anos, vindo de Figueiró dos Vinhos, chegou a esta capital para assistir a sessão oficial em sua honra e consagração, na Sociedade de Geografia 28 de Junho. Interpelado pelos jornalistas, declarou que a recordação mais alegre de sua vida militar é a de quando, terminada no ano de 1903 a pacificação do distrito de Moçambique, viu definitivamente assegurada a soberania portuguêsa.

Os serviços sociais no Hemisfério Ocidental

Washington, 21 (U. P.) — Os representantes dos Serviços Sociais de dez nações latino-americanas conferenciaram hoje com os leaders das entidades congeneres dos Estados Unidos e formularam, em conjunto, um vasto programa de cooperação e colaboração destinado a propagar o preparo de tecnicos dos Serviços Sociais no Hemisfério Ocidental.

Os paises latino-americanos representados são o Brasil, a Argentina, o Chile, a Colombia, o Equador, o Mexico, o Paraguai, o Perú, o Uruguai e Venezuela. As recomendações formuladas estão sujeitas á aprovação final na reunião conjunta a ser levada a efeito em Nova York, a 30 do corrente.

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no palácio Itamaraty o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira.

O chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros da Baía apresentou uma consulta sôbre o modo de proceder em relação a um estrangeiro cujo processo de naturalização ainda está dependendo de despacho final. Respondendo, o Conselho declarou que esse está sujeito ao registro enquanto não obtiver a naturalização. Ficou decidido elaborar a respeito desse assunto uma resolução que será submetida á apreciação do Conselho na próxima sessão.

Foi distribuido ao sr. Dulphe Pinheiro Machado um requerimento do Centro de Navegação Transatlantica, afim de ser redigida uma solução a respeito da entrada dos agentes das Companhias de navegação a bordo dos navios que demandam os portos brasileiros.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado pediu a atenção do Conselho para o edital publicado no "Diário Oficial" do 17 do corrente, pela Companhia do Porto de Cananeia S. A., e cuja redação leva a deduzir que, por se achar essa companhia registrada na Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, está autorizada a introduzir colonos no Brasil. O sr. José de Oliveira Marques frisou, então, que o registo é condição indispensável para obter tal autorização, cuja concessão é da competência do Conselho, e incumbiu-se de providenciar para que seja feita uma retificação pelo Ministério da Agricultura no "Diário Oficial" afim de se evitarem equívocos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO DE MUSICA

Acaba de ser aprovada com distinção na primeira prova de piano (4º ano) do Instituto Nacional de Musica, tendo sido muito felicitada pela examinadora, a srta. Ednéa Villela Ribeiro de Sá, residente nesta capital e pertencente a conhecidas familias mineiras, de Juiz de Fóra.

COLEGIO ANTONIO BISPO

Este estabelecimento de ensino da rua Conde de Bomfim, na Tijuca, dirigido pelos professores Lourival e Arlette Bispo e Paulina Emanuelita Ferreira, está em festas hoje.

A solenidade obedecerá ao seguinte programa: — ás 2 horas — Hino nacional; apresentação do Colegio e hino do Colegio; ás 2,30 horas — Benção das instalações e das imagens da capela do Colegio; ás 3,30 horas — Hora de arte; ás 4,30 horas — Lunch; e ás 5 horas — Encerramento com o canto do hino nacional.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

O novo ministro da Italia em Lisboa

Lisboa, 21 (A. P.) — O novo ministro italiano, sr. Francesco Franzoni, deverá chegar a Lisbôa hoje á tarde, afim de substituir o sr. Boyascoppa. O sr. Franzoni foi durante muitos anos conselheiro das embaixadas da Italia no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, e da legação de La Paz.

Descongelamento de creditos suiços e suecos na America do Norte

Washington, 21 (Reuters) — De acordo com uma informação do Tesouro Americano, os fundos suiços e suecos, nos Estados Unidos, os quais, recentemente, haviam sido congelados, foram, agora, descongelados.

Esse fato indica que os dois referidos paises oferecem garantias de que seus creditos não serão usados em beneficio do eixo ou do paises pelo mesmo ocupados.

Enfermos que fazem a greve da fome exigindo que se lhes aplique uma determinada vacina

Montevidéu, 21 (H. T.) — Os enfermos tuberculosos do Hospital Fermin Ferreira e de uma colonia de doentes do mesmo mal resolveram iniciar a greve da fome no proximo domingo, por tempo indefinido, afim de obter que as autoridades se decidam a aplicar-lhes a vacina anti-tuberculosa do medico argentino Pueyo que eles consideram como a sua unica esperança de salvação. Acham os enfermos que já está provada a inocuidade da referida vacina e portanto não deve ser mais retardada a sua aplicação.

Acrescentam que se o Ministerio da Saude Publica quizer salvar a sua responsabilidade sobre os resultados da aplicação estão prontos a assinar um documento em que conste que é por sua propria conta e risco que fazem a inoculação da vacina.

Mantidas as quotas de exportação de sal

O Instituto Nacional do Sal adotou uma resolução na qual especifica o total de toneladas de importação de sal para as salinas do país, bem como fixa a distribuição de quotas que a cada uma deverá caber. Essa distribuição não tem, entretanto, carater definitivo de vez que as declarações feitas pelos produtores ainda são objeto de estudos.

Vultoso executivo fiscal contra a organização Lage, em Santa Catarina

Florianopolis, 21 (A. N.) — Repercutiu largamente nos meios comerciais do Estado o maior executivo fiscal até então efetuado no sul de Santa Catarina. É ele movido pela Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Serviços de Mineração de Tubarão de acôrdo com o Ministério do Trabalho contra as empresas carboniferas pertencentes á organização Lage. O montante da divida é de mil quatrocentos e trinta e um contos trezentos e dezoito mil seiscentos e cinquenta réis. (1.431:318$650).

Vêm participar do torneio Internacional de Xadrez

Buenos Aires, 21 (Reuters) — Dentro de poucos dias seguirão viagem para São Paulo, Brasil, os enxadristas argentinos Carlos Guimard, campeão nacional e Julio Bolbochan, que vão participar do Torneio Internacional de Xadrez a ter inicio naquela cidade a 30 do corrente.

Como se sabe, participarão daquele Torneio, varios dos mais destacados enxadristas brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos e paraguaios, bem como os jogadores europeus atualmente na America do Sul.

ACTOS RELIGIOSOS

RAUL DO REGO MACEDO

(1º ANIVERSARIO)

Viuva, filhos, irmãos, cunhados convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa do 1º aniversario de seu falecimento, que farão rezar amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 9 e meia, na Igreja de N. S. da Bôa Morte. (X 11969)

JARBAS FERNANDES BARATA

(1º ANIVERSARIO)

Joaquina de Castilho Barata e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro aniversário que, por alma de seu inesquecivel filho e irmão, JARBAS FERNANDES BARATA, será realizada, terça-feira, dia 24, ás 8 horas, na Matriz dos "Sagrados Corações", á rua Conde de Bomfim, 474. Antecipam seus agradecimentos. (X 19371)

CANDIDO BERNARDINO DA SILVA

(1º ANIVERSARIO)

Viuva Adelia Augusta da Silva e suas filhas, genros e neto, convidam os demais parentes e amigos do inesquecivel CANDIDO BERNARDINO DA SILVA, para assistirem á missa em sufragio de sua alma, que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipadamente agradecem. (X 21017)

MARIA LUIZA PERDIGÃO MEDEIROS DA FONSECA

(1º ANIVERSARIO)

Arnoldo Medeiros da Fonseca e filhos, Ondina Perdigão, Heitor Batista Coelho, senhora e filhos, Antenor da Fonseca Rangel Filho, senhora e filho, e os demais membros das familias Perdigão e Fonseca, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, por alma de sua saudosa e querida LUIZINHA, no altar-mór da Igreja da Candelária, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, primeiro aniversário de seu falecimento, confessando-se antecipadamente agradecidos. (X 21008)

AMANCIO JOSE' DE AMORIM

A viuva, irmã, cunhados e sobrinhos de AMANCIO JOSE' DE AMORIM, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento e missa de seu saudoso esposo, irmão, cunhado e tio, fazem-no por este meio, hipotecando-lhes sua imorredoura gratidão. (X 19383)

JOÃO LIMA FIGUEIREDO

Sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia do seu querido e bondoso esposo e pae — JOÃO LIMA FIGUEIREDO — que será resada no dia 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (X 21024)

CAPITÃO CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA

(30º DIA)

Julia do Carmo Nogueira da Graça, filhos, genros, nora, neto e demais parentes convidam para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô e parentes, CARLOS CORDEIRO DA GRAÇA, fazem celebrar no altar-mór da Igreja do Carmo, ás 9,30 horas de amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 19382)

DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO

Faleceu ontem, em Petropolis o DR. MANOEL DO NASCIMENTO BRITO, irmão do Consul Dr. Jayme Brito, sub-chefe do Cerimonial do Ministerio do Exterior, do Dr. José do Nascimento Brito e do Dr. Octavio N. Brito, Consul do Brasil no Porto. O falecido era bacharel em ciencias e letras e bacharel em direito da turma de 1908 da antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais.

O corpo virá de Petropolis diretamente para o Cemiterio de S. Francisco de Paula em Catumby, onde será enterrado hoje, 22 do corrente, ás 17 horas. (X 19369)

CARLOS BENEVIDES BARBOSA VIANNA

Paulo Didier Barbosa Vianna e irmãos, Professor Barbosa Vianna e familia, Lafayete Palmeira e familia, Augusto Barbosa Vianna e familia, Georgina Barbosa Vianna e Dr. Eduardo Vargas Barbosa Vianna, agradecem sensibilisados as manifestações de pezar, por ocasião do passamento e enterro do querido CARLOS e convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas na quarta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria. (X 20055)

DOUTORANDOS DE 1916

Os doutorandos de 1916 convidam todos os colégas de turma para comparecerem á missa que, por alma dos mestres e companheiros falecidos, mandam rezar na Matriz de São José, na próxima terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã. (X 11974)

ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Ninita Costa, Jovina Costa, Manoel Verissimo Costa e senhora, Thales Costa e senhora, Luiz Clovis de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Walter Costa, senhora e filhos, Waldir Costa e senhora, Marietta Costa, Maria Amelia Costa, Dr. Caetano de Oliveira e senhora, Hilton Diniz, filha, irmãos, sobrinhos, netos e bisnetos, noras, genro e amigos, do ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, ás 10 e 1/2 horas. Agradecendo antecipadamente a todos que acompanharam o enterro, e expressaram seus sentimentos por carta, telegrama ou telefone, e que compareceram ao ato religioso. (X 21004)

GUILHERMINA EPANGEMBERG DE CARVALHO

(7º DIA)

Os seus filhos, genros, nóras, netos e bisneto, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, mandam celebrar ás 8 1/2 horas do dia 24, terça-feira, no altar de São José, na Catédral de Niterói. (X 18399)

ALMIRANTE LUIZ PHILIPPE DE SALDANHA DA GAMA

Os discipulos e amigos do saudoso Almirante, mandam celebrar uma missa por sua alma, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rozario esquina da Avenida Rio Branco, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas. (X 21089)

ANTONINO JOSE' DE CARVALHO

(FALECIDO EM BARRETOS, E. S. PAULO)

(7º DIA)

Edgard Ferreira, Edith Carvalho Ferreira e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa do 7º dia, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel sogro, pai e avô, ANTONINO JOSE' DE CARVALHO, na Igreja S. Francisco de Paula, na Capela N. S. da Vitoria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos. (X 11966)

LUIZA TORRES DE MORAIS

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade, por falta de endereços, de se dirigir a todos os parentes, amigos e pessôas de suas relações que, pessoalmente ou por telegramas, cartas e cartões, enviaram corôas, flôres, compareceram e se fizeram representar por ocasião do falecimento e missa de SETIMO DIA, de sua muito querida LUIZA, vem, profundamente penhorada, testemunhar-lhes por meio deste, os seus mais sinceros agradecimentos. (X 21120)

DR. JOSE' DA GAMA MALCHER FILHO

(JUQUINHA)

Renato, Alberto e Eunice Monard da Gama Malcher participam o falecimento de seu querido pai, ocorrido em Belém do Pará no dia 21 de Junho. (X 19435)

LEONEL JOSE' RODRIGUES DE CARVALHO

(30º DIA)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu saudoso chefe, manda celebrar terça-feira, dia 24, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (X 20089)

JOSE' FLORENCIO DA SILVA

Henriqueta F. da Silva, Cap. Tte. José Francisco da Silva, Dr. Geraldo Jorge Ferreira da Silva, Zorady Ferreira Munte, A. Munte e filha, Mary Ferreira de Vasconcellos, Cap. Armando M. Vasconcellos, esposa, filhos, filhas, genros e neto, penhorados agradecem a todos os que compareceram no seu enterramento e convidam para assistir a missa de 7º dia que, para repouso eterno de sua alma, será resada no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega) ás 12 1/2 horas, dia 24 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. (X 21158)

EMILIO WOLF

(7.º DIA)

O Director do Serviço Geográfico e Histórico do Exército convida os parentes e amigos do saudoso Consultor Técnico — EMILIO WOLF para assistir á missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mór da Igreja do Mosteiro de S. Bento, 2.ª feira, dia 23, ás 10 horas. (X 21018)

MARIO CASTILHO DO ESPIRITO SANTO

(30.º DIA)

Viuva, mãe, filhos, irmãs, noras, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem á missa por alma do seu inesquecivel MARIO, que mandam celebrar dia 24 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (X 19481)

EDUARDO PAIM PAMPLONA

(7º DIA)

O Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, convida os parentes e amigos do seu ex-Guarda-Livros (aposentado) EDUARDO PAIM PAMPLONA, para assistir no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 8 1/2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja de Santa Rita, uma missa por sua alma. (X 16939)

JULIETA REGO LODY

Ricardo David Lody, e filhos, David Moreira Rego Sobrinho e senhora, esposo, filhos, paes, e demais parentes da saudosa JULIETA REGO LODY, agradecem o comparecimento de inumeros amigos á missa de 7º dia, e novamente convidam á assistir á missa de 30º dia, que, por seu dascanço, fazem celebrar na Capela de N. S. das Victorias, na Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 9 1/2 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 16946)

DR. ROMEU DE MIRANDA E SILVA

Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva, José Augusto de Miranda e Silva, Mario de Miranda e Silva, Dr. Alfredo Richard e senhora, Cap. Gustavo Richard, Viuva Francisca Aguiar, Cap. Sylvio Santa Rosa e senhora, Americo Santa Rosa, Luciano Santa Rosa e senhora, participam a todos os seus parentes e amigos o infausto falecimento ontem, do seu bonissimo e muito querido esposo, pae, irmão, sobrinho, tio e cunhado ROMEU e convidam para acompanhar o seu enterramento hoje, ás 16,00 horas, saindo o feretro da Travessa Silva Castro, 24 — Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista. (X 16949)

DR. ROMEU DE MIRANDA E SILVA

A Diretoria do Automovel Clube do Brasil, participa a todos os seus associados o infausto falecimento, ontem, de seu dedicado diretor, amigo e companheiro ROMEU e convida para acompanhar o seu enterramento hoje, ás 16,00 horas, saindo o feretro da Travessa Silva Castro, 24 — Copacabana para o cemiterio de S. João Baptista. (X 16950)

DR. PEDRO FREDERICO RODRIGUES DA COSTA

(Falecido em São Salvador)

Sua filha, Silvia Rodrigues da Costa e seus primos, residentes nesta Capital, participam o seu falecimento, ocorrido a 17 do corrente, em São Salvador, Baía e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar terça-feira, dia 24 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da Igreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado. (X 20096)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar em seu templo, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, missa em ação de graças pelo completo restabelecimento do seu mui prestimoso Irmão Tesoureiro da Repartição dos Lazaros, DR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO.

Para assistirem a esse ato, de ordem do Exmo. Snr. Provedor, convido todos os nossos irmãos e amigos e admiradores do homenageado.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1941.

O Secretario da Irmandade, **Iberê Nazareth.** (52604)

BODAS DE PRATA

JOANNA DA SILVEIRA MAGALHAES
DR. MARIO MAGALHAES
24-6-941

Seus filhos farão celebrar missa comemorativa, no dia 24 do corrente, ás 9½ horas, na Igreja de São Joaquim, á rua Joaquim Palhares (antiga São Cristovão), para assistir a qual convidam seus amigos. O casal não recebe em sua residencia por motivo de luto recente. (X 19379)

AGRADECIMENTOS

A SANTA TEREZINHA

De joelhos, venho expressar publicamente, meus mais profundos agradecimentos por uma extensa série de graças importantes, alcançadas de Deus, por sua valiosa intercessão.

Celeste Portugal (X 19371)

S. Judas Tadeu

De joelhos agradeço graça alcançada. — ARLINDO. (X 16917)

"A S. Judas Tadeu"

Agradeço uma graça alcançada. — C. B. NASCIMENTO. (X 21023)

Á IRMÃ ZÉLIA

MARIA agradece mais uma graça alcançada. (X 19433)

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradeço uma graça. — Z. L. (X 20067)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

CARMEN e ARLINDO de joelhos agradecem. (X 20067)

PAUL ALFREDO SCHLICK

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todas as pessôas amigas, que lhe enviaram seus sentimentos, quer pessoalmente, quer por meio de cartas, telegramas, coroas, etc. Vem por este meio tornar publico sua profunda gratidão e devotamento a essas provas de sincera amizade e conforto recebidas. (52601)

PAUL ALFREDO SCHLICK

Schlick, Nogueira & Cia. Ltda. (Casa Flora), seu socio, sr. Djalma Candido Nogueira, e seus auxiliares, na impossibilidade, por falta de endereços, de agradecer a todos que lhes enviaram seus sentimentos vêem por este, tornar publico, seus profundos agradecimentos a todas essas provas de amisade e conforto moral recebidas. (52601)

Aportou em Porto Alegre o "Scania"

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Chegou o "Scania" que trouxe boa quantidade de papel para a imprensa, bem como 800 toneladas de trigo e 500 toneladas de adubos quimicos.

TEATRO

AS PROXIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMPANHIA FRANCESA

Louis Jouvet traz ao Rio, onde estreará nos primeiros dias de julho, uma companhia de comedia francesa, que promete espetaculos cheios de atração. São apenas duas recitas de assinatura, e o repertorio é o seguinte: "L'Ecole des Femmes", de Molière; "Monsieur de Trouhadec saisi par la débauche", de Jules Romains; "Ondine" e "Electre", de Jean Giraudoux; "Knock ou le triomphe de la Médecine", de Jules Romains; além de "La Jalousie de Barbouillé", de Molière; "La coupe enchantée", de La Fontaine e Chammeslé, e "La Folle Journée", de Mazaud. As tres ultimas peças farão parte de um unico espetáculo.

Os artistas que acompanham o sr. Louis Jouvet são os seguintes: Madeleine Ozeray, Romain Bouquet, Paulo Cambo, Stéphane Audel, Regis Outin, Jacques Clancy, René Lesson, Alexandre Rignault, Maurice Castel, André Moreau, Emmanuel Descamps, René Dalton, e as mmes. Raymonde Wanda, Michelina Botro, Annie Carial, Jacquelina Chantal, Marthe Herlin. Esta ultima será a diretora de cena; o régisseur será o sr. Antoine Lezendre; como secretária mlle. Charlote Delbos, e como encarregada da publicidade mlle. Elisabeth Prévost. O secretario geral será o dr. Marcel Keraenty.

O esforço do sr. Louis Jouvet, trazendo ao Rio, no atual momento, uma companhia francesa, com os bons elementos que a compõem e que se dispõem a desempenhar o repertorio excelente, em novidades e peças classicas, acima referido, será certamente correspondido pelo publico carioca, que nunca regateou aplausos ao teatro francês. A companhia trará ainda cenarios de Christian Bernard, de Guillaume Monin, e vestuarios de Dimitri Bouchêne e de Paulo Tchelicheff.

O numero de assinaturas já tomadas e os nomes dos respectivos assinantes permitem prever o êxito do empreendimento.

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO DIA NO SERRADOR — Em vesperal e á noite teremos hoje, mais uma vez, no Teatro Serrador, a comedia de Paulo Magalhães, "A Cigana me enganou". Essa peça tem sido um dos êxitos da "saison" e continúa levando ao Serrador um grande publico áquela casa de diversões.

COMPANHIA DULCINA - ODILON — Com a peça de Margaret Kennedy, "Nunca me deixarás", versão brasileira de Maria Jacinta, iniciou a Companhia Dulcina-Odilon a sua temporada deste ano. E' um espetáculo de grandes emoções e um belo trabalho tanto de Dulcina como de Odilon.

OS ESPETACULOS DE JAIME COSTA — No Rival teremos hoje mais uma representação da "Pensão de Dona Estela", a divertida comedia de Gastão Barroso, que caminha vitoriosamente para o seu segundo centenario de representações naquela casa de diversões. Em seguida subirá á cena a nova peça que já está sendo ensaiada.

COMPANHIA IRMÃOS CELESTINOS — Com o mesmo sucesso inicial prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetáculos da Companhia dos Irmãos Celestinos. A peça do dia é ainda a opereta "Eva", de Franz Lehar. Na proxima terça-feira, será levada á opereta "A Casa das Tres Meninas".

Querem a melhoria da estação da E. F. Goiaz

Ipameri, 21 ("Correio da Manhã") — A Associação dos Xarqueadores vai dirigir uma representação ao ministro da Viação lembrando a necessidade da construção da nova estação da E. de Ferro Goiaz. O atual predio da estação é de construção antiquissima, que data de 30 anos. Encontra-se em completa ruina e não dispõe de armazens suficientes para comportar todas as mercadorias, as quais, por este motivo, na maior parte ficam expostas ao relento.

A cidade de Ipameri é uma das que possuem as maiores industrias do Estado. E' sede de uma unidade do Exercito, possue um deposito de maquinas daquela importante ferrovia e mantem intenso intercambio comercial com outros municipios vizinhos. O atual diretor da "Goiaz", dr. José Gayoso Neves, engenheiro competente e criterioso que tem introduzido naquela Estrada importantes melhoramentos, certamente não deixará de dar o seu apoio para que se converta em realidade o justo anseio dos ipamerinenses.

Judeus a caminho do Novo Mundo

Madrid, 21 (Reuters) — Cerca de seiscentos judeus, na sua grande maioria procedentes das regiões ocupadas pelos alemães, estão de viagem para o Novo Mundo, para onde devem embarcar em Barcelona, a bordo do "Ciudad de Madrid".

Segundo se diz, as autoridades alemãs deram todas as facilidades para a saida desses judeus das suas terras de origem.

Incendio na União Pan-Americana

Washington, 21 (Reuters) — Durante a noite passada manifestou-se um incendio no edificio da União Pan-Americana. Enrtetanto, diante da pronta intervenção dos bombeiros, as chamas foram imedaitamente extintas.

O novo encarregado de negocios de Vichi em Washington

Lisbôa, 21 (Reuters) — O senhor François Panafieu, novo encarregado de Negocios de Vichi em Washington, partiu desta capital com destino aos Estados Unidos.

Economia & Finanças

O COMÉRCIO DE CÊRAS VEGETAIS

As cêras vegetais ocupam um lugar destacado dentre os nossos produtos de exportação, principalmente as cêras de carnaúba e de uricurí. No ano de 1940, a cêra de canauba obteve o sexto lugar no quadro das exportações nacionais, com o coeficiente de 3,4 % do total. Essa posição foi consideravelmente melhorada no primeiro trimestre do ano em curso, passando para o terceiro lugar, em seguida ao café e algodão. O coeficiente respectivo foi de 5,2 % em relação ao conjunto das exportações gerais, no referido periodo.

As cotações da cêra de carnaúba estão em franca elevação, bastando acentuar que de 17:339$162 a tonelada em 1940 (primeiro trimestre), passou a 22:217$146 a mesma quantidade, em idêntico periodo de 1941.

Os Estados Unidos são os nossos maiores consumidores da cêra de carnaúba, pois que as vendas feitas em 1940 com aquele destino absorveram 87,4 % do total exportado em 1940.

Pelos dados estatísticos recentemente publicados, observa-se um pequeno declinio no volume das exportações de cêra de carnaúba, no decorrer dos três primeiros meses dêste ano, em relação ao ano passado. Entretanto, houve regular aumento no que se refere ao valor. Assim é que as vendas no trimestre findo somaram 3.196 toneladas (71.008 contos) contra 3.609 toneladas (62.577 contos) no mesmo periodo de 1940. Houve, assim, em 1941, uma redução de 413 toneladas e um aumento de 8.429 contos.

Quanto à cêra de uricurí, verificou-se aumento no trimestre findo, tanto em valor como em quantidade — relativamente ao mesmo periodo de 1940. De fato, as vendas de janeiro a março de 1940 atingiram 231 toneladas, no valor de 2.122 contos; no passo que nos mesmos meses de 1941 foram de 296 toneladas, valendo 3.718 contos. Registou-se, deste modo, uma diferença de 65 toneladas e 1.596 contos a mais, favorável no ano corrente. A cotação da tonelada de cêra de uricurí no triênio de 1940 foi de réis 9:186$147, elevando-se para réis 12:560$810 em 1941.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CRISTAIS DE ROCHA

A exportação brasileira de cristais de rocha, em 1938, somou 746.873 quilos, no valor de réis 14.881:120$000. Em 1939, ano em que teve início a guerra, as remessas para o exterior diminuíram em pêso mas cresceram em valor: (677.552 quilos e réis 19.096:411$000). Já em 1940, aumentaram as vendas consideravelmente, tanto em pêso como em valor: 1.103.021 quilos e réis 27.882:946$. Nêsse periodo, os principais importadores foram o Japão e a Grã Bretanha, os quais sozinhos, adquiriram a quase totalidade das remessas para o estrangeiro.

Os Estados Unidos compraram em 1938, 1939 e 1940, respectivamente, 22.896 quilos (2.207:678$), 28.058 quilos (2.308:723$) e 60.863 quilos (6.034:421$). Como se vê, as vendas para a grande nação septentrional foram duplicadas em quantidade e triplicadas em valor, em 1940, relativamente ao ano de 1938.

No primeiro trimestre de 1941, os cristais de rocha demonstraram declinio, quanto ao peso, na exportação, em comparação com igual periodo de 1940. As remessas para o exterior diminuiram de 338 para 204 toneladas (números absolutos). Quanto ao valor, porém, registou-se, melhoria, passando, de 5.505 contos em 1940 para 9.516, no ano em curso (primeiro trimestre). O preço médio a bordo subiu, portanto, de 16:288$165 a tonelada, em 1940 (janeiro a março) para 46:647$058, em 1941 — ou sejam quase três vezes mais.

No mês de abril último, a exportação somou 155 toneladas, no valor de 4.026 contos, destacando-se, pela ordem de importância, como compradores, o Japão, Grã Bretanha, Alemanha e Estados Unidos.

Novos prisioneiros chegam à França

Chalons Sur Maine, 21 (H. T.) — Um trem transportando 950 prisioneiros de guerra, repatriados . . Alemanha e libertado pelas autoridades alemães por haverem sido todos eles combatentes da guerra de 1914, chegou esta manhã a esta cidade, vindo de Treves.

Os prisioneiros foram recebidos por delegações de antigos combatentes e por um representante do sr. Scapini, embaixador francês encarregado dos prisioneiros de guerra.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO DO III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(LUC. 15, 1—10)

E' da indole dos máos a censura ao proximo. E, tanto mais puros ou inatacaveis, mais censurados se vêem os que procuram fazer o bem sem distinção de seitas e de posição social. De preferencia se socorre a quem de misericordia precisa. Eis a razão porque o Cristo, que viera para salvar o perdido, deixava que de Si se aproximassem os publicanos e os pecadores. Segundo o Evangelho de hoje, Jesus estava cercado dos grandes necessitados quando o farisaismo (da epoca) começou de censura-lo porque assim procedia. Deus que era, Jesus não podia ignorar mesmo o que se passava no mais recondito de seus corações.

Com a superioridade do seu eu, respondeu aos murmuradores com parabolas. Na primeira, perguntou qual o homem que perdendo uma das suas cem ovelhas, não deixaria as noventa e nove no deserto, para sair em busca da que se transviára, e, achando-a, não na trazia aos ombros, feliz da rehabilitação em perspectiva, convidando os amigos a com êle se congratularem pelo sucesso? Na segunda, salienta a felicidade da mulher que, pressurosa e diligente, varre a casa e, de candeia acêsa, não descansa emquanto não encontra a dracma desaparecida do seu mealheiro, chamando então em voz alta as amigas e visinhos a participarem da sua mesma felicidade.

O sistema adotado pelo Messias, ensinando por meio de parabolas, era de fato, o mais racional; desmascarando assim os fariseus, com o revelar-lhes os pensamentos.

Mais uma vês reconheceram a elevação de sentimentos do Mestre, em quem, no entanto, não queriam admitir a divindade unida hipostaticamente á sua humanidade. Si bem que indigna tenha sido esta outra censura, não deixou o divino Mestre de tirar da mesma uma lição da mais elevada moralidade, envolta no interesse caritativo que salientou da mulher prudente e verdadeira mãe de familia e do amor extremo do Bom Pastor.

CORPUS CHRISTI

A Irmandade do SS. Sacramento da Igreja da Candelaria faz celebrar hoje, ás dez horas, no seu majestoso templo, á rua da Candelaria, missa solene, em homenagem á sacratissima Humanidade de Jesus Cristo, festa denominada "Corpus Christi".

Será celebrante s. ex. revma. d. Aloisi Masella, nuncio apostolico no Brasil.

Ao Evangelho, monsenhor Henrique de Magalhães, ilustre e zeloso vigario da paroquia, pregará o sermão da festa.

Durante todo o dia, ficará em exposição o SS. Sacramento, velado pelos irmãos da referida Irmandade e devotos de Jesus Hostia.

A' noite, ás 18 horas, realizar-se-á o "Te-Deum Laudamus", terminando as solenes festividades com a benção do Santissimo.

INSTALA-SE AMANHÃ O 9º CONGRESSO NACIONAL EUCARISTICO DOS ESTADOS UNIDOS

Minneapolis, Minnesota, EE. UU. (U. P.) — Junho, Correio Aereo) — Varios bispos e arcebispos aceitaram o convite do arcebispo John Gregory Murray, de St. Paul, Minnesota, para assistirem o 9º Congresso Eucaristico Nacional a ser realizado nas belas cidades de Minneapolis e St. Paul entre os dias 23 e 26 deste.

Entre os convidados figuram os seguintes arcebispos mexicanos: reverendo D. Luis Martinez, arcebispo do Mexico e delegado apostolico, reverendo D. Leopoldo Ruiz y Flores, arcebispo de Morelia. Bispos: d. Antonio Guizar y Valencia, bispo de Chihuahua, D. Miguel Dario Miranda, bispo de Tulancingo, Hidalgo, D. José Jesus Lopez, bispo de Aguas Calientes e D. Anastacio Hurtado, bispo de Tepic, Navarit.

Além disso, comparecerão tambem ao Congresso o bispo titular de Tuscania e vigario apostolico de Jamaica, D. Thomas A. Emmet, e o bispo John B. Kevenhoerster, prefeito apostolico de Nassau, Ilhas Bahamas.

Outros membros eminêntes da hierarquia catolica na America Central tambem receberam convites para assistirem ao Congresso e entre eles figuram: D. Jorge Caruana, bispo titular de Sebaste, em Cuba; D. William A. Rice, bispo de Belize, Honduras Britanicas; D. Aloysius J. Willinger, bispo de Ponce, Porto Rico.

O Congresso Nacional Eucaristico, que se realiza de 3 em 3 anos nos Estados Unidos, substitue este ano ao 39º Congresso Eucaristico Internacional que estava para ser realizado em Nice, França, e que teve de ser cancelado por causa da Guerra.

Os catolicos latino-americanos recordarão o esplendor com que se celebrou o ultimo Congresso Eucaristico Internacional, realizado em Buenos Aires em 1934, durante as cerimonias do proximo Congresso.

Os funcionarios da Igreja Catolica prognosticam que o 9º Congresso Eucaristico Nacional será uma das maiores cerimonias religiosas que já se realizaram até hoje.

Além dos bispos e arcebispos estrangeiros convidados, 333 bispos norte-americanos comparecerão ás cerimonias do Congresso, calculando-se em 175.000 os catolicos e em 35.000 os sacerdotes dos Estados Unidos que tambem assistirão ao Congresso.

S. exc. revma. James W. Reardon, presidente geral do Congresso, declarou que seriam enviados convites a quasi 22.000.000 de catolicos dos Estados Unidos, devendo tambem serem expedidos convites aos funcionarios religiosos do Maximo e Canadá.

Esperam-se representantes de 33 organizações nacionais: masculinas, 16 agremiações femininas, 1.029 colegios, Universidades e grupos de jovens e milhares de eminentes personalidades.

O Congresso inclue uma lindissima recepção religiosa á representação papal, em St. Paul, a qual será seguida por uma recepção de carater civico em Minneapolis. O programa prevê, além disso, missas.

A' meia noite para homens, mulheres e crianças, separadamente, ouvindo-se em cada uma delas uma massa coral de 10.000 vozes humanas.

Os programas serão realizados no recinto da Municipalidade de Minneapolis e na Basilica de St Mary. Em St. Paul os programas tambem serão levados a efeito no recinto da Municipalidade e na Catedral de St. Paul. Outras cerimonias terão logar na colonia de férias e local de exposições, onde ha logares para 135.000 pessoas.

Na colonia de férias serão erguidos 300 altares.

O ABADE DO MOSTEIRO DE S. BENTO DE OLINDA

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Partiu para o Rio, pelo "Ripper", frei Jansen, abade do Mosteiro de São Bento de Olinda. Vae participar dos trabalhos da Junta Capitular da Ordem Beneditina, a reunir-se na capital do país.

Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Dentro de poucos dias, a partir de 26 do corrente, realizar-se-á no Rio de Janeiro o 4º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, sob o alto patrocinio do presidente Getulio Vargas.

A comissão incumbida de sua organização vem desenvolvendo os maiores esforços no sentido de o futuro certamen congregar, além dos cientistas nacionais, os nomes mais destacados da Oftalmologia em todo o continente.

Como êxito dessa iniciativa, a comissão já conta, dentre outras, com a colaboração de grandes especialistas estrangeiras, notadamente da Argentina e da America do Norte.

O Congresso, em sua constituição doutrinaria e técnica, será dividido em dois grandes departamentos: a oftalmologia química e a social. No primeiro figura o tratamento das doenças dos olhos; no segundo, o combate a essas doenças, especialmente na industria, na agricultura e nas escolas.

DEVIDO ÁS DIFICULDADES ORIUNDAS DA SITUAÇÃO EUROPÉIA

A demora na legalização das faturas consulares

O ministro da Fazenda deferiu, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Aduaneiras, o requerimento em que Antonino, Salvador Messina & Comp, solicitam seja aceita a fatura consular n. 3.335/40, para efeito da baixa do termo de responsabilidade assinado na Alfândega de Santos.

O parecer aludido está assim redigido:

"Na forma do parágrafo 29, artigo 84, da Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas, competia ao inspetor da Alfândega proferir decisão sôbre a legalidade ou ilegalidade da fatura consular apresentada.

O funcionário da mesa de manifesto não a aceitou por ocasião da entrada do despacho, o que obrigava a parte a fazer um requerimento expondo o assunto, com a juntada do documento impugnado, afim da inspetoria julgar o caso, na forma regulamentar. Entretanto, foi assinado o termo de responsabilidade com prazo certo, para apresentação do documento que fôra impugnado pelo referido empregado.

Na forma da letra E, da circular do Ministério da Fazenda, n. 26, de 14 de agosto de 1940, as faturas legalizadas em data posterior à entrada do navio condutor das mercadorias no porto brasileiro do destino das mesmas, serão igualmente aceitas, desde que os interessados o requeiram à repartição aduaneira e se verifique que a demora na legalização proveiu da situação atual da Europa. Nos termos da mesma circular, a inspetoria da Alfândega é obrigada a apreciar o pedido de baixa, mas a firma interessada não a requereu, preferindo solicitar a aceitação do documento para efeito do cancelamento da responsabilidade contraida de vez que se dirigiu diretamente à autoridade superior. A fatura consular pode ser aceita porque a circular n. 26, citada, foi expedida em virtude de resolução do sr presidente da República e devido às atuais dificuldades oriundas da situação européia. Assim, o pedido encontra apôio na mesma circular".

Trabalhadores italianos para o Reich

Berna, 21 (Reuters) — Mil trabalhadores italianos — segundo informa a agencia de informações [illegible] — [illegible] hoje, com destino à Alemanha.

De acôrdo com a mesma agencia, uma grande leva de trabalhadores partiu, ontem, de Litoria com o mesmo destino.

Combate á "bacteriose" da mandioca

A "bacteriose" está causando sérios prejuizos aos mandiocais de vários Estados. Para orientar a campanha contra esse mal, nos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura designou há tempos o agrônomo José Soares Brandão Filho, especialista no assunto. Esse técnico acaba de regressar de uma viagem de inspeção realizada em Minas Gerais, onde, por intermédio da imprensa e de demonstrações práticas, esclareceu as causas e o modo de combater esse flagelo, que já destruiu mais d 30 % da produção de mandioca na zona mineira da mata e no oéste do Estado.

Cooperando com a referida Divisão, o Serviço de Informação Agrícola está distribuindo a todos os prefeitos das zonas infestadas exemplares do trabalho do técnico Brandão Filho, intitulado "Meios de controle da bacteriose da mandioca", solicitando das autoridades a maior divulgação das medidas recomendadas.

O referido agrônomo seguirá, por estes dias, para os Estados do Rio e Espirito Santo.

Adulterou um "betting" e foi denunciado

O promotor em exercicio na 12ª Vara Criminal apresentou ontem denuncia contra Wellington Campos. Os acusados foi dado como autor da adulteração de um "betting" do Jockey Club, onde recebeu a importancia de 4:170$000. Conseguiu o acusado esse resultado adulterando alguns algarismos no referido "betting", assim como já anteriormente procedera, com outro, que lhe deu a importancia de 669$000. Na segunda vez que assim procedeu, o fez por intermedio de terceiros, entregando a cobrança a Jorge Satanojevic, que se apresentou na séde do Jockey Club. O verdadeiro autor confessou a falsificação e os autos foram ao juiz Afonso Chagas, para efeitos de receber ou não a denuncia apresentada e marcar o sumario.

Tratado entre a China e a Grã-Bretanha

Shanghai, 21 (H. T.) — A Agencia Domei anuncia que, segundo informações chegadas de Tchung-King, foi ontem efetuada naquela cidade a cerimonia da troca de documentos e assinaturas relativa ao acôrdo oficial entre o regime chefiado pelo marechal Chiang-Kai-Chek e a Grã Bretanha sobre a demarcação das fronteiras chinesas com a Birmania. [illegible]

O sr. Uang-Tchung-Ui, ministro de Estrangeiros em exercicio, representou a China, e o embaixador sir Archibald Clark Kerr representou a Grã Bretanha.

CRÔNICA ESPIRITA

A DÔR DOS SUICIDAS

Há dias, numa das nossas sessões, manifestou-se um espirito muito sofredor, apresentando sintomas de envenenamento, estertores muito fortes, acessos de vômito, gritando: "eu estou arrependida, não quero mais morrer, chamem a assistência!" Compreendi logo tratar-se de uma suicida.

Procurei acalmar o espirito e esclarecê-lo sôbre a sua situação de alma desencarnada, liberta do corpo carnal, mostrando-lhe que o corpo pelo qual falava não era o seu.

Depois de bastante esfôrço para esclarecer a criatura ela compreendeu que tinha realizado o seu intento, mas que não morreu como desejava. Contou que se suicidara por ciumes do marido, com 4 comprimidos de uma droga, que ainda era moça, e que o ciume a fazia desvairar.

— Mas — exclamou ela — se eu não morri, eu vou lá, de hoje em diante êle não se deitará com outra mulher na cama!

— Não foi para isto que te trouxeram aqui, lhe disse eu, procurando dissuadí-la do seu intento de se vingar. Se tu te suicidaste por ciumes, alguma coisa fizeste tu em uma vida anterior que foi a causa do teu sofrimento moral que te levou ao suicídio, o maior crime que a criatura pode perpetrar e que foi a causa de que tu, tanto tempo, sentisses o veneno corroer-te as entranhas depois de morta. Não tens direito á vingança.

Persistindo ela nêsse propósito, orei, pedindo a Deus fôsse lhe mostrado o seu passado, se fôsse isto de acôrdo com as vistas do Senhor, para que ela visse que nenhum direito lhe assistia de retaliação.

Ela então viu, confirmando a minha intuição, que em precedente encarnação foi homem, muito rico, que tripudiou, satisfazendo os seus instintos bestiais, á custa da deshonra de criaturas inocentes e ingênuas e que por fim casado, cansado da sua prisão conjugal, fez a sua esposa se suicidar para ser livre.

Ela ficou horrorizada diante dos quadros que se desenrolaram aos seus olhos e pediu que fizesse desaparecer essas visões macabras. Orei de novo e ela então aceitou o oferecimento de um espirito caridoso, de o seguir, para melhorar a sua situação.

Com as suas próprias mãos ela se infligiu o castigo merecido pelos seus atos de passada vida, cumprindo-se nela, a justiça proclamada pelo Cristo: "Quem com ferro fere com ferro será ferido"

Quanto terá ela sofrido até ser socorrida pelo espirito que a trouxera a nossa reunião!

Êsses fenômenos se repetem em todas as reuniões espíritas, por toda parte. É uma esmola que Deus nos concede para que possamos colaborar no esclarecimento dos sofredores do espaço, que ignoram que morreram, pensando-se vivos na matéria e sofrendo as dôres que sentiram antes da sua desencarnação.

É por meio do Espiritismo, das manifestações dos espiritos, que aprendemos o que nos espera no Além

No "Evangelho segundo o Espiritismo", página 46, fala a êsse propósito Allan Kardec, dando a seguinte explicação:

ESPIRITISMO

"O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Êle nô-lo mostra, não mais como coisa sobrenatural, porém, ao contrário, como uma das fôrças vivas e sem cessar atuantes da natureza, como a fonte de uma imensidade de fenômenos até hoje incompreendidos e, por isso, relegados para o domínio do fantástico e do maravilhoso. É a essas relações que o Cristo alude em muitas circunstâncias e daí vem que muito do que êle disse permaneceu ininteligível, ou foi falsamente interpretado. O Espiritismo é a chave com cujo auxilio tudo se explica de modo fácil.

A lei do Antigo Testamento teve em Moisés a sua personificação; a do Novo Testamento a tem no Cristo. O Espiritismo é a terceira revelação da lei de Deus, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos Espíritos, que *são as vozes do céu*, em todos os pontos da terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários. É, de certa maneira, um sêr coletivo, formado pelo conjunto dos sêres do mundo espiritual, cada um dos quais traz o tributo de suas luzes aos homens, para lhes tornar conhecido êsse mundo e a sorte que os espera.

Assim como o Cristo disse: "Não vim destruir a lei, porém, cumprí-la", também o Espiritismo diz: "Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução". Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas, desenvolve, completa e explica, em têrmos claros e para toda gente, o que foi dito apenas sob forma alegórica. Vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras. Êle é, pois, obra do Cristo, que preside, conforme igualmente o anunciou, á regeneração que se opera e prepara o reino de Deus na terra."

Fred Figner

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º. delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

Dará dia, amanhã, a 1ª. Tel. 22-2302.

FALECEU EM CONSEQUENCIA DE QUEIMADURAS

A menor Marlene, filha de Lauriano Lopes, quando na cosinha da casa em que mora á avenida Lusitania n. 357, acendia o fogareiro, foi vitima de grave acidente, pois uma vasilha com agua a ferver virou sobre seu corpo, produzindo-lhe queimaduras.

Levada ao Hospital Getulio Vargas, ali foi medicada, mas veiu a falecer horas depois, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORTA POR AUTO

Quando atravessava a rua Jardim Botanico em frente ao n. 482, Isabel Rabelina foi vitima de um auto, cujo motorista fugiu, recebendo lesões gravissimas.

Chamada, compareceu ao local uma ambulancia, nada mais pôde fazer o medico por a encontrar sem vida.

A policia do 3º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

No apartamento 13 da rua Dois de Dezembro n. 201, Alda Carney golpeou os pulsos com uma lamina de barba e em seguida saiu a correr rua em fóra, atirando-se á frente do auto particular numero 23.615, dirigido por seu proprietario Antonio Marques Henriques que freiou o veiculo a tempo de evitar o desastre.

No mesmo carro foi ela conduzida á Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios.

— Sem que se saiba [illegible] os motivos, Alvaro Guilherme, na casa 17 da rua S. Luiz Gonzaga n. 573 ingeriu violento toxico, falecendo antes de receber qualquer socorro.

O comissario Fialho, do 16º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na rua Nilda n. 20 moravam, em companhia de uma filha maior de nome Carolina, Vitorio Parma.

Ontem, passou um fio na banheira da porta e nele se enforcou.

O comissario Caio, do 22º distrito esteve no local tomando as providencias que lhe competiam, removendo o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORREU SOB AS RODAS DO AUTO DE CARGA

O auto de carga n. 6.774 ao passar pela rua da Gloria, esquina de Candido Mendes, apanhou Pedro Moreira Santiago que pedalava a bicicleta n. 8.222 [illegible] de uma tinturaria da rua Lavradio.

Sua morte foi quasi instantanea.

O comissario Pinto Amando, do 4º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGRESSÕES

O desordeiro conhecido Manoel Augusto de Oliveira, vulgo "Manoel Galeta", entrou na leiteria da rua S. Carlos n. 161, propriedade de Edson Franco e ali se desentendeu com o dono do estabelecimento, agredindo-o e quebrando diversos objetos.

O desordeiro foi preso pelos soldados 137 e 151 do pelotão de metralhadoras da Policia Militar e autuado na delegacia do 10º distrito.

— [illegible] foi vitima de um desconhecido que o agrediu [illegible] Assistencia por apresentar escoriações pelo corpo.

— O paciente foi medicado na Assistencia [illegible]

VITIMAS DOS AUTOS

Paulo da Silva ao atravessar a rua da Constituição, se viu vitimado pelo auto-onibus numero 9.254, sofrendo esmagamento da perna esquerda.

A vitima foi internada no Pronto Socorro e o motorista, Elvino de Souza Filho, preso e autuado na delegacia do 10º distrito.

— José Vieira da Cunha foi vitima [illegible] Guanabara, esquina de Sete de Setembro, recebendo escoriações pelo corpo e hematoma na região frontal.

A Assistencia medicou-o.

— Em frente ao n. 87 da rua Acre foi vitima de um auto Salvador Cufari que sofreu fratura do craneo.

Após os curativos recebidos na Assistencia deu entrada no Pronto Socorro em estado grave.

QUEDAS

Ao saltar de um bonde em movimento na rua Abolição, esquina de Teixeira Azevedo, o menor Walter, filho de Laura Millan, [illegible] sofreu fratura da base do craneo.

Medicado no posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

— Do terraço de sua casa, á rua Padre Miguelino n. 79, o menor Jayme, filho de Henrique Pitsfeld levou uma queda, vindo a fraturar o braço.

Apresentando fratura do craneo, foi medicado na Assistencia e em seguida internado no Pronto Socorro.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

Prosperina Pereira, com fratura completa do 3º arco costal esquerdo, em consequencia de queda.

— Wilson, filho de Manoel Alves, com contusões e escoriações generalizadas, em consequencia de atropelamento por automovel.

NOS ESTADOS

TERIAM ASSASSINADO O CHAUFFEUR PARA ROUBA-LO

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Comuniquei ha dias passados o roubo de um automovel, guiado por Vitor Marchioni, levando como passageiros [illegible] Braz e Mario Scarzi. O automovel foi encontrado junto á estrada proximo á serra da Miseria. Logo [illegible] tratar-se de crime e veiu a confirmar-se com o aparecimento do cadaver de Vitor, entre Anapolis e Rio Novo. Quanto aos tres passageiros não ha noticias. Algumas testemunhas acham que foram eles que mataram o motorista para roubá-lo.

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Informam de Torres, que o automovel 9.378, [illegible] havia desaparecido [illegible] Dirigia o carro Alberto Drescher, [illegible] "Vitor" assassinado. Quanto aos passageiros não ha noticias.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Hospital Infantil de Niterói — O Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia de Niterói mantem em funcionamento um Hospital Infantil, o primeiro que se creou na capital fluminense.

Em beneficio desse hospital vai ser realizada, dentro em breve, uma campanha patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Assim é que, procurada por uma comissão das Damas de Assistencia á Infancia, a esposa do interventor fluminense concedeu-lhes, como das vezes anteriores, o seu imediato apoio, ficando assentado a organização de um movimento para a obtenção de donativos, constante de varias festas.

De inicio, haverá um "garden-party" no Rio Crickett, com uma parte artistica confiada á professora Maria Olenewa e elementos destacados do corpo de bailados do Teatro Municipal do Rio, além de uma hora de arte regional no Clube Central e uma festa esportiva no ginasio da Faculdade de Direito.

A comissão central da benemerita campanha, presidida pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, está constituida das senhoras desembargadores Abel Magalhães e Medeiros Correia, Americo Fontenele, Almir Madeira, Eduardo Imbassai, Otavio Lemgruber, José Augusto de Castro, Silvio Lago, Luiz de Oliveira, Adino Maciel Xavier, Arnaldo Medeiros, Clovis Santiago, Maria Pereira das Neves, Irene Cardoso e Marina Campos Gois.

Estrangeiros presos pela policia fluminense — A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio acaba de prender, em Cabo Frio, os cidadãos alemães Franz Nootrwych e Rudolf Cering, desembarcados do vapor "Lech", e que infringiram a lei de emigração.

Ainda foram detidos por não apresentarem quaisquer provas de identidade, os estrangeiros Jarolin Albert e Walter Ellers, em Nilopolis, e David Emanuel Meyer, em Maricá.

Remoção e exoneração de dois juizes. Nomeação de um promotor adjunto — O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, atos, removendo, a pedido, o juiz de direito de 3ª. categoria, Osvaldo Rodrigues Lima, do termo judiciario de Capivari para a comarca de Teresopolis; exonerando o juiz substituto temporario de Teresopolis, Antonio Pimentel, por ter, sido nomeado para outro cargo, e nomeando o bacharel Antonio Pimentel Coutinho para o cargo de ajunto de promotor do termo judiciario de Parati.

Urbanização para varias cidades fluminenses — Em despachos ontem exarados, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, concedeu autorização á Secretaria de Viação e Obras local, para custear as despesas com a execução do plano de urbanização das cidades de Araruama e São João da Barra, e da região compreendida entre Barra Mansa e a vila de Pinheiro, inclusive uma e outra.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Em continuação ao seu programa de palestras semanais, o Instituto Nacional de Ciencia Politica na sua secção fluminense de Niterói, realizará quinta-feira, ás 9 horas da noite, na Faculdade de Direito, mais uma conferencia de assunto relacionado com o Estado Novo. Está inscrito o associado sr. Renato Wood, que dissertará sobre o tema: "A siderurgia como expressão maxima do Estado Nacional".

Plantão no Serviço de Registro de Estrangeiros — Atendendo ao acumulo do serviço que se tem verificado no Registro de Estrangeiros da Delegacia de Ordem Politica do Estado do Rio, o respetivo delegado, sr. Ramos de Freitas, resolveu estabelecer, ali, um plantão noturno especial, das 18 ás 21 horas, diariamente.

Os pedidos de registro serão recebidos ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 da manhã ás 3 horas da tarde.

Vagas no Serviço de Colonização — O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio, com séde á rua coronel Gomes Machado, 10, em Niterói, tem á sua disposição 12 vagas, sendo 4 de carpinteiros e as restantes de trabalhador de linha. Ordenados a combinar e a 1$000 por hora. São exigidos, como documentos, carteira de reservista, a profissional e a de aposentadoria.

Os interessados deverão comparecer áquela repartição, todos os dias, das 11 ás 16 horas.

REVISTAS

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Com um numero especial dedicado ao turismo, voltou a circular a "Ilustração Brasileira". A edição de agora é extraordinariamente de luxo. Trata-se de uma revista que, no genero elegante, é a mais antiga da cidade.

Procurando dar o maximo de sua cooperação ao turismo no Brasil, "Ilustração Brasileira" veiu a publico em forma de entusiasmar seus velhos e novos leitores, o que prova ter sido coroado de exito o esforço de seus diretores Antonio de Souza e Silva e dr. Oswaldo de Souza e Silva.

LIVROS NOVOS

Arquivos de Botanica do Estado de São Paulo — Volume 1, fasciculo 3. *Relatorio Anual do Departamento de Botanica do Estado de São Paulo.*

A preciosa obra *Arquivos de Botanica do Estado de São Paulo* apresenta em seu 3º fasciculo do 1º volume quatro interessantes [illegible] Brasil de Lyman B. Smith; [illegible] "Notas sobre a flora brasileira" de F. C. Hoehne [illegible] J. F. Toledo.

[illegible]

Ivo de Queiroz Santos — OS GRANDES VULTOS DA POLIFONIA VOCAL EM PORTUGAL NOS SÉCULOS XVI E XVII.

[illegible] lução desse aspecto da musica em Portugal.

Adriano Pinto — BETHENCOURT DA SILVA.

Está impresso o discurso que em 8 de maio ultimo, no Teatro Ginastico, pronunciou o prof. Adriano Pinto sobre Bethencourt da Silva.

Essa conferencia, que é excelente estudo sobre a vida e a personalidade do ilustre brasileiro que tão grandes serviços prestou á cultura nacional, está agora em condições de poder ser lida e meditada, o que muito merece, tanto mais quanto divulga aspectos de uma laboriosa existencia que são belos ensinamentos de energia creadora.

"A DANSA DA VIDA", de Vicki Baum

Traduzido pela senhora Leonor de Aguiar, acaba de aparecer no nosso idioma o famoso livro de Vicki Baum — *A dansa da vida*. Temperamento criador, que sabe encher de palpitação e realidade os personagens das suas historias, a escritora alemã é das que possuem o segredo do romance moderno, com um poder de imaginação extraordinario. Em todas as paginas de *A dansa da vida*, seus leitores hão de sentir um fôrte sabor de verdade, verificando, alem disso, que a pintura dos caracteres jámais força os limites da naturalidade.

"O ROMANCE DA FISICA", de George Russell Harrison.

O romance da fisica, edição brasileira de *Atoms in action*, é obra de vulgarização cientifica que vem despertando excepcional interesse nos meios especializados. Traduziram-na os srs. João Bruno Lobo e Alvaro de Paiva Abreu.

O trabalho do prof. George Russell Harrison, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em linguagem simples e acessivel focaliza os principais aspectos do progresso da fisica de nossos dias.

Foi a pedido do Instituto Americano de Fisica que o cientista contemporaneo escreveu a presente obra.

Como um legitimo didata, o prof. Harrison nos demonstra, em termos precisos o papel que a fisica hoje representa em todos os ramos da Industria e na solução de quasi todos os problemas materiais da vida.

S. de Benedictis — TERMINOLOGIA MUSICAL.

O sr. Savino de Benedictis, compositor e professor de musica em São Paulo, teve boa idéia ao escrever o livrinho *Terminologia musical*.

Com essa sua obra veio em auxilio dos estudantes de musica, fornecendo-lhes uma série de definições rapidas e claras que muito os ajudarão a conseguir exata compreensão da arte a que se dedicam. Demais o livrinho serve, tambem, a não poucos professores, tal o numero de vocabulos que encerra.

O trabalho do prof. Savino de Benedictis, portanto, é de muita utilidade.

AS OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO IPASE

As instruções baixadas a respeito

O presidente do Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado, baixou instruções sôbre as operações imobiliarias do mesmo Instituto, as quais se processarão em quatro planos distintos e fundamentais.

O plano *A* compreende venda de habitações em conjuntos residenciais, contruidos ou adquiridos por iniciativa do Instituto; o plano *B* compreende financiamentos para construção e aquisição de habitações por iniciativa dos segurados, mediante contrato de promessa de compra e venda; o plano *C* compreende emprestimos hipotécarios em geral; o plano *D* compreende quatro classes: compra de terreno e construção de casa, compra de casa, compra de terreno e construção de edificio de apartamento e compra de apartamento já construido.

As instruções fixam para o limite de 150:000$000 a taxa de juros de 8 % para os segurados considerados todos os planos e de 9 % excedido aquele limite. Nas mesmas condições, para os não segurados, a taxa de juros será de 9 % e 10 %. O pagamento da divida ou do preço ajustado será feito em prestações mensais de acôrdo com as tabelas que acompanham as instruções.

NÃO PODERÃO REGISTRAR-SE EM MAIS DE QUATRO DISCIPLINAS

Uma portaria referente a professores de cursos comercial, propedêutico e secundário

O ministro Gustavo Capanema baixou, ontem, a seguinte portaria dispondo sobre registro de professores:

— Nenhum professor poderá ser registrado em mais de quatro disciplinas do curriculo do curso comércial propedêutico ou de qualquer dos ciclos d ocurso secundário, salvo caso de habilitação em número maior de disciplinas, mediante diplomas expedidos por faculdade de filosofia ou aprovação em concursos de magistério oficial;

— Os professores já registrados e mais de quatro disciplinas comunicação ao Departamento Nacional de Educação, dentro do prazo de seis meses, a contar da data da publicação da presente portaria, quais os registros que deverão ser cancelados afim de que seja fixado aquele máximo, sob pena de cancelamento, *ex-oficio*, de todos os registros."

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão amanhã efetuadas as seguintes:

Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil — Extraordinária, ás 9 ½ horas, á avenida Rio Branco, 137, 12º andar, para fixar a renunviação dos diretores.

Companhia Energia Elétrica da Baía — Extraordinária, ás 10 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — Extraordinária, ás 9 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Linha Circular de Carris da Baía — Extraordinária, ás 10 ½ horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica — Extraordinária, ás 11 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Carris Porto Alegrense — Extraordinária, ás 2 ½ horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Energia Elétrica Rio Grandense — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Força e Luz do Paraná — Extraordinária, á 1 ½ da tarde, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Força e Luz de Minas Gerais — Extraordinária, á 1 hora, á avenida Rio Branco, 137, 13º andar, para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica — Extraordinária, ás 11 ½ horas, á avenida Rio Branco, 137, 13º nadar para fixar a remuneração dos diretores.

Companhia Usinas de Sergipe — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Pereira de Almeida, 27.

Radio Club do Brasil, S. A. — Ordinária, ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 181, 3º andar.

Companhia Imobiliária Rex — Extraordinária, ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 128, sala 102, para reforma de estatutos.

Companhia Imobiliária Amerindia S. A.

Exercicio de 1940

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A diretoria apresenta o relatório de sua gestão relativa ao exercicio de 1940.

Os negocios sociais correram com as particularidades que são do conhecimento dos senhores acionistas e conforme se verifica do inventário, balanço e documentos que os acompanham.

A diretoria fica á disposição dos senhores acionistas para quaisquer outras informações — *Elizabeth Lage de Zeppelin*, diretor-presidente — *A. Perrin*, diretor-secretário.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, tendo examinado as contas apresentadas pela diretoria, são de parecer que as mesmas devem ser aprovadas pela assembléia geral, por corresponderem á real situação da companhia. O Conselho Fiscal: *Dr. Trajano de Miranda Valverde — Dr. Victor Lage — Jorge Y. Lage.*

Companhia Imobiliária Amerindia — *A. Perrin*, diretor-secretário.

BALANÇO GERAL AOS 30 DE DEZEMBRO DE 1940

ATIVO		
Propriedades		1.216:903$800
Gastos de instalação		10:935$000
Bancos: Saldos devedores		9:045$500
Ações caucionadas		20:000$000
Diversas contas credoras		55:175$600
Total		1.312:062$900
PASSIVO		
Capital		1.200:000$000
Dividendos:		
Relativos a 1940	12:000$000	
Relativos a exercicios anteriores e não reclamados	39:194$400	51:194$400
Bancos: Saldos credores		11:125$000
Lucros e perdas		818$400
Cauções		20:000$000
Diversas contas credoras		28:925$100
Total		1.312:062$900

Companhia Imobiliária Amerindia — *A. Perrin*, diretor-secretário — *J. N. Valverde*, contador (Reg. s/n. 33.265).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS DO SEU BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

De Aluguéis		122:413$500
A Conservação de Elevadores	2:248$000	
A Despesas Judiciais	13:948$500	
A Juros & Descontos	417$500	
A Despesas Gerais	8:043$300	
A Pinturas	32:897$700	
A Licenças, Impostos e Seguros	32:761$600	
A Luz, Força e Telefones	7:836$200	
A Ordenados	12:563$700	
A Despesas de Conservação	11:908$300	
A Gastos de Instalação — 10 % de amortização sobre 12:153$600	1:215$600	
Balanceando	8:573$100	
	122:413$500	122:413$500
1940:		
Dezembro 31: Lucro do Exercicio		8:573$100
Saldo de 1939		4:245$300
Dividendos a distribuir	12:000$000	
Saldo para 1941	818$400	
	12:818$400	12:818$400
Saldo da Conta no Balanço Geral		818$400

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1940 — Companhia Imobiliária Amerindia — *A. Perrin*, diretor-secretário — *J. N. Valverde*, contador (Reg. s/n. 33.265). (X 21137)

Declarações

A' PRAÇA

Jesuino Rodrigues Samarão Filho, socio comanditario da firma Horta & Cia., estabelecida nesta praça, comunica a quem interessar, ter se retirado da firma, sem nada receber, conforme distrato assinado em 3 do corrente e arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n. 150.305 em 17 do corrente.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1941.

Jesuino Rodrigues Samarão Filho (X 19329)

Companhia Imobiliaria Atlantica S. A.

A Diretoria convida os seus acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 25 do corrente, na séde social, ás 14 horas.

Os Diretores: **Elisabeth de Zeppelin — A. Perrin.** (X 15927)

Companhia Imobiliaria Amerindia

A Diretoria comunica aos senhores acionistas que a assembléia geral ordinaria se realisará no dia 25 do corrente, na séde social, ás 16 horas.

Os Diretores: **Elisabeth Lage de Zeppelin — A. Perrin.** (X 15928)

ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO (SINDICALISADA)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

"2ª e ultima convocação"

Convoco os Snrs. associados para uma Assembléia geral extraordinaria, em 2ª e ultima convocação, a realizar-se, na proxima sexta-feira, dia 27 do corrente, ás 20,30 horas, em sua Séde social, á Rua do Senado nº 213, para tomar conhecimento do Relatorio, Balanço da Tesouraria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao periodo de 1º de Janeiro deste ano até a sua adaptação ao regime vigente em 8 de Maio p. p., e que resultou o SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1941.

Eduardo V. Pederneiras
Presidente. (X 21073)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberais

Rua Lavradio, 91-sob. — Tel. 22-0082

ASSEMLEA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, de conformidade com o § 4º do artº 69 dos Estatutos e resolução da Assembléa Geral realizada em 31 de Janeiro de 1940, convido os Srs. associados que satisfizerem os arts. 68 e 69 dos Estatutos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 26, ás 20 horas, para tomarem conhecimento da reununcia da Comissão de Finanças, eleição de nova Comissão e tratar de interesses sociaes.

Não serão permitidas procurações.

Secretaria, 21 de Junho de 1941.
Francisco Flausino Cortes
1º Secretario (X 19438)

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Rua do Senado, 213

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

Na forma dos Estatutos e da lei vigente, convoco os Snrs. associados para uma Assembléia geral ordinaria, em 2ª ó ultima convocação, a realizar-se, na Séde Social do Sindicato, na proxima sexta-feira, dia 27 do corrente, ás 21,30, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e seus respectivos suplentes.

Rogo, pois, a comparencia de todos os Snrs. associados.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1941.

Eduardo V. Pederneiras
Presidente. (X 21074)

A' PRAÇA

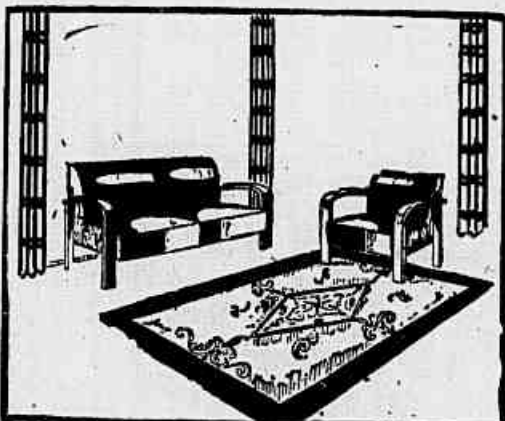
Tendo surgido certa desinteligencia entre os socios desta firma, o que poderá ocasionar qualquer irregularidade momentanea na sua administração, sua gerencia vem solicitar desculpas e pedir aos seus amigos, queiram continuar a dispensar á mesma, toda a sua confiança, bem como suspender qualquer julgamento ou iniciativa que possa vir agravar ainda mais a desinteligencia já existente, para o que fica como sempre ao inteiro dispôr para todos os esclarecimentos. Na certeza de que, dentro em pouco, tudo esteja normalisado e esclarecido, da maneira mais satisfatoria, subscrevem-se penhoradissimos

HORTA & CIA. (X 21094)

Cortinas Stores

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

grande sortimento de tapetes bouclê etamines damascos, moiréis, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por	280$000
ETAMÍNES para cortinas em todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	4$500
GORGURÕES em desenhos modernissimos com .... 0m,90 de largura, metro	3$500
Com 1m,30 de largura, metro	6$500
GORGURÃO liso FLAMÊ, todas as côres, com .... 1m,30 de largura, metro	9$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos largura 1m,25, por	5$900
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por .	4$500
TAPETES de lado de cama, typo pelucia, em todas as côres, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	8$500
CAPACHOS de côco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos freguezes do interior estes preços serão acrescidos do frete.

Vendas á vista e em

10 PRESTAÇOES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186

Tels. 22 - 6578 e 22 - 4064

(X 19290)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliotecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assuntos.

Livraria Principal Ltda. — Telefone 22-0837 — Rua São José 48.

(X 16835)

RADIO SCOTT

O STRADIVARIUS DOS RADIOS

Aparelhos de 14 - 20 e 33 valvulas

REPRESENTANTE PARA O BRASIL

RIO BRASIL REPRESENTAÇOES LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 98 — SOBRADO — TEL. 43-1007

Venda diréta ao publico

(X 18460)

GAZOGENIO FERTA

UNICO A' LENHA PARA O BRASIL

Para seu veículo, industria e lavoura

PEÇA DETALHES

GAZOGENIO FERTA Ltda

RUA CANDELARIA,9 — SALA 202

C. POSTAL 3534 — TEL. 43-4650

(X 19392)

REFORMAS E CONCERTOS

de agasalhos de peles, em quaisquer modelos, por preços razoaveis. Grande sortimento em Renard-Arg. e peles confeccionadas. Capas de peles, 150$000. Capas impermeaveis. Ultimos modelos.

AV. RIO BRANCO, 145, 1.º TEL. 43-1934

VENDA A PRAZO PELO INTERMEDIO DO "ADOMA"

(49489)

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DO EMBAIXADOR IPANEMA MOREIRA

FINO MOBILIARIO

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, autorisado pelo M. M. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, quinta-feira, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, todo o fino mobiliario, prataria, quadros e objetos de valor que guarnecem a residencia do saudoso embaixador Ipanema Moreira, á RUA OTO SIMON N.º 99, Posto 2 — COPACABANA.

(X 21138)

FERIAS E WEEK END

NAS MONTANHAS DE PATI DO ALFERES

HOTEL BELVEDERE

Repouso absoluto. Clima exc elente — seco — sem neblina. Belos passeios — PARAISO para CAVALHEIROS — todo o conforto. Preços fóra da estação — COSINHA DE 1ª ORDEM. Direção estrangeira. Viagem baratissima: Alfredo Maia Rs. 6$500.

Informações: Tel.: 43-8756 ou Rua da Alfandega, 180 — 1º and. NÃO SE ACEITAM DOENTES.

(52575)

CERVEJARIA E AGUAS GASOSAS

Vendem-se maquinismos para fabríco de cerveja de alta fermentação e máquinas automáticas para aguas gasosas. Preço razoavel. Rua Guarapuava, 329 (travessa da rua Ipanema — Moóca) — SÃO PAULO.

(X 19372)

Casa Allemã

Amanhã começará

A NOSSA GRANDE E TRADICIONAL

LIQUIDAÇÃO ANUAL

ALGUMAS DAS NOSSAS OFERTAS:

Roupa de mesa

Guarnições de jantar:

140x140/6 g. 45x45 br. c/b. 4 côres, 24. - p.	18.500
160x160 c/6 g. 60x60 br. adam. sup., 48.- -p.	35.500

Guarnições de chá:

140x140 c/ 6 g. 30x30, d. xadr., 5 côres, 10.- p.	14.900
160x160 c/6 g. 28x28 f. linho c/ des., 30. - p.	25.500

Guardanapos:

31x31 p. chá, adam. br. 1/2 dz. ...... 6. - p.	4.800

Panos de mesa:

90x90, tecido granité, 3 côres, ... 7. - p.	5.500

Atoalhado:

lg. 130, divers. côres e desenhos, novid., 5.2 p.	3.000

Roupa de banho

Toalhas de banho:

80x140, felp., br. c/ fr., saldos, de 8. - p.	5.800
120x160, felp., côres lisas, c/ barra degradé, saldos . ... de 21.5 p.	14.500

Toalhas de rosto:

40x80, felp. côres, c/franjas, saldos, 1/4, dz. de 15.- p.	9.800
58x118, felp., côres, c/barra degradé, saldos, 1/2 dz. .... de 23.- p	15.800

Tapetes de banho:

50x75, felp. gr., c/xadrez .... de 10.5 p.	6.900

Panos de copa:

60x60, tecido forte, 1/2 dz. .... de 13.5 p.	11.500

Aventais

branco e côres .... de 7.- p.	5.400

Tapetes

O maior stock da praça Estrangeiros e nacionais por preços ao alcance de todos

TAPETES "Coimbra", aveludado, mescla moderno, listado, inumeras côres:

cm.	90x45	120x180	140x200
de	240$000	135$000	170$000
por	18.000	105.000	138.000

TAPETES aveludados "ORAN", des. peças persas c/franjas:

cm.	50x10	60x125	180x200	160x230
de	32$000	45$000	180$000	245$000
por	22.000	34.000	132.000	184.000

TAPETES "Boucle", superior crina, c/lã:

cm.	60x110	140x200	200x250	200x300	240x340
de	50$000	210$000	365$000	420$000	620$000
por	42.000	175.000	310.000	355.000	530.000

Roupa de cama

Fronhas:

40x60, formato liso, cret. sup., de ...... 5.- p.	3.900

Lençóes:

140x240, p. solteiro, liso, cret. sup. de 16.- p.	12.900
320x250, p. casal, c/ aj., cret. sup., de 31.8 p.	25.500

Colchas:

para solteiro, em bom tricot branco, de 14.5 p.	11.200

Roupa de corpo

Camisolas:

sem mangas, opala, estamp., ... de 21.- p.	17.500

Combinações:

de jersey fino, de .... de 25.- p.	19.800

Calças:

de jersey fino, desenho xadrez, ... de 16.5 p.	13.500

Cintas:

Cinta tubular, alt. 35, rosa .... de 24.- p.	19.800

Tecidos para decorações e moveis

Cretones, est., des. mod. e de estilo, côres firmes: CORCOVADO, 65 cm. largura .... de 3.8 p.	2.600
Reps de fantasia, côres firmes, inumeros padrões: ORIENTAL, 80 cm. largura .... de 7.- p.	5.400
MADRAS, p. cortinas, fundos claro c/des.. côres var.: Qualidade "SERRA", 130 cm. larg. de 10.- p.	8.200
Tecido moderno tussor estampado, des. floridos: Qualidade "BUGRE", 120 cm. larg. de 15.- p.	12.800

Cobertores

Cobertores:

Para solteiros, xadrez fino .... de 96.- p.	84.000
p. casal, lã pura .... de 66.- p.	52.000
idem, lã em côres .... de 98.- p.	80.000

Moveis estofados

Apresentamos este ano novos modelos em grupos estofados e peças avulsas da nossa própria fábrica, por preços favoraveis, na base de qualidade superior, conforto e bom gosto.

Grupo 3 peças "Maryland", sofá e 2 poltronas, em imbuia, assento sôbre mólas, encostas moveis, com almofadas soltas, coberta com tecido rústico . ... de 1:180.- p.	875.000

Moveis

V. Excia. encontra no 2.º, 3.º e 5.º andar grandes Exposições de moveis como: Salas de jantar, Dormitorios, Escritórios e peças avulsas. Muita variedade de moveis das nossas próprias fábricas garantidos, sólidos e de linhas distintas. Ofertas de grande ocasião.

Escritório "Bristol", de embuia, sendo: 1 armário para livros, 1 escrevaninha e 1 poltrona com couro no assento .... de 2:100.- p.	1:800.000

Camisaria

Camisas:

c/ col. fixo, de panamá, br. .... de 32.5 p.	18.500
c/ 3 col., superior tricoline fant. .... de 27.- p.	22.500

Pijamas:

de ótimo zephir, desenhos mod. ...... de 30.- p.	25.500

Camiseta:

modelo Sport, imitação Escócia .... p.	4.200

Cueca:

de sup. Batiste cordoné, modelo am...er., ... p.	7.200

Meias:

artigo em fio duplo e resistente, côres lisas, 3 pares . ... p.	5.500

Gravatas de boa qual. em padrões modernos

7.500 9.300 e 11.500

Fazendas

Crepe estampado:

lindos padrões .... de 12.- p.	9.800

Crepe limprimé:

gr. variedade em desenhos bonitos, largura 90 cm. . ... de 16.- p.	12.500

Crepe Sportex:

próprio p. vestido esporte .... de 19.- p.	14.500

Tecidos lisos:

em div. qualidades, lg. 90 cm., e muitas côres de . ... 22.- p.	14.500
Estampados: variados, de boa qual., ag. p. 16.500 23.500 .	28.500

Tecidos de lã:

para vestidos e manteaux, côres modernas, largura 140 cm., agora p. 39.000, 29.000 .	24.500

RETALHOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Confecção para senhoras e creanças

Vestidos de Seda:

côres lisas mod., feitios variados de 195. p.	148.000

Shorts para Sport:

em sup. tecido granité branco. de 32.- p.	24.500

Blusa Sport:

p. Tenis, tec. br. quadrillé, sup., de 22.- p.	16.500

Casaco de Malha:

artigo novo e mod. em 5 côres diferentes .... p.	42.000

Capa Impermeavel:

em tec. fant. original c/capuz. ..... de 160.- p.	128.000

Vestidinhos de flanela estampada:

mod. e desenhos muito originais. ... de 22.- p.	17.500

Macacões de malha de lã:

c/pé para edade de 2-3 anos, côres: rosa, azul e branco . ... de 25.- p.	22.000

Os poucos artigos não reduzidos gozarão um abatimento de 10% **LIQUIDAÇÃO ANUAL** Os poucos artigos não reduzidos gozarão um abatimento de 10%

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral, Motores, Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 22-2190 — Organizador desta secção

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$800	79$800
Dolar	19$710	19$710
Lira (do B. B.)	—	—
Franco suiço	—	—
Marco	6$050	6$050
Escudo	—	—
Corôa sueca	—	—
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$480	8$480
Peso chileno	$680	$680
	Cabo	
Dolar	19$740	19$740
Libra AREA	79$880	79$880

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$100 para vendas e a 78$800 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$530	19$580	19$600
Marco	—	5$600	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$320	—
Peso uruguaio	—	8$300	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$100	78$800	78$850

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	7$950	—
Libra AREA	65$910	66$110	66$190

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos consolidados:		
A' vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$230	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	87,090
De 1 a 20	487.747,361
Até o dia 21	487.834,450

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 20-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	79$800
Nova York	16$575	19$720
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$050
Portugal	—	$795

Argentina	—	4$700
Japão	—	4$650

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$101

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 20-6-941)

Dolar	—	20$231
Escudo	—	$871
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	5$083
Libra AREA	—	79$800
Lira	—	$930
Peso uruguaio	—	8$652

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 21.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L (oficial)	Não cotado	Não cotado
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	Não cotado	Não cotado
Berna	Não cotado	Não cotado
Estocolmo tel. por Kr.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	Não cotado	Não cotado
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.38	c 2.38

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L (oficial)	Não cotado	Não cotado
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	Não cotado	N/c livre
Berna	Não cotado	N/c comercial
Estocolmo tel. por Kr.	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel. por Esc.	Não cotado	Não cotado
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.38	c 2.38

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 21.

A's 3.15 da tarde.

Mercado livre

BUENOS AIRES

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.75	P. 421.00
Taxa de compra	P. 421.25	P. 421.25

MONTEVIDEU, 21.

Montevidéu

A's 3.15 da tarde:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.70	P. 9.70
Taxa de compra	P. 9.60	P. 9.60
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 234.00	P. 234.00
Taxa de compra	P. 233.00	P. 233.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	750	750
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	568	
Pela Leopoldina	3.000	3.478
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.867	1.867
		6.095
Até o dia 20:		
De São Paulo	1.182	
De Minas Gerais	61.345	
Do Estado do Rio	20.409	
Do Espirito Santo	21.949	104.885
Até esta data:		
De São Paulo	1.182	
De Minas Gerais	62.095	
Do Estado do Rio	23.887	
Do Espirito Santo	23.816	110.980
Existencia anterior — dia 20.		288.079
Entradas de hoje		6.095
Entregue pelo DNC, dondo		165
		293.239
Embarques: Não houve.		
Até o dia 20	71.727	
Até esta data	71.727	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		292.739

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações mal colocadas e em baixa.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 21$100 por 10 quilos e não houve vendas sobre o produto, durante os trabalhos.

Fechou sem interesse e mal colocado.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$100
Tipo 4	22$600
Tipo 5	22$100
Tipo 6	21$600
Tipo 7	21$100
Tipo 8	20$600

Pauta: cafés comuns, 1$500 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$000; duro, 28$500; anterior, mole, 30$000; duro, 28$500; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 5.812 sacas; anterior, 20.538 sacas; mesmo dia no ano passado, 9.290 sacas.

Entraram: ontem, 20.719 sacas; anterior, 12.764 sacas; mesmo dia no ano passado, 27.456 sacas.

Existencia: ontem, 1.096.027 sacas; anterior, 1.081.120 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.861.227 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	69.672
Total	69.672

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas de algum vulto.

Entraram 1.000 sacos de Pernambuco e 3.956 de Campos, no total de 4.956 ditos. Sairam 8.533 e ficaram em deposito 84.020 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado, anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$600 a 9$200; anterior 9$600 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	2.300	2.800
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.561.100	4.558.800
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	800	35.000
Para o Rio	500	11.700
Para o sul do Brasil	8.900	8.400
Para o norte do Brasil	—	12.800
Existencia em sacos de 60 quilos	551.800	559.200

ALGODÃO

(RIO)

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

Não houve, entradas e sairam 422 fardos. Ficaram em deposito 10.867 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 5, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$300; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 81$000 a 82$000; Ceará, tipo 5, 36$300 a 37$500; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	85$000	85$000
Base 5, Sertão	86$000	86$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	600	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	261.600	261.000

Exportação — Não houve.

Existencia em sacos de 80 quilos	108.600	108.500

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em junho	41$600	42$500
Em julho	41$200	41$600
Em agosto	41$800	42$800
Em setembro	42$500	42$800
Em outubro	42$800	43$100
Em novembro	43$300	43$600
Em dezembro	43$800	44$000
Em janeiro	44$100	44$500
Em fevereiro	44$500	44$700

Não houve vendas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Tipo 6	35$500 a 30$500

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	14.20	14.24
para outubro	14.40	14.44
para dezembro	14.50	14.56
para janeiro	14.54	14.58
para março	14.62	14.65
para maio	14.61	14.65

Mercado — Comercio de caracter normal. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	15.15	15.03
American Futures, para julho	14.34	14.24
para outubro	14.51	14.44
para dezembro	14.65	14.56
para janeiro	14.68	14.58
para março	14.75	14.65
para maio	14.75	14.65

Mercado — Melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

A BOLSA

Funcionou, o mercado de Titulos em condições pouco movimentadas, mas ainda assim os negocios levados a efeito tiveram acentuado desenvolvimento sobre alguns valores. Ficaram em boa posição as apolices da União e as da Municipalidade, com as de sorteio e as ações de bancos e companhias em boa posição.

As obrigações de companhias ficaram calmas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:	
Apolices da União:	
10 D. Emissões, port. a	822$000
8 Idem, a	823$000
40 Idem, cautelas, a	810$000
670 Reajustamento, a	875$000
124 Idem, a	878$000
19 Idem, cautelas, a	865$000
Obrigações da União:	
120 Obrigações, 1939, a	1:010$000
Municipais D. Federal:	
10 Emprestimo 1904, port.	555$000
1 Idem, 1931, a	216$000
Municipais dos Estados:	
1 Pref. B. Horizonte, a	980$000
Estaduais:	
5 Minas 7 %, port., a	907$000
5 Idem, a	904$000
352 Minas 1934, 2ª série a	180$000
525 Idem, 3.ª Série, a	181$000
73 Idem, a	181$500
32 Pernambuco, a	91$000
200 Rodoviarias, Rio a	620$000
6 S. Paulo, a	214$000
1368 Idem, uniformizadas, a	1:082$000
6 Idem, a	1:083$000
Ações de Bancos:	
9 Brasil, a	481$000
Ações de Companhias:	
16 S. Pedro de Alcantara	870$000
550 S. Jeronimo, ord. a	142$000
250 Idem, a	143$000
80 B. Mineira, port., a	430$000
50 Idem, a	421$000
Debentures:	
75 Bco. L. Brasileiro, a	206$300
100 Idem, a	207$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:023$	1:018$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:020$	1:016$
Tesouro, 1930, 7 %	1:020$	1:018$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	—	1:085$
Tesouro 1937, 1:000$	920$000	910$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:850$	3:840$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:520$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	4:000$	3:950$
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	825$000	822$000
Div. Em., cautela	812$000	809$000
Emp. 1903, port.	—	403$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	879$000	878$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	910$000	907$000
Dilas de 1:000$, 5%		

sas, sobre a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios.

LUIZ ANTONIO FELIX

O juiz da 16ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, os creditos impugnados de Norton, Megaw & Cia. Ltda., Twedberg, Kelpe & Cia. e Ed. Melo Junior.

DAVI DE OLIVEIRA MAIA

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde a seguinte: 3ª vara civel — Radio Vera Cruz S. A.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	818:417$000
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	26.376:199$800
Em igual periodo de 1940	26.788:755$300
Diferença para mais em 1941	1.587:441$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 21-6-1941)

N. 795 — De Mobile, vapor nacional "Imediato João Silva" (varios generos), ao sr. Aguiar.

N. 796 — De Baltimore, vapor americano "Malantic" (varios generos), ao sr. Nascimento.

N. 797 — De Rosario, vapor sueco "Graecia" (trigo), ao sr. Nascimento.

N. 798 — De Buenos Aires, avião americano "N. C. 25654" (encomenda), ao sr. Atalibe.

N. 799 — De Buenos Aires, avião americano "N. C. 25.654" (encomenda), ao sr. Atalibe.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 20 do corrente	28.677:354$300
Idem em 21 do corrente	1.959:716$800
Total	30.637:070$900
Em igual periodo de 1940	28.985:099$800
Diferença para mais em 1941	1.650:571$100
Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 21 de Junho de 1941	308.166:181$100
Em igual periodo de 1940	278.910:965$600
Diferença para mais em 1941	29.255:215$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Baltimore e escalas, vapor americano "Malantic".
De Rosario, vapor sueco "Graecia".
De Mobile e escalas, vapor nacional "Imto. João Silva".
De Belém e escalas, vapor nacional "Pirangi".
De Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Inconfidente".
De Buenos Aires e escala, vapor nacional "Felipe Camarão".
De Itajaí e escalas, vapor nacional "Oiti".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaitê".
De Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".
De Imbituba, vapor nacional "Arari".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".
Para Itajaí e escalas, vapor nacional "Apodi".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Meriti", rebocando para Macau o pontão "Araguari".
Para Liverpool, vapor inglês "Kingsborough".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Sarthe".
Para Antonina e escalas, hiate nacional "Buarque de Macedo".

nom.	730$000	[illegible]
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	177$500	177$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	181$000	180$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	181$500	181$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %.	1:090$	1:088$
Ditas de 200$, 5 %, port.	218$000	215$500
E. Espirito Santo de 1:000$, 5 %.	—	710$000
Ditas de 6 %	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	151$000
Est. Rio de 1:000$, 5 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	505$000	500$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	—	620$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	548$000	[illegible]
Rio, 500$, 6%, port.	—	550$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %.	83$000	82$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	935$000	980$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Apolices Municipais do Dist. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port	660$000	657$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Dita 1908 (nom.)	—	174$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	188$000	182$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	215$000
Ditas decreto 1.685, 7 %	184$000	181$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.909, 7 %	192$000	—
Decreto 2.889, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Decreto 3.264, 7 %	193$000	—
Decreto 1.622	—	190$000

Bancos:		
Brasil	—	480$000
Comercio	808$000	805$000
Credito Pessoal, ord.	—	100$000
Funcionarios Publicos	81$000	80$000
Portuguêz do Brasil, port.	184$000	183$000
Idem, nom.	190$000	180$000
Antartica Paulista	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	820$000	810$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	580$000	560$000
Nova America	270$000	250$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	350$000	340$000
America Fabril	233$000	225$000
Corcovado	170$000	160$000
Manuf. Fluminense	100$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varejistas	—	1:800$
Garantia	820$000	—
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas e São Jeronimo	143$500	142$500
Ditas, preferenciais	137$000	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	244$000	—
Idem (nom.)	226$000	210$000
Belgo Mineira	423$000	420$000
Docas da Baía	35$000	22$000
Mesbla, pref.	—	215$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Diamantifera	84$000	—
Adriatica (pref.)	810$000	800$000
Terras e Colonizações	10$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal	—	250$000
Docas da Baía	—	28$000
Antartica	215$000	200$000
Lar Brasileiro	205$000	200$000
Docas da Baía	100$000	92$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Carris Portoalegrense	210$000	208$000
Progresso Industrial	208$000	200$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	202$000

gou a concordata extintiva da firma supra.

ANDRADE LIMA & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir no passivo os creditos não impugnados da massa falida da firma supra e designado o dia 8 de julho vindouro para a assembléia de credores, á 1 hora da tarde.

SOCEBA S. A.

O juiz da 5ª vara civel julgou, em parte, procedente a impugnação ao credito de José Elel da Silva, como privilegiado, mas nas pela quantia de 650$000.

FIRMINO FRUZONI

O juiz da 7ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das mas-

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos		
Para entrega:		
Em julho	6.75	6.75
Em agosto	6.75	6.75
Em setembro	6.75	6.75

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para o Brasil	6.82 ½	6.82 ½
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	101.25	100.50
Em setembro	103.00	102.12

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 280; vitelos, 80; suinos, 8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 180 1|4; vitelos, 4 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 90 3|4; vitelos, 23 1|2; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 58 2|8; vitelos, 3 1|4; suinos, 3 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 327; vitelos, 54.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 152; vitelos, 30; suinos, 10.

Rejeitados — Parciais, 480 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Itassucê"	22
Manaus e esc. "Raul Soares"	22
Buenos Aires e esc. "Mount Evans"	22
Buenos Aires e esc. "West Keene"	22
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	22
Santos "Santarém"	23
Porto Alegre e esc. "Araxá"	23
Portos do norte "Butiá"	24
Natal e esc. "Bandeirante"	24
Porto Alegre e esc. "Comandante Alcidio"	24

VAPORES A SAIR

Macau e esc. "Bocaina"	22
Cabedelo e esc. "Inconfidente"	22
Porto Alegre e esc. "Cte. Capela"	22
Baltimore e esc. "West Keene"	23
Porto Alegre e esc. "Araxá"	24
Nova Orleans e esc. "Imto. João Silva"	24
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	24
Lisboa e esc. "Santarem"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Porto Alegre "Taquari"	24
Penedo e esc. "Murtinho"	24

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material para radio, cinema, eletricidade e tintas, material para radio, filmes, filmes de radiologia, discos e gravações.

Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, madeiras, materia prima e semi-manufaturadas, têxtis, cordoalha e bandeiras, materiais e aparelhos para fundição e soldas.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ELIAS CASSAR

O juiz da 1ª vara civel mandou selar e preparar, á conclusão a prestação de contas do ex-sindico.

M. GODINHO CUNHA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou selar e prepara, á conclusão a prestação de contas do ex-sindico.

MOISES VINO

O juiz da 4ª vara civel homolo-

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista do Dec.-Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

358.ª EXTRAÇÃO — 2.000:000$000 — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 21 de JUNHO de 1941

4.746 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos de 2.º ao 4.º premios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, encarnada, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE JUNHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

7 ... 500$
16 ... 1:000$
33 ... 500$
35 ... 1:000$
63 ... 1:000$
67 ... 1:000$
74 ... 500$
107 ... 500$
133 ... 500$
174 ... 500$
188 ... 1:000$
207 ... 500$
232 ... 1:000$
233 ... 500$
266 ... 1:000$
274 ... 500$
281 ... 1:000$
296 ... 1:000$
307 ... 500$
333 ... 500$
374 ... 500$
407 ... 500$
433 ... 500$
474 ... 500$
478 ... 1:000$
507 ... 500$
508 ... 1:000$
533 ... 500$
537 ... 1:000$
574 ... 500$
607 ... 500$

613 — 5:000$000

633 ... 500$
674 ... 500$
690 ... 1:000$
707 ... 500$

2407 ... 500$
2414 ... 1:000$
2432 ... 500$
2474 ... 500$
2507 ... 500$
2524 ... 1:000$
2533 ... 500$
2573 ... 1:000$
2574 ... 500$
2607 ... 500$
2617 ... 1:000$
2618 ... 1:000$
2633 ... 500$
2642 ... 1:000$
2674 ... 500$
2707 ... 500$
2733 ... 500$
2745 ... 1:000$
2774 ... 500$
2807 ... 500$
2833 ... 500$
2874 ... 500$
2907 ... 500$
2933 ... 500$
2953 ... 1:000$
2954 ... 1:000$
2974 ... 500$
2986 ... 2:000$

3

3007 ... 500$
3033 ... 500$
3074 ... 500$
3084 ... 1:000$
3107 ... 1:000$
3107 ... 500$
3128 ... 1:000$
3133 ... 500$
3174 ... 500$

5

5000 ... 1:000$
5007 ... 500$
5020 ... 2:000$
5033 ... 500$
5058 ... 1:000$
5074 ... 500$
5089 ... 1:000$
5093 ... 1:000$
5098 ... 1:000$
5107 ... 500$
5125 ... 1:000$
5129 ... 1:000$
5133 ... 500$
5138 ... 2:000$
5174 ... 500$
5180 ... 1:000$
5207 ... 500$
5233 ... 500$
5243 ... 1:000$
5274 ... 500$
5307 ... 500$
5320 ... 1:000$
5333 ... 500$
5353 ... 1:000$
5374 ... 500$
5379 ... 1:000$

5407 — 1.000:000$ — S. PAULO

5407 ... 500$

7233 ... 500$
7244 ... 1:000$
7274 ... 500$
7307 ... 500$
7331 ... 1:000$
7333 ... 500$
7365 ... 1:000$
7374 ... 500$
7407 ... 500$
7413 ... 2:000$
7433 ... 500$
7459 ... 1:000$
7474 ... 500$
7507 ... 500$
7533 ... 500$
7544 ... 1:000$
7574 ... 500$
7607 ... 500$
7633 ... 500$
7643 ... 1:000$
7674 ... 1:000$
7674 ... 500$
7707 ... 500$
7733 ... 500$
7770 ... 1:000$
7774 ... 500$
7785 ... 1:000$
7807 ... 500$
7833 ... 500$
7874 ... 500$
7907 ... 500$
7933 ... 500$
7962 ... 1:000$
7974 ... 500$

8

8003 ... 2:000$
8007 ... 500$
8018 ... 1:000$

9574 ... 500$
9607 ... 500$
9633 ... 500$
9647 ... 1:000$
9674 ... 500$
9675 ... 1:000$
9707 ... 500$
9719 ... 1:000$
9733 ... 500$
9741 ... 1:000$
9758 ... 1:000$
9774 ... 500$
9806 ... 1:000$
9807 ... 500$
9815 ... 1:000$
9833 ... 500$
9874 ... 500$
9891 ... 2:000$
9907 ... 500$
9933 ... 500$
9951 ... 1:000$
9963 ... 1:000$
9974 ... 500$

10

10007 ... 500$
10033 ... 500$
10044 ... 1:000$
10052 ... 1:000$
10063 ... 1:000$
10074 ... 500$
10107 ... 500$
10129 ... 1:000$
10133 ... 500$
10130 ... 1:000$
10167 ... 1:000$
10174 ... 500$
10192 ... 1:000$
10207 ... 500$
10233 ... 500$

8045 — 10:000$000
8355 — 5:000$000
8722 — 5:000$000
6639 — 5:000$000
4584 — 10:000$000
2150 — 5:000$000
11533 — 200:000$ — CURITIBA
14074 — 500:000$ — S. PAULO
15879 — 20:000$000
14524 — 5:000$000
16489 — 5:000$000
15111 — Aproximação — 50:000$
15112 — 2.000:000$ — BAIA
15113 — Aproximação — 50:000$
17409 — 20:000$000
18244 — 100:000$ — RIO
18438 — 10:000$000
21877 — 5:000$000
22360 — 10:000$000
25509 — 5:000$000
23642 — 5:000$000
27602 — 5:000$000
28563 — 10:000$000
28682 — 5:000$000
29015 — 5:000$000
31260 — 20:000$000
29653 — 50:000$000 — RIO
31884 — 5:000$000

Premios maiores

15112 — 2.000:000$ — BAIA
5407 — 1.000:000$ — S. PAULO
14074 — 500:000$ — S. PAULO
11533 — 200:000$ — CURITIBA
18244 — 100:000$ — RIO
29653 — 50:000$000 — RIO

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 2.000 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 2 têm 400$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

358ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 358ª Extração

CLARETE EXTRA Grf. 3$9

Bom Vinho Unico, tel. 48-8412. (X 21206)

RADIO 1941

Vende-se um passante, ondas curtas e longas, 6 valvulas, Olho Magico, por 550$, no valor de 1:900$. Dá-se fatura de quitação. Rua Senhor dos Passos, 202, sob. (X 21220)

Mobilia dourada, etc.

Vende-se 1 mobilia Luiz XVI completa, 1 vitrine com verniz Martin, 1 faqueiro de cristofle completo em estojo, 1 serviço de jantar cristofle, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 piano alemão moderno, 1 refrigerador G. E. pequeno, moderno, 1 maquina Singer ultimo tipo, 1 espelho veneziano, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux verde e 1 maquina Remington de escrever, tudo junto ou separado, por viagem. Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (X 21203)

TECHICO DE LA

Precisa-se de um com pratica em fiação de lã cardada, e desenhista em tecelagem para grande industria em S. Paulo. Cartas para este jornal para a caixa 19428 dando todos os detalhes. (X 19428)

TANQUES PARA OLEO

De concreto armado, com camisa dagua, construção patenteada, estanqueidade absoluta e garantida, para qualquer tipo de oleo mineral. Para mais informações SCOTT LTDA. — Avenida Rio Branco, 109 — 5.º andar. Tels. 23-3520 e 23-6052. (X 21021)

CASTELO — PORÃO

Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso 72, com 266m2, e com acesso completamente independente para á rua Heitor de Melo. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (X 21154)

CAL DE CARBURETO

Para construções e pinturas. Otimo produto para trabalhos de alvenaria e caiações. 50 % de economia sobre qualquer outra cal. Entrega-se em qualquer parte. Pedidos por telefone 48-4769. Rua Fonseca Teles, 64. (X 21205)

Desenhista plautista

Oferece-se, 900$ mensais. Telefone 29-6509, de 8 ás 10 da manhã. (X 19404)

ESTRUME CURTIDO

Vende-se, rua Mata Machado, 135, com Nelson. (X 20092)

Pintor Waldemar

Faz qualquer serviço de sua arte e mais capim. Telefone por favor 22-0719 — 27-4670. (X 20066)

MOBILIA DE JANTAR

Vende-se finissima, colonial, motivo de ausencia. Preço 6:000$000 á vista. Ver e tratar das 10 ás 12, diariamente, á rua Duvivier, 43, apto. 23. (X 20064)

MEDICO

Com pratica de Clinica Rural, deseja clinicar no interior. Cartas desta redação ao n. 16940. (X 16940)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se novos, acabados de construir, á rua Henrique Osvaldo, 18, prolongamento da rua Santa Clara. Tem as seguintes acomodações: 4 quartos, sala de jantar, saleta, rouparia, banheiro em côr, cozinha e banheiro de criada. Aluguel 830$000, contrato de dois anos. Podem ser vistos a qualquer hora. — Tratar com o sr. Luiz Pinto de Oliveira, á rua 1º de Março, 10. (X 16938)

PROFESSOR

Ginasio do interior do Espirito Santo, precisa de professor registrado em Ciencias e Francês. Contrato por um ano com pagamento de férias. Resposta para a redação deste jornal ao n. 16945. (X 16945)

COMPRO Á VISTA

Em Copacabana esq., 20 x 40, esquina. Zona de 10 pavimentos. — Por 700:000$.

D. B. FRÉMENT

RUA FELIX DA CUNHA, 63 Tel. 28-6268. (X 21065)

COMPRO Á VISTA

Esq. 24 x 45, por 2.400:000$, na praia do Flamengo.
Esquina 20 x 50, por 1.000:000$ na av. Atlantica.
Palacetes (3), 800:000$ — 350:000$ — 200:000$. S. rapida e direto.

D. B. FRÉMENT

Corretor de Imoveis
RUA FELIX DA CUNHA, 63 (X 21065)

D. B. FRÉMENT

C/esc. de corretagem. Compra e venda de imoveis, com 3%. RUA FELIX DA CUNHA Nº 63 TELEFONE 28-6268.

16.000:000$000

Centro comercial. Vende-se novo edificio. Renda liq. 8 %.

D. B. FRÉMENT

RUA FELIX DA CUNHA, 63 (X 21064)

4.500:000$000

Vende-se novo edificio, construção de alto luxo, tudo alugado, rende 8 % liquidos.
Aceito palacete no valor de 1.000 contos, 1.500 contos á vista, e 2.000:000$ — Transfere-se a hipoteca. Tratar com

D. B. FRÉMENT

RUA FELIX DA CUNHA, 63 (X 21064)

26 x 76 — CATETE

Vende-se por 400 contos e por 800 contos na praia, 15 x 50, e por 30 contos, terreno em Jardim Botanico com 13 x 30.

D. B. FRÉMENT

Corretor de Imoveis
RUA FELIX DA CUNHA, 63 (X 21064)

PALACETES VENDE

COPACABANA — 2.000:000$.
COPACABANA — 850:000$.
COPACABANA — 600:000$.
TIJUCA — 300:000$.

D. B. FRÉMENT

Corretor de Imoveis
RUA FELIX DA CUNHA, 63 (X 21064)

GUILHOTINA 1.03 m.

Para papelão, estado de nova, vende-se. Barão S. Felix, 10. (X 21124)

OFICINA MECANICA

Vende-se torno de 1 ½ m. com caixa "Norton"; outro, de 2 m. com parafuso; torno limador "Atlas" 450 m/m; plaina para ferro 1 m. de curso, 60 cm. larg.; esmeris grandes; talhas de 2 e 3 to.; bigornas de 20 a 300 kos.; tornos de bancada; um lote de parafusos de 3/4" e 7/8", e muitas miudezas para a mecanica; á rua Barão S. Felix n. 10. (X 21124)

FUNDIÇÃO

Vende-se forno para 2.000 kos. com ventilador conjugado, c. motor; caixas e ferramentas de fundição; rua Barão S. Felix, 10. (X 21124)

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem. ARTE ANTIGA, AV. N. S. DE COPACABANA, 1146 — 27-1849. (52594)

MAQUINA COSTURA SINGER PORTATIL

Vende-se 1 das pequenas em estojo. Rua Pereira Nunes, 247, Aldeia Campista. (X 19480)

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 40 % sobre o emprestimo. Solução imediata. Rua da Assembléia n. 10, sobrado, sala n. 1. Informações telefone 42-9127. (X 21321)

Formulas praticas

Novas ou reconstituidas em virtude de analises quimicas. Ensina-se qualquer uma, desde as de pequenas industrias caseiras, até ás de grande desdobramento industrial. Consultem a SAFIA, rua Mexico, 164, 2º andar. Tel. 42-8676. (X21222)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se pela 3.ª parte do valor, completamente novo, em côr clara, proprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Urgente. Av. Mem de Sá, 240-B, loja. (X 21218)

PÉDICUROS

NERY DO RIO. G. BRASIL.
Rua 7 Setembro, 92, 1º — 22-0090. Atende a domicilio. (X 21223)

LOJA NO CENTRO

Transpassa-se no melhor trecho da Av. Marechal Floriano, lado da sombra, uma loja e sobrado com 220 m2. Trata-se pessoalmente com o Sr. Alcides á Av. Rio Branco, 117, sala 510. (X 21076)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (X 16883)

CASACO ¾ MODA — 1945

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos ¾, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$! Manteaux, ultimo modelo sem gola, a 35$, 45$ e 55$. (50767)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.
Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações.
Tel. 47-3608. Chamar Moisés. (X 21067)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & Cia. Ltda. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Tel. 23-3191. (X 16675)

GUARDA-LIVROS

Precisa-se com pratica — Responder para Caixa Postal 33 — Lapa, dando referencias. (X 19358)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0893. (X 19298)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. Inf. no escritorio de Eduardo Dale, Uruguaiana, 104, 1º, Cia. T. V. C. — Tel. 23-3229. (X 11990)

GARAGE

Compra-se uma em qualquer local da cidade, trata-se com BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete de Setembro, 140, 3º, s. 217. (X 15934)

LUXUOSA RESIDENCIA

Aluga-se á rua Almirante Salgado n. 25 — Laranjeiras, para familia de alto tratamento, ótima residencia com 3 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 hs. Tratar á rua 1º de Março, 71, 1º, com ITAOCA S. A. — Tel. 43-7399. (X 18410)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1326, HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 18412)

LOJA — CENTRO

Traspassa-se o contrato de ótima loja medindo 8,5 x 25. Rua do Senado, 14. (X 18424)

CASA OU APARTAMENTO

Uma casa ou apartamento, de preferencia em Ipanema ou Leblon, para uma pequena familia da America do Norte. Sem mobilia, com grandes salas de visitas e jantar, três quartos, garage e demais dependencias. — Aluguel até 1:500$000. Telefonar para 27-8084 excepto entre 12 e 15 horas. (X 18404)

ALTERNADOR

Vende-se um de 350 H.P. — 375 RPM. "PAN-ELETRO", av. Rio Branco, 103, 2º., s. 2. Tel. 43-2217. (X 18431)

TO LET

Comfortable new built home, located in pleasant surroundings, living-room, dining-room, breakfast-room; 3 large bed-rooms, bath-rooms, garage, servants quarters, etc. Rua Embaixador Morgan, 27. To visit from 15 to 18 hours. (X 18426)

ARAME DE AÇO

B. W. G. 5 até 35 (0,16 até 6,0 mm) Fita, cabo de aço e outros materiais. Guilherme Jacob, São Paulo — Av. Rangel Pestana, 1102 — C. P. 3521. (xxx)

SATURNIA BAR E RESTAURANTE

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM
AV. COPACABANA, — 1375 —
Tel. 27 - 9862 (xxx)

CENTRO

Aluga-se excelente loja, propria para comércio a Rua Visconde Itaboraí nº 67. Tratar com Sr. Seraphim, Cia. Varejista — Ouvidor 63 — 1.º andar. (X 19348)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara 313. — Tel. 43-4339. (X 11772)

MOENDA DE CANA

Compra-se uma de pequena produção, para força motriz. Informação para 18395, "Sitio", neste jornal. (X 18396)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA
BRILHANTES, moedas, prataria, joias de GRANDE ou pequeno valor. EMPENHADAS — PROCURE-NOS. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet), 8. (X 15932)

JOIAS DE PLATINA

Ou de ouro, mesmo empenhadas, com brilhantes grandes ou pequenos, compram-se, cobrindo-se qualquer oferta. Tragam-nos a cautela. Retiramos o penhor ou compramos a cautela. Procurem-nos. Casa de confiança. Trav. do Ouvidor (Sachet), 6 e 8. Pronta solução. (X 15933)

LOJAS — (ESTACIO)

Alugam-se grandes e pequenas, com moradia propria, para negocios limpos; e uma para garage, bilhares, laboratorio ou deposito de moveis. Rua Sampaio Ferraz 8, no novo Edificio Had. Lobo. (X 18339)

Dentistas e Medicos

Alugam-se apartamentos com moradia e gabinetes, com instalações de gás, força, agua e esgoto, edificio novo com luxuosas instalações e servido por 2 elev. Otis de luxo. Rua Haddock Lobo 15 — Tijuca. — Tratar: Edificio Carioca, sala 804. (X 18338)

APARTAMENTO

Aluga-se no Edificio Plaza. Rua do Passeio 78 (xxx)

APOLICES

Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio.

JUROS DE APOLICES

Pagamos sem qualquer formalidade mediante modica comissão, juros atrazados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró

49 AV. RIO BRANCO 49 (X 19258)

AV. BEIRA-MAR

Apartamento. — Traspassa-se contrato de grande, luxuoso, a quem comprar os ricos moveis ou parte. Tel. 42-5782. (X 19322)

Maquinas para coser BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada e modicas prestações mensais.
Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

PETROPOLIS

Vende-se ótimo predio no melhor ponto da rua João Caetano (antes da grande subida). Lugar seco, muito banhado pelo sol. Casa independente com boas acomodações. — Informações na mesma rua n. 198. Preço 75:000$000. (xxx)

REFRIGERADOR

Vende-se um domestico com garantia. Preço para desocupar lugar. Candelaria 26. (52543)

DR. NELSON LIBANIO

CLINICA MEDICA-TUBERCULOSE
Das 15 ás 18 horas — Tel. 424446
Ed. Porto Alegre — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 8º, Salas 812 e (xxx)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club — Rubens Gomes — Rua da Assembléia n.º 104, 5.º andar, Tel. 42-8844. (xxx)

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.
A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostuarios juntos á Fábrica. (xxx)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e goso do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o n. 4 — Dec. n. 58 — Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229. (X 11988)

Apartamento--Compra-se

Na zona Sul, com dois quartos, duas salas, etc. ou uma sala, três quartos, etc. Propostas para 27-4003. (X 11985)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque vira *os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletó moderno e conserta todas as roupas, deixando-as novas unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sob. (X 21197)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (X 15556)

PONTÃO

Vende-se magnifico pontão, tipo chata, com 21m. de comprimento, 7,5m. de boca 2,20 de pontal, e capacidade para 106 toneladas. Tratar á Rua do Rosario, 110 sobrado. (X 17666)

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anulações de casamento. — Compra e venda de bens moveis e imoveis. Advocacia em geral. Dr. Mario Lemos. Rua 7 Set.º, 107, 1º — Tel. 22-0751. Administração de Bens. (X 12576)

VINHO UNICO L.º 6$

Delicioso ETNA tinto, tel. 48-8412. (X 21207)

CAUTELAS da Caixa Economica

Compra-se de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 50 % sobre o emprestimo, solução rapida. Rua Chile n. 5, sob. s. 7 — Tel. 42-3553. (X 21204)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (X 14763)

MERCURY 1940

Vende-se um conversivel, clube, estado de novo, sendo 25 contos; facilita-se o pagamento. Tel. 22-7058, apto. 28. (X 21208)

CONSERVADORA REX

Raspa, calafeta, encera. Conservação de edificios, escritorios, etc. Alugam-se enceradores por dia. Orçamento gratis. Tel. 43-3513. (X 21196)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tracção animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos. (50099)

Riquissima Pulseira

Platina e brilhantes, fina, bonita, de OCASIÃO, preço fixo 9 contos. Rua Sachet n. 6. (X 21211)

10 A 15 CONTOS

Senhor de responsabilidade, com 35 anos de idade e 16 anos de pratica de comercio em geral, possuindo e dirigindo automovel particular de sua propriedade, dispondo da importancia acima, poderá caucioná-la em firma idonea para ocupar cargo de responsabilidade e bem remunerado, não fazendo questão de viajar para qualquer parte do país. Tambem poderá associar-se em negocio já iniciado e em franca prosperidade, que seja honesto, lucrativo e garantido. Dá e exige ótimas referencias. Cartas para a portaria deste jornal para a caixa 21209. (X 21209)

Riquissima Prataria

Candelabros, bandejas, taboleiros, serviço chá, vende-se — OCASIÃO — mais barato que em leilões. Peças finas. Travessa Ouvidor, 6. (X 21210)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se terno de casimira, feitio 90$ e de brim, 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 21217)

Maquina de costura Pfaff gabinete

Vende-se 1 com movel de luxo, está nova, ocasião. Rua D.ª Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (X 21202)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
R. Octaviano Hudson, 14
TEL. 27-7195 (X 18290)

REFORMADORA

Seu vestido póde ser aproveitado? — Quer modificar o modelo — Quer torná-lo novo? — Tel. 27-2307. (X 18350)

ELETRICIDADE E MAQUINAS

Vendem-se:

Usinas Eletricas até 750 KVA.
Motores Eletr. de 45 a 800 HP.
Geradores Eletr. de 2 a 600 KW.
Transformadores de 20 a 900 KW.
Motor a GAS-POBRE de 40 HP.
Britador p/12 a 15 met. cub. hora.
Guincho para mineração, etc.
Bombas diversas capacidades.
Tanques de 8.000 a 52.000 litros.
E... mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, principalmente o que se relaciona á eletricidade, que é nossa especialidade.
"PAN-ELECTRO-MECANICA Ltda. — Av. Rio Branco, 103, 2º — Telefone 43-2217. Caixa Postal 1572 — Rio de Janeiro. (X 19429)

RÁDIO - TÉCNICO

Habil em qualquer marca; faz exame geral gratis; e concertos desde 30$. Especialista em montagens de radios a preços de importação. Ex-técnico da Philips — Claudionor. Tel. 29-6800. (X 19432)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: Rua Santana, 100. (X 19421)

ORQUIDEAS

Vendem-se ótimas mudas de L. Xantina, C. Forbesi, C. Intermédia, C. Harpophylla, L. Tenebrosa, C. Granulosa, Labiatas, etc. RICARDO, travessa dos Barbeiros, 13-A, tel. 23-4078. (X 19420)

COMPRESSORES DE AR

Vende-se um Ingersol Rand, tipo Erl, 13 x 10, 389 pés cubicos, 280 RPM, sem uso; outro suisso de 400 pés cubicos, 140 RPM, em ótimo estado. Ver com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Cristo, 208. (X 19418)

TITULOS

Compra-se, Gavea Golf, Jockey Club, Country Club, Itanhangá Golf Club, Tijuca Tenis Club e Automovel Club e vende-se Jockey Club, Yacht Club, pelas melhores condições do mercado, — no corretor Muniz, á rua General Camara n. 41 — loja. (X 19417)

Moveis bons e baratos

CASA DANIEL
Variado sortimento de moveis e tapeçarias. Rua Buenos Aires, 230. (X 19416)

FERRO 3/16"

Vende-se qualquer quantidade. Industrias Reunidas de Aço Laminado. Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos de Freitas Filho. Rosario, 116, 2º — 23-4929. (X 21142)

Cabos de aço usados

Compra-se de elevadores ou guinchos. Qualquer quantidade. Carlos — Rosario, 116, 2º. (X 21143)

ARMAZEM

Casa importadora de maquinas em grande escala, procura armazem com aprox. 400 metros quadrados, que sirva para deposito de maquinas e peças e para oficina de concertos. Só interessa em local de facil acesso á Lapa. Ofertas á Caixa n.º 21052, neste Jornal. (X 21052)

NINON LENCLOS CYEME

Já está no Rio nas perfumarias. Carneiro Bazin e Lopes. Fotogênico e tira os defeitos e doenças da pele. Famoso para massagens e banhos de sol. (X 20005)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia... 42-1012
Falta dagua 22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa 22-7600
Agencia Catete 25-0100
Agencia Praça da Bandeira.. 28-3600
Agencia Copacabana 27-0878
Agencia Meier 29-4067
De noite:
Domingos e feriados 28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1500 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-5360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde 22-8797
Informações em Niterói, tel. 6015

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-8584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-3685

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4600, 42-4111 e 43-5760
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muriahé .... 43-4878 e 43-7650
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4610
Pirai 23-4603
Da rua das Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 8 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 7,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de idade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da fungão que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 6 horas da tarde. Aos sabados fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feira não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Bimenes de Brito — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que sempre vendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 504-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Teresa; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Resende, 128 22-5872
Notificações — Rua Resende, 128 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 33 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33 43-2575

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 25-3984
Notificações — Rua Bento Lisboa, 43 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 26-2238
Notificações — Rua General Severiano, 91 26-5690

CENTRO 5
(Está sendo instalado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) 28-0785

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 48-4235

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo 29-4576
Notificações — Praça do Engenho Novo 29-2200

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiás, 408 29-1585
Notificações — Rua Goiás, 408 29-3628

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 29-8139

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 30-2583

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio 239 29-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 140 — Tel. Bangú 90

CENTRO 14
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de milim réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-5028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 38.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 925.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 263.
Meier — Dispensario do Meier — rua Arelias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2268.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Pecha.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:
Praça Barão de Drummond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Caju; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Cosme de Farias, em Curicica; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhaúma.
Amanhã:
No Largo de Santo Cristo, no largo de Catumbi, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 21º dia: Montepio da Viação, de P a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: Exp 177 — P 12849 — 13253 — 27837 — 23190 — 28518 — 28698 — 31253 — 33109.
Excesso de velocidade: P 2151 — 5525.
Desobediencia ao sinal: P 1164 — 2234 — 4002 — 4200 — 4318 — 5056 — 6700 — 6808 — 8132 — 9313 — 11105 — 11299 — 12089 — 13094 — 14098 — 14031 — 15803 — 16486 — 16714 — 16003 — 21188 — 24100 — 24710 — 26005 — 27837 — 31400 — 31430 — 31900 — 33105 — 33203 — 34209 — 34325 — 34916.
Interromper o transito: P 145 — 10913 — 19070.
Contra mão: P 22081.
Contra mão de direção: P 4202 — 8020 — 31538 — 33437 — 33594 — 35176.
Falta de atenção e cautela: P 1220 — 2936 — 11789 — 18831 — 24085 — 31785 — CD 94.
Abandonado: P 814 — 27603.
I. A. P. E. T. C.: P 25153 — 23350 — 31500 — 33265.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 23, ás 7,45 horas (Turma A) — Bernardo Manoel Pedro de Souza Dantas, Arnaldo da Costa Faro, José Novaes Ribeiro, Moacyr Tordelli, Antonio da Silva Araujo, Manoel Ferreira Magalhães, Carlos Chagas, Augusto Manoel de Araujo Góis, Victorino Penna da Silva Maia, Antonio Coelho Moura, Isaac Hersberg, Antonio Celso Vieira.
Prova regulamentar — João Dias Leal, José Manoel dos Santos.
Turma suplementar — Alberto Augusto Lopes, Mario Adelia de Affonseca Alves de Souza, Osvaldo Guimarães.
— Chamada para amanhã, 23, ás 7,45 horas (Turma B) — Manoel Onesimo Salgado, Antonio Teixeira Magalhães, Alberto Tavares de Mattos, Joana Prestia Sydon, Cicero de Almeida Moraes, Pacifico Rodrigues Castello Branco, Armando Loiro Torrão, Domingos da Cunha, Sergio Eusebio, Glayr da Silva Guimarães, Waldemar Martins do Nascimento, Luis dos Santos Duarte.
Prova regulamentar — João Ribeiro.
Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. T.).

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Delphim Pinto, Francisco de Paula de Oliveira, José Vieira de Mello, Ascanio Gullier, José Pinto Nogueira, Anibal Marinho de Azevedo, Corina Bellini Salgado, Antonio Borges, João Augusto da Rocha, Joaquim Martins Bastos, Edmundo Auxiliadora de Serpa Pinto, Armando Peregrino Seabra Fagundes, João Antonio Carmello de Lucas, Amadeu Ribeiro de Mello, José Diniz Lamounier, Luiz Fernandes Barbosa, Henriqueta Wilhelmena Meilbern, Paulo Eugenio de Souza Lobo, Oscar Carneiro da Silva, Feliz Oscar Gani Branco.
Reprovados — 6.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 3.355 (decreto lei), de 19 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 302:513$100, para pagamento á Caixa de Aposentadoria e Pensões.
N. 3.356 (decreto lei), de 19 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 2:000$000, para concessão de um auxilio.
N. 3.357 (decreto lei), de 19 de junho de 1941, que revoga o art. 40 do decreto lei n. 2.212, de 9 de abril de 1940.
N. 3.358 (decreto lei), de 19 de junho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 400:000$ para o custeio dos serviços de saneamento da Amazonia.
N. 3.361 (decreto lei), de 20 de junho de 1941, que prorroga até 30 de junho de 1941, os vencimentos de dividas ao Estado do Rio Grande do Sul.
N. 7.160, de 16 de maio de 1941, que revoga o decreto n. 1.800, de 14 de julho de 1937.
N. 7.275, de 12 de junho de 1941, que concede permissão á Radio Cultura de Araçatuba S. A. para estabelecer em Araçatuba, Estado de São Paulo uma estação radio-difusora.
N. 7.385, de 12 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Chaffir Ferreira a pesquisar manganez e associados no municipio de Brumadinho, do Estado de Minas Gerais.
N. 7.411, de 19 de junho de 1941, que promulga o acordo sobre as bases do um intercambio ferroviario, cultural e economico, entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio de Janeiro, a 24 de junho de 1939.
N. 7.412, de 20 de junho de 1941, que extingue cargos excedentes.

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. do Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Sem recursos para sustentar os filhos.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a

rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recurso; rua Itaboraí, 53 — Vila Rosali.

Seringas Hypodermicas

Seringas e agulhas — Sacos de borracha para água quente — Bolsas para gelo e Termometros para febre

DROGARIA V. SILVA

Vendas a varejo e por atacado
ASSEMBLEIA, 44
RIO DE JANEIRO (52118)

ESCRITÓRIOS OCTAVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do
Dr. Octavio Babo Filho
ADVOGADO E DESPACHANTE
Repartições Públicas e Fôro em geral
Rua 1.º de Março, 6 (Edificio do Paço) — Tel. 43-6256 (X 20069)

Aluga-se ou COMPRA-SE com PAGAMENTO a VISTA em suburbio E. F. Central ou zona industrial, armazem ou garage para oficina, área aproximada 1.000 m2, metade coberto. Ofertas detalhadas, Caixa Postal 1586 — Rio. (X 20095)

Almanaque Laemmert

Procura-se um exemplar de 1940. Respostas para "R. P." — Caixa Postal, 1375, Rio. (52592)

Alugam-se APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA DA GAMBOA, 17 — Quartos. — 100$000

ED. SAVERIO — Rua Constituição, 8, Apto. 602 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e banheiro de empregada.

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 — Esq. Av. Gomes Freire, 2.º andar — ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha e terraço. — 500$000

SALA — Rua Miguel Couto, 5, 4.º andar — ótima sala interna para escritório. — 450$000

Copacabana

ED. SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 160 — ótimo quarto. — 150$000

ED. SOROCABA — Rua Barão de Ipanema, 72, apto. 2 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 700$000

RUA SAINT ROMAN, 382, 3.º andar — ótimo apartamento, ocupando todo o andar, de luxo, inteiramente mobilado, com 3 grandes salas, esplêndida varanda, 2 quartos, unidos e mais 2 quartos, escritório, hall, banheiro completo, copa, cosinha, quarto e banheiro de empregada e garage. — 2:500$000

Gavea

RUA TABIRA, 28 — Residencia com 6 quartos, hall, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garage e grande jardim. Visitas das 13 ás 14 horas. — 1:200$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e área de serviço. — 550$000 e 570$000

Fonte da Saudade

FONTE DA SAUDADE, 234 — Palacete, com amplas e confortaveis acomodações, tendo no terreo, escritório, living-room, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha despensa, sala de almoço, 1 quarto e 1 banheiro completo, quarto de criada e garage; no 2.º pavimento, 4 quartos amplos e 2 banheiros completos, lado da sombra, fino acabamento. — 3:500$000

Ipanema

AV. VIEIRA SOUTO — Esquina de Joanna Angelica — ótimo apartamento, tendo grand elving-room de 70 mt. q. 5 ótimos quartos, 2 banheiros sociais e demais dependencias. Aluguel — 2:000$000

Sylvestre

APARTAMENTOS, 3 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, lugar saudavel e quieto, agua abundante. 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Teresa ou trem Corcovado.

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 36 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e terraço. — 370$000

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 419 — Casa 2 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1. — 550$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51670)

LEILÕES

FAMILIA inglesa que se retira para Europa vende pela maior oferta uma mobilia estilo inglês para sala de jantar, 1 mobilia de imbuia com 9 peças fabr. Leandro Martins para dormitorio de casal, 1 Secretaria Chipendale, 1 aparelho de porcelana para jantar, serviço de cristal, tapetes persas, cofre Milners, Pinturas a oleo, miudezas, aluminios e tudo mais que guarnece o apartamento n. 4 da rua Redentor n. 347, Ipanema, amanhã, segunda-feira, 23 de Junho, ás 20 horas pelo leiloeiro GIANNINI. (X 20081)

Casas de comodos no centro

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS. LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx)

ALUGAM-SE salas e pavimentos para escritórios e consultorios, no centralissimo Edificio Martinelli (Avenida Rio Branco 108, lado da sombra) bem divididas e iluminadas, com ar condicionado, agua gelada, elevadores luxuosos e maximo conforto em geral. Preços razoaveis. As dependencias ainda disponiveis podem ser visitadas a qualquer hora do dia. Edificio Martinelli — Av. Rio Branco 108. (xxx)

APARTAMENTO pequeno na Cinelandia, passa-se com os moveis. Rua Senador Dantas, 29, 5º andar, apartamento 52. Das 8 ás 12 horas. (X 21041)

EM pequeno apartamento muito asseado aluga-se sala junto a banheiro, só a cavalheiro distinto. Tel. 22-2084, Praça Paris. (X 19403)

ALUGA-SE um quarto para solteiro, á rua Sacadura Cabral, 38-A, fone 43-0504, 1º andar. (X 20097)

ALUGA-SE o apartamento 401 da rua do Senado, 65, com sala, dois quartos e demais dependencias. Aluguel 550$. Tratar tel. 43-2527. (X 21131)

Apartamentos — A 5 minutos do centro, construção a iniciar-se brevemente. Preço desde 70 contos com pequena entrada inicial e o restante pagos com o proprio aluguel. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria, Av. Rio Branco, 117 — sala 510. Fone: 43-7600. (X 21077)

Cinelandia — Edificio Góis — Rua Alvaro Alvim n. 27 — Otimos apartamentos mobilados com hall, 1 ou 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n. 76-Loja. (X 20043)

Edificio Góis — Rua Alvaro Alvim n. 27. Bons quartos mobilados, com ou sem banheiro, com telefone e agua quente incluidos no aluguel — Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n. 76-loja. (X 20045)

Rua Senador Dantas, n.º 38 — Ótimos Apartamentos em edificio familiar, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Tratar na Administradora Nacional S/A. — Rua do Ouvidor 76 — loja. (X 20044)

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Castelo

CINELANDIA — Dois andares corridos, com 400 ms.2 em ótimo edificio de construção recente. Com uma entrada inicial de réis 60:000$000 e o restante a 15 anos: 10%, Tabela Price. — 580:000$

Centro

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno no Largo, defronte a Av. Salvador de Sá, medindo 20x120, próprio para construção de edificio, depósito, vila, etc. — 260:000$

Flamengo

APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Copacabana

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50x17. Aceita-se oferta. — 150:000$

RESIDENCIAS
RUA OCTAVIANO HUDSON — Posto 2 — Junto a montanha, esplendido bungalow de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 3 salas, quintal, garage, etc. Construção moderna. — 255:000$

RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com o terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno. — 230:000$

APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.

APARTAMENTO interno á Av. Copacabana Posto 6 — Com 1 bôa sala, 1 bom quarto, saleta, quarto de banho, tanque, banheiro e W. C. de empregada. Somente a dinheiro á vista. — 55:000$

Ipanema

PRÉDIO
RUA BARÃO DA TORRE — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1936 em terreno de 10 x 30. — 155:000$

Leblon

RESIDENCIA — AV. DELPHIM MOREIRA, esquina bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 18 x 35. — 400:000$

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR — Em centro de jardim, cercado de arvores seculares com mais de 10 quartos, terreno 40x180, prestando-se otimamente para instalação de colégio, casa de saude, laboratório, etc. — 800:000$

TERRENOS
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 e 360 m2. — 70:000$ e 80:000$

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 m2, próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$ e 120:000$

Lagôa Gavea

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente. — desde 108:000$

RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29. — 150:000$

Grajahú

RUA SA' VIANNA — Um grupo de 3 casas, sendo uma de frente e duas nos fundos, a de frente tem 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e mais 3 quartos no quintal. E as outras duas com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Renda mensal: 1:070$. — 115:000$

Tijuca

AV. MARACANÃ — Próximo á rua Uruguai, prédio com 42 mts. de frente, 10 quartos, porão habitavel, etc., próprio para laboratório, colégio, pensão e casa de saude. — 300:000$

RUA CONDE BOMFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos com 6 salas, copa, cosinha, 6 quartos, hall, 3 banheiros, quarto e banheiro de empregada, roupa-ria, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 380:000$

RUA CONDE BOMFIM — Prédio antigo em terreno de 23 x 55, próximo á rua Uruguai, próprio para laboratório, pensão ou colégio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

TERRENOS — RUA MEDEIROS PASSARO e RUA DA CASCATA — Lotes de 13,50 de frente. — 43:000$ e 52:000$

Meyer

PRÉDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo 2:100$000 mensáis. Bom emprêgo de capital para renda. — 200:000$

Petropolis

RESIDENCIA — MONTE REAL — Av. D. D. Pedro I — Tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc, acabada de construir em terreno de 20 ms. de frente.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2. — 450:000$

ÓTIMA RESIDENCIA EM VALPARAISO — construida em terreno de 50x38 tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc. — 180:000$

TERRENOS
Ótimos lotes á rua Cristovão Colombo. — DESDE 16:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, S. 3 - Tel. 2282

(31786) 91

Casas e comodos no centro

CASTELO LOJA
Aluga-se a do Edificio México, á rua México n.° 168-A, com 158 m2, com ou sem a respectiva sobre-loja, de área igual, por prazo até 12 anos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives n. 51 — 1.°. (X 21153) 1

ALUGA-SE ótima sala, propria para consultorio á rua do Ouvidor 131 — 1.°, sala 2. Trata-se na loja. Telefone: 22-4512. (X 19413) 1

Andaraí e Grajaú

RUA URUGUAI
Alugam-se apartamentos confortaveis acabados de construir, á rua Maxwell n. 419, esquina de Uruguai, por preços muito modicos. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. Tel. 22-6399. (xxx) 3

GRAJAÚ — Alugam-se novas casas, estilo apartamento, com todo conforto de 450$ e 480$. Rua Borda do Mato, n. 166. Tratar á rua Pedro I, n. 7. — Praça Tiradentes. (X 18402) 3

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, muito claro, com 2 quartos, salas, banheiro completo, cozinha a gás, e boas acomodações de criados. Pode ser visto de quarta-feira em diante, á rua Itabaiana n. 235, apt. 201. Trata-se á r. da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. Preço 430$000 e taxas. (X 21062) 3

Rua Maxwell, 358 — Otima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar na Administradora Nacional S/A. — Rua do Ouvidor, 76-loja. (X 20048) 3

RUA MAXWELL, 354|360 — Otimos apartamentos de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área; chaves na c. 2 da avenida. Tratar na Administradora Nacional S/A. — Rua do Ouvidor, 76-loja. (X 20049) 3

Flamengo

ALUGA-SE amplo e confortavel apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregado, á travessa Umbelina n. 6. Tratar á Soc. de Administração Predial Ltda. Rua da Assembléia n. 98, 2° andar, s. 29-A. Tel. 42-5533. (X 18408) 10

SENHORA de tratamento precisa de um quarto com pensão em apartamento moderno de casal ou senhora só, unica inquilina. Flamengo, ou Copacabana. Respostas para caixa 11996 neste jornal. (X 11996) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399. (xxx) 10

ALUGA-SE um apartamento á praia do Flamengo, 344. (X 21120) 10

FLAMENGO — Em predio acabado de construir, aluga-se magnifico apartamento com grande sala, saleta, 3 amplos quartos e dependencias completas. Vêr á rua Senador Vergueiro, 40. Tratar: av. Copacabana, 6, ap. 4. (X 21176) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á Praia do Flamengo, 400, em primeira locação, ocupando todo o 2.° pavimento do predio, com 4 quartos, 4 salas, varandas com linda vista, 2 banheiros, bôas acomodações de criados, fino acabamento, com armarios embutidos, etc.; aceita-se também proposta para venda. Trata-se no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45 — Tel. 43-4063. (X 21061) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento com uma espaçosa varanda, frente de 10 metros ocupando todo o 5.° andar de edificio recentemente acabado de construir, á praia do Flamengo, 400, — tendo 2 grandes salas dando para a referida varanda, mais uma sala, 4 grandes quartos, 2 quartos de banho completos, sendo um de côr, ainda outras dependências. Pode ser visitado. Barros & Krancher, Av. Rio Branco 173 6.° and., em frente á Galeria Cruzeiro. (X 19397) 10

Dinheiro

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo inventariados adeantando dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3°, s. 322. (X 16514) 73

HIPOTÉCA
Nas melhores condições, juros simples ou tabela "PRICE". Taxas 9% — Rubens Gomes, Assembléia, 104, 5.° — Tel. 23-3654. (xxx) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. R. Quitanda, 35-1°. Tels. 23-0233 e 43-1003. (X 20021) 73

CASA BANCARIA — Empresta sob promissorias e duplicatas, juros bancarios, maximo sigilo e rapidez, á rua Miguel Couto, 37, 1° andar (antiga rua dos Ourives). (X 21095) 73

HIPOTECAS — Empresta-se diretamente a proprietarios sobre predios e terrenos mesmo nos suburbios. Juros de 9 a 12% ao ano — Prazo de 1 a 15 anos. Soluções rapidas. Adianta-se dinheiro para certidões, impostos, etc. Nelson Pessoa. Av. Rio Branco, 137-7°, s/ 615 (Edificio Guinle). (X 21087) 73

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS
e Financiamento para construções até 60%. —
Taxas de 8 e 9%, tabela Price longo prazo. Tratar com Olivei ra Netto.
Rua da Candelaria, 26, loja — Tel. 23-4492. (X 210066) 73

EMPRESTIMOS sobre mercadorias — (Warrant) e para direitos alfandegarios. Hipotecas, Compra e venda de propriedades. Solução rapida. Sigilo absoluto. Av. Almirante Barroso, 90, 8.° sala 802, de 10 ás 13 e de 2 ½ ás 4. (X 19406) 73

Botafogo e Urca

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residência ampla com bons quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Tereza ou Tijuca. Dar informações a
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 —
(51885) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento á rua Miguel Pereira n. 90, acabado de construir independente, lugar muito saudavel com sala, tres quartos, banheiro completo, cosinha, boa área, todas as peças bem arejadas. Trata-se á rua 1.° de Março, 99, 1.° andar. (X 20052) 4

Catete e Gloria

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 metros por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Ornelas, Av. Rio Branco n. 20, 2°, Tel. 23-1614. (X 21046) 5

GLORIA — Alugo espaçosa sala e gr. quarto junto ou sep. com ou sem boa mobilia, ambiente socegado e familiar só a pessoas distintas. Vista esplendida, exigem-se referencias. Ladeira do Russell, 45, 11 and. (X 20100) 5

ALUGA-SE grande apartamento ocupando todo 2° pavimento Edificio Paz á Av. Augusto Severo, 42 (praça Paris) com grande sala visitas, sala jantar, cinco dormitorios, dois luxuosos banheiros, copa, cosinha, saleta, quarto empregados, banheiro, etc. O porteiro encarrega-se de mostrar. Aluguel mensal 1:800$. Trata-se fone 22-8169. (X 20014) 5

ALUGA-SE o 1° andar do predio á rua Pedro Americo n. 54-A, chaves na mesma rua 45 (armazem) e trata-se na rua General Camara, 47, Banco Almeida Magalhães. (X 10387) 5

Edificio Perigord — Rua do Russell n.° 84 (em frente ao Campo do Russell — local aprazivel e proprio para crianças) — Esplendido apartamento de frente com vista sobre a Guanabara, 3 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n. 76-Loja. (X 20047) 5

ALUGAM-SE ótimos apartamentos com uma boa sala, ótimo quarto, banheiro e cozinha americana á rua do Cattete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Tel. 22-4512. (X 19414) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se casa: 1:500$ por mês ou 200 contos. Rua Bulhões Carvalho, 166. (X 19827) 8

ALUGA-SE casa com linda vista para o mar. Rua Saint Roman, 208, Copacabana. (X 21009) 8

Leme - Apartamento — Aluga-se um grande com 2 salões, 7 quartos, sendo 5 independentes, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados, á Av. Atlantica, 123, ap 63. Chaves na portaria. Inf. Tel. 25-9030. (X 11965) 8

LOJA — Aluga-se ampla e nova, á rua Barata Ribeiro, 402-A. Trata-se no Apto. 202 do mesmo edificio. (X 15930) 8

POSTO 6 — Aluga-se um apartamento e sala ricamente mobilada, com pensão. Ver e tratar á rua Francisco Sá, 18 — Tel. 27-8839. (X 17839) 8

ALUGA-SE LEME — A' rua Gustavo Sampaio 166, bela vivenda, com 2 bons andares independentes, bôas salas, 5 quartos, cozinha, banheiro em cada pavimento, varandas e grande jardim e chacara. Para 2 residencias, bôa pensão ou colegio. Chaves no local. Informações, telefone 26-7577. (X 11959) 8

ALUGA-SE, no Edificio Cananéia, á Av. N. S. Copacabana, 756, espaçoso e moderno apartamento, com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, garage, etc. Chaves na portaria; tratar á Av. Mem de Sá n. 301, tel. 22-0417. (X 11962) 8

APARTAMENTO — Precisa-se no Leme ou Copacabana, com 1 ou 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, agradecendo-se muito a quem tenha para alugar, ou traspassar ou tencione mudar-se dentro de um mês, o favor de telefonar para 26-4152. (X 19351) 8

ALUGA-SE o esplendido predio de 2 pavimentos e garage em centro de jardim á Avenida Atlantica, 962. Trata-se á rua da Quitanda n. 99, com o sr. José Machado. (X 11961) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc O Edificio possue 2 boas lojas, tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Marumby), próximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido Otimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores: LWONDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

POSTO 6 — Aluga-se um apartamento á Avenida Atlantica, 1008, com uma sala, tres quartos, varanda, quarto e banheiro para criados. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 30, 5.° andar. (X 21072) 8

POSTO 2 — Apartamento mobilado, 2 quartos, 1 sala, quarto empregada, etc. Aluguel 800$000. Tel. 47-1721, das 9 ás 2 horas. (X 21008) 8

R. XAVIER DA SILVEIRA, 28 — Alugamos o ap. 101 com: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados e garage por 1:200$000. Chaves na R. Miguel Lemos, 31. Tratase com Magalhães, Lemos & Borda Ltda, á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-8506. (X 20011) 8

Apartamento - Copacabana — Aluga-se um ótimo apartamento, com duas salas, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada; á Rua Goulart, 62, apartamento 41. Pode ser visto das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aluguel 1:200$000. (X 19402) 8

Edificio Guará — Av. Atlantica n.° 598 — Otimo apartamento com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados, esplendido terraço, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, n. 76-Loja. (X 20046) 8

ALUGA-SE no majestoso Edificio Imperator, Avenida Atlantica, esq. Joaquim Nabuco, posto 6, magnifico apartamento, vasta varanda, toda frente. Aluguel 1:450$000. Informações 26-8132. (X 11053) 8

ALUGA-SE o apartamento mobilado da rua Fernando Mendes, 7 (Edificio Egito), quasi esquina da Avenida Atlantica, com 2 quartos, sala, banheiro e demais dependencias. Informações com o porteiro do edificio. (X 18421) 8

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se por 2:400$000 o grande e confortavel apartamento 42 do Ed. Aquino á rua Prudente de Morais, 642; seis quartos, tres salas, dois banheiros completos copa cozinha, dependencias empregados. Informações com o porteiro. (X 11075) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° and., s. 1014, tel. 23-4790. (X 21056) 12

IPANEMA — ALUGA-SE: Em centro de terreno, com 6 quartos, salas, etc. garage para dois automoveis. 1:400$000 — 112, Anibal de Mendonça. (X 11078) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel apartamento, com garage, na Av. Delfim Moreira, 86, ap. 101, junto ao lindo jardim que separa Ipanema do Leblon. (X 21040) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE novo e pequeno apartamento. Rua Jardim Botanico, 482. (X 21001) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamento com hall, sala, sala de jantar, otimo quarto, banheiro, cozinha e banheiro de empregada. Ver e tratar na rua Cosme Velho n.° 105; das 13 ás 16 horas. (X 17862) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos, arejados, com agua corrente e otima pensão, no esplendido bairro das Laranjeiras a casais de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (X 19458) 16

Santa Teresa

A pessoas de tratamento alugam-se em casa de familia estrangeira um quarto com pensão de 1ª, casa muito tranquila e situada em Sta. Tereza, Tel. 22-6930. (X 18303) 23

São Cristovão

ALUGAM-SE, por 390$ e taxas os apartamentos ainda não habitados da Rua São Cristovão n.° 1234, entre Figueira de Melo e Escobar, no ponto de 100 réis. (X 19343) 24

ALUGA-SE residencia acabada de construir á rua Santos Lima, 17, São Christovão, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 varandas, 600$, tratar á rua Mexico, 98, sala 518 ou pelo telefone 27-4285. (X 18330) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 46-6° andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 11964) 26

ALUGA-SE apartamento moderno com sala e quarto, banheiro completo, á rua Mendes Tavares, 84; 550$000. Taxa de 30$000. Chaves na rua Barão de Cotegipe, 116. Tratar á r. do Ouvidor, 164. (X 17844) 26

Tijuca

Apartamentos pequenos, de grande luxo, acabados de construir, alugam-se de 420$ a 550$. Rua Had. Lobo, 15 — Tijuca. (X 11984) 27

TIJUCA — Aluga-se á rua Maria Amalia, 116-A, casa com 2 quartos, uma sala e saleta, banheiro completo e grande quintal, garage; preço 430$. As chaves no 116, por favor. Tratar á rua Had. Lobo, 131, casa 7, com o sr. Siqueira. (X 19519) 27

A' rua Uruguai, 449-C, alugam-se apartamentos recem-construidos, desde 500$000, com 3 q., 1 s., banheiro, quarto para empregada, c/ W. C. independente, etc. Tratar: Alfandega, 241. (X 19807) 27

TIJUCA — Em respeitavel residencia, casa com todo conforto, oferecem-se a pessoas distintas, comodos (sem movels), com refeições de 1ª ordem. Fone 48-0678, de 1 ás 5 da tarde. (X 16933) 27

Av. Paulo de Frontin — Aluga-se em apartamento socegado, quarto luxuoso a cavalheiro distinto ou senhora que trabalhe fóra. Tel. 28-8174. (X 19251) 27

APARTAMENTO — Rua D. Delfina, 153. Aluga-se o ultimo deste edificio recem construido, com 2 quartos, sala, cosinha e banheiro completo. Aluguel 400$ e taxas. Ver no local com o zelador. Tratar com Emilio, tel. 28-4593. (X 18418) 27

Rua Marquês de Valença n. 67 — Otima e moderna casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados, etc. — Tratar na Administradora Nacional S/A. — Rua do Ouvidor, 76-loja. (X 20050) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa, com 3 salas, 4 quartos, cozinha a gás, banheiro completo, W. C., tanque, jardim e quintal; na rua Goiaz, 444, Piedade. (X 11972) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 68, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE um armazem com moradia, na rua Panamá n.° 84, Penha. Tratar na rua General Camara n.° 198. (X 19312) 30

Niterói

ÓTIMA CASA EM ICARAÍ
Aluga-se com contrato, por 500$000 mensais, á Avenida Sete de Setembro n.° 65 (chaves na Conf.ª Confiança), ótima residencia para familia de tratamento, a 10 min. da praia, constante de: sala, 3 quartos, copa, ótimo quarto de banho com chuveiro eletrico, cozinha com fogão á gás e armario embutido, e mais um quarto para empregada com privada externa. Telefone instalado e grande quintal arborizado com galinheiros para criação. Informações e tratar no Rio: Auxiliadora Predial, Ouvidor, 75. Tel. 43-5007 ou em Niterói: Praia Icaraí n.° 103 ao lado do Casino. (X 19306) 33

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Acevedo Cruz, 60, em Niterói. (X 16462) 33

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.° 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE.

ESCOLA MATERNAL AIMÉE RAMALHO
EDUCA A CREANÇA DESDE OS PRIMEIROS DIAS DE VIDA. A MÃE QUE ENTREGA UM FILHO, A AMAS IGNORANTES, FA-LO, SEGURAMENTE INFELIZ. TAMBEM CORRIGE CREANÇAS TIMIDAS, TURBULENTAS, TEIMOSAS, VADIAS, ETC. INTERNATO E EXTERNATO DESDE 14 MEZES DE EDADE. JARDIM DE INFANCIA. PRIMARIO. FALA-SE INGLÊS. AVISA AOS INTERESSADOS QUE A ESCOLA MANDA BUSCAR E ENTREGAR AS CRIANÇAS DE AUTOMOVEL.
RUA SOUZA LIMA, 47 — Telephone 27-9217
(X 11641)

Automóveis de ocasião

Limousine Dodge - 1936 - 7 lugares — Vende-se, 6:000$, á vista, não se aceitam ofertas; com radio e tres pneus sobresalentes; licenciado. Poderá ser visto hoje e domingo, das 9 ás 11 e 3 ás 3 1/2. Rua Cosme Velho, 156. (X 11976) 64

NASH 1941
Tipo Ambassador, 4 portas, lindo, perfeito, pouco rodado, com radio, ar condicionado, aquecedor, etc., vende-se a preço razoavel. Tratar tel. 27-6809. (X 18400) 64

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado: 29-4039. (X 11913) 64

PACKARD
Vende-se um em perfeito estado de conservação e funcionamento, com 40 mil quilometros rodados e fazendo 100 com 20 litros. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 592, com o sr. Olivier. (X 18427) 64

URGENTE — Vende-se á vista Plymouth 1939, de luxo, sedan 2 portas, preto, em perfeito estado. Tratar Dr. Saint-Clair, General Camara, 84, 1°. Tel. 43-8708. (X 21044) 64

VENDE-SE um caminhão, otimo estado, pouco uso, marca REO, 3 ½ toneladas. Vêr á GARAGE DIANA, rua Visc. da Gavea, 118/126. Tratar á rua São Pedro, 238. (X 20040) 64

FORD 1935
Vende-se um em perfeito estado de conservação. 4 pneus novos, 2 portas. Rua Leite Leal n. 2, sr. Martinho. (X 20022) 64

LIMOUSINE 3:000$
Vende-se 1 modelo 1935, ótimo estado, motivo urgente — Rua Pereira Nunes n. 247 — Aldeia Campista. (X 19481) 64

Caminhão Chevrolet
Vende-se, de 2,5 metros, por preço de ocasião. Ver e tratar á Garage Méier, rua 24 de Maio n. 1.281, telefone 29-2356, com o sr. Carvalho. (X 19412) 64

LIMOUSINE FORD 1934 — Vende-se uma em bom estado, licenciada, 4 pns. novos, rua Manoel Miranda n. 68, Engenho Novo. (X 20101) 64

SUAREZ — Automoveis — Rua Luis de Camões n. 51, loja. Exposição e vendas a longo prazo, aceitando trocas, otimas avaliações. Temos sempre alguns carros de ocasião como sejam: Ford, todos os tipos, usados e novos; Buick, Cadillac, Chevrolet, bicicletas, maquinas de coser, refrigeradores Frigidaire, radios e acessorios. Tel. 22-9628. Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

50 AUTOMOVEIS usados de todos os tipos e fabricantes para liquidar a longo prazo, rua Luis de Camões, 51, Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

SUAREZ 1084, Ford 4 portas, todo reformado de novo, com garantia de novo, a longo prazo, 7:500$; á r. Luis de Camões, 51, Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

SUAREZ 1941, Ford todos os tipos a longo prazo aceitando trocas, otimas avaliações, pronta entrega, r. Luis de Camões, 51, Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

SUAREZ 1941, bicicletas de todos os tipos, inteiramente novas, e modernas á vista e a prazo, em exposição á r. Luis de Camões, 51, Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

SUAREZ 1941, Refrigeradores Frigidaire, todos os tipos e ar condicionado a prazo de 2 anos, com juros e sem fiador, em exposição e venda, rua Luis de Camões, 51, Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

SUAREZ, pneus Brasil, todos os desenhos, modernos e faixas brancas, maior desconto, trocamos na porta, rua Luis de Camões, 51, Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

SUAREZ 1938, Ford 4 portas, 60 H. P. pneus Brasil novos, ultimo desenho, pintura de fabrica tricomia, licença 1941, com garantia, mecanica a praso longo, em exposição, rua Luis de Camões, 51, casa de confiança. Arturo Suares & Silva. (X 21216) 64

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 18308) 83

VENDEM-SE: uma sala jantar e quarto de casal por 2:500$. Tel. 47-2838. (X 19626) 88

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3129. Paga-se bem. (X 20003) 88

SALA DE JANTAR — Living room, moderna, marca Casa Alemã, vende-se por 650$ só, urgente. Ver e tratar á Av. Atlantica, 192, apto. 808 (das 10 ás 17 hs.). Tel. 47-3888. (X 21103) 88

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 19217) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.° 9. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 19261) 83

Sala de Jacarandá — Vende-se nova, por 3:500$000 na fabrica de móveis da R. S. Clemente, 187. Tel. 26-1678. (X 19401) 83

MOVEIS MODERNOS — Vendem-se juntos ou separados, dormitorio c. 10 peças 1 conto; sala de jantar tipo apartamento 10 peças 750$. Tudo folheado a imbuia. Riachuelo, 418. (X 21198) 83

VENDE-SE um dormitorio folheado a imbuia, com armario, de 3 corpos e portas curvas, quasi novo, por rs. 750$000 e uma sala de jantar nas mesmas condições, por 650$000. Juntos ou separados. Rua da Quitanda n.° 81. (X 20110) 88

DORMITORIO para casal, vende-se folheado a imbuia de otima fabricação, 9 peças, preço de ocasião, 1:700$. Rua Hadock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se com 6 peças, de madeira de lei, bons espelhos de cristal, em perfeito estado, — Preço de ocasião 550$. Rua Hadock Lobo n. 18.

SALA DE JANTAR com 11 peças, vende-se de otima fabricação folheada a imbuia com pouco uso, preço de ocasião 1:700$. Rua Hadock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis usados e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido, Tel. 48-0996. (X 21174) 88

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE SCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.° 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 19446) 88

Rio Comprido

APARTAMENTOS — Alugam-se, ns. 202 e 301, á Av. Paulo de Frontin, 321; sala, 3 quartos, entrada de serviço e todo conforto moderno. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento, 29, sobrado. Tel. 23-2887 ou 28-5235. Chaves no local. (X 11982) 29

Petrópolis

OTIMOS terrenos e sitios, perto do novo Cassino Quitandinha, vendem-se. — Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desvio da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 17841) 85

ICARAÍ — Aluga-se por 500$000, com contrato a casa nova da rua Tavares de Macedo, 248, com sala, tres bons quartos e mais dependencias. Chaves no Armazem Leitreiro. Trata-se á rua General Camara, 92-1°, com Castro. Tel. 43-6227. (X 20071) 85

Empregos diversos

PRECISA-SE de um rapaz maior de 18 anos para serviço de entrega de cartas, que apresente boas referencias. Cartas para este jornal s/ n. 19.378. (X 19378) 85

SECRETARIA — Escritorio de advogado precisa moça de boa aparencia, desembaraçada, fina educação, dactilografa, de preferencia taquigrafa. Avenida Erasmo Braga, 12, sala 61. Telefone 42-7578. Esplanada do Castelo. Edificio Profissional. (X 19408) 86

MOÇA — A' rua Miguel Couto, 27-A, sala 404 — Precisa-se de uma com alguma pratica de escritorio. Ordenado inicial 200$000. (X 21099) 86

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 17848) 76

Brilhantes - Joias - Antiguidades
Compra — Troca — Vende
Verifique nossos preços
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - SETE DE SETEMBRO - 54
(X 16790) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José 86
(X 11904) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios (xxx) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (X 18414) 76

Professores

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone 27-0658. (X 18333) 87

INGLES aprende-se com rapidez e perfeição com um professor educado na Inglaterra. Preços modicos. T. 43-5433. (X 11721) 87

PARISIENSE recem chegado ensina seu idioma por um método rápido e facil. PROF. MAURICE, diplomado pela Academia de Paris. T. 42-4448. (X 11722) 87

PROFESSORA de inglês — Leciona por metodo rapido a preços modicos. Tel. para 25-2025. (X 17786) 87

INGLES E DATILOGRAFIA — Leciona-se a moças e meninas, na rua Hugo Beserra, 84. Meyer. (X 12927) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto piano e solfejo. Tel. 26-8355 (X 19043) 87

INGLES — Joven professor estrangeiro ensina nos bairros Copacabana, Ipanema e Botafogo por método eficiente e rapido. Tel. 27-1407. (X 21115) 87

INGLES — Senhora, ensina por método pratico. Arranja-se cursos. Tel. 27-8404. Ipanema. (X 19365) 87

PORTUGUES — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0893. (X 21028) 87

INGLES — Professor (inglês nato), longa pratica, leciona o seu idioma, em sua residencia e a domicilio. Rua Corrêa Dutra, 78, apt. 41. Tel. 25-1422.

INGLES — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt.° 47. Flamengo. 25-5811. (X 18890) 87

INGLES PRATICO — Aulas particulares por professor norte-americano diplomado. Rua do Rosario, 54, 5° andar, sala 4, Tambem vai a domicilio. Telefone 23-0149. (X 20002) 87

LIÇÕES de alemão, inglês e espanhol. Traduções. Pereira da Silva, 96, c. 3. — 25-3837. (X 19367) 87

SENHORA LONDRINA leciona seu idioma a senhoras e crianças. Telefone 28-9061. (X 20068) 87

CONCURSOS Instituto de Previdencia, Auxiliares de escritório e Datilógrafos do Dasp. Preparo racional em aulas diarias e intensivas. 50$ mensais; r. Rodrigo Silva, 18, 2.°. Tel. 22-5724. (X 18365) 87 (X 18864) 87

Inglês 3 meses O interessante é falar-se com inglêses desembaraçadamente. — Procure o professor Alves. Turmas e individual. Rua da Carioca, 30, 1.°. Das 9 ás 20 horas. (X 18387) 87

PROF. JULIEN — Formado em Paris, dá lições particulares de francês, conversação, literatura. T. 27-4410. (X 18392) 87

Inglês - Francês · Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residência. Edificio Maritonio apt. 302; 48, Ferreira Viana. Flamengo, telefone 25-8870. (X 19370) 87

ALEMÃO — Professor alemão, academico, dipl., doutor, ensina o seu idioma, conversação, correspondência, literatura. Vai ao domicilio. Rua Duvivier, 28, apto. 10. Tel. 47-0696. (X 21011) 87

LATIM, GREGO — Literatura classica ensina professor alemão, doutor, acadêmico dipl. Vai a domicilio. Rua Duvivier, 28 apto. 10. T. 47-0696. (X 21015) 87

JOVEN AMERICANO leciona o Inglês praticamente, tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-6272. (X 19466) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente. — 42-42-24.

INGLÊS — Dicção, eloquencia extraordinariamente rapido, prova imediata. Verificar, e aproveitar é prova da dignidade. PROF. E. B. BRIGHT.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios e cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS ENSINO CONCURSAL 42-4224 (X 21159) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2°. Tel. 22-5724. (X 19426) 87

FRANCÊS — Professora parisiense, ensina pratico, teorico, literatura, conversação, Boas referencias. 47-2191. (X 19434) 87

INGLES — Precisa-se professor inglês ou americano, nato para aulas no bairro Andaraí. Tel. 38-6793. (X 19409) 87

DANSAS MODERNAS lecionadas por senhorinha, em aulas particulares. S. Clemente, 252, Botafogo. Das 10 ás 21 horas. (X 21140) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756 de manhã. (X 19405) 87

Diversos

PARA APOSENTADORIA E PENSÕES NO INSTITUTO dos Comerciarios, Industriarios, Bancarios e demais; para COBRANÇA de qualquer divida, mesmo prescrita e sem documentos, em alguns casos. Procura Brasil de Sant'Ana, das 10 ás 12 e das 16 ás 18,30 horas á praça Tiradentes, 52, 1°, s. 3. (X 20111) 74

ALUGAM-SE ternos de casaca, smocking e diner-jack e tudo para festas; rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (X 21215) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, blusões, pijamas de lã, etc., trabalho perfeito, fazem-se concertos. Av. Rio Branco, 143, 3°. Tel. 48-1087. (X 21134) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1.°, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 18274) 74

Investigações comerciais e pessoais. — Agencia Albano. — Regulamentado pela Chefatura de Policia. R. Carioca, 84, 2.°. (Agencia de responsabilidade). (X 18298) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, 6.°, sala 602 de Escritorio ao terminar. (X 18285) 74

Não se preocupe mais

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC....

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEMOS

IMOVEIS PARA RENDA

COPACABANA — Edificio de luxo com 3 andares e 6 apartamentos no melhor ponto de Copacabana. Renda mensal 4:000$ — Preço .... 450:000$

COPACABANA - Edificio de 5 pavimentos, com 20 apartamentos - renda líquida 8% 800:000$

CATETE — Edificio, 3 andares, com 6 apartamentos e loja, renda anual 41:400$000 350:000$

STA. TEREZA — Edificio com 11 apartamentos de construção recente em estilo "Colonial Inglês", todos os apartamentos estão alugados com contrato. Local dos mais aprasiveis, com bonde a porta, em Sta. Tereza. Renda 10%. Negócio urgente. grande facilidade de pagamento. Preço 580:000$

MADUREIRA — Pequena avenida rendendo 10% liquido .... 88:000$

RIACHUELO — Moderna avenida rendendo 9½% .... 260:000$

Casas Para Residencia

BOTAFOGO — Palacete de construção sólida, construído em terreno medindo 17x60, no melhor ponto da rua Bambina Rs. .. 380:000$

IPANEMA — Prédio com acabamento de grande luxo, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Rs. .... 200:000$

TIJUCA — Ótima casa para familia de tratamento com 5 quartos, 4 salas, garage e todas as demais dependencias — terreno de 15x40, à rua Angelo Agostine. Rs. 250:000$

MEIER — Confortavel casa perto do Jardim do Meier, terreno de 10x70, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Rs. .... 68:000$

TERRENOS

STA. TEREZA — Ótimo terreno c/20 metros de frente e 400 metros quadrados, com linda vista sôbre a baía, e condução a porta — Rs. .... 100:000$

STA. TEREZA — Esplêndido terreno situado no melhor ponto da rua Almirante Alexandrino (antes do Largo do Guimarães) com testada de 38 metros. Rs. .... 130:000$

LAGÔA — Terreno situado à Avenida Epitacio Pessôa, medindo 12x35. Rs. ...... 125:000$

ANCHIETA — Esplêndido terreno próprio para loteamento com área aproximada de 70 000m2. .... 40:000$

TODOS OS SANTOS — Terreno situado a 200 metros da Estação medindo 25x66 metros. — Preço .... 25:000$

COMPRAMOS URGENTE

Prédio de residencia na zona Sul, até 500:000$
Prédio para residencia na Urca, até 180:000$
Prédios comerciais, na zona Norte, base máxima de 500 contos, que tenham renda líquida de 8% até 3.000:000$

Companhia Bancaria Aurea Brasileira
MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO
SECÇÃO DE IMOVEIS
138 - AV. RIO BRANCO - 138
TEL. 22-7171
(52596) 91

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

RENDA — Vende-se, no Centro, em zona de grande futuro e comercial, um predio antigo com terreno de 10x40, rendendo mais de 11 % liquidos. Preço: 145:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Rua Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 19473) CV 100

CENTRO — Proximo á rua das Marrecas, terreno de 456,00 m2., vendo a 1:000$ o metro quadrado. Fabricio Silva, Carmo, 60-loja. (52062) CV 100

CASTELO — Vende-se andares corridos com varios escritorios, já construidos, com 400 m2. Facilita-se o pagamento. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117 — Sala 510. Fone 43-7600. (X 21078) CV 100

RUA BUENOS AIRES, quasi esquina da rua Miguel Couto, vende-se casa em terreno de 5 x 15 contrato a terminar: preço 320:000$, á vista, laudemio por conta do comprador; cartas para este jornal, a F. L. U. (X 20023) C.V. 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20075) C.V. 100

Cinelandia Renda — Vende-se todo o 1º andar de edificio novo com 13 escritorios e 5 banheiros. Renda anual 60 contos. Preço 850 contos, pagando agora 100 contos e os 250 contos restantes na entrega das chaves, livre e desembaraçado, em dezembro de 1942. Tratar com o sr. Martim, Av. Rio Branco, 117, sala 510. (X 21192) CV 100

Andaraí

VENDO avenida nova, em otimo estado e dando otima renda. Preço 400 contos. Xavier de Almeida, Quitanda 111, 3º, sala 35. (X 21172) CV 300

TERRENO — Vende-se no Andaraí, em rua principal com bonde á porta, terreno plano com 22x88, proprio para construção de vila para renda. Preço de ocasião por motivo urgente. Tratar com Xavier de Almeida, á rua Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 19474) CV 300

RENDA — Vendo por 650 contos, ótimo edificio á r. Barão de Mesquita, construção de 1.ª, ótimo acabamento, com 12 apartamentos e 8 lojas, alugados por preços muito baixos, rendendo anualmente 78:360$.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (52067) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Prédio, vendo por 125 contos á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, entrada automovel, etc.; Proprietario 2ª feira 25-3488. (X 19425) CV 400

VENDO o predio de dois pavimentos em centro de terreno, dividido em dois apartamentos de luxo, á travessa São Clemente n. 25, Botafogo. Negocio direto com o proprietario, 27-3887. (X 21102) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se predio e terreno, Pinheiro Guimarães, 18. Tratar Ferreira Viana, 44. Flamengo. (X 21006) CV 400

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur construção a ser iniciada, ótimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependências completas para empregados, copa, cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos com 2 apartamentos por andar, dotados do máximo conforto moderno. Lages á prova de Som, "Play-Ground", louças de cor "Standard", duchas independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassaveis, linda vista sobre a Guanabara, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (52066) CV 400

BOTAFOGO — Rua Farani bom prédio residencial em terreno de 7x33, com 2 pavtos. 4 qtos. e podendo fazer garage. Preço 140 contos. Fabricio Silva, Carmo, 60-loja. (52063) CV 400

BOTAFOGO — Rua São Clemente. Otimos lotes residenciais a partir de 70 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65-6º andar. (X 21009) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos excelente prédio, á rua General Polidoro, situado em terreno que mede 12x75, com 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha e demais dependências. Preço: réis 200:000$000. Tratar na Imobiliaria São Jorge Ltda., rua da Candelária, 9-10º s/1.007. (X 20061) CV 400

VENDE-SE — A rua 19 de Fevereiro ótima casa com 2 salas, 3 quartos, quarto de criado, copa, cozinha e dependências. Entrada para automovel. Preço 100:000$000. Trata-se á Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, sala 510. Fone 43-7600. (X 21031) CV 400

TERRENO em Botafogo, local com vista magnifica, vende-se a preço de ocasião. Tratar á Av. Graça Aranha 26, Sala 901, com Dona Marina. (X 20106) C.V. 400

Catete

VENDE-SE por 250 contos, grande e solido predio em centro de terreno plano de m. 25,00 x 35,00, no alto do morro da Gloria, entre as ruas Barão de Guaratiba e Goitacazes, com linda vista sobre a baía. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 48-9846. Plantas e detalhes com o Sr. TELLES. (X 17838) CV 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se casa; 200 contos ou 1:500$ por mês. Rua Bulhões Carvalho, 166. (X 19328) CV 700

LEBLON — 90 contos, excepcional esquina, para grande casa de apart. IMOBILIARIA DE VALOR REAL Ltda. Rua Alvaro Alvim, 37, sala 1516. Edif. REX. (X 19380) CV 1500

COPACABANA — 700 contos, vendemos grande lote c/ 525 m.2, em Av. Atlantica. IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA. Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 1516.

COPACABANA — 250 contos, luxuoso predio novo, 2 pav., 2 salas, 3 quartos, q. empr., garage, armarios embutidos, cofre. IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA., rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 1516. (X 19389) CV 700

VENDE-SE ótimo apart., Av. Copacabana, esquina Rainha Elisabeth, 7.º pav., com salão, 2 quartos, um com 16 e outro com 12 mts. quad., varanda com 5 m2., banheiro colorido, quarto de empregada, etc. Preço 40 contos, á vista e 45 contos em prestações mensais de 547$. Tel. 42-8478. (X 21091) CV 700

VENDE-SE casa com todo o conforto, tendo 3 grandes salas, 3 qs., etc. Rua Saint Roman, 208, Copacabana. (X 21034) CV 700

COPACABANA — Vende-se terreno de 9x40, lado da sombra, Rua 5 de Julho entre os predios 88 e 96. Trata-se diretamente á rua Lacerda Coutinho, 41. (X 20017) CV 700

COMPRA-SE pequeno apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, em Copacabana, de preferencia á Av. Atlantica. Tratar pelo tel. 42-4061. (X 20004) CV 700

COPACABANA — Vende-se no posto 6, construção moderna, esmeradissima, com mobiliario especial para o predio, tres salas, escadas artisticas, cinco quartos, (dividindo-se o vasto ginasio, os quartos serão 9), biblioteca, banheiro e ducha luxuosos, roupeiros, tres quartos de crianças, varios terraços grandes, pergolas, vasta cozinha e copa, estilo americano, grande refrigerador eletrico, e fogão a gaz, perfeitas instalações, garage para cinco carros, jardim, etc. Preço 600 contos, podendo combinar-se parte a prazo. Informações pessoalmente aos pretendentes, das 15 ás 17 horas, na ADMINISTRADORA URBS, Rua do Rosario, 129-1.º. (X 21022) CV 700

COPACABANA — No inicio da rua Toneleros, vendo os 2 ultimos lotes, em rua nova, já começada a construir, em situação de destaque, medindo 16 e 18 de frente por 22. Preços 140 e 150 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 98-1º, sala 17 e 19-A.

COPACABANA — Vendo magnifica residencia, no posto 6, de 2 pavimentos, com 2 amplas salas, 4 dormitorios, banheiro completo, garage, quarto de criado, etc. Preço 200 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

COPACABANA — Terrenos — Vendo na Av. Copacabana 15x44 no Lido; 15x50 proximo ao Metro; 20x40 posto 5; na Av. Atlantica 14x37; 10,80x[illegible] com 2 frentes e varios outros com diferentes metragens e preços. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

COPACABANA — Luxuosa residencia em centro de terreno, com jardim, quintal pequeno, tendo 2 pavimentos, 4 amplos quartos, 2 magnificas salas, copa, cozinha, garage c/apto, em cima, etc. Preço 340 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A. (52051) CV 700

VENDO luxuoso e moderno palacete em Copacabana, em terreno de 18x[illegible]. Preço 480 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 21178) CV 700

COMPRA-SE CASA — Com minimo de 5 ou 6 quartos, 3 salas, garage, etc. nas transversais da rua Copacabana entre os postos 5 e 6, mesmo precisando reparos. Mme. Medeiros. Fone 43-7600. (X 21085) CV 700

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento no Posto 6, com 2 quartos, sala, living, quarto de empregados e demais dependencias. Informações detalhadas com TEIXEIRA. Das 14 ás 17 horas: Rua do Carmo, 65-2º. (X 21122) CV 700

Apartamentos — Com 2, 3, 4 quartos e mais dependencias, devidamente autorisados pelos incorporadores vendemos a construir, de construção iniciada e construidos. Pequena entrada inicial e o restante pagos com o proprio aluguel. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, sala 510. Fone 43-7600. (X 21082) CV 700

Terreno — Copacabana — 36 x 50,40, rua particular, entrada pela rua Guimarães Natal, 33, [illegible] pela rua Gumiarães Natal, 33, [illegible] e 3, 65 contos. Tratar á rua Miguel Couto n. 37, 1º. Linhares. (X 21096) CV 700

COPACABANA — Vendo dois ótimos prédios conjugados no Posto 3. Um com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Outro com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregados e etc. Informações detalhadas com TEIXEIRA. Das 14 ás 17 horas: Rua do Carmo, 65-2º. (X 21123) CV 700

COPACABANA — Terreno — Vendo á R. Saint Roman, 22x35m. por 100 contos. C. Thieme, R. 7 Setembro, 88-2º andar, sala 14. (X 19459) CV 700

VENDE-SE um grande Terreno á Rua Euclydes da Rocha 44, Copacabana, no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani. (X 19478) C.V 700

COPACABANA — Vende-se casa no posto 5, dois pavimentos, 5 quartos, 3 salas, garage. Esquina, 250 contos. Tratar 22-8657 das 4 ás 6. (X 19451) C.V. 700

POSTO 2 — Casa para familia de alto tratamento, 4 quartos, 3 salas, sala de almoço, garage, 2 qtos., empregada, garage, terraço, etc. Preço 370 contos. Tratar 22-8657 das 4 ás 6. (X 19450) C.V. 700

VENDEM-SE — Um bom predio de moradia em Copacabana, na rua Ministro Viveiros de Castro, lado da sombra. Um bom palacete de luxo, na rua Marechal Pires Ferreira, em Laranjeiras. Trata-se na rua do Rosario, 142, sob. sala 3, das 11 ás 12 e das 3 ás 5 hs. (X 19410) CV 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, W. C. e chuveiro. Preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n.º 67-2.º andar, c/Raul Rebouças.

Copacabana - Leme — Vendo em Edificio á iniciar a construção um magnifico apto ocupando todo um andar com 2 frentes, para Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, c/4 quartos, 3 boas salas, escritorio, 1 varanda tomando toda a extensão da frente, c/ 23m2, cop, cozinha, 2 quartos para emprgeada, 2 banheiros completos e outro para empregadas e garage, preço 365:000$000. Podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 20081) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal um magnifico lote de terreno com 14 x 25 preço 170:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20077) C.V. 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20077) C.V. 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se confortavel apartamento, com peças amplas para bom mobiliario, rua Buarque de Macedo, junto á praia. Tratar diretamente com os construtores Mario Cunha, e R. Luna Ltda. — Avenida Rio Branco, 109, 3º, telefones: 23-5526 e 42-8712. (X 20108) CV 900

PAYSANDÚ — Próximo á praia, prédio antigo em terreno de 396 m2., recebo ofertas de compra por escrito. Fabricio Silva. Carmo, 60-loja. (52061) CV 900

Apartamentos — Com 2, 3, 4 quartos e mais dependencias, devidamente autorisados, vendemos á construir, de construção iniciada e construidos. Pequena entrada inicial e o restante pagos com o proprio aluguel. Trata-se na COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, sala 510. — Fone 43-7600. (X 21079) CV 900

APARTAMENTO com garage, á Rua Barão do Flamengo a poucos metros da praia, lado da sombra, vende-se por 115 contos, entrada pequena e condições muito facilitadas. Tem sala grande, saleta, tres quartos cozinha copa, banheiro completo, W. C. e quarto de empregada. Informações com Dona MARINA á Avenida Graça Aranha, 26 — sala 901. (X 20108) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se terreno de 25x37 na rua Senador Vergueiro. Preço 1.000:000$000. Informações pelo telefone 26-9213. (X 19419) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis em Edificio em terminação, 2 ótimos aptos. c/3 quartos, 1 boa sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 90 contos o outro c/2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 78 contos podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 20084) CV 900

Gávea

GAVEA — Vende-se na Estr. da Gávea pequena e moderna casa entre a Joá e Barra da Tijuca, propria para "week-end". Preço 40 contos. Tel. "Jornal Comercio", 3.º, s. 322. (X 10386) CV 1001

VENDE-SE ótimo terreno na Gávea, nivelado, a 40 ms. da rua Jardim Botanico, na rua nova, já asfaltada. Almeida Ramos, 80 contos. Tel. 27-3388. (X 20882) CV 1001

VENDO luxuoso e moderno palacete em Copacabana, em terreno de 18x30. Preço 480 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 21178) CV 700

HUMAITÁ — Rua Bogari. Esplendido lote com área de 800 m2 e vista desafogada. Preço 66 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65-6º andar. (X 21010) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo á rua nova, a 30 metros da rua Jardim Botanico, lote com 12x31 por 38 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º

LAGOA — Vendo á Av. Epitacio Pessoa, por 100 contos, terreno com 14 x 37 (2 frentes).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (52069) CV 1001

Lagôa - J. Botanico — Vendo linda residencia propria para pessoa de tratamento, com terreno de [illegible] — Tratamento: Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

Jardim Botanico — Magnifico lote de 12x33, em ótimo ponto do novo bairro Corcovado. Preço: unico 33 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A. (52052) CV 1001

VENDE-SE — Jardim Botanico, á rua Lopes Quintas, terrenos [illegible]. (X 21122) CV 1001

TERRENO NA LAGOA — Vendemos no bairro HUMAITÁ, com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, lotes de terreno a partir de 50 contos de réis. Facilitamos a construção, para pagamento á longo prazo. Plantas e demais detalhes em nosso escritório. BARROS & KRANCHER. — Firma corretora oficial da BOLSA DE IMOVEIS. — Av. Rio Branco, 173 - 6.º andar. — Em frente á Galeria Cruzeiro. (X 19418) CV 1001

Jardim Botanico — Vendo terreno com frente para a rua Lopes Quintas, 2 lotes contiguos de 13x30, dominando soberbo panorama. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21158) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Marquês de São Vicente, em terreno de 12x26 — 13,50 x 26 — 13x26 preço 6 contos o metro de frente podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20076) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Jardim Botanico um magnifico predio novo de apto., construido de 1.º/12 apartamentos, c/banheiros de côr e garage, renda liquida de 5 % preço 650 contos podendo facilitar 60 % em 5 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, c/Raul Rebouças. (X 20076) CV 1001

GAVEA — Vendo um terreno c/10,00 de frente, preço 40 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 20076) CV 1001

Gloria

TERRENO em Benjamin Constant — Vende-se por 50 contos, terreno na rua Benjamin Constant, 153, com 8,20 x 44. Tratar á rua Benjamin Constant, 153. Castex. (X 21120) CV 1100

Grajaú

VENDE-SE, no Grajaú, uma magnifica e luxuosa residencia com 4 quartos, 3 salas, grande salão, banheiro moderno e com todo o conforto. Tratar á rua de Caboclo 77, com o sr. Xavier. (X 21099) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo magestoso predio de 17x50, com todos requisitos de luxo. Garage para 3 carros. Preço 500 contos. Fabricio Silva, Carmo, 60-loja. (52058) CV 1200

IPANEMA — Vendo magnifico predio acabado de construir, de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, garage, dependencias, devidamente autorisados, vendemos á construir, de construção iniciada e construidos. Pequena entrada. Tratar na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, sala 510. (X 21079) CV 1200

IPANEMA — Vendo moderna e confortavel residencia, em centro de terreno amplo, de 2 pavs., tendo 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, luxuoso banheiro em côres, copa, cozinha, garage, jardim, quintal, dependencias, etc. Preço 250 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

Terreno - Ipanema — Vende-se junto á Lagôa, 23x16, com 367m2 de área, por 75 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 134-2º andar, sala 14.

IPANEMA — Vendo ótimo lote com 20 x 40 por 260 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º

IPANEMA — Vendo predio moderno com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. em terreno com 11,50 x 20,50 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (52068) CV 1300

VENDE-SE o predio da rua Teixeira de Melo n. 24, moderno, com 3 salas, 3 quartos, etc. Tratar na rua Belfort Roxo n. 307. (X 18411) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se otimo terreno pronto para construir, com belissima vista, medindo 30x50, á rua Alice, junto e antes do n. 264. O terreno está localizado entre predios de construção moderna. Tratar diretamente com o proprietario, á Av. Rio Branco, 131-8º andar, S. 812. Edificio Guinle. (X 20051) CV 1400

TERRENO — Vende-se esplendido lote á Ladeira dos Guararapes ao preço de 60 contos. Trata-se na Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, sala 510. Fone 43-7600. (X 21080) CV 1400

Leblon

VENDE-SE POR 90:000$000 o terreno visinho ao 106 da rua João Lira. Tel. 21-8424 de frente por 34 de comprimento. Construção, informado por [illegible]. Tratar com DR. FONSECA, á rua Francisco Muratori, 21. Tel. 22-6424. (X 21170) CV 1500

VENDEM-SE, no Leblon, 2 lotes juntos, com terreno com 14,85 x 81,00 metros cada um, á rua Gomes de Almeida, junto á Av. Visconde de Albuquerque, prestações á rua 1.º de Março n.º 125, sobrado. (X 21117) CV 1500

LEBLON — Vendo area com 2.800 m.2 de 36 metros de frente. Preço 420 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 20117) CV 1500

LEBLON — Vendo a melhor esquina do bairro, a poucos metros do canal de Ipanema, medindo 15x24,50. Magnifico para predio de apartamentos. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1.º, salas 17 e 19-A. (52057) CV 1500

LEBLON — Vendo á rua Campos de Carvalho, lote de 10x30 com bom edificado; o melhor terreno, 95 contos. Mais detalhes em meu escr. Quintanilha. (X 21212) CV 1500

LEBLON — Terreno, vendo o terreno com frente á futura Praça Jardim de Alah, rua Campos de Carvalho. Proprietário. (X 19424) CV 1500

Leme

LEME — Vendo ótimo terreno de 10,50 de frente e com 380 m2., proprio para grande edificio. Preço 160 contos. Fabricio Silva, Carmo, 60-loja. (52054) CV 1600

Lins Vasconcelos

RUA Lins de Vasconcelos — Vende-se um predio com varanda, sala, 3 qts., cozinha, banheiro, etc. Preço 120 contos. (X 20039) CV 1700

VENDE-SE ótimo terreno, com 13x38 m. de frente. Vende-se a preço de ocasião. [illegible] (X 19433) CV 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se predio grande terreno de 24x150, todo plano e proprio para vila de casas, proximo ás ruas Lins de Vasconcelos, Pedro de Carvalho e Vilela Tavares, entre Engenho Novo e Meier. Tratar com Barros & Krancher. (X 20040) CV 1700

Rio Comprido

TERRENO — Vende-se em Rio Comprido terreno com cerca de 30.000 metros quadrados, proprio para grande construção de fabrica. Preço 600 contos. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 20039) CV 2001

VENDE-SE, no Rio Comprido, 4 apartamentos novos, com 6 quartos cada um. Preço 180 contos. Xavier de Almeida, Quitanda 111, 3º, sala 35. (X 21171) CV 2001

Santa Teresa

STA. TEREZA. Troco ou vendo o melhor ponto da Ladeira de Santa Teresa, com vista, á rua Almirante Alexandrino. Tratar pelo tel. 22-6449. (X 18273) CV 2100

TERRENO — Vende-se em Sta. Tereza, com 27 x 66, á rua Dr. Julio Otoni, em frente ao n.º 513 e a 270 metros da rua Almirante Alexandrino, rua asfaltada, sem abertura. Preço 35 contos, facilitando o pagamento. Tel. 25-8476. (X 21128) CV 2100

PAULA MATOS — Vendo no começo da rua do mesmo nome, um predio para reformar, lado da sombra, bom terreno. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 21190) CV 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se vila com 10 casas de 2 pavimentos, rendendo 2:500$ por mês. Preço 140 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. CV 2200

SÃO CRISTOVÃO — 85 contos, lote 22x50, esquina, c/ 4 frentes. IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA. Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 1516. CV 2200

VENDE-SE o predio da rua Curuzú, 17 ... (X 21131) CV 2200

S. Cristovão — Vendo ótimo terreno de 12x70 á rua Guanabara, e sala sem [illegible] ... N. Rego Macedo, J. Comercio, sala 501. (X 12441) CV 2200

São Francisco Xavier

TERRENO — Avenida Maracanã a 80 metros da r. S. Francisco Xavier, 7,5 x 24,00, de frente. Preço 32 contos. Tratar pelo telefone 48-0558. (X 19438) CV 2300

São Francisco Xavier — 200 contos, vendemos palacete em centro de terreno de 20x30, tendo 3 salas, 6 quartos, 4 salões, 6 quartos, 2 cozinhas, na Av. Maracanã, etc. Imobiliaria, fora da Av. Maracanã. IMOBILIARIA DE VALOR REAL LTDA., Rua Alvaro Alvim, 33/37, sala 1516. CV 2300

S. FRANCISCO XAVIER — Aluga-se terreno, um com 3 salas, copa, cozinha, W. C. para escritorio, para local mais escolhido. Ver e tratar rua Dr. Pereira [illegible]. CV 2300

Saúde

VENDE-SE um terreno grande, pronto para edificar, com frente para a rua Sacadura Cabral, e saida para a Saúde ... (X 20086) CV 2400

Tijuca

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se predio de 2 pavimentos, á rua Conde de Bonfim ... Tratar á rua Palladio, dia 26 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 18857) CV 2500

TIJUCA — Vende-se o predio á rua Desembargador Isidro, com terreno de 12x50, com 3 pavtos. e garage, por 200 contos, facilito o pagamento. Fabricio Silva. Carmo, 60-loja.

TIJUCA — Vende-se terreno, 12x50, á rua Feliz da Cunha, 124, com 2 pavimentos, facilitando. Informações no Edificio Ouvidor, sala 1003, com os srs. FONSECA ou PINHEIRO DA CUNHA. (X 21167) CV 2500

PREDIO - OTIMO — Vendo á rua Aureliano Portugal, confortavel residência otimamente localizada, junto á mata, construção de 1.ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc. por 170 contos (OCASIÃO).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á r. Saboya Lima lote com 12 x 37 por 35 contos e á R. da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (52070) CV 2500

VENDE-SE lindo bungalow no Largo da Segunda-Feira, por 90:000$. Tratar 43-6605. Antonio Figueiredo Neto. (X 20042) CV 2500

HADOCK LOBO — Vendo prédio de 2 pavimentos tendo 3 quartos e sala em cada, etc., em rua transversal á mesma. Preço 105 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A. (52054) CV 2500

VENDE-SE o predio da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni n. 58. (X 19442) CV 2500

TERRENO — Vende-se na rua Conde de Bomfim, com 2 frente de mais de 54 metros cada, 2 terrenos juntos, num total de m/m 10.000 metros quadrados, proprio para loteamento ou grandes construcções. Vende-se separada ou englobadamente a preço reduzidissimo. — Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 19172) CV 2500

RENDA — Vendo bom edificio com 4 apartamentos, bem alugados. Preço 240 contos. Xavier de Almeida, Quitanda n. 111, 3º, sala 35. (X 21170) CV 2500

VENDE-SE — Prédio de 3 pavimentos com 12 apartamentos todos alugados por contratos. Construido este ano, em rua principal, com muita condução. Renda bruta atual 82 contos, facilmente aumentavel. Preço 750 contos, podendo facilitar parte. Diretamente com o proprietário, tel. 48-3260. (X 20029) CV 2500

Parque Itacurussá — Devidamente autorisados vendemos residencias modernas, confortaveis e baratas em clima de montanha, a 10 minutos do centro, piscina, parque de divertimentos, courts de tenis, garage, etc. Trata-se na Coordenadora Imobiliária. — Av. Rio Branco, 117, sala 510 fone 43-7000. (X 21084) CV 2500

PREDIO — Vende-se, de construção moderna e ótimo acabamento, duas grandes varandas, duas salas, quatro quartos, banheiro em côr, garage e demais dependências, em terreno com 16 metros de frente, próximo ao Instituto de Educação. Preço 160 contos, aceitando-se oferta. Trata-se no Banco de Itajubá, r. da Alfandega, 45. (X 21060) CV 2500

Tijuca - Terrenos — Vendo á R. Saboia Lima com 10x35m. 85 contos e 11x25m. por 38:500$. C. Thieme — R. 7 de Setembro, 88-2º andar, sala 14.

HAD. LOBO — Terreno — Vendo á R. Barão de Itapagipe com 12x81m. por 70 contos. C. Thieme — R. 7 de Setembro, 88-2º, sala 14. (X 19456) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passos, ótimos lotes de terrenos com 16x23 e 18,50x23, á r. Gonçalves Dias, 67-2º andar c/ Raul Rebouças. (X 20083) CV 2500

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca, — "Ruthlandia", — fim da rua Marechal Trompowsky. Tratar com o proprietario Sr. Eduardo Marques de Souza, no local, aos Domingos das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, tel 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor n. 50. (X 20035) C.V. 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 10 x 33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha, 2º pavto., 4 quartos, banheiro completo, terraço e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 20088) CV 2500

Urca

URCA — Vendo terreno irregular, medindo 16 metros de frente. Proprio para edificio de apartamentos. Preço 130 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1º, salas 17 e 19-A. (52056) CV 2600

VENDO linda casa na Urca, para pequena familia. E' proxima da linha de bondes. Preço 200 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 21160) CV 2600

URCA - PREDIO — Vendo por 130 contos, magnifica residência estilo colonial á R. Octavio Corrêa, própria para pequena familia de tratamento.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 200 contos á R. Alm. Gomes Pereira, 3 ótimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 60 contos lote com 10 x 12.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 300 contos, lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (52064) CV 2600

APARTAMENTO — URCA — Vendo á Av. Portugal em edificio luxuoso já construido, por 90 contos, facilitando o pagamento, unico apartamento á venda nesse bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA Av. Rio Branco, 134-4.º (52065) CV 2600

URCA — Vendo á Av. Portugal ótimo apartamento c/2 quartos, 2 magnificas salas, banheiro de cor completo, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área e tanque. Preço 120 contos, facilito 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 20086) CV 2600

Vila Isabel

VENDE-SE o predio da rua Werna Magalhães, 150, em centro de terreno, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo e mais dependencias. Chaves á rua Cabuçú, 119. Condução Lins Vasconcelos. (X 18882) CV 2700

Bairro "Bras-Lus" — TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçu', em ruas novas e praças todas arborizadas, calçadas, com agua, gás, e luz. Servidos por onibus e bondes Lins Vasconcelos. Apropriado aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontram-se tambem no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçu'.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus", no local com os srs. FONSECA ou PINHEIRO DA CUNHA — Telefones: 29-3849 e 28-0683. (X 21161) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se bons lotes planos, de esquina, com 15x20 metros e 18x20 metros, proprios para pequenos edificios de apartamentos, em ruas novas e calçadas, partindo do n. 1034 da rua Torres Homem, muito perto da praça Barão Drumon. Tratar pelo tel. 43-4063.

VILA ISABEL — Vendem-se lotes planos, proprios para vila, de 18x40 metros e 12x24 metros, junto ao n. 48 da rua Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 4o. Tel. 43-4063.

VILA ISABEL — Vendem-se lotes de 12x30 metros, de 21 a 26 contos, á rua Senador Nabuco, quasi esquina de Petrocochino. Trata-se á rua da Alfandega, 46. Tel. 43-4063. (X 21063) CV 2700

VILA ISABEL — Vendo em rua nova transversal á rua Jorge Rudge um prédio em construção c/2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo, e demais dependências, preço: 65:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros e amortizações mensais, á rua Gonçalves Dias 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 20085) CV 2700

Subúrbios da Central

RENDA — Vendem-se 3 casas, rendendo 7:920$ e terreno na frente e fundos para mais 5 casas; rua calçada, proximo á Av. Suburbana e L. Abolição. Preço 60 contos. M. SAYER, "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322. (X 19337) CV 2.800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua José dos Reis, 417, quasi esquina da rua Abolição, em leilão pelo Palladio, dia 25 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 18260) CV 2.800

ENCANTADO — Rua Borja Reis. Otima esquina para construção de vila com mais de 3.000 M2. Preço: 30$000 por metro quadrado. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65-6º andar. (X 21013) CV 2800

PIEDADE — Vende-se pequena Avenida rendendo 7:920$, por ano, tendo ainda bom terreno para construir. Preço 60 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 20114) CV 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se predio moderno na Estrada do Monteiro, 2 pavimentos, 3 salas, 4 quartos, etc. Entrada para automovel. Preço 50 contos, facilitando-se muito. Bauer, Avenida Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 20115) CV 2800

LINHA AUXILIAR — Vende-se em Rocha Miranda, na rua Tisia, antiga Mario Valadares, terreno de 10x40. Preço 4 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 20116) CV 2800

REALENGO — Vende-se na Estação de Moça Bonita, area com 14.000 m2, com 22 lotes, com loteamento reconhecido pela Prefeitura e registado no Registo de Imoveis e casa de moradia, frente para duas ruas e proximo Estrada Rio São Paulo. Preço 150 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 21186) CV 2800

PIEDADE — Vende-se terreno de 10x22 esquina rua Antonio Vargas com Paranapiacaba. Preço 10 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 21183) CV 2800

MADUREIRA — Vende-se terrenos de 10x30 e 12x30 (não precisam de aterro), com pequena entrada e o restante sem juros. Vende-se tambem todo o terreno a dinheiro (34x40). Rua transversal a Vicente de Carvalho (bondes e onibus). Edificio Carioca, 3º, sala 211, das 10 ás 18 horas. (X 20070) CV 2800

VENDEM-SE casas acabadas de construir com dois e tres quartos, cozinha, banheiro e demais dependencias á rua Juby, 26 e seguinte (Cascadura). — Tratar á rua 1.º de Março, 86, com o sr. Rocha. (X 21036) CV 2800

VENDE-SE uma casa acabada de construir, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependencias. Rua Lima Barreto, 19. Quintino Bocaiuva. — Trata-se á rua Primeiro de Março, 86, com o sr. Rocha. (X 21035) CV 2800

TERRENO — Em Maria da Graça, junto á estação, vende-se 4 lotes prontos para construir. Preço, 48:000$000. Tratar á rua Rodrigo Silva, 42, 2º, salas 1 e 2. Fone 43-7284. (X 10398) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno de esquina, tendo 70x38 ms. com quatro casas. Rua Piauí, 287. Tratar rua Buenos Aires, 104, s. 34, das 16 ás 18 horas. (X 20073) CV 2800

PIEDADE — Vendo á rua Belmira, 3 casas c/2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, cada um em terreno de 20 x 62, podendo construir mais 5 casas, preço 65:000$000, renda mensal 660$000, posso afacilitar 60% em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças.

Engº de Dentro — Vendo á rua Teixeira de Carvalho um prédio novo c/2 quartos, 2 salas, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo c/aquecedor a gás em terreno de 10x23, preço 45 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias n.º 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 20087) CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Predio á rua Jeronimo Pinto n. 44, edificado em terreno de 8,00x38,00, vende-se no dia 25 do corrente ás 13,30 horas, pela maior oferta, em ultima praça do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio. Saltar Candido Benicio, 135. (X 18415) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se área 100.000 m.2, plana, seca, com 375 metros pela Estrada da Guaratiba; é proprio, não é foreiro. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. Preço 100 contos. (X 20118) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendemos grandes áreas planas de esquina, bem localizadas em transversais de Candido Benicio no perimetro da Praça Seca. Essas áreas têm todas benfeitorias como sejam: ótimas residencias, plantações, arborizações frutiferas, produzindo, etc. Os preços variam de 130 a 300 contos. Plantas e demais detalhes com Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º (Em frente á Galeria Cruzeiro). (X 19398) C.V.3001

JACARÉPAGUÁ — CHACARAS — Vendem-se á vista ou a prazo longo, esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao prédio 360, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguaya, em chacaras de 2.000 m2. próximo ao largo da Freguesia. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21155) CV 3001

VENDE-SE grande e pitoresca casa de um pavimento por 58 contos, preço de ocasião, á rua Edgard Werneck, 11, Jacarépaguá, com bonde da Freguesia á porta. Entrega-se após o sinal. (X 20098) CV 3001

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo sitio na Estrada do Camocim, a 400 ms. do Onibus Bandeirantes, c/101.376 ms. medindo 65 ms. de frente. 1.030 por um lado, 990 por outro, 150 pelos fundos, parte plana, parte em morro, c/agua encanada, c/cerca de 1.000 arvores frutiferas e casa de empregado, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20078) C.V. 3001

JACARÉPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do predio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 3[illegible]0:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20078) C.V. 3001

Méier

ESTAÇÃO do Meyer — Vende-se o bom predio, dividido em 2 residencias, á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 101, em leilão pelo Palladio, dia 24 de junho de 1941, ás 16 horas. (X 18213) CV 3.100

BOCA DO MATO — Vende-se na rua Aquidaban, terreno com 37,50 ms. de frente por 140 de extensão, acabando em ponta. Preço 55 contos. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 21180) CV 3100

RENDA — Vendo por 900 contos vila com 10 predios rendendo 3:600$000. N. Rego Macedo, J. Comercio, s. 501. (X 21126) CV 3100

VENDE-SE proximo á rua Dias da Cruz, em esquina de 2 ruas principais, bela avenida de 11 casas construidas em grupos, com renda garantida de 11 % liquido. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 19471) CV 3100

PREDIO NOVO — A rua Coração de Maria n.º 123, (antiga rua Cardoso), proximo do Jardim do Meier, vendo predio á construir, com agua, luz, gaz e esgotos, desde 34 contos, posto em nome do comprador sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo 16 contos a vista e o restante em prestações mensais de 228$000. Tratar a Avenida Rio Branco 134, 4.º andar, sala 403. (X 21007) C.V. 3100

Suburbios da Leopoldina

TURIASSU' — Vendem-se os bons predios á rua Sargento Waldemar Lima ns. 118, 118-A e 120, em leilão pelo Palladio, dia 23 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente aos predios. (X 17670) CV 3200

RAMOS — Vendem-se: um terreno na rua Joaus Fontoura, medindo 60x100, de esquina, parte plana e parte com uma pedreira, por 22 contos; um lote, de 10 x 50, na rua Sabauna, por dois contos. Tratar com o proprietario Dr. Azeredo, das 3 ás 5, na rua Uruguaiana n. 112, 4º andar. (X 21070) CV 3200

OLARIA — CASA — 32:000$! — Vende-se á vista ou a prazo longo, a casa IX do Caminho de Maria Angú, 14, proximo da rua Pirangi, por onde passa o ônibus e da praia de banhos do Ramos, recentemente construida, em centro de terreno, com entrada para auto; 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, etc. Entrada 5:000$ e o saldo em prestações de 356$. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21156) CV 3200

Petrópolis

LINDO sitio, 8 alqueires, agua abundante, proprio para culturas e gado, magnifico panorama, com muita floresta e granito, vende-se em 180 contos. Mais informações no Hotel e Restaurante Sitio Taquara. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 2760 (X 17660) CV 3500

VENDE-SE terreno de 11 x 70 á rua Olavo Bilac por 26 contos. Trata-se na mesma rua no 602. PETROPOLIS. (X 12000) CV 3500

PETRÓPOLIS — Dois grandes lotes com 20 x 50 cada. Preço 56 contos. Adm. Imobiliaria do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65, 6º andar. (X 21012) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se no quarteirão Mosela, terreno com 7.000 m.2. Preço 40 contos. Bauer, Av. Rio Branco n. 77, 3º, s. 1. (X 21179) CV 3500

TERRENOS — PETROPOLIS. — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.
Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro, ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosario, 116, 2.º (X 16602) CV 3500

TERRENO — Vende-se 5 lotes de 12x60 no Cremerie na esquina da Estrada Independencia com Taquara; a 60 metros do Botequim e do mesmo lado, onibus á porta, luz, preço 12 contos o lote e 50 contos para toda area. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274. (X 21127) CV 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. — Vendem-se em construção á Rua João Pessôa n.º 106, proximo á Praça Don Afonso. Preço 110:000$, ficará concluido em novembro proximo, pois a construção já está bem adiantada. Outro edificio de alto luxo á Avenida Barão do Rio Branco n.º 1.405 — Westfalia. Preço.... 130:000$000 com garage. — Metade a 15 anos Tabela Price. Feche já seu negocio afim de evitar maior imposto de transmissão. Ver no local e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (X 21145) C.V. 3500

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 14x34, lado da sombra, proximo da esquina de Ernesto Sena. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vende-se magnifico terreno ao lado de modernas residencias, proximo da Caixa d'Agua, com 11x28, — dimensões que permitem a construção de acordo com a nova lei. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21157) CV 3500

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um otimo lote de terreno com 21,50x250 todo plano, preço 800 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETRÓPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois otimos lotes de terrenos 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x250, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 20082) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á Estrada da Independencia um magnifico lote de terreno c/15 x 107 — preço 16 contos, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20079) C.V. 3500

PETROPOLIS — Vendo um magnifico predio na Estrada da Independencia, de 2 pavimentos, pavto. terreo; hall de entrada, 1 ótimo dormitorio, sala, 1 quarto, hall c/escada de madeira para o sobrado, sala de jantar, sala de banhos completo de côr, sala de almoço, cozinha, despensa e 1 quarto; no pavto. superior; 1 grande dormitorio, 1 dito menor, sala de banhos completo. Um barracão de madeira coberto de zinco servindo de garage e 1 pequeno predio de frontal de tijolos, feitio chalet, c/jardim na frente e nos fundos um belo pomar medindo de frente 43 ms. 20, igual largura na linha dos fundos e 100.00 de extensão por ambos os lados. Preço: 170:000$000, facilito 50 % em 5 anos, juros de 10 % ao ano, a rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 20079) C.V. 3500

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACCINAS. **DR. JORGE A FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49.1º. ás 1-4 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS Dr. Brito VARICES — ULCERAS DAS PERNAS EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone: 22-5757. (80)

MOLESTIAS DA PELE DOENÇAS DAS PERNAS DR. DAVID FUCHS SIFILIS — CABELOS — UNHAS — ECZEMAS — ULCERAS — ERYSIPELA — VARIZES — Tratamento por injeções locais, sem dor ou repouso. Clinica á Praça da Bandeira, 209, 1.º and., apto. 2. Fone 28-3114. Diariamente 11 ás 2 e 7 ás 9 da noite. (X 11941) 80

DR. EURICO COSTA Vias Urinarias e complicações Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12805) 80

INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS POSSUE 26 SALAS PARA TRATAMENTO DE **PERNAS** ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO.

CORAÇÃO Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se há ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreocupado. — QUITANDA, 26, 1.º — DE 10 AS 19 HS. — TEL. 42-7871 (X 18405) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

DIABETE Tratamento especialisado DOENÇAS DO FIGADO Tratamento das calculoses do figado por processo rápido e sem operação. DR. D. CROCE — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. — Tel. 42-7209. (52361) 80

NOVO **KENAK** NOVO
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO. (xxx) 80

REUMATISMO - CIATICA Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), que restauram a vitalidade dos orgãos. Instituto Vitalizador Werma. Dr. A. Caminha, Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala 606. Fone 22-5500. Edificio Regina. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou á domicilio. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 19, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 80

ESTOMAGO - DUODENO - FIGADO DR. PEDRO MOURA Clínica — Rua Honório de Barros, 25 — Flamengo — Consultas diárias — Telefones: 25-5423, 25-5644. (X 18394) 80

MASSAGENS MEDICINAIS DESPORTIVAS ESTETICAS Para senhoras e cavalheiros. Praça Marechal Floriano, 19, sala 68, 6º andar. Tel. 42-4720. (X 19325) 80

TRATAMENTO de molestias internas: coração, pulmões, aparelho digestivo, rins, etc. Tratamento medico dos disturbios endocrinicos (glandulas de secreção interna). DR. MONTEIRO DE CASTRO. Rua São José, 85, 6º andar, 3as, 5as e sabados ás 16 horas. Comprar cartões com antecedencia. (X 15760) 80

Dr. von Doellinger da Graça Raios X — Radium para o tratamento de Tumores e do Cancer. Assembléa, 95. Edificio Kanitz, As 3 1/2 hs. — 27-3818 — 22-2298. (X 18304) 80

Blenorragia — Complicações Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 20, (2.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (X 19467) 80

Dr. FORTUNATO ESPECIALISTA OLHOS NARIZ GARGANTA OUVIDOS PREÇOS POPULARES RUA DA CARIOCA 6 - 4º AND. DAS 14 AS 18 H. - 22-4774

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0019. (xxx) 80

Dentistas e protéticos

Deposito Dentario Catão Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos. **CATÃO PINTO** R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002 Edificio Gonçalves Dias Tel. 22-5223 (xxx)

Consultas diarias Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ** Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 17613) 80

Máquinas diversas

MAQUINISMOS para fabricação de sabonetes, pastas dentifricias, pó de arroz e de caixas de papelão, caldeirões, motores eletricos e caldeira a vapor, grande secadeira automatica (estufa), para produção de 2.000 kg. diarios de sabão, peça de grande valor e todos os demais pertences da antiga fabrica Santelmo. Vende segunda-feira ás 2 horas o leiloeiro Ernani, á praça da Bandeira n. 123. (X 11963) 78

MÁQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trocas, reformas e concertos, com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Vendas a prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-9659. (xxx) 78

HIDROCELE CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO **DR. JOÃO PACIFICO** R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3140 (xxx) 80

Animaes

VENDO legitimo cachorro "fox terrier", pelo de arame com 8 meses de idade. Tratar á rua Montenegro, 281 apt. 2. (X 19278) 65

Consultório do **Dr. Cesar Esteves** CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS Consultas diárias da 1 ás 5 Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862 (xxx) 80

Manicures

MANICURE CECI — Atendo em meu apartamento. Tel. 42-7928. (X 16947) 95

MASSEUSE dipl. á Vienne et Paris accepte au moment encore des clientes. Tel. 27-0391. (X 21176) 95

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 14573) 80

Motos e bicycletas

MOTOCICLETA Vende-se uma, Harley-Davidson, 1941, nova, lindas linhas, modelo Sport, possante, veloz. Ver para julgá-la, 1076, avenida Atlantica, apto. 701. (X 21185) 92

MASSAGISTA CEGO — Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. Tel. 26-2780. Sr. Abrams. (X 17311) 29

Terezópolis

verno, 3 banheiros de côr, copa, cozinha, quartos para empregados e garage em terrenos de 30 x 120 — preço 300 contos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 20079) C.V. 3500

PETROPOLIS — vendo a Av. 15 de Novembro um magnifico predio novo e 2 pavimentos, c/6 amplos quartos, 4 grandes salas, jardim de in-

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se o terreno lote 17, da rua Artes, medindo 17m,60 por 38m,00 [illegible], em leilão pelo Palladio, dia 27 de junho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem, á rua da Carioca n. [illegible] (X 12000) CV 3000

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Vende-se um de 12m x 50m, sito á rua [illegible] Salz, Várzea, entrar pela rua Chaves Faria [illegible] á rua S. Miguel n. 622. Rio. (X 19511) CV 3000

Fazendas e sitios

VENDE-SE em Petropolis, 151 alqueires de terras ótimas com cachoeira, matas virgens, por preço de ocasião. Tratar á rua General Osorio n. 42, Petropolis. (X 19391) CV 3700

VENDE-SE por 5:000$ (cinco contos), 15.000 metros quadrados de terras, na cidade de Magé. Perto do trem 1 hora e 15 minutos ou estrada de rodagem ou via maritima: tratar com o DR. FONSECA, á Av. Rio Branco, 99, sala 6, das 10 ás 12 horas. Tel. 23-6424. (X 21116) CV 3700

FAZENDA — Vende-se uma com cem alqueires de boas terras, casa de morada, armazem, força hidraulica etc. Clima otimo, 500 metros de altitude, a 120 quilometros desta capital. Tratar com o proprietario Dr. Azevedo, das 3 ás 5, na rua Uruguaiana n. 112, 1º andar. (X 21071) CV 3700

SITIO — Vende-se em Piraí, Estado do Rio, altitude 400 metros, 105 quilometros distante do Rio pela Estrada Rio-São Paulo, sitio com 150.000 m2, todo plantado com inumeras arvores frutiferas, plantação de roseiras, boas terras para hortas, diversas minas de excelentes aguas, a 500 metros da cidade de Piraí, com testada de mais de um quilometro para a Estrada, que ligará a Rio-S. Paulo á Siderurgia de Volta Redonda. Casa regular com 2 quartos forrados, 2 sem forro, 4 casas para colonos, etc. Tres onibus diarios, saindo da praça Mauá. Preço 120 contos. Bauer. Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 21187) CV 3700

SITIO — Vende-se em Itaipava com 27.000 m2, casa antiga com 9 comodos forrados e assoalhados, luz eletrica, agua propria, algumas fruteiras, mato. Preço 110 contos. Bauer. Av. Rio Branco, 77, 3º, s. 1. (X 21187) CV 3700

MAGNIFICA FAZENDA NOVA, 4 ANOS

Vende-se, seis alqueires de 48.400m2 cada um, tudo plantado. A uma hora do Rio, pela Estrada Rio-Petropolis, lugar Estrada da Estrela para Magé; 10 minutos da Estação Joaquim Tavora (Leopoldina), servido por boa estrada de rodagem e facil condução. Boa casa de morada, moderna, com todo conforto e higiene, bom armazem para colheita, cocheira, garage, magnifico galinheiro, belas criações de galinhas Leghorn, Rhode Island, Cariió, patos, porcos, cabras e cabrito, etc., material de lavoura, charrete, cavalos, etc., material em estado novo, belissimo pomar, mais de 27.000 bananeiras, 3.000 limoeiros, tudo em franca produção, lucar de futuro. OTIMO NEGOCIO PARA RENDA E RETIRO, negocio direto; tratar com o proprietario sr. Laurent, á rua Almirante Tamandaré n. 28, apartamento 3 — Rio. (X 19386) CV 3700

FAZENDA

Vende-se magnifica a ½ hora em automovel depois de Niterói, 200 alqueires geometricos de terras em pastos, muito mato e benfeitorias. A fazenda atual, alem da possibilidade de exploração agricola ou pecuaria presta-se muito a um grande desmembramento em lotes e sitios. Informações com José Barros, rua Gal. Camara, 64 — 7º andar. (X 21107) CV 3700

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um. Clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 21027) CV 3700

SITIOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se chacaras plantadas com laranjeiras e outras fruteiras, com agua corrente, proprias para criação de aves, abelhas, culturas de plantas produtoras de fibras, e de amoreiras para criação do bicho da seda. Informações com Carvalho — Rosario, 80, 1º andar. Telefone 23-5722. (X 19376) CV 3700

FAZENDA

Vende-se á margem da estrada de rodagem de Barra do Piraí a Valença, distante do Rio 3 horas de automovel e 4 horas de trem. 400 alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 50 de mata virgem, com madeira de lei de varias espécies, e 280 alqueires em pastos. 4 casas grandes forradas e assoalhadas, 16 casas de colonos, paiol moinhos, engenho de café e de serra. Água bôa e em quantidade. — Toda cercada. Tratar com Novaes, á rua 1.° de Março, 110, 2.° andar. — Rio de Janeiro. (X 19[illegible]) CV 3700

VENDE-SE em Santa Cruz, a 10 minutos apenas da Estação, belo sitio de 100.000 mts. quadrados, com 300 laranjeiras e grande numero de outras arvores frutiferas, 3.000 pés de [illegible], otimas terras de plantação, possuindo 2 casas de morada e outras benfeitorias. Preço: 45:000$. Tratar com Xavier de Almeida, Rua Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 19475) CV 3700

COMPRA-SE FAZENDA muito proxima de qualquer cidade do Estado do Rio. Ofertas para caixa 21093, na portaria deste jornal. (X 21093) C.V. 3700

Granja Guanabara — Rio-Petrópolis — Ao lado da mesma, vendo essa invejavel granja, distando 24 Km. da Av. Rio Branco, com 488.000 m2., lugar alto, com 2 riachos e varias nascentes, zona toda saneada, com deslumbrante vista sobre o Corcovado, etc., terra toda plantada com arvores frutiferas para exportação e toda a sorte de outras variedades de plantações; ainda mais, maquinarias, animais, criação de aves, etc.; possuindo uma linda casa de campo, casa para administrador, 2 casas para operarios, cocheiras, viveiros, etc.; sendo essas terras representadas pelos lotes 90, 92, 93 e 94 do Nucleo Colonial de São Bento, com titulo de propriedade adquirido no Min. da Agricultura conforme recibo do Tesouro Nacional. Todos os outros detalhes sobre o assunto poderão os interessados idoneos obter no escritorio do corretor Hollanda Maia, Assembléa, 93-1º andar, salas 17 e 19-A. (52050) CV 3700

COMPRA-SE — Pequena chacara com casa de um pavimento, bem conservada, em centro de terreno, medindo no minimo 25x50, com plantaçõs de arvores frutiferas. Negócio urgente e pagamento á vista. Cartas com informações detalhadas para A. S. na portaria deste jornal. (X 20030) CV 3700

Arquitetura e construções

CONSTRUTORA Fonseca Lima & Cia.

Construções a prazo com financiamentos parciais. Tel. 22-7555 — Av. Rio Branco, 133, sala 603. (X 19479) CV3800

LARANJEIRAS — Vendemos casa grande, em otimo terreno, todo arborizado, no Cosme Velho, local pitoresco, por 230 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos terreno plano, pronto para construir a 100 ms. do onibus e bonde, fôro remido, medindo 12x34, por 110 contos.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos na rua M. de Abrantes: um com hall, s. jantar, 2 qs., q. criada, banh. de luxo, e mais dependencias, outro com 2 salas, 4 qs., q. criada, banh. comp. acomodações amplas, por 140 contos.

BOTAFOGO — Vendemos residencia na rua Vitorio da Costa c/ 2 s., 3 qs. e mais dependencias, de otima construção e recente, por 170 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno bem situado na rua Saint Roman, por 110 contos, outro na rua M. Viveiros de Castro por 220 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno na rua Gomes Carneiro, com fundos para Av. Rainha Elisabeth, medindo 15 ms. de frente, por 210 contos.

IPANEMA — Vendemos terreno na rua Visc. da Pirajá, zona comercial, por 150 contos.

COPACABANA — Compramos casa nas imediações da Praça Serzedelo Corrêa, negocio urgente, pagamos bem.

S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702.

COPACABANA — Compramos terreno na Av. Copacabana, negocio urgente, pagamos bem.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendemos apto. na Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, com 2 salas, 4 qs., q. criada, 2 banh. construção de luxo, no melhor ponto da Av. Copacabana. Preço a partir de 150 contos, com facilidade de pagamento de 60 % em 15 anos.

COPACABANA — LOJAS. Vendemos otimas lojas em edificio a se iniciar a construção, dentro de poucos dias, na Av. Copacabana, ponto comercial, esquina, lado da sombra.

LEBLON — Vendemos predio de apts. com 10 aptos. 2 lojas, garage para 6 carros, por 460 contos.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos otima área de terreno com 25.000 m.2, por 450 contos.

SITIO — Vendemos um na estrada Rio-Petropolis com 18.000 m.2 casa, pomar, etc., por 40 contos.

S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702. (X 20102) 91

URCA — RENDA

Vendo, na 1ª zona, magnifico prédio de apartamentos com 4 pavimentos, rendendo 137 contos. Preço 1.100 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

PRAÇA DA BANDEIRA

Vendo ótimo lote medindo 15,50 x 33. Preço 180 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

ICARAÍ

Junto á Praia e em centro de terreno de 12x26, vendo nova e luxuosa residência de 1 pavimento, com 4 qs., 2 salas, banheiro em côr, garage. Preço 85 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

FLAMENGO

Vendo nesta Praia, novo e suntuoso apartamento ocupando toda a frente do Edificio, com 4 qs., 4 salas, 2 banheiros em côr, varanda envidraçada, q. e dep. de empregado. Preço 280 contos com grande facilidade de pagamento. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

APARTAMENTOS A' VENDA

AVENIDA RUY BARBOSA (MORRO DA VIUVA)

Os mais luxuosos e confortaveis apartamentos até hoje construídos na Capital Federal.

5 amplos quartos com armarios embutidos, sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, banheiros de mármore e todas as dependências exigidas pelo conforto moderno.

Cada apartamento ocupa um andar inteiro deste majestoso Edifício, que possue ampla garage.

Preço de 293:000$000 a 368:000$000, com grande facilidade de pagamento. Juros de 9% (Tabela Price)

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES, DETALHES E DEMAIS INFORMAÇÕES:

Rua da Assembléa, 104

4.º ANDAR — SALA 410

LARANJEIRAS — RENDA

Vendo novo e belissimo prédio de apartamentos, rendendo réis 24:680$000. Preço 800 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

VILA

Otimamente situada, vendo nova e magnifica vila, com 12 esplendidas casas, com 2 qs., sala e banheiro, rendendo 42:200$000 — Preço 370 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

MARIZ E BARROS

Vendo, unica e excepcional esquina medindo 65x62, contendo ainda um prédio produzindo bôa renda. Preço 1.200 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, rua Barão da Torre, um lindo bungalow de 1 pavimento, com 3 qs., 2 salas, garage. Preço 160 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

SAENZ PENA

Junto á Praça, vendo amplo e antigo prédio, em centro de terreno de 17x50, pelo preço de 360 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

URCA

Na 2ª zona, vendo, centro de terreno de 10x25, nova e encantadora residência com 5 quartos, 3 salas, banheiro de luxo, sala de almoço, garage com 2 qs. de empregado. Preço 220 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205. (X 21190) 91

TERRENO

Vende-se ótimo terreno á rua Florick n. 64, perto do Campo de S. Cristovão, medindo 21m,90 por 37m,80. Trata-se pelo telefone 27-1051. (X 20013) 91

TIJUCA

Rua Pareto, vendo nesta rua ótimo predio com terreno de 18 x 30, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, terraços, etc. Preço 170 contos; tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (X 20036) 91

BUNGALOW — 23:000$000 — A partir deste preço poderá adquirir bungalow, proximo á Estação do Eng. Dentro com jardim, quintal, banheiro completo, cosinha com fogão á gaz, etc. — Facilita-se parte em prestações mensais. Estes predios poderão ser entregues em 4 meses. Para Vêr o local á rua do Alto n. 40, com Araujo (não é morro). Lugar alto, porém, plano. — Plantas e para vêr dezenas de casas feitas assim á rua Miguel Couto n. 26, sobrado. (X 21151) 91

Modas e bordados

Manteaux, Costumes, Vestidos em Lã e Veludo — Modelos exclusivos de Dreiser Corp. estão sendo vendidos diretamente ao consumidor de 90$ a 250$, no valor superior a 300$, durante este mez. Vestidos Eden, Av. Rio Branco, 114, 2º, sala 23, fone 42-2292. (X 19478) 81

ATELIER DE MODAS e chapéus — Traspassa-se em otimo sobrado, estando parte alugado, e por isso o atelier não paga aluguel. Maximo conforto, elevador, telefone, letreiro luminoso, etc. — Preço modico. Rua Sete de Setembro, 183, 1º, sala 2. (X 21195) 81

PROFESSORA de côrte e costura a domicilio. Ensina por metodo facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Portella. 25-2326. (X 19469) 81

SONIA SYLVIA, executa qualquer modelo pelos ultimos figurinos desde 50$000. Uruguaiana 54 — 3.° andar — tel. 42-5939. (X 21166) 81

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se alemão, á rua Almirante Cochrane, 32, Tijuca. (X 20072) 75

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard, dourada, estilo Império. Rua Ana Neri n. 259. (X 18391) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: — 28-4413. (X 11911) 75

PIANO — COMPRA-SE

De armario ou cauda, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 19314) 75

Diversos

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, rua 1º de Março, 141, 3º andar, telefone 43-7891. (X 14774) 74

PRECISA-SE de uma casa para familia de tratamento, com quatro quartos, sala de visitas, sala de jantar, quarto para empregada, garage e demais dependencias, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Cartas com todos os detalhes para o n. 20.062 na portaria deste jornal. (X 20062) 74

TERRENOS — Vendo em Botafogo diversos lotes de terreno com vista e situação maravilhosa por 50 contos o lote.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo nova e bôa avenida com renda anual de 79 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo grande edificio de apartamentos á praia de Botafogo, com grande terreno por 2.200 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FLAMENGO — Vendo terreno em rua transversal próximo á praia, medindo 9x60.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, em predio já concluido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, garage, quarto criado, etc. 130 contos. Facilidade no pagamento.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 340 contos á vista, no Flamengo, á rua Alte. Tamandaré de frente, bom acabamento com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, dependencias de criados e garage, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo na Av. Atlantica, magnifico apto. de frente por 270 contos, sendo 72 contos a vista e o restante a longo prazo, tendo 3 salas, 3 quartos, 3 banheiros, varanda, garage e dependencia de criados, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo próximo a Petrópolis, com 120 alqs., com boa casa e bemfeitorias. Magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 600 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

FAZENDA — Vendo muito próxima do Rio, clima excelente, magnifico emprego de capital para loteamento em sitios. Preço 230 contos. Planta e detalhes com
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — Vendo por 700 contos, podendo facilitar parte do pagamento, aristocratica residencia no Posto 6, medindo o terreno 23x50.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — Vendo 2 lotes de terreno, loteamento em rua transversal á rua Cardoso Junior, mede 12x30. Preço 56 e 60 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

RENDA — Vendo conhecido e conceituado hotel com uma área de mais de 44.000 mtr. 2, próprio para loteamento. Podendo ser vendido o hotel ou terreno em separado. Preço 1.500 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

IPANEMA — Vendo por 155 contos, residencia com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias de criados; terreno 10x20, próximo á praia.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO RENDA — Vendo no Flamengo, bem situado edificio com 5 pavs. construção recente e boa, 500 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 800 contos, inclusive todo o mobiliário em legitimo jacarandá, apartamento para pequena familia, ocupando todo pavimento no Russel.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO — Vendo por 220 contos, no Flamengo, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, dependencias de criados, garage com quarto para chauffeur, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PAQUETA' — Vendo por 85 contos, pitoresca residencia de verão.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo por 1.400 contos, no Flamengo, edificio de apartamentos com boa renda e grande terreno de frente.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

VERANEIO — Vendo em Miguel Pereira, ótima ótimo, pequena residencia de veraneio, por 25 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
(52074) 91

ÓTIMA RENDA

Vende-se predio de apartamentos, de solida e recente construção, rendendo 13:200$000 mensais, situado em rua muito proxima do centro. Negocio direto com o pretendente, não se atendendo a intermediarios. Cartas na portaria deste jornal para caixa 21219. (X 21219) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

APSA SOC. DE CREDITO REAL

AUXILIADORA PREDIAL S. A.
RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 75

URCA

(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residencial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.°

Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.

TEL. 43-7170

(X 19460) 91

TO RENT. LARANJEIRAS

Confortable Apartment for couple without children, located in pleasant surroundings, hall, living-room, dining-room, large bed-rooms, excellent bath-rooms, good kitchen and large terrasse. Rua Cosme Velho 105. To visit from 1 o'clock to 4 o'clock p. m. (X 19465)

JULIO (leiloeiro)

VENDERA' EM LEILÃO OS IMOVEIS ABAIXO DESCRIMINADOS

TERRENO — Copacabana — A rua Otto Simon, junto ao n.º 180, medindo 26x60, leilão no dia 24 ás 5 horas.
PRÉDIO — Saude a rua Orestes 59, em leilão no dia 24 ás 4 horas.
TERRENO — Ipanema — A rua Barão de Jaguaribe entre os ns. 313 e 323, medindo 10x21, em leilão no dia 25 ás 5 hs.
PRÉDIO — Vila Isabel a rua dos Artistas n.º 6, em leilão no dia 25 ás 4 hs.
PRÉDIO — Botafogo — A rua da Matriz, 16, em centro de terreno de 17x50 e mais o terreno ao lado sob n.º 20 medindo 8,50x50 em leilão no dia 26, ás 5 horas.
PRÉDIO — Centro - A ladeira João Homem, 40 com 3 pavimentos para renda em leilão no dia 26 ás 4 horas.
PALACETE — Praça Saens Pena, 61 — Prédio junto ao cinema Olinda, em leilão no dia 26 ás 4 1|2 horas.
PRÉDIO — Centro — A rua do Senado, 322 para renda, junto a Av. Mem de Sá, em leilão no dia 27 ás 5 horas.
VILA — ITAPIRÚ — A rua Itapirú, 17, com 7 prédios, renda anual 18:500$000.
PRÉDIOS — S. Cristovam — A rua Bela 194, em terreno de 22x30, em leilão no dia 30 ás 4 horas.
TERRENO — S. Cristovam — a rua Avila, 120 medindo 12x70, em leilão no dia 30 ás 5 horas.
TERRENO — Tijuca — A rua Barão e Itapirú, dois lotes medindo 11x24, cada um, em leilão no dia 1.º de Julho ás 4 horas.
VILA — Vila Isabel — A rua Souza Franco, 61, 61-A e 63, com 11 prédios, em leilão no dia 1.º de Julho ás 5 horas.
TERRENO — Laranjeiras — A rua Cardoso Junior, 22, medindo 12x48, com duas frentes em leilão no dia 2 ás 4 hs.
PRÉDIO — Flamengo — A rua Ferreira Vianna n.º 20, próximo a praia, em terreno de 8,50x20, próprio para apartamentos em leilão no dia 2.
PRÉDIOS — Catete — A rua Tavares Bastos, 112 - 112-A e 112-B, em leilão no dia 3 ás 5 hs.
PRÉDIO — Boulevard 28 Setembro — Prédio a rua Mendes Tavares, 17.
TERRENO — Sta. Tereza — A estrada da Lagoinha, medindo 30 x 122, entre os ns. 11 e 115, em leilão no dia 3 ás 4 hs.

Informações, Tels. 25-8140 - 25-8332 e 25-7545

(X 21101) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 21029) 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. (52527) 91

GRANDE ÁREA

Vendem-se terreno com 14.500ms.2 em Campo Grande, distante 5 minutos da estação, com frente para 4 ruas, com agua, luz, telefone, perto da igreja, de escolas, proprio para construção de fabrica ou casas. Trata-se com Carvalho. Telefone: 23-5722 — Rosario, 80, 1º andar. (X 19375) 91

COMPRA DE TERRENOS

Compra-se diretamente de proprietarios terrenos bem localizados em qualquer bairro para residencias ou construções de renda. Sendo os preços normais resolve-se rapidamente. Ofertas a NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º, s. 615 (Edificio Guinle) 23-0404. (X 21088) 91

RENDA — AVENIDA

Vende-se á rua 24 de Maio, bem localizada, completamente reconstruida, com 10 casas, ótima renda de 33:600$000 anuais. Detalhes com "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens; av. Rio Branco, 114, 2º andar, das 11 ás 12 horas. (X 21149) 91

COMPRA DE PREDIOS

Compra-se diretamente de proprietarios predios residenciais, terrenos, vilas, edificios dando boa renda. Sendo os preços normais resolve-se rapidamente. — Ofertas a NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º, s. 615 — (Edificio Guinle) — 23-0404. (X 21086) 91

COPACABANA Vende-se

Por 420:000$, prédios de renda em muito bom ponto. Trata-se á rua Ministro Viveiros de Castro 43 casa 4. (X 20028) 91

LOTES. INDUSTRIAIS

Vendo ótimos lotes de 1.600 a 6.000 metros quadrados á rua Visconde Niterói n. 42, bom calçamento, defronte ao leito da estrada, 10 minutos do centro, proximo ao Hospital Osvaldo Cruz. — Tratar á rua Miguel Couto, 36, sob. (X 21148) 91

TERRENOS BARÃO DE JAVARÍ

Vendem-se nesta estação da Linha Auxiliar, situada a 630 metros de altitude, magnificos lotes servidos de agua encanada, a preços modicos, a partir de 2:500$. — Informações com o sr. Luiz V. Pederneiras, á av. Graça Aranha n. 26, 5º andar, tel. 42-6127. (X 21014) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

COPACABANA

A' Av. Copacabana, confortavel loja de esquina, um predio de recente construção e fino acabamento. Parte do pagamento financiado a longo prazo pela Tabela Price.

A' rua Saint-Roman em centro de terreno de 15x30, confortavel residencia, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço Rs. 220:000$000. Facilitamos parte do pagamento.

LEBLON

A' Av. Ataulfo de Paiva, terreno de esquina com uma area de 636 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. — Preço 185:000$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, magnifica propriedade em centro de terreno com 90x100, terminando no mar. A propriedade tem instalação de gás. Oportunidade unica. Preço Rs. 200:000$000. Parte do pagamento á prazo.

A' rua 12 de Maio, residencia construida em terreno de 10x65, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Local excepcional. Preço 160:000$000. Parte financiada.

TIJUCA

A' rua Medeiros Passaros, lote de terreno de 13,50x23.20. Otima localização. Clima de montanha. Preço 40:000$000.

GRAJAU'

Moderno edificio de apartamentos acabado de construir e já tendo alguns alugados. Preço 600:000$000. Grande financiamento.

JARDIM BOTANICO

Moderno e bem construido edificio de apartamentos, em otima localização. Renda 96:000$000. Preço 800:000$000. Parte financiado.

COMPRADOS

IPANEMA

Predios residenciais de 120:000$000 á 200:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

Rua México, 98 - sala 104
Tel. 42-8050.
(52048) 91

LAGÔA

Ótimo terreno com 2 frentes na av. Epitacio Pessoa, 14 x 25 — Preço: 90:000$000.

COPACABANA

Rua Saint Roman. Terreno com 12 x 34. Preço: 80:000$000.

AV. COPACABANA

Aptos. de frente com 2 varandas em edificio a ser iniciada a construção, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha e garage. — Preço: 220:000$000 com 60 % de financiamento por 15 anos.

URCA — RENDA

Edificio de 3 aptos. com 2 quartos, 1 sala, saleta, varanda, cozinha e banheiro. Preço: 175:000$.

Com
L. CESARANO
RUA DO OUVIDOR, 107
1º ANDAR — Tel. 43-6033
(X 20030) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se

A partir de cincoenta e cinco contos, em edificio a ser construido, á Rua Dois de Dezembro quasi na esq da Praia do Flamengo. Facilitam-se os pagamentos pela Tabela Price.

Tratar no:
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Rua da Candelaria, 9, s. 301/305 — Tel. 43-2369
(X 20019) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. proprietarios — Desejando vender predios ou terrenos, de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal do Comercio". 3.º, s. 322. (X 16513) 91

AV. PAULO DE FRONTIN —

Predio solido de 2 pavimentos, construido em pequeno terreno, tendo 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, área c/tanque, etc. Preço 105 contos. Hollanda Maia, Assembléa, 93, 1º, salas 17 e 19-A. (52055) 91

JARDIM BOTANICO

Vendo, no Jardim Corcovado, ótimo terreno de 12 x 31. Preço 90 contos. Tratar com Gomes Pereira á rua Rodrigo Silva, 34, 3º, sala 305. (X 20036) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se solido, comercial, 2 pavimentos, 12 x 30, renda liquida 36 contos. Preço 300 contos. Sem intermediarios. Ver avenida Henrique Valadares, 14[illegible] tratar tel. 25-2534, de manhã. (X 21042) 91

VIVENDA DE LUXO -- TERESOPOLIS

Vende-se uma das mais ricas, luxuosas e confortaveis residencias situadas em Teresopolis. Dispõe a mesma de cinco confortaveis quartos, um ótimo apartamento, varandas abertas, garages, residencia para chauffeur, aquarios, galinheiros, pomar, jardim e uma área de 7 mil metros quadrados, tudo localizado no melhor e mais central ponto de Teresopolis. Facilita-se extraordinariamente o pagamento, sendo que o pretendente desembolsará pequenissima parcela: o restante pela tabela Price, a juros minimos. — Informações no Rio com Marques Pereira. Edificio Porto Alegre, 3.° andar — salas 301 a 304 — Telefone 42-8215. (X 20010) 91

EDIFICIO AGRESTE

RUA TONELEROS, N.º 194 (POSTO 3) LADO DA SOMBRA.

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO.

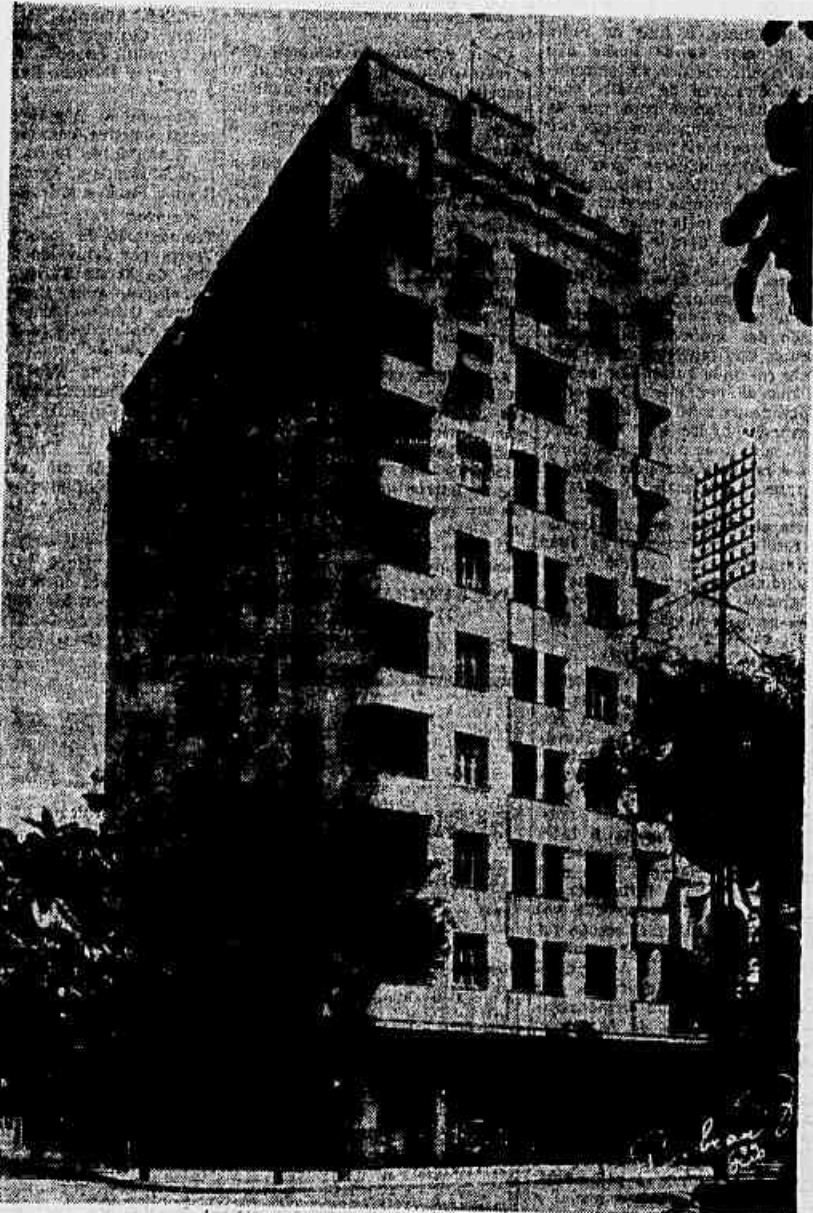
LOCAL PREVILEGIADO: — Próximo da praia, com ar de montanha e linda vista sobre o mar. Incorporação da firma Construtora Azevedo & Irmão Ltda. Edificio de 6 pavimentos com 18 apartamentos recuado 35 mts., onde haverá extenso jardim, ficando o primeiro pavimento a 11 mts. de altura partindo dos elevadores do nivel da rua, luxuoso hall de entrada e garage. Plantas e informações com ÁVILA RAPOSO — Av. Rio Branco, 91, 9.° andar, sala 2 — Tel. 43-0480 — Edificio São Francisco. (52073) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL!

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

EDIFÍCIO "SIQUEIRA CAMPOS"

AV. COPACABANA N.º 986
JA' CONSTRUÍDO

N.º 3 — Vendem-se apartamentos neste edificio já construido com uma sala, tres quartos, dependencias para empregados. Preços a partir de 130:000$000, sendo 15:000$000 contra a entrega das chaves e o restante ao prazo de 18 anos — pela Tabela Price. —

ENTREGAM AS CHAVES DE APARTAMENTOS JA' CONSTRUIDOS MEDIANTE PEQUENA ENTRADA INICIAL

EDIFÍCIO "TUIUTI"

R. SENADOR VERGUEIRO, esq. de HONORIO DE BARROS
Construção iniciada — Projeto e Construção da
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS LTD. S/A.

N.º 14 — Apartamentos a partir de Rs. 125:000$000 Rs. 5:000$000 de entrada e o restante a longo prazo Saleta, sala, 3 quartos, dependências de empregados, etc.

EDIFÍCIO "UBÁ"

RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 45
JA' CONSTRUÍDO

N.º 1 — Vendem-se apartamentos neste edificio já construido com uma grande sala, tres grandes quartos, dependencias de empregados - TEM GARAGE. Preço a partir de Rs. 135:000$ sendo 10:000$ contra entrega das chaves e o restante ao prazo de 18 anos. — pela Tabela Price — DOIS POR ANDAR —

Edificio "Mauá"

STA. TEREZA

Rua Mauá, 60 — Rua Terezina, 17

Vendem-se ótimos apartamentos neste edifício, com uma sala, tres quartos e dependencias de empregada. Preços a partir de Rs. 85:000$000. (Todos de frente) — 8 minutos do largo da Carioca. Entrada Rs. 5:000$000 e o restante a longo prazo. Construção a iniciar breve. Incorporador: DR. PERICLES LEITE.

N.º 6 — Apartamentos a Construir no Flamengo
Rs. 80:000$000
Vendem-se em edificio a iniciar a construção em julho, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 2 quartos, 1 sala, dependencias de empregados, linda vista sôbre a praia do Flamengo. 20:000$ na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 7 — Apartamentos a Construir no Flamengo
Rs. 100:000$000
Vendem-se em edificio a iniciar a construção em julho, ótimo apartamento com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, cópa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados (frente) — Rs. 25:000$ na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 10 — Apartamento a Construir no Flamengo
Rs. 160:000$000
Rua Buarque de Macedo — Lado da sombra. — Vendem-se em edificio a iniciar breve, um lindo apartamento no 7.º andar, todo cercado por um lindo terraço, tendo uma bôa sala, tres bons quartos, dependencias para empregados e etc. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

NOTA: Ouçam todas as quartas, sextas-feiras e domingos, ás 9,15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo, na RADIO JORNAL DO BRASIL

Temos muitos outros apartamentos à venda que não constam desta relação

Edificio "Olimpico"

N.º 11 — *AV. COPACABANA*

Esquina Julio de Castilho - Lado da sombra

Vendem-se luxuosos apartamentos neste edificio. Construção de luxo a iniciar breve. Dois apartamentos por andar. Peças espaçosas. Pequena entrada e o restante a longo prazo pela Tabela Price

Incorporadores e Construtores: R. Cabot & Cia. Ltda.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. R. 13 DE MAIO, 38, 4.º, ED. COLOMBO
FONES: 22-8452 - 42-4572 - 42-2147
(X 19333) 91

APARTAMENTOS

VENDE-SE APARTAMENTOS

NA RUA SENADOR VERGUEIRO, ESQUINA DA RUA CRUZ LIMA

PREÇOS DE 85:000$ A 160:000$ COM GARAGE

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

CONSTRUÇÃO DE TERRA, IRMÃO & CIA.

INFORMAÇÕES NO ESCRITORIO TECNICO

SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA.

RUA MEXICO N. 90 - 1º ANDAR - SALAS 1003-7

Telephones 22-1467 e 42-6212

(X 19399) 91

EDIFICIO MINUANO

APARTAMENTOS NA AV. COPACABANA POSTO 5 — BREVE CONSTRUÇAO

Vendem-se a longo prazo os últimos apartamentos do EDIFICIO MINUANO. Os únicos apartamentos que oferecem as seguintes grandes vantagens: Absoluta comodidade, apenas dois apartamentos por andar, um de frente e um de fundos, sem vizinhos, serviço com elevador completamente independente; Varanda envidraçada e ampla sala com 23 m2., três quartos independentes, ótimo banheiro, cópa, cozinha, quarto de empregada, amplas áreas internas. Muita luz.

M. L. ECHENIQUE INCORPORADOR — RUA DO PASSEIO, 56 - SALA 45 ED. MESBLA — TEL. 42-7853

(X 19187) 91

LOJA - FLAMENGO

— VENDE-SE —

Em edificio em construção, no melhor e mais movimentado ponto da praia, em local rodeado de arranha-céus, vende-se uma grande e luxuosa loja, com grande facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Plantas e todos os detalhes com a

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — EDIFICIO PORTO ALEGRE
SALAS 301 - 302 - 303 — TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

(X 20009) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO'

já em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um UNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 logares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosas; grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — 16.º PAVIMENTO. TEL. 42-8130

(xxx) 91

JARDINS GÁVEA

Vende-se magnifico terreno na rua Golf Club, 20 x 60 m. Tel. 27-1584.

APARTAMENTO DE LUXO

(PRAIA DO FLAMENGO N.º 118)

Em construção, no melhor e mais socegado ponto da Praia do Flamengo o último apartamento no 3.º pavimento, sendo um único por andar e dispondo de todos os requisitos imaginaveis destinados ao conforto. Facilita-se grande parte do pagamento aos juros de 9 %, pela Tabela Price. Preço 300 contos. — Informações:

ETGOS, LTDA., E RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE, 3.º ANDAR. Telefones: 42-8215 e 42-9076.

(X 20008) 91

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAES, MODICAS

Posse immediata ao pagamento da 1ª prestação

TIJUCA

MARIA DA GRAÇA

REALENGO

Informações com o Sr. Mario, à Rua Domingos Magalhães 381, em frente à estação — Phone 29-4655, e no escriptorio central da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA 143 — PHONE 23-2101

(50763)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico José Carlos de Figueiredo

O Jockey-Club levará a efeito hoje, a quadragesima sexta reunião da temporada deste ano para a qual organizou nutrido programa de oito provas, figurando entre elas, o classico José Carlos de Figueiredo, na distancia de 1.200 metros e 20:000$000 de premio, destinado a animais de dois anos. No interessante cotejo estamos com Amoroso, que pela performance que cumpriu ao secundar Spitfire, por ocasião de sua estréia, no hipódromo da Gavea, precedendo Checker, Codes e Carpette, é o candidato assinalado pela lógica mais estricta. Checker, que o escoltou a um corpo, nessa oportunidade, e Cocyte, companheiro de jaqueta do filho de Xire, apresentam-se como os seus mais temíveis adversários. Criolan e Taco, que são os restantes competidores, poderão correr bem.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Carducci — Ballerine — Exeter.
Amoroso — Cocyte — Checker.
Corrida — Peão — Arco Iris.
Tamboril — Uruayé — Carôcho
Bonita — Ampel — Coruripe.
Félux — Kilwa — Afago.
Albarran — Aprikose — Azteca.
Suez — Alfiler — Grand Slam.

A primeira prova será realizada às 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Cônsul — 1.200 metros — 10:00$000.

Cot.		Ks.
50	Ballerine — A. Gutierrez	52
14	Carducci — J. Zuniga .	54
40	Ugelo — J. Morgado .	54
—	Cyria — Não correrá. .	52
100	Cinema — E. Silva . .	52
60	Paranista — J. Canales	54
30	Exeter — G. Costa . .	54

Clássico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 20:000$.

Cot.		Ks.
15	Amoroso — A. Rosa . .	57
50	Criolan — J. Mesquita .	53
60	Taco — C. Pereira . .	53
—	Nieta Não correrá . .	51
20	Cocyte — D. Ferreira .	53
20	Checker — J. Zuniga .	53

Prêmio Negresco — 1.200 metros — 10:000$00.

Cot.		Ks.
40	Peão — D. Ferreira . .	54
35	Corrida — L. Benitez .	52
60	Acayá — H. Molina .	52
—	Dina — Não correrá . .	52
35	Arco Iris — L. Mezaros	52
35	Clown — J. Zuniga . .	54
70	Nada Mais — A. Araujo	54
100	Valeriano — E. Silva .	54
40	Cortezinha — R. Urbina	52
60	Ipané — A. Henriques .	54
60	Rio Casca — J. Canales	54
100	Tia Gija — J. Santos .	52
40	Rockmoy — S. Batista	54
80	Tres Corações — C. Pereira	54
40	Eco — G. Costa . . .	54
70	Pipa — W. Andrade .	52

Prêmio Alsaciano — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Ojos Brancos — L. Benitez	55
30	Tamboril — J. Zuniga	55
60	Brevet — A. Araujo . .	55
35	Carôcho — J. Canales .	55
70	Gran Senor — W. Andrade	55
50	Polo — S. Batista . .	55
22	Uruayé — A. Gutierrez	55

Prêmio Licas — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Bonita — J. Zuniga . .	53
50	Batota — D. Ferreira .	53
70	Toga — A. Araujo . .	53
35	Soberano — L. Leighton	55
35	Ampel — A. Gutierrez.	53
70	Anira — S. Batista . .	53
60	Condurú — F. Cunha .	55
80	Tradição — H. Molina .	53
60	Indio — E. Silva . . .	55
70	Belzebú — J. Mesquita	55
80	Tabú — L. Mezaros .	55
50	Manola — J. Canales .	53
100	Bidú — W. Andrade .	53
70	Bango — C. Pereira . .	55
40	Biapicú — A. Rosa . .	55
40	Cururipe — J. Morgado	55

Prêmio Cadum — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
70	Nicodemo — S. Godoy .	56
60	Bonaldo — L. Leighton	53
100	Lilith — J. Ferreira .	49
50	Ritmo — A. Araujo . .	58
—	Buster Keaton — Não correrá	49
20	Polux — W. Andrade .	58
70	Bienvennue — W. Lima	49
60	Monita — L. Benitez .	57
100	Obuz — O. Fernandes .	52
50	Shoeblack — J. Morgado	58
35	Afago — J. Zuniga . .	53
50	Dominó — A. Rosa . .	52
100	Sufragio — A. Brito .	53
35	Kilwa — J. Santos . .	48
35	Fair Day — G. Costa .	51

Prêmio Niebla — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Aprikose — J. Zuniga .	58
100	Circeu — R. Silva . .	48
50	Gallarate — W. Andrade	52
50	Albarran — A. Araujo	54
70	Itavila — H. Molina .	48
80	Malisana — D. Ferreira	48
50	Itacuaty — A. Gutierrez	56
50	Ará — L. Leighton .	48
50	Sapateador — L. Benitez	58
50	Neguinho — G. Costa .	54
50	Azteca — P. Gusso . .	58
70	Yuste — S. Batista . .	50
120	Copa Roca — O. Serra	48

Prêmio Liniers — 1.800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Haul — P. Gusso . . .	58
100	David — O. Coutinho .	51
40	Caminito — A. Rosa . .	48
55	Alfiler — W. Andrade .	57
22	Suez — J. Canales . .	53
80	Don Xiquote — O. Fernandes	48
35	Grand Slam — A. Gutierrez	56
120	Cimitarra — O. Serra .	49
50	Cami — J. Santos . .	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Cyria, Nieta, Dina e Buster Keaton.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Polo, Belzebú, Manola, Bidú, Circeu, Itacuaty e Copa Roca.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Stix levantou o handicap principal

Concorrida e animada esteve a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, proporcionando as seis provas de que se compunha o programa, disputas interessantes, e algumas finais de emoção. Sairam vencedores, Braila, Odax, Olivio, Thankerton e Abakur, empatados, Divertido e Stix, sendo que este, no handicap final, para animais de qualquer país, derrotando facilmente Don, Dona Stella, Canôa, Montesa, Alco e o estreante Atys, que apesar de bem amparado nas apostas e das credenciais que trouxe do turf uruguaio, não deu impressão.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Pon — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Braila, z., 5 a., Rio Grande do Sul, por Brazal e Autocracia, do sr. V. S. Paiva, entraineur F. Schneider, 57 quilos, L. Benitez; 2º — Makalé, 57, A. Brito; 3º — Uraquitan, 55, M. Tavares. Correram mais Payal, Urucaré, Perdulario e Opaco. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 24$300; dupla (13), 43$700. Placés, 13$400 e 12$300. Apostas, 28:040$000.

Prêmio Pagã — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Odax, c., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Odaléa, do sr. A. C. Martins, entraineur C. Gomez, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Yami, 48, S. Batista; 3º — Quevi, 58, L. Mezaros. Correram mais Oceano, Galantre, Gran Fina e Glorista. Tempo, 77 4/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 14$600; dupla (23), 15$500. Placés, 11$600 e 28$100. Apostas, 42:330$000.

Prêmio Usolar — 1.400 metros — 7:000$000. 1º — Olivio, c. 3 a., São Paulo, por Gringazo e Canapville, do sr. S. Pentendo, entraineur A. Pozza, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Brise Coeur, 53, S. Batista; 3º — Can Can, 53, J. Canales. Correram mais Beguin, Iporanga, Maratá, Brava e Quinzinho. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 30$600; dupla (13), réis 37$800. Placés, 14$800; 14$500 e 24$600. Apostas, 40:600$000.

Prêmio Blue Boy — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Thankerton, z., 4 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Descuidada, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 quilos, J. Morgado; 1º — Abakur, a., 4 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Quatiara, do sr. N. E. Nigri, entraineur T. Torilla, 52 quilos, E. Silva; 3º — Oh! Zé, 52, O. Fernandes. Correram mais Afa, Clarinada, Seductor, Apa, Tapimara, Guapé, Amapola, Paratodos, Scandal e Arranca Prosa. Tempo, 78 4/5 segundos. Empate; o terceiro a meio corpo. Poule dos ganhadores, 15$600 e réis 23$400; dupla (44), 53$600. Placés, 15$000; 13$300 e 29$600. Apostas, 53:000$000.

Prêmio Batuta — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Divertido, c., 6 a., São Paulo, por Conde Lucanor e Dalila VI, da sra. Estrelina Feijó, entraineur A. Cardoso, 45 quilos, E. Coutinho; 2º — Xacoco, 49, A. Rosa; 3º — Plumazo, 58, D. Ferreira. Correram mais Marolm, Axum, Anajá, Discordia, Joan Crawford, Myathan e Lido. Tempo, 91 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 33$400; dupla (11), 153$900. Placés, 13$200; 18$000 e 14$500. Apostas, 58:310$000.

Prêmio Gandaia — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Stix, z., 3 a., Uruguay, por Safety First e Mitze, do dr. Abel Porto, entraineur N. Pires, 49, quilos, J. Zuniga; 2º — Pon, 55, A. Rosa; 3º — Dona Stela, 53, J. Canales. Correram mais Canôa, Montesa, Alco e Atys. Tempo, 96 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$000; dupla (14), 26$000. Placés, 13$300 e 24$800. Apostas, 88:270$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 310:550$000, sendo com os concursos, 424:120$0000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dois vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 3:904$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 8:256$000.

Betting de 10$000 — 1016, trinta e três vencedores, cabendo a cada um 153$000, e 1316, onze vencedores, cabendo a cada um 460$000.

Betting de 5$000 — 1016 cento e oitenta e sete vencedores, cabendo a cada um 84$000, e 1316, quarenta e três vencedores, cabendo a cada um 369$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 32:912$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

*

A CORRIDA DE AUTEIL

Paris, 21 (H. T.) — Treze cavalos, todos franceses, disputarão amanhã a grande corrida de 6.500 metros que se realizará no hipódromo de Auteuil. O prêmio maior é de 100.000 francos.

AUTO-ESPORTE

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DA PROVA "GETULIO VARGAS"

Uma semana para cobrir os 3.731 quilômetros do percurso

Após um longo trabalho de organização que durou meses, por depender de centenas de providências tomadas nesta capital e em inúmeros lugares por onde a prova será desdobrada, terá inicio hoje, pela manhã, a disputa da maior e mais importante prova do automobilismo brasileiro.

Êsse sensacional páreo que tem a distancia de 3731 quilômetros, atravessando vários Estados, foi denominada "Prova Getulio Vargas", pois em sua homenagem quase quarenta concorrentes correrão com suas máquinas procurando vencer da melhor maneira o dificil e arriscado trajeto para conquista de um grande e expressivo triunfo.

Todos os detalhes dessa esperada disputa foram tratados cuidadosamente pelo Automóvel Clube do Brasil, especialmente pelo seu Departamento Automobilístico, que tudo dispôs para que a mesma se revista de um aspecto sem igual, pois, vencendo as grandes distancias há também volantes estrangeiros que vieram abrilhantá-la com a sua presença e representando seus países.

OS CONCORRENTES E SEUS NÚMEROS

Para disputar a maior prova do automobilismo brasileiro estão inscritos e confirmaram suas inscrições os seguintes concorrentes: 50 — Amaral Junior — Ford. 34 — Liberte Fonte — Ford. 2 — José Antonio Mendes — Ford. 66 — Angelo Gonçalves — Ford. 44 — José Mendonça — Ford. 6 — Julio Vieira — Ford. 40 — Jorge A. Mantero — Ford. 68 — J. S. Barbosa — Chevrolet. — 58 — Armando Sartoreli — Ford. 64 — José Santos Soeiro — Ford. 76 — Fioravante Iorvolino — Ford. 12 — Quirino Landi — Ford. 38 — José Puggi — Hudson. 78 — Julio de Morais — Wanderer. 26 — João Mendes de Magalhães — Ford. 72 — José Otacilio Rocha — Ford. 52 — Luigi Berteti Bianco — Fiat. 62 — Luiz Cavalcanti Silva — Ford. 22 — Antonio Felix Filho — Ford. 32 — Oscar Galvez — Ford. 4 — Eduardo Oliveira — Mercur. 24 — Claudio Moreira — De Sotto. 18 — José Bernardo — Ford. 70 — Vicente Hugo — Ford. 10 — Jorge S. Macedo — Hottaiss. 16 — Carlos MacDowell da Costa — Willys. 60 — Moisés Karan — Lincoln. 28 — Hans Wilhelm Kripps — Ford. 42 — Joaquim Santana Gomes — Mercury. 46 — Iberê Corrêa — Ford. 56 — Mario Bacchi — Lincoln. 74 — Carlos Frias — Hudson. 20 — José Luggeri — Chevrolet. 48 — Milton Brandão — Ford. 54 — João Santos Mauro — Ford. 30 — Juan M. Fangio — Crevrolet. 8 — Ari Cortez de Santana — Buick. 36 — Salvador M. Pereira — Willys.

Dos volantes acima, havia dúvida de Claudio Moreira, que representará a Uberlandia, e que havia desaparecido misteriosamente, sendo mesmo dado como vitimado de um desastre em qualquer ponto morto do percurso. Felizmente, ontem o referido automobilista chegou ao A.C.B., onde declarou que havia quebrado uma peça do seu carro, naquela cidade, e lá ficára concertando o seu carro para a volta.

RIO-BELO HORIZONTE

De acôrdo com as providências encerradas ontem, o A.C.B. teve conhecimento do fechamento da pista por ordem superior, durante a disputa de cada etapa. Hoje caberá no trecho entre as capitais da República e de Minas Gerais, numa distancia de 552 quilômetros, que dará livre transito aos disputantes, que desta forma poderão desenvolver o máximo de velocidade nos lugares aconselháveis, permitindo, assim, que essa primeira etapa seja coberta em cêrca de sete horas, o que constituirá um verdadeiro recorde.

PERFEITO SERVIÇO DE CONTRÔLE

Durante todo o percurso será feito um serviço perfeito de contrô e constatando-se, imediatamente todo e qualquer acidente que venha ocorrer facilitando o pronto socorro, bem assim como evitando-se qualquer noticia alarmante com ligeiros incidentes tão comuns em provas desta natureza.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA LARGADA

O presidente Getulio Vargas desejando prestar todo seu apôio á grande prova automobilistica organizada em sua homenagem, resolveu comparecer á partida, devendo dar o sinal de largada, em frente á sede do A.C.B. precisamente ás 8 horas da manhã, depois de dirigir a palavra aos concorrentes para desejar-lhes boa viagem.

A LARGADA DEFINITIVA

Na barreira, em Vigario Geral, será procedida á largada regulamentar e definitiva dos concorrentes, pela ordem conforme o sorteio, com intervalo de um minuto entre cada concorrente.

Os concorrentes da sede do A.C.B. a Vigario Geral, em marcha moderada, deverão obedecer ao seguinte itinerário — A.C.B., Avenida Mem de Sá, rua Santana, Avenida do Mangue, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, rua S. Luiz Gonzaga, Estrada Rio-Petrópolis até Vigario Geral.

QUATRO CONCORRENTES NAO COMPARECERAM

Quatro volantes que estavam inscritos e foram incluidos no sorteio porque tinham obedecido a todos os requisitos regulamentares, não largarão hoje para a grande prova automobilistica. J. S. Barbosa e Julio de Moraes, não compareceram para preencher as últimas formalidades, isto é, assinar a caderneta de contrôle. Carlos MacDowell da Costa está impossibilitado de participar da prova em virtude de estar sob ameaça de sofrer uma intervenção cirúrgica.

Desta forma, deverão largar, esta manhã, em Vigario Geral, 34 concorrentes, todos dispostos a figurar com grande brilhantismo na disputa da maior prova automobilística já realizada no Brasil.

VARIAS ESPORTIVAS

SANTAMARIA JOGARÁ

Após quase uma semana de evidência, Santamaria, o médio argentino que já brilhou no quadro campeão do Fluminense e depois retornou a Buenos Aires, e fez uma passagem pelo Flamengo, fará sua reprise no football carioca, estreiando hoje pelo Botafogo F.C., que acaba de contratá-lo. Ontem, o seu caso foi solucionado com a sua transferência dada pela C.B.D. pela qual o gremio alvinegro pagou a importancia de 15 contos. Depois, diretores do Botafogo estiveram na Federação de Football legalizando sua situação perante as leis da entidade carioca, ficando o referido player em condições de jogo, para estrear hoje, á tarde, contra o Flamengo.

LUPERCIO E ESTANISLAU TAMBEM

Dois outros jogadores que vão atuar hoje pela primeira vez nas equipes profissionais dos seus clubes, tiveram ontem sua condição legalizada na Federação de Football: o primeiro foi Lupercio, um ótimo extrema direita que surgiu este ano no team de amadores do Flamengo. Hoje, ele substituirá Sá e Valido, que estão contundidos. O segundo é Estanislau, antigo jogador da Liga de Esportes da Marinha, que já pertenceu ao Bangú, e que havia ido para a Baia, de onde regressou ha pouco. O seu "passe" foi remetido ontem á F.M.F. e o gremio alvirubro apressou-se em legalizar os seus papeis, para reforçar a sua linha de ataque contra o team alvo.

MORREU UMA GRANDE TENISTA

Londres, 21 (H.T.) — Anuncia-se o falecimento hoje ocorrido, da sra. L. Mitchell, que com o nome de Peggy Seunders foi figura celebre nas quadras de tenis de Wimbledon e tomou parte em numerosos torneios internacionais.

HOJE, O CLASSICO DE S. PAULO

S. Paulo, 21 (A.N.) — Reina grande interesse, nesta capital em torno do jogo entre o Palestra e o Corintians, velhos rivais do football paulista.

As previsões asseguram, para este jogo, o mesmo interesse e entusiasmo, que despertou o verificado entre tricolores e alvi-verdes.

As duas turmas comparecerão ao Pacaembú completas, o que promete uma luta renhida e de maior curiosidade, mesmo porque esse embate será o cotejo decisivo do primeiro turno do campeonato paulista.

O CONCURSO HIPICO DO ITANHANGÁ

O Itanhangá Golf Clube realizará hoje, na pista "Getulio Vargas", um interessante concurso hipico constante de duas provas, dedicadas ao sr. Antonio Ferraz e ao general Silva Rocha. O inicio do concurso está marcado para ás 2,30 da tarde.

PADILHA O AMIGO DOS CRONISTAS

O Departamento da Imprensa Esportiva da A.B.I. vem realizando com inteiro sucesso o seu concurso de palpites de football, paralelo ao Campeonato da Cidade. Varios premios serão conferidos aos vencedores, oferecidos que foram por figuras de destaque nos nossos circulos esportivos. Entre os doadores desses mimos, conta-se o sr. José Bastos Padilha, ex-presidente do C. R. do Flamengo e grande amigo dos cronistas esportivos da cidade. Num gesto cativante, o prestigioso esportista vem de enviar ao D.I.E. um lindo relogio-pulseira, com o qual brinda e prestigia o interessante certame de prognósticos. É, assim o primeiro premio que chega ao Departamento de Imprensa Esportiva, para o concurso em apreço.

O JUBILEU DO AUDAX CLUBE

Comemorando o próximo 25º aniversário do Audax Clube, os seus socios mais antigos vão reunir-se num almoço de confraternização.

A FESTA DO TUPI, DE PAQUETÁ

Um brilhante programa de festas sociais e esportivas, vem sendo desenvolvido pelo Tupi F. C. de Paquetá, em comemoração ao seu 23º aniversário. Para hoje, está marcada uma grande parada atlética e para amanhã, um jogo entre o onze invito do Tupi, e o do Mineral F. C. No dia 29, o team aniversariante encerrará as comemorações com um torneio de volleyball, um grande almoço de confraternização, decidado ao Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., jogo de football com o União F. C. e a "Corrida da Fogueira de Paquetá".

VAI FUNCIONAR O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Vai começar a funcionar o Conselho Nacional de Desportos. O ministro Gustavo Capanema resolveu que a sessão de instalação desse orgão se realize no próximo dia 3 de julho, ás 3 horas da tarde, tendo já para isso convocado os respectivos membros, que, como se sabe, são os srs. general Newton Cavalvanti, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, José Eduardo de Macedo Soares, Luiz Aranha e João Lyra Filho.

XADREZ

O TORNEIO DO CLUBE TERESOPOLIS

O primeiro torneio oficial do novel Club, está fadado a um brilhante sucesso pois reuniu o consideravel numero de 28 inscrições. O seu inicio está marcado para a sexta-feira 27, quando jogarão as turmas "A" e "D", no sabado as turmas "B" e "C" e no domingo a turma "E".

O torneio é baseado na conhecida disputa da Taça Caldas Viana", e após a reunião da comissão encarregada, ficaram com a seguinte organização as turmas dos concorrentes á referida taça:

Turma A — Dr Oswaldo Marques de Oliveira, dr. Armando Paracampo, dr. Armando Sumavielle, dr. Arne Nielsen e Nelson Gomes da Silva.

Turma B — Benicio Araripe, Henrique Reyrsbach, Manoel Melo, Jonquim Gomes da Silva e Lino Orona Lema.

Turma C — dr. Ary Rodrigues, André Brito Soares, dr. Octavio Freire, Heitor de Moura, João Smolka e Antonio Muniz.

Turma D — David Glass, dr. Dantas de Gusmão, dr. Hans Wiener, dr. Manoel de Albuquerque, Antonio Pires Valente e Raul Veiga.

Turma E — Humberto Lippi, dr. Armando Mauricio, Manoel Gomes da Silva, Walter José Faria, Agenor Rodrigues e Ernesto Friedmann.

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo x Botafogo e Madureira x Vasco, os melhores jogos

Na penultima rodada do 1.º turno do Campeonato Carioca de football, organizado pela primeira vez sob os auspicios da Federação Metropolitana, e ontem iniciada com o encontro Fluminense x Bomsucesso, cujo resultado deve ser encontrado em "Ultimas Sportivas", aparecem alguns matches interessantes e que prometem ser renhidos pelo aparente equilibrio de forças dos teams combatentes.

Verifica-se que, pela posição que ocupam alguns adversarios de hoje na tabela de pontos, as partidas se apresentam como um incognito, se levarmos em conta fatores, como seja o mais forte atuar no campo do rival, como o Bangú, ou como o Vasco, como um team mais experimentado, vai jogar com um adversario mais novo, porém, já bastante experimentado pela constancia do seu conjunto em encontros seguidos.

Vê-se tambem um match como entre rubros e niteroienses, no qual os primeiros podem perder, apesar de se tratar de um team mais experimentado, emfim, como o melhor do dia, se apresenta o que terá como adversarios os tradicionais teams alvi-negro e rubro-negro. Este é o leader invito e aquele, ainda domingo bateu o record de score na presente temporada, e espera abater o leader para melhorar as condições do Campeonato.

Tambem o jogo da Gavea, ha um outro atrativo: o match secundario, no qual serão adversarios os 1.º e 3.º colocados da tabela.

A ordem dos jogos é a seguinte:

America x Canto do Rio — Em Campos Sales. Teams provaveis: *America* — Cabrita; Araiton e Grita; Oscar, Bolinha e Alcebiades; Nelson, Carola, Hortencio, Placido e Esquerdinha. *Canto do Rio* — Walter; Draga e David; Vicentini, Portela e Canali; J. Teixeira, Bocão, Bercesi e My Lady.

Flamengo x Botafogo — No campo da Gavea, sendo estes os seus quadros mais provaveis: — *Flamengo* — Yustrick; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Waldyr. *Botafogo* — Brandão; Caieira e Borges; Procopio, Rodrigo e Santamaria; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

S. Cristovão x Bangú — No campo de Figueira de Melo — Teams provaveis: *S. Cristovão* — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Valentim, Arquimedes e Augusto; Roberto, Salim, Vareta, Nestor e Matias. *Bangú* — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Atante e Adauto; Luis, Madureira, Anito, Estanislau e Odir.

Madureira x Vasco — No estadio "Aniceto Moscoso", em Madureira, sendo estes os seus quadros: *Madureira* — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Oséas. *Vasco* — Chiquinho; Jaú e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; M. Rocha, Gonzalez, C. Leite, Viladonica e Orlando.

Fluminense x Bomsucesso — No estadio da rua Guanabara, entre infantis e juvenis.

Horario para as partidas de hoje: Inf. ás 8,30 da manhã; juv. ás 9,45; amadores, á 1 h. da tarde, e profissionais, ás 3,15.

TENIS

NO TORNEIO INTER-CLUBS DA FEDERAÇÃO

Os encontros de hoje

Para hoje pela manhã, estão marcados varios encontros em disputa do Torneio de Classes dos Clubs da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, que estão assim distribuidos: ás 9 hs. da manhã:

2.ª CLASSE

Tijuca x Country, nas quadras da rua Conde Bomfim.

4.ª CLASSE (SERIE A)

Rio de Janeiro x Tijuca (A) na quadras do Rio de Janeiro A. A., no Leme.

(SERIE B)

Tijuca (B) x Germania, nas quadras do primeiro, á rua Conde Bomfim.

Fluminense x Botafogo, nas quadras da rua Alvaro Chaves.

O TORNEIO ABERTO DO COUNTRY CLUB

Com grande animação dos seus associados, o Country Club fará continuar hoje, a disputa do Torneio Aberto de Tenis, com os seguintes encontros:

Duplas de homens — Ás 16,00 — G. Seume-O. Rheingantz x J. G. Coimbra-O. Portela; J. Sampaio-J. A. Penido x J. Verda-R. Pernambuco.

Ás 17,00 — E. Freitas-K. Metzner x B. S. Danais-R. Badt; A. Faria-H. Buarque x C. Silveira-R. F. Melo.

RADIO

SUGESTÃO

Entre 18 e 22 horas, as estações do Rio irradiam a parte principal dos seus programas. Vão, então, para o ar as vozes e os *broadcasts* mais populares. Antes, são dados os programas de gravações e, depois tudo o que se considera de menor importancia.

A's 22 horas, o radio local, mesmo oferecendo "programas de studio", decai. Quando não divulga os seus tristissimos "radio-teatros", é quase monopolizado pelos cartazes secundarios. Salvam-se alguns programas literarios, como por exemplo, "Biblioteca do Ar" da PRA-9 e as palestras de Luiz Edmundo na PRD-2 que, algumas vezes por semana, constituem verdadeiras atrações.

E, em geral toda a atividade radiofonica termina ás 23 horas.

Naturalmente, o fato do radio local silenciar ás 23 horas não agrada á maioria dos sintonizadores. Os diretores de radio, com certeza, não fazem com que as emisoras interrompam os seus trabalhos a essa hora por falta absoluta de patrocinadores para programas mais tardios. Estamos em que bons programas encontrariam *sponsors* até á meia noite. Portanto, a suposição de que não ha um publico para o radio depois das 23 horas, é que deve estar limitando a programação.

Resta assim, ao radio-ouvinte, privado das emissões brasileiras, o recurso que representam os programas em onda curta. Não ha duvida que as emissões do exterior sempre despertam o interesse de um grande publico, mas o numero de sintonizadores por elas conquistados é talvez maior pela falta de programas nacionais á mesma hora.

Seria otimo que as estações do Rio resolvessem estender as suas programações um pouco mais. Acreditamos, sinceramente, que ha um grande numero de radio-ouvintes prontos a aplaudir tal iniciativa. — H. P.

JORNAL E RADIO

Nova York, (Junho, via aerea) (U. P.) — De acordo com um esturo sobre a radio-telefonia feito pelo Departamento de Investigações Cientificas da Universidade de Columbia, Nova York, e que deverá ser publicado proximamente, a difusão de noticias pelo radio aumenta o interesse do publico dos assuntos de atualidade e, portanto, faz com que se mantenha a influencia do jornal ao mesmo tempo que vai crescendo a do radio. O estudo foi levado a cabo por 1.200 estudantes universitarios, isto é, a clientela do jornal no futuro, e, por seu intermedio, ficou demonstrado que, ao em vez de suplantar ao jornal, o radio — como meio de difundir noticias — constitue um complemento do jornal e vice-versa. Principalmente no caso dos estudantes maiores se demonstrou que quanto mais velhos ficam mais e mais interesse tomam pelos jornais, interessando-se pelas noticias de ambas fontes, o jornal e o radio. O estudo em questão foi feito devido ao temor de que os jornais, que estão se habituando a ter o radio como parte de sua vida, não voltariam jamais a demonstrar o mesmo interesse pela palavra escrita. Sempre se disse que a palavra escrita oferecia certas vantagens como apresentar detalhes e divulgar materias que oralmente não se poderia fazer.

Ao mesmo tempo, persistia o temor de que as vantagens psicologicas que o radio oferece — o de poder o ouvinte sentar-se comodamente, sem esforço, enquanto o comentarista radiofonico lia as noticias preparadas com simplicidade e clareza — fariam desaparecer a circulação do jornal.

O estudo apresentou dois resultados, a saber: embora o radio se tenha transformado em fonte de informação de todos os assuntos da atualidade mais corrente para jovens, o jornal não se eclipsou de modo algum.

Os jovens, quanto mais velhos ficam, mais interesse tomam pelo jornal até que ambas as fontes se tornam equivalentes quanto á importancia que têm para informar.

Essas foram as conclusões do estudo.

Ficou comprovado tambem que o radio dá um interesse inicial a respeito das noticias. Mas quando as pessoas começam a crescer em idade sentem quão importante é para elas o jornal.

Embora o estudo não inclua comparações com outras gerações é possivel que o radio tenha simplesmente se transformado em mais uma fonte de informação, e nada mais, ao em vez de substituir as outras já existentes. Ele poderá ser, por exemplo, o fator que iniciará, na vida dos jovens, o interesse pelos assuntos da atualidade.

A segunda conclusão encontrada pelo estudo apoia essa idéia. Por intermedio dele verificou-se que os jovens que fazem uso de ambas fontes estão muito melhor inteirados das noticias correntes que os outros que somente fazem um uso mais geral de uma ou outra fonte.

O radio e o jornal são complementos um do outro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Boheme", de Puccini. Amanhã, ás 21 hs.: programa de studio.

Tupy — A's 15-30: Flamengo x Botafogo, por Ary Barroso. Amanhã, de 18 hs. em diante: Aida Costa, Carolina Cardoso de Menezes, Gilberto Alves, Silvino Netto e outros.

Radio Club — A's 15.15 hs.: Irradiação sportiva, por Antonio Cordeiro. Amanhã, de 19 hs. em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga, Lauro Borges, Renato Murce e outros.

Nacional — A's 15 hs.: Reportagem sportiva, com Gagliano Netto. Amanhã, de 19 hs. em diante: Marilia Baptista, Lamartine Babo, Rosina Pagã e outros.

Mayrink Veiga — A's 15 hs.: Transmissão do jogo Madureira x Vasco, por Oduvaldo Cozzi. Amanhã, de 21 ás 23 hs.: programa de studio, com Cesar Ladeira, Grande Othelo, Lidia de Alencar, Carlos Galhardo, e ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Ministerio da Educação — A's 16 hs.: Transmissão da opera "Madame Butterfly", de Puccini. Amanhã, ás 21 hs.: Transmissão diretamente da Escola Nacional de Musica, de um concerto pela Orquestra Sinfonica Pró-Musica, sob a regencia do maestro Eduardo Guarnieri.

Hora do Brasil — O suplemento musical da "Hora do Brasil" de amanhã consta de canções de São João interpretadas por Lidia de Alencar, Trio de Ouro e conjunto regional de Benedito Lacerda.

Para fixar a cultura e industria do trigo nacional

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Haverá em breve em Porto Alegre, uma grande reunião de produtores moageiros, para fixar definitivamente a orientação da cultura e industrialização do trigo nacional, afim de evitar os casos como agora sucedido com os pequenos moageiros, com reflexos nos tricultores riograndenses.

A VIDA SOCIAL

Bruno e o Brasil mental

Dentro do "sêbo" do velho Martins, á rua da Constituição, alguns literatos e historiadores chegavam o nariz ás estantes, espiando, investigando os titulos e os autores dos volumes arrumados. Ao meu lado, Afranio Peixoto que tirára do bolso o recorte de um artigo de Antonio Torres, publicado em São Paulo, comentava:

— Veja aqui você o que é a prevenção. Aludindo ao que êle chama "a má vontade dos escritores lusos pelo espirito e pensamento dos brasileiros", Torres encostou em sua revide êste trecho do Brasil Mental de J. Sampaio Bruno, edição Chardron-Porto — 1898:

"Sabia-se, sim, mas vagamente, que floresceu no Rio um romancista de invenção e descrição, por nome José de Alencar. Êste homem escrevera uma espécie de poema em prosa, chamado O Guarani, o qual fôra musicado por um mulato Carlos Gomes. Soube-se que a obra recebera a consagração das platéias entendidas da Itália; e, quando nos concertos, ou pelas bandas regimentais nos jardins, se ouviram trechos da ópera, conviu-se em que o [illegible] do macaco tinha a sua habilidade."

Afranio guardou o recorte e prosseguiu:

— Torres é veemente, bastante, não raro engraçado. Mas foi injusto. Êle não leu o Brasil Mental com o cuidado necessário. Quer ver a prova?

O acadêmico puxou-me pela mão e marchou até o fim do sêbo, apanhando, numa das prateleiras, um exemplar empoeirado do livro de Bruno. Abriu-o, na página 7, apontando a tinta:

"Ora, não admira que êste abandono se verifique com a Espanha e para com a Inglaterra; [illegible] curiosidades, por isso que [illegible] Brasil; [illegible]

Afranio respirou, recolheu o olhar que eu lhe oferecia, continuando a leitura:

— Do Brasil nada se sabe em Portugal, senão que venceu o Lo[illegible] [illegible]

— O que é valente panfletário portuense declara, observou o autor de Fruta do Mato, ao levantar os olhos. Segue-se aqui o período escolhido por Torres, cuja reprodução está fiel no artigo. Bruno acrescenta que se a opera chegou a ser cantada, não foi senão por uma "audácia empreendedora" de Ciríaco de Cardoso, depondo, textualmente, á página 8:

"Houve certo assombro, depois da primeira audição. A frescura da melodia, a graça e o poisado do que a obra palpita surpreendentes que o comoveram. Admirou-se o notavel ciência de composição de que o moço autor dera provas cabais. Concordou-se em que êle tinha lugar distintissimo entre os compositores de segunda plana, perfeitamente ao par de um Marchetti ou de um Ponchielli."

Mais abaixo:

"Si o romance de José de Alencar, sem embargo da toada européia que lhe facultou a dramatização lírica de Carlos Gomes, era desconhecido, que dizer do tão ignorado quão abundante Joaquim Manuel de Macedo?"

O acadêmico repôs o Brasil Mental na estante e resumiu:

— É claro que Bruno, de tradições agressivas, não nos molestou neste livro. Ao contrário. O que êle quis e realizou foi falar bem da cultura brasileira. Reconheceu e proclamou, para lamentar, que as massas populares de Portugal não eram informadas da nossa inteligência. Seu trabalho em causa é a exaltação das nossas letras, artes e ciência, no fim de um século, como o XIX, que se exprimiu entre gente portuguesa pela ignorância a nosso respeito. Torres chocou-se com a referência ao mulato e ao macaco. Bruno não o fez para nos diminuir, mas, sim, para censurar os seus compatriotas que, ou não nos conheciam, ou só muito mal nos identificavam.

Afranio Peixoto tinha razão. Iria êle replicar ao articulista? Respondeu-me que não. Não desejava comprar barulho, para depois o mundo vir abaixo, com o Corcovado por cima...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ABYSSUS ABYSSUM INVOCAT

Si o meu amor fôra um mundo,
o mundo do meu amor
achára espaço assaz fundo,
não sendo em ti, para o pôr!

Luiz Delfino

— *A caridade, muitas vezes, é um luxo de que os homens se envaidecem. A que é verdadeiramente cristã é aquela que não dá aos que pedem, mas evita que haja os que precisam e sofrem.*

WILLIAM JOYCE — *Essays.*

Espinhas - Manchas - Panos

— Cravos, não resistem a applicações diarias da famosa LOÇÃO AZUL e da LOÇÃO ESPECIAL CONTRA CRAVOS, encarecidamente recommendadas por MADAME JACQUELINE. Resultados seguros e surprehendentes. Cada — Vidro 20$. Perfumaria CARNEIRO. (xxx)

Chá de beneficencia para os holandeses

Na proxima quarta-feira, 25 do corrente, terá lugar na séde do Paissandú Atletico Clube, á rua Siqueira Campos n. 143, Copacabana, a partir das 4 horas da tarde, um chá em beneficio do Comité de Socorros ás Vitimas da Guerra na Holanda, com a cooperação da Cruz Vermelha Britanica. Lembrando o sucesso que teve uma reunião identica no ano passado, com o colorido dos vestidos tipicos das camponesas holandesas e outras atrações, a festa promete encantar os visitantes com a sua atmosfera peculiar. Mesas podem ser tomadas desde já no referido clube, o que se recomenda em vista do grande interesse que está despertando esta reunião.

O almoço no restaurante da Práia Vermelha oferecido ao chefe do govêrno

Na praia Vermelha, entre as montanhas da Urca e do Pão de Açúcar, num lugar pitoresco, batido pelas ondas do mar, a Municipalidade construiu um restaurante, que será, em breve, entregue ao publico.

Para o estrangeiro nada pode haver de mais ameno e agradavel. Uma vista imponente, que se estende até fóra da barra.

Foi ali que o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu um almoço, na tarde de ontem, ao presidente Getulio Vargas. A mesa, armada ao centro do salão principal, era ornamentada, exclusivamente, de orquídeas.

O chefe do governo, chegando áquele local, [illegible], foi recebido pelos ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, sr. Lourival Fontes, general Góis Monteiro e demais autoridades.

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda apresentou, então, ao presidente da Republica o escritor Enrique Larreta e os jornalistas Saena Hayes, de La Prensa, e Ortis Echague, da La Nacion.

O sr. Getulio Vargas acentuou que tinha grande prazer em saudá-los e [illegible] hospedá-los. Iniciou-se, então, uma palestra sobre os [illegible] problemas sul-americanos, [illegible] observações sobre as letras, as ciencias e as artes das Republicas sul-americanas.

Logo depois, o sr. Getulio Vargas [illegible] convida para ficar á sua direita o jornalista Ortis Echague e á esquerda o embaixador Melo Franco.

Tambem participaram do almoço, entre outros, os srs. ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, general Góis Monteiro, sr. Lourival Fontes, embaixador Melo Franco, major Carneiro de Mendonça, ministro Ataulfo de Paiva, srs. Marques dos Reis, João Neves, desembargador Florencio de Abreu, Luis Simões Lopes, Edson Passos, Ovidio Pena, Jorge Dodsworth, Levi Carneiro, Costa Rego, Filadelfo de Azevedo, Rego Barros, José Maria Belo, Georgino Avelino, Vargas Neto, José Campos, Otavio Tourinho, Herbert Quadros e o capitão Manuel dos Anjos.

Ao champanhe, houve troca de brindes. O prefeito Henrique Dodsworth ergueu sua taça á saúde do sr. Getulio Vargas e á prosperidade do governo nacional.

O escritor Enrique Larreta e os jornalistas Saens Hayes e Ortis Echague tambem brindaram o presidente da Republica, em nome da imprensa argentina, acentuando sua satisfação em visitar o Brasil e admirar o seu progresso.

O sr. Getulio Vargas retribuiu as homenagens.

O presidente levou, então, os jornalistas argentinos até á sacada do restaurante, para que observassem a paisagem.

Após, caminhando a pé pelo jardim, o sr. Getulio Vargas palestrou com os demais convidados, retirando-se para o Guanabara.

Confraternização americana

Por iniciativa da associação de escritores P. E. N. Clube do Brasil realizar-se-á no dia 4 de julho, data da Independencia Americana, um grande jantar de confraternização entre todos os escritores deste continente. Para essa festa foram convidados os srs. ministro Oswaldo Aranha, embaixador Caffery e todos os embaixadores e ministros dos paises americanos e as sociedades literarias desta capital, cujos socios devem enviar suas adesões ao sr. Adão, no escritorio do Jornal do Commercio, por especial obsequio.

Academia Brasileira

Realiza-se depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia da série organizada pela diretoria sob a denominação "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna o ilustre poeta, filologo e critico polonês sr. Jan Lechon, que fará um estudo da literatura da Polonia. A entrada é franca.

Viajantes

Consul José Augusto de Magalhães — O dr. José Augusto de Magalhães que acaba de deixar as funções de consul de Portugal, em Marselha, tendo-as exercido no Brasil, em S. Paulo, Pará e Amazonas, anteriormente, é passageiro do vapor "Bagé", que é esperado hoje em nosso porto, vindo acompanhado de sua esposa.

— Partiu ontem, de regresso a Buenos Aires, embarcando pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont, o escritor e diplomata argentino Ricardo M. Fernandes Mira, que veiu a esta capital realizar uma série de conferencias, em cumprimento de um plano de estreitamento de relações culturais argentino-brasileiras. O intelectual argentino foi alvo, entre nós, durante a sua estadia no Rio, de merecidas homenagens do nosso mundo de letras. Antes de partir, o conhecido escritor platino enviou-nos as suas despedidas.

— Pelo "Raul Soares", procedente de São Luis do Maranhão, deverão chegar amanhã a esta capital o dr. José Lucas Morais Rangel e sua esposa, d. Maria do Carmo Morais Rangel. Jornalista e Juiz de Direito da 3.ª Vara em São Luis, o dr. José Lucas Morais Rangel, que é figura de relevo na sociedade maranhense, demorar-se-á algumas semanas na capital.

Bodas de prata

Comemorando, depois de amanhã, terça-feira, as bodas de prata de seus progenitores, sr. Eduardo Costa e sra. D. Elvira da Silva Costa, os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, ás 9,30 daquele dia, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. A' noite, abrir-se-á para uma recepção o palacete da familia Eduardo Costa, em Santa Tereza.

— O casal Luis Bueno-Maria do Carmo Bueno está hoje em festas. Completam-se as bodas de prata de ambos, por entre a alegria dos seus. A's 10 horas, será celebrada missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração, á rua Conde de Bonfim n. 474, sendo celebrante o padre Augusto Sansol.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os crêmes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

(xxx)

P.E.N. Clube do Brasil

Do cardeal d. Sebastião Leme recebeu o P. E. N. Clube o seguinte telegrama, em agradecimento ao que lhe enviou aquela associação de escritores pelo aniversario de sua sagração:

"Dr. Claudio de Souza — Penhorado agradeço o expressivo telegramma do P. E. N. Clube, tão brilhantemente presidido por vossa excelencia. — Cardeal Leme."

Bodas de ouro

Transcorre, depois de amanhã, a data em que o sr. João Afonso de Souza Vale e sua esposa, d. Maria José Gonçalves Vale, residentes em Niterói, completam 50 anos do seu feliz consórcio. A familia do venerando casal, comemorando a data festivamente, manda rezar missa em ação de graças, ás 8,30 da manhã da igreja do Ingá, em Niterói, e, á noite, oferecerá, em sua residencia, recepção ás pessoas de suas relações.

Casamentos

Contrairão nupcias amanhã, a senhorita Maria de Lourdes Paula Freitas, filha do sr. Francisco de Paula Freitas e de d. Evangelina Vieira de Freitas, e o dr. Osmar Belo Brandão de Azevedo, filho da viuva Livia de Oliveira Belo Azevedo. A cerimonia religiosa realizar-se-á ás 5 horas da tarde, na igreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá. Servirão de padrinhos da noiva os seus progenitores e do noivo o coronel Pedro Cordolino de Azevedo e senhora.

Comemorações

Doutorandos de 1916 — Afim de festejar o 25.º ano de sua formatura, reunir-se-ão entre os proximos dias 24 e 28 do corrente, os medicos formados em 1916 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Para as commemorações, foi organizado um programa de festas e reuniões cientificas, estando a séde da comissão organizadora instalada no edificio do Silogeu, na sala da Academia de Medicina. Serão prestadas homenagens aos mestres e colegas falecidos, destacando-se a que será realizada na Academia de Medicina, em memoria ao paraninfo da turma, professor Miguel Couto, onde será feita uma saudação ao professor Aloisio de Castro, então diretor da Faculdade. O prefeito Henrique Dodsworth que fez parte dessa turma oferecerá, no parque da Gávea, um cock-tail a seus colegas. Essas comemorações finalizarão com um almoço no Automovel Clube, no sabado 29, ao meio-dia, fazendo o discurso oficial o dr. Leonidio Ribeiro, que foi o orador da turma de 1916.

Recepções

Abrem-se amanhã os salões do palacete do casal Wally Selink Schweitzer-Luis Arnaldo Schweitzer, para comemorar o aniversario da sra. Wally, esposa do chefe da firma A. Camara & Comp.

Diplomáticas

Entrou no exercicio das funções de consul geral do Perú nesta capital o sr. Manuel Rivera Iglesias. O novo consul vem animado do proposito de cultivar as bôas relações de amizade e comercio existentes entre o Perú e o Brasil.

Homenagens

João do Rio — Teve ontem lugar, á tarde, no jardim da Gloria, uma homenagem á memoria de João do Rio, em torno de cuja herma se reuniram amigos e admiradores daquele jornalista. A' tarde, no Silogeu Brasileiro, foi realizada uma sessão, em que falaram sobre Paulo Barreto os srs. Afonso Lopes de Almeida e Modesto de Abreu.

Nascimento

Acha-se em festas o lar do dr. Manuel Alves Correia Nunes e de sua esposa, d. Ariete de Maria Correia Nunes, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Maria Aparecida.

Batizados

Na capela da Casa de Saúde S. José, d. Aloisio Masela, nuncio apostolico, batizou solenemente o menino Luis Fernando, filho do sr. Paulo Ramos, interventor federal no Estado do Maranhão, e de sua esposa, d. Maria de Nazaret Ramos. Serviram de padrinhos os tios do menor, sr. Galdino Ramos e senhorita Sinhá Ramos. Após o ato, d. Aloisio Masela esteve na residencia do sr. Paulo Ramos, levando sua benção especial e os cumprimentos á familia Sousa Ramos.

— O casal Balbina-Elias Miguerez, comemorando seu aniversario de casamento, levará á pia batismal sua filhinha Edméa, sendo padrinhos o sr. Afonso R. Gomes e esposa. O ato será celebrado ás 4 horas da tarde de hoje, na igreja de N. S. de Lourdes.

Natalícios

Fez anos ontem o sr. Luis Gonzaga Arcelino, funcionario da Recebedoria do Distrito Federal.

— Faz anos amanhã a senhorita Maria Jurema Sampaio, filha do casal Carmen e Fausto Pinto Sampaio.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do interessante menino Paulo, filho do sr. Alberto Cardoso, diretor-gerente da Profar Ltda. e de sua esposa, d. Ivone Cardoso. Comemorando a data o casal promove uma festa infantil, oferecendo por esta ocasião um "lunch" ás pessoas de suas relações.

— Fez anos hontem o dr. Sergio Machado, secretario do ministro do Trabalho interino.

— Faz anos amanhã, a professora d. Julia Campos Correia Leal, esposa do sr. Tancredo Leal, funcionario da Alfandega.

Em ação de graças

A mesa administrativa da Irmandade da Candelaria fará celebrar amanhã, ás 10 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Augusto do Amaral Peixoto.

Falecimentos

Faleceu, em Petrópolis, o sr. Manuel do Nascimento Brito, irmão dos srs. Jaime do Nascimento Brito, sub-chefe do Cerimonial do Itamaratí; Otavio do Nascimento Brito, consul do Brasil no Porto, e José do Nascimento Brito. O extinto era bacharel em Direito pela antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, tendo se formado em 1908. Seu enterramento teve lugar ontem, nesta capital.

— Em Belem do Pará, faleceu ontem o dr. José da Gama Malcher Filho.

Missas

Serão celebradas amanhã as seguintes, por alma de: Raul do Rego Macedo, ás 9,30 horas, na igreja de N. S. da Bôa Morte; capitão Carlos Cordeiro da Graça, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja do Carmo; almirante Verissimo José da Costa, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Depois de amanhã, por alma de: Jarbas Fernandes Barata, ás 8 horas, na matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bonfim; Candido Bernardino da Silva, ás 9,30, na Candelaria; Maria Luiza Perdigão Medeiros da Fonseca, ás 9 horas, na Candelaria; João Lima Figueiredo, ás 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; dos doutorandos de 1916, mandada rezar pelos colegas, ás 11 horas, na matriz de São José; Guilhermina Epangemberg de Carvalho, ás 8,30 horas, na igreja de São José, de Niterói; almirante Luis Felipe de Saldanha da Gama, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte; Leonel José Rodrigues de Carvalho, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Pedro Frederico Rodrigues da Costa, ás 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado; Eduardo Paim Pamplona, ás 8,30 horas, na igreja de Santa Rita, e de Julieta Rego Lodi, ás 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Quarta-feira, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, por alma de Carlos Benevides Barbosa Viana.

RADIO

(Por conveniencia de paginação esta secção vae inserta hoje na pagina anterior)

CONFERENCIAS

Giosue Carducci Pittore — É esse o tema da conferência que realizará o professor G. D. Leoni, na próxima terça-feira, ás 5 e meia da tarde, no salão Mussolini da Casa d'Itália, á avenida Aparicio Borges n. 151. Esta conferência é promovida sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri".

Ainda sob os auspicios daquelas duas instituições, no dia 25, tambem ás 5 e meia, no mesmo salão, o comm. dr. Ugo Guida, consul da Itália, realizará uma leitura "dantina" comentando e ilustrando o episódio do canto XI, 58-151, do Purgatório.

Nova legislação metrológica brasileira — Pelo presidente da Comissão de Metrologia, professor Dulcidio A. Pereira, será realizada, no próximo dia 1 de julho no Palacio Tiradentes, ás 5,15 horas da tarde, uma conferência que obedecerá ao seguinte tema: "A nova legislação metrológica brasileira", e na qual serão abordados interessantes aspectos do importante problema. Para essa palestra, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, não haverá convites especiais. A entrada será franca.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas reuniões culturais. A sessão foi presidida pelo dr. Batista Bittencourt que convidou para a mesa os srs. drs. João Vilas Bôas, Oscar Tenorio, juiz de Direito e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Nico Gunzburg, professor da Universidade belga de Gand; coronel Pereira Ferraz, dr. Aurelio de Brito, professor Fernando Barata. O dr. Batista Bittencourt, depois de fazer o elogio dos oradores inscritos, deu a palavra ao dr. João Vilas Bôas, ex-senador pelo Estado de Mato Grosso e constituinte de 1934, o qual proferiu uma conferência sobre o tema "O sertão e a politica construtiva do presidente Getulio Vargas". O orador salientou, de modo especial o que se tem feito para a defesa nacional e para a economia do país, nas zonas de Mato Grosso, Acre e Amazonas. Para maior destaque das suas observações o dr. João Vilas Bôas fez um retrospecto da situação de abandono em que se encontravam aquelas regiões, notadamente nas fronteiras.

Por fim foi dada a palavra ao dr. Oscar Tenorio, professor de Direito Internacional, que fez uma sintese da politica internacional, americanista, enumerando e comentando atos mais relevantes. Encerrando a sessão o dr. Batista Bitencourt resumiu os trabalhos produzidos e agradeceu a presença do numeroso auditório.

Está obrigada a recolher imediatamente os depósitos judiciais

No processo em que a Caixa Rural e Operaria de Natal, no Rio Grande do Norte, consulta se em face do decreto-lei 3.077, de fevereiro ultimo, está obrigada a recolher ao Banco do Brasil antes dos respectivos vencimentos os depositos judiciais, a prazo fixo, que possue, mandou o diretor geral da Fazenda responder no sentido do parecer emitido pelo Banco do Brasil, isto é que a referida Caixa está obrigada a recolher imediatamente áquele Banco, sob as penas estabelecidas para os infratores, os depositos a que se refere o art. 1º do citado decreto-lei, inclusive os que se acham a prazo fixo, não excetuados pela lei.

FILMS E "ASTROS"

Welles versus Hearst

O prestigio de Orson Welles em Hollywood é algo fantastico. Foi ele quem, na teatralização radiofônica de uma página de H. G. Wells, pos Nova Jersey em panico com a invasão dos marcianos. Lembram-se?... Orson, com uma voz excitada e apavorante, começou a descrever o desembarque dos homens de Marte em terriveis maquinas e o povo saiu á rua, degenerando a coisa em panico.

Uma recente anedota, aliás, evidencia bem a cotação de Orson: contou-se que um engraçado de estudio, ouvindo falar de Carlitos como autor, diretor, produtor e ator indagou espantado:

— Ué gente, esse Chaplin pensa que é seu Welles?...

O fato é que Orson, agora mais do que nunca, desperta a admiração de Hollywood, justamente por se ter tornado um outro Carlitos com seu filme "Citizen Kane". Por mais de um motivo. Em primeiro lugar o filme já foi exibido em Nova York e todas as criticas são unanimes em declará-lo um daqueles que se podem aprovar ou não — mas que de qualquer maneira se impõem. Em segundo lugar — e principalmente — pelo "barulho" que Orson Welles comprou com o magnata Hearst Newspapers...

O filme, ao que parece, retrata mais ou menos o conhecidissimo Hearst, que o boicotou Orson na critica de todos os seus inumeros jornais, enquanto que Orson Welles boicotou nos jornais de Hearst todos os anuncios que dava e todos os que os seus amigos davam.

Hearst é uma potencia mas Mr. Orson não lhe fica muito atrás. Estabeleceu-se esta curiosa espécie de duelo, de quando em quando travado entre inteligencia e dinheiro, em poder e prestigio. Vejamos se Hearst consegue alguma coisa ou se Welles triunfa em toda a linha.

O essencial, em todo o caso, é que possamos assistir aqui a "Citizen Kane".

A. C.

Barbara Stanwyck

Diario para o fan

A muito encantadora Barbara Stanwynck voltou ao cume do sucesso com *Meet John Doe*, ao lado de Gary Cooper. Como artista e como ditadora de modas. O nosso cliché de hoje mostra-a num novo penteado, algo dificil de ser explicado mas indiscutivelmente facil de ser admirado.

EM TORNO DE "AVES SEM NINHO"

Em torno da controversia que se estabeleceu a respeito de *Aves sem Ninho*, o filme produzido por Raul Roullien e ora em cartaz, recebemos ontem a seguinte carta:

"Saudações. — Lendo hoje nesse matutino, sob a epigrafe "Aves sem Ninho", uma carta firmada por Raul Roullien e na qual são feitas referências ao meu nome a propósito da adatação cinematográfica do argumento extraido da peça de Alejandro Casona, "Nuestra Natacha", para o filme "Aves sem Ninho", apresso-me a esclarecer a v.s. que em redor desse trabalho, feito por mim, não restará nenhuma confusão ou dúvida, pois o caso já está em juizo para os devidos e indiscutiveis esclarecimentos. De v.s. admirador grato, *Eurico Silva*."

JOUVET EM RECIFE

Passou no Recife, passageiro do "Bagé" o ator francês Louis Jouvet, que vem para esta capital á frente de uma companhia teatral, como tem sido noticiado. Esperamos que chegue ao Rio o astro de tantos filmes admiráveis para conhecer a suas impressões do país e do público diante do qual vai aparecer.

VAI PARA O CINEMA ARGENTINO

Lisbôa, 21 (U.P.) — Encontra-se em Lisboa a artista do cinema francês Annie Vernay, aguardando seu próximo embarque para Buenos Aires, onde vai trabalhar sob contrato. A estrela cinematográfica declarou que, não obstante ter recebido uma proposta da Fox para trabalhar no cinema norte-americani, preferiu o contrato que lhe ofereceram para filmar na Argentina. Acrescentou que o cinema na França pode considerar-se morto, visto que na zona ocupada sómente são exibidos filmes alemães e, uma vês ou outra, permitem a exibição de um filme falado em francês.

Finalizando a entrevista Annie Vernay disse que "observa-se agora na França falta de confiança no futuro."

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 20 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Não sois apenas vós, a distancia, que dais largas á imaginação, quando se trata de Hollywood. Aqui mesmo, apesar da observação diária ou, mesmo, do contacto permanente com este mundo de artistas, muita gente boa se deixa levar pela fantasia e quer ver na vida real um prolongamento dos filmes. Os jornalistas sobretudo, não se convencem, frequentemente, da condição humana dos interpretes do cinema e pensam que eles, cá fóra do estudio, continuam a representar... E daí, na ansia de um "furo" espetacular, andarem, bisbilhotando, como qualquer comadre de suburbio.

Foi assim ainda ha dias, quando Gary Cooper e Marlene Dietrich, os protagonistas de "Marrocos", começaram a conversar, reservadamente, no restaurante do estudio Warner onde estão trabalhando. Falavam baixo, muito baixo, e havia muita ternura na expressão de suas fisionomias. A reportagem vislumbrou desde logo um "pratinho" — como certeza o melhor do "menu" do restaurante. As duas grandes figuras da téla murmuravam, sem dúvida, entre sorrisos enlevados, os mais doces galanteios. Felizmente, estavam ambos distraidos, bem distraidos. Não seria dificil surpreender, numa palavra apenas, a chave de um romance imprevisto. Pé, ante pé, como um gato que pretende deliciar-se com algum passarinho tão colorido e sonôro como incauto, o reporter se aproxima. Aproxima, ouve... e o "furo" se transformava na maior desilusão.

Imaginei que Gary Cooper dizia: "Minha Mary é muito inteligente"; e que Marlene replicava: "A minha está cada vez mais linda!"

Em resumo: conversavam sobre suas filhinhas. A de Cooper tem quatro anos; a de Marlene, 14.

O reporter considerou o assunto inteiramente desinteressante. E o seria, de fato?

Talvez não tanto. Acerca de uma boneca de quatro anos e de outra de quatorze, Marlene e Cooper poderiam dizer coisas muito mais dignas de registo do que se repetissem as banalidades das cênas de amor com que Hollywood inunda os mercados... Mas o reporter era do amor. E, conquanto devesse haver uma relação entre o amor e as crianças, ele não entendeu assim. E se afastou, sorrateiro, decepcionado, como um gato que viu fugir para bem alto o tal passarinho tão canoro e colorido, como incauto...

Para as vitimas das inundações no Rio Grande do Sul

O Comité de Socorros ás Vitimas da Guerra na Holanda fez entrega á Cruz Vermelha Brasileira da importancia de 5:000$000, como contribuição para o auxilio ás vitimas das recentes inundações no Estado do Rio Grande do Sul, como prova da grande simpatia da colonia holandêsa pelos irmãos gaúchos flagelados, e do seu desejo de contribuir, á medida das suas posses, para aliviar os sofrimentos destes.

CORREIO MUSICAL

DOIS "FUROS" NO DOMINIO ARTISTICO — O jornalismo não vive apenas das noticias de acontecimentos que todos sabem ou podem prevêr. As mais interessantes são justamente aquelas que... ninguem sabe!

Aqui vão duas:

— 1º) Irá á cêna do Municipal, na temporada deste ano, a ópera "Malazarte", de Lorenzo Fernandes. Esta obra, absolutamente representativa de uma época e de uma nova cultura musical, constitue, de certo, um dos mais belos e inspirados trabalhos do autor do "Reisado do Pastoreio".

Lorenzo Fernandes afirma e consolida em "Malazarte" um talento refulgente, apoiado numa solida erudição, e que já se tem feito sentir em tantas produções primorosas e aplaudidas.

A noticia deve alegrar os nossos meios artisticos.

— 2º) A pianista patrícia Antonieta Rudge, que tem vivido um pouco afastada dos salões de concerto, dará um recital seu, em começo do mez de julho próximo.

Eis aí dois "furos" que são da maxima importancia.

E não cobramos nada por eles!

— JIO

CONCERTO OFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Conforme já noticiamos, realiza-se amanhã o 5º concerto da série oficial, a cargo da Orquestra Sinfônica "Pró-Música", sob a regência do maestro Eduardo de Guarnieri.

O concerto terá inicio ás 9 horas da noite, sendo o ingresso franqueado ao público. — O programa a ser executado é o seguinte:

Bach, "Suite", em dó maior; Mozart, "Sinfonia", em sol menor; Bach, "Aria", da "Suite", em ré; "Preludio", da 3ª "Partita".

RICARDO ODNOPOSOFF NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA Está marcado para terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas da noite, o 6º concerto da série oficial, no qual se fará ouvir o eximio violinista Ricardo Odnoposoff.

Nesse concerto, que será tambem franqueado ao público, será executado o seguinte programa:

Chausson, "Poeme"; Ysaye, "Sonata"; Ernst, "Concerto"; R. Strauss, "Cavalheiro da Rosa"; Suk, "Appassionato"; Itiberê da Cunha, "Berceuse"; Paganini, "Caprice 24".

CONCERTO POPULAR DA O. S. B. — Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Palácio Teatro o 8º concerto popular da O. S. B., que sob a regência do prestigioso maestro Szenkar vem tendo lugar na tradicional casa de diversões da rua do Passeio.

Pelo sucesso obtido no último concerto popular, a ponto de se dar inicio ao concerto trinta minutos depois da hora marcada, porque havia duas enormes "bichas duplas" que se estendiam do "Metro" ao "Teatro Serrador" e deste ao Palácio, crêmos que se dará o mesmo hoje, não havendo lugar vago no cinema.

No programa, obras de Beethoven, Carlos Gomes, Tchaikowsky e Borodin.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO DE MADALENA TAGLIAFERRO — A pedido de grande número de alunos impossibilitados de comparecer no dia 24, marcado para a próxima aula, fica esta transferida para o dia 26 do corrente, quinta-feira, ás 4,30 horas da tarde, realizando-se a aula seguinte na sexta-feira, 27 do corrente, á mesma hora.

ESTRÊIA DO "AMERICAN BALLET" — Será quarta-feira, 25, á noite, o espetáculo de estréia do "American Ballet". O programa inaugural, que será tambem o primeiro de assinatura, é constituido por "Serenata", "Ballet Imperial" e "Posto de Gasolina". O primeiro, sôbre a "Serenata", para instrumento de corda, de Tchaikowsky, divide-se em três partes que terão como intérpretes respectivamente Marie Jeanne; Mario Jeanne e Willian Dollar; os dois e Lorna London, assistidos pelo corpo de baile. A coreografia é do mestre Balanchine, os cenarios de Alvin Colt e os vestuarios do pintor Candido Portinari. "Ballet Imperial", inspirado no "Segundo Concerto", para piano, de Tchaikowsky, é uma homenagem de Balanchine ás recordações de sua juventude, quando aluno da Academia Imperial de Ballados Clássicos, de São Petersburgo, hoje Academia de Dansa Soviética de Leningrado; nele perpassam motivos coreográficos de "A Bela Adormecida no Bosque", de Petipa e de "O lago dos cisnes", de Ivanov. "Posto de Gasolina", o bailado que fecha o espetáculo, baseado em argumento de Lincoln Kirtein, diretor da troupe, tem como tema musical canções populares compiladas por Virgil London, sendo a coreografia de Lew Christensen, primeiro bailarino da companhia e os cenarios e vestuarios de Paul Cadmus, pintor e desenhista de renome. É dansado por Gizella Caccialanza, Lew Christensen, Newcomb Rice, Charles Dicson, John Kriza, Marjorie Moore, Mary Jane Shea, Todd Bolender, John Faras e David Nillo.

A orquestra do Municipal obedecerá á direção do maestro Emanuel Balaban.

BELAS ARTES

Salão de 1941 — O ministro Gustavo Capanema assinou portaria determinando que o Salão Nacional de Belas Artes, no corrente ano, seja realizado de 1 a 30 de setembro. De acordo com a mesma portaria, o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, dr. Rodrigo M. F. de Andrade, baixará as necessárias instruções para a instalação e o funcionamento do Salão.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Galinha ensopada ao Curry
Espinafres com ovos
Croquetes de milho verde
Perna de porco assada
Pudim Lulu'

Lunch

Massinha recheada
Bolo maravilhoso

ALMOÇO

GALINHA ENSOPADA AO CURRY

Limpe muito bem uma galinha, córte-a em pedaços e leve-a á caçarola com um bom refogado.

Deixe cosinhar com agua até cosinhe em fogo lento. Logo que comece a ficar macia, adicione 1 colher de sopa de Curry desfeita num pouco dagua e 1 maço bem picado.

Cosinhe lentamente até engrossar o caldo. Se tiver pouco caldo junte mais agua e condimente com mais sal se fôr necessario.

ESPINAFRES COM OVOS

Cosinhe espinafres em pouca ou nenhuma agua e uma pitada de sal. Depois de cosido, escorra a agua e deite-o em azeite onde já dourou um alho e 1/2 cebola ralada.

Refógue bem os espinafres.

Arrume em fôrma que vá ao forno, uma camada de espinafres, quebre sobre os mesmos, alguns ovos, polvilhe-os com sal, cubra-os novamente com espinafres, régue com molho branco, polvilhe com queijo e leve ao forno.

CROQUETES DE MILHO VERDE

Rale 12 espigas de milho verde. Condimente com sal e pimenta adicione 1 colher de manteiga, 2 gemas e leve ao fogo para cosinhar. Mexa sempre até tomar consistencia de enrolar.

Adicione 2 colheres de queijo ralado, misture bem e deixe esfriar.

Faça os croquetes, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

PERNA DE PORCO ASSADA

Prepare a seguinte vinha d'alhos: esmague bem 4 dentes de alho, junte sal, pimenta do reino, cravo, cominho e uma folhinha de louro.

Misture aí a carne e régue com rhum.

Leve ao forno e cubra-a com tiras de toucinho (caso seja magra a carne). Régue de vez em quando com o proprio molho.

PUDIM LULU'

Misture 300 grs. de açucar com 3 copos dagua e faça uma calda em ponto de fio brando.

Retire do fogo e junte 1 colher de manteiga (colher de sopa).

Deixe esfriar. Junte 1 pires de nozes moidas, 1/3 copo de leite, 1/4 de copo de vinho do Porto, 8 gemas e 2 colheres de farinha de rosca.

Unte forminhas com caramelo e leve ao forno em banho-Maria.

LUNCH

MASSINHA RECHEADA

Massa:

300 grs. de farinha de trigo, sal, 1 colher bem cheia de manteiga e nata batida até dar consistencia. Não trabalhe muito na massa.

Estenda um pouco fina, córte rodelas com um calice e asse em forno regular.

Recheio: Esmague 1/2 queijo Clabb, junte 1 latinha de sardinhas e 1 colher de molho inglês.

Misture bem e use.

BOLO MARAVILHOSO

Bata bem 3 colheres de manteiga com 4 gemas, 1 colher de chá de canela, raspa de nós-moscada e 3 chicaras de açucar mascavinho.

Bata bem e adicione 1 chicara de café bem forte, junte 2 chicaras de farinha de trigo, 1 chicara de maizena e 1 colher rasa de fermento.

Bata mais um pouco e misture as claras em neve.

Fôrma untada. Forno quente.

Recheie com crême de chocolate.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Ovos com salchichas e petit-pois
Torradinhas enroladas
Doces de abacaxi

Jantar

Empadão de pão
Recheio de camarões
Torta de maçãs

ALMOÇO

OVOS COM SALCHICAS E PETIT-POIS

Escalde 250 grs. de salchichas, dê-lhe uns córtes atravessados e frite-as em manteiga.

Passe tambem em manteiga 1 lata de petit-pois. Faça 6 ovos pochés e arrume-os na travessa da seguinte maneira:

Arrume meio de lado, no centro do prato as salchichas, formando piramide, polvilhe com salsa frita, bem picada.

De um lado coloque o petit-pois e do outro lado os ovos pochés. Junte ás salchichas (do lado de fóra, isto é, na borda do prato) as "Torradinhas enroladas".

TORRADINHAS ENROLADAS

Tome pão de fôrma, córte-o em tiras finas e compridas (sem as cascas). Prepare a seguinte pasta:

Esmague 3 gemas cosidas, junte 1 pires de queijo ralado (o que preferir) um pouco de pimenta do reino, mustarda e salsa finamente picada.

Misture bem e espalhe no pão amanteigado. Enrole-o, corte-o em rodelas e leve-os ao forno bem forte.

DOCE DE ABACAXI

Tome um abacaxi, retire as cascas, córte-o em rodelas e estas em quadradinhos.

Deite-os em caçarola, cubra-os com 250 grs. de açucar e caldo de 1/2 limão.

Leve ao fogo brando em caçarola bem coberta.

Deixe tomar o ponto forte e junte 1/2 copo de conhaque.

Misture-o bem, deixe esfriar e sirva em compoteira.

JANTAR

EMPADÃO DE PÃO

Amoleça em 1/2 litro de leite um pão de 200 rs.

Esmague-o bem, passe-o por peneira e leve-o ao fogo sobre um refogado feito com 1 colher de manteiga, cebola ralada e salsa picada.

Adicione 4 gemas e 2 claras e cosinhe até tomar consistencia forte. Retire do fogo, junte sal a gosto e 3 colheres de queijo ralado. Fôrre uma fôrma de empadão, deite no centro o recheio, cubra com a mesma massa, passe gema por cima e leve ao forno.

RECHEIO DE CAMARÕES

Faça um refogado com azeite, cebolas, tomates e coentro.

Junte 1/2 quilo de camarões.

Refógue-os bem e adicione 1/2 chicara de leite engrossado com 1 colher de chá de fubá de arroz. Adicione 3 gemas, palmito em pedaços, azeitonas sem caroços e 1/2 lata de petit-pois.

Condimente com sal e pimenta e sirva.

TORTA DE MAÇÃS

250 grs. de farinha de trigo, 1 colher de banha de côco, 1 colher cheia de manteiga, 2 colheres de açucar, casca fina de limão, sal e 2 colheres dagua gelada. Misture e reserve em logar fresco a massa.

Prepare um purée de maçãs.

Fôrre a fôrma com a massa, deite sobre ela o purée de maçãs e sobre o purée, fatias de maçã crúa, arrumadas sobrepostas. Arrume as carreiras até o centro que se arremata com uma rodela. Leve ao forno. Depois de assada cubra com qualquer geléa [illegible] bem desmanchada.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/8.

N. 14.304
Ano XLI

PEDIDO O FECHAMENTO E A RETIRADA DO RESPECTIVO PESSOAL DE TODOS OS CONSULADOS ITALIANOS NOS EE. UU.

A nota ontem enviada pelo Departamento de Estado à Embaixada da Itália em Washington

Washington, 21 (U. P.) — O govêrno da União em represalia pela decisão da Italia de fechar os consulados norte-americanos, adotou uma resolução similar mandando cessar em suas funções todos os consules italianos acreditados nos Estados Unidos. A ordem do executivo leva as relações ítalo-americanas à beira do rompimento, como aconteceu no decorrer desta semana com a Alemanha. A Italia deverá retirar todo seu pessoal consular antes do dia 15 de julho, data em que entrará em vigor a ordem de encerramento dos consulados italianos dada pelo presidente Roosevelt. A medida atinge tambem todos os funcionarios italianos de outras categorias, com exceção dos que estão diretamente relacionados com a embaixada.

A comunicação foi feita por intermedio do sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, que declarou: — "O funcionamento futuro dos consulados italianos nos Estados Unidos, não teria agora nenhuma finalidade pratica". Simultaneamente o sr. Welles informou que foi enviada ao encarregado de negocios da Alemanha em Washington uma breve nota acompanhada da mensagem que dirigiu o sr. Roosevelt ao Congresso, sobre o afundamento do vapor norte-americano de carga "Robin Moor" no dia 21 de maio por um submarino alemão. O sr. Welles indicou que a nota e a copia da mensagem serviriam para informar o govêrno de Berlim sobre o assunto.

O sub-secretario de Estado comunicou que as embaixadas norte-americanas em Roma e Berlim repeliram energicamente as asseverações de que os consulados dos Estados Unidos na Italia e na Alemanha abusavam de suas funções, dedicando-se a atividades de propaganda e espionagem e acrescentou que já foram adotadas as devidas disposições para o fechamento desses consulados, de acôrdo com o pedido dos respectivos governos.

A NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Washington, 21 (A. P.) — Na nota que dirigiu ao principe Colonna, embaixador italiano, o secretario de Estado interino acentuou que a continuação da representação consular italiana nos Estados Unidos era, já agora, "coisa absolutamente sem razão de ser".

E o seguinte o texto da nota do Departamento de Estado:

"Ao sr. embaixador Colonna. — Excelencia: Tenho a honra de informar a vossa excelencia que o presidente me mandou que pedisse ao govêrno italiano o fechamento o mais rapidamente possível de todos os estabelecimentos consulares italianos nos Estados Unidos e a remoção deste pais de todos os funcionarios consulares italianos, agentes, auxiliares, empregados de nacionalidade italiana.

Na opinião dos Estados Unidos é claro que a continuação em função dos estabelecimentos consulares italianos no territorio dos Estados Unidos não mais tem razão de ser.

Da mesma forma, foi mandado pedir o fechamento de todas as agencias neste pais em ligação com o govêrno italiano juntamente com a cessação de suas atividades e tambem a remoção de todos os cidadãos italianos de qualquer maneira ligados com as organizações do govêrno italiano nos Estados Unidos, com exceção da representação diplomatica devidamente acreditada em Washington. Todas essas retiradas e esses fechamentos deverão ser executados antes de 15 de julho de 1941. Aceite, excelencia, a renovação das garantias de minha mais alta consideração — *Sumner Welles*."

Mais tarde, o Departamento de Estado anunciou que as organizações italianas mandadas fechar e das quais terão que ser retirados dos Estados Unidos os funcionarios e empregados de nacionalidade italiana, juntamente com os consules, são as seguintes: Escritorio Italiano de Turismo; Instituto Nacional Italiano de Cambio; a Companhia Italiana dos Cabos Telegraficos Submarinos (Italcable); Biblioteca Italiana de Informação; Monopolio Italiano do Fumo; Comissão Italiana para Guarda do Pavilhão da Italia na Exposição Mundial de Nova York; Escritorio Leonardo da Vinci; Conselho Comercial Italiano em Nova York. A Agencia de Noticias jornalista "Agencia Stefani" não figura entre as organizações mandadas fechar. Aliás não se acha a Stefani registrada no Departamento de Estado como agencia do govêrno italiano.

Por calculos feitos no Departamento de Estado orçam em 105 cidadãos italianos os incluidos na lista de expulsão. Há todavia o caso de mais 87 cidadãos de "sangue italiano mas de nacionalidade norte-americana" ligados às organizações fechadas. Esses casos ficarão para ser decididos mais tarde.

O "POPOLO D'ITALIA" ESPERA PARA BREVE O ROMPIMENTO COMPLETO

Roma, 21 (H. T.) — O "Popolo d'Italia", orgão do sr. Mussolini, escreve hoje sobre a tensão diplomatica entre os Estados Unidos e a Italia e a Alemanha, dizendo que se espera para muito breve a completa ruptura das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e os paises do Eixo.

O "Corriere della Sierra" declara de seu lado que o Departamento de Estado dos Estados Unidos já está realizando "demarches" junto a varias potencias neutras, para que as mesmas se encarreguem da proteção e defesa dos interesses dos cidadãos norte-americanos nos paises do Eixo. [illegible] os norte-americanos nos paises com os quais o govêrno de Washington rompeu ou romperá [illegible] relações diplomaticas e consulares.

O mesmo jornal acredita que certamente a proteção dos interesses norte-americanos nos paises totalitarios seria entregue à Suissa.

[illegible] NÃO PRETENDE TOMAR NOVAS MEDIDAS

Berlim, 21 (U. P.) — Além do fechamento dos consulados norte-americanos no Reich e territorios ocupados, os circulos bem informados acreditam que o govêrno alemão não pretende adotar novas medidas contra os Estados Unidos, nem mesmo fechar as agencias norte-americanas de informação.

Os mesmos circulos julgam que agora é a vez do presidente Roosevelt e que a Alemanha aguarda o novo passo de Washington.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ALEMÃ

Berlim, 21 (A. P.) — A imprensa continúa a comentar o fechamento dos consulados americanos na Alemanha e o chamado "homem da rua" pergunta si mesmo se a Historia não se repetirá.

Especialmente a velha geração, que se lembra do efeito da entrada dos Estados Unidos na guerra mundial de 1914-1918, olha para o futuro com pessimismo, ou pelo menos abandona a esperança de que o conflito termine dentro de razoavel espaço de tempo, caso a atual tensão germano-americana chegue até a rutura definitiva de relações entre os Estados Unidos e a Alemanha e, consequentemente, os Estados Unidos se liguem abertamente à Grã Bretanha.

Embora os jornais controlados pelo govêrno ignorem as mais importantes noticias que ocupam a mente dos povos dos dois hemisférios, a "Deutsche diplomatische und politische correspondenz", orgão do Ministério do Exterior, afirma que as autoridades consulares americanas na Alemanha, depois do rompimento das hostilidades na Europa, "adotaram uma atitude que virtualmente os tornou agentes da Grã Bretanha".

Quanto ao congelamento dos fundos alemães nos Estados Unidos, o jornal do sr. Hitler, o "Voelkischer Beobachter" chega à conclusão de que os Estados Unidos "cortaram a sua propria carne", afirmando que essa medida é contraria ao Direito e aos tratados internacionais, especialmente ao tratado comercial germano-americano de dezembro de 1923, pelo qual ações como essa deveriam ser eliminadas nas relações entre os dois povos.

O "Voelkischer Beobachter" afirma que os bens alemães nos Estados Unidos se reduzem a 120 milhões de marcos (ou seja, 48 milhões de dólares), enquanto os bens americanos na Alemanha se elevam a 1.700.000.000 de marcos (ou seja, 628 milhões de dólares).

Diz o jornal do sr. Hitler: "É absolutamente claro que nada mais nos restava fazer, sinão pagar na mesma moeda. A unica diferença é que o comercio alemão deve sofrer perdas incomparavelmente superiores, graças às medidas de Roosevelt".

Esse jornal publica, com destaque, noticias referentes ao primeiro aniversario das negociações de armisticio na floresta de Compiegne, entre a França e a Alemanha, declarando que esse acontecimento foi o "pivot" da nova Europa.

O "Boersen Zeitung", comentando o pacto de amizade turco-alemão, ataca o que chama de "politica de intervenção" de Roosevelt e afirma que, depois da Bulgaria, da Iugoslavia, da Grecia, de Portugal, da Irlanda e da França, "a politica de intervenção de Roosevelt nos negocios da Europa sofreu mais uma derrota na área turca".

O jornal termina:

"A nova Europa resolve os seus negocios sem o auxilio do intrometido americano."

UMA REPETIÇÃO

Londres, 21 (Reuters) — "As nuvens da guerra, escreve o correspondente da AFI no Cairo, parece que se afastam sensivelmente do Oriente Médio, visto que a ameaça nazista não se faz sentir como anteriormente. Asseguram-se nesta capital, entre os circulos militares, que os alemães, mau grado seus exitos em Belgrado, Salónica, Atenas e Creta, fracassaram em seus planos porque os mesmos não se revestiram da rapidez esperada e porque foi adiada "sine-die" a mais importante etapa: o avanço sobre Suez e Mossul".

"Assistimos — acentuou uma alta patente militar britanica — a uma repetição dos acontecimentos do ano passado, quando a Alemanha, tendo invadido a Europa Ocidental até ao mar, não conseguiu alcançar nada de positivo [illegible]. A perda da iniciativa das operações na Libia e no Levante [illegible] que os dirigentes germanicos nada podem fazer nesse novo teatro da guerra e que já encaram com crescente inquietação a aproximação de um novo inverno que lhes diminuirá grandemente a força ofensiva".

O que se sabe, no tocante aos "raids" levados a efeito contra a população civil de Alexandria [illegible] até hoje mantidos no mesmo ritmo como se esperava antes. O Iraque parece estar riscado da lista dos objetivos imediatos do eixo. A Siria e as forças do general Dentz foram abandonadas à sua propria sorte. E o tratado com a Turquia indicaria que o Reich renuncia a esse caminho para a Asia, pelo menos momentaneamente.

E o inverno que se aproxima trará grandes preocupações ao Reich, que deverá tratar do abastecimento geral e deixar de lado o Oriente Médio, que, segundo parece, está ainda muito verde".

NÃO HA SINAIS DE VIDA A BORDO DO "O-9"

PRESUME-SE QUE TODOS OS TRIPULANTES DO SUBMARINO TENHAM PERECIDO

Portsmouth, 21 (U.P.) — Não foi fornecida hoje nenhuma nota declarando ter sido captado algum sinal de vida a bordo do antigo submarino norte-americano "O-9", que afundou durante exercicios diante das ilhas de Shoarpe. Até agora foram adiados os planos de enviar um escafandro para examinar os destroços da unidade.

Os temores sôbre a sorte dos 33 tripulantes do submarino aumentaram consideravelmente ao ser anunciado que o "O-9" se encontra, provavelmente, a mais de 130 metros de profundidade, pois os destroços que apareceram flutuando na superficie indicavam que a tremenda pressão fôra excessiva para o velho casco do submarino, construido em 1918.

O ministro da Marinha, sr. Frank Knox, visitou a zona em que se encontra submersa a nave e ao ser interrogado respondeu: "Estamos realizando todo o possivel para fazê-lo flutuar". Mostrou-se, entretanto, pessimista devido à enorme profundidade em que o "O-9" se encontrava. Embora os escafandristas possam descer até essa profundidade, com seus novos escafandros de metal, o trabalho é muito difícil e teme-se que seja impossível qualquer salvação.

O contra-almirante John Wainwright declarou que prosseguiriam as operações durante mais 24 horas, mas que, se o "O-9" se encontra a 130 metros de profundidade, não sabe o que poderá ser feito, mesmo que a nave seja encontrada. "O problema se baseia em saber durante quanto tempo poderão viver os tripulantes. Se tudo marchar normalmente, esse tempo será de 24 horas, mas nestas circunstancias não sei o que possa responder. O óleo indica que aconteceu alguma coisa. Os borbulhões revelam que houve alguma perfuração".

O tenente Edmund Jewell, por sua vez, declarou: "Se os tripulantes tentaram experimentar o pulmão de Momsen devem ter morrido antes de chegar à superficie, porquanto a pressão da água deverá ter rebentado seus corpos".

De referência à camara de salvamento, segundo declarou o tenente Jewell, pode ter sido usada, mas é muito possivel que não tivesse funcionado. Ao lhe ser perguntado se acreditava que todos estavam perdidos, vacilou, sacundiu a cabeça e por fim respondeu:

— Assim creio. Se foram feitas tentativas de salvamento estas foram as mais profundas de que se tem noticia. Foram achados pedaços de cortiça e sinais de petróleo onde a água tinha cerca de 130 metros de profundidade, mas o submarino poderia não estar nesse lugar exato e se estivesse a apenas algumas centenas de metros mais para fóra, poderia estar submerso a mais de 150 metros".

TODOS TERIAM MORRIDO

Portsmouth, 21 (U.P.) — O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, anunciou que se presume o falecimento de todos os tripulantes do submarino norte-americano "O-9".

NENHUM INDÍCIO DE VIDA

Portsmouth, 21 (U.P.) — O contra almirante Richard Edwards, comandante da flotilha de submersiveis no Atlantico, enviou o seguinte radiograma de bordo do "Falcon", que está tentando localizar o submarino desaparecido:

"Creio que o submarino foi definitivamente localizado a uma profundidade de 150 metros. Avistamos grandes manchas de petróleo e borbulhas de ar que subiam à superficie, e conseguimos tocar o submersivel com dois ganchos.

Logo que chegue o "Chewink" com o equipamento necessário, enviaremos um escafandrista ao fundo do mar. Apesar dos continuos esforços para nos comunicar com o interior, não recebemos nenhum indicio de vida dos ocupantes da unidade."

NO LOCAL EM QUE AFUNDOU O "SQUALUS"

Portsmouth, New Hampshire, EE. UU. 21 (U.P.) — Segundo se revelou ontem à tarde, o submarino norte-americano "O-9", não voltou a flutuar depois de um exercício de submersão realizado a 12 milhas deste porto, justamente no local em que afundou o submarino "Squalus", também norte-americano.

O "O-9" tinha 34 homens a bordo, sendo 2 oficiais.

Informou-se na noite de ontem que barcos de salvamento estavam no local da submersão do "O-9", existindo indicios que permitem saber o ponto exato do afundamento. Os escafandristas estão trabalhando ativamente e, por coincidência, valendo-se do mesmo material usado para retirar o "Squalus".

O "O-9" deslocava 480 toneladas e tinha 172 pés de comprimento. Foi construido em 1918 e havia em seu interior escotilhas-pulmões que permitem aos tripulantes sair, em determinadas circunstancias, do navio submerso.

PARA ORIENTAR O SALVAMENTO

Portsmouth, 21 (U.P.) — As últimas informações a respeito do afundamento do submarino *O-9* declaram que surgiram manchas de petróleo nas proximidades do local onde o mesmo submergiu, aumentando os temores sôbre a segurança dos homens que se encontravam a bordo dêle. Ás 23 horas de ontem os tripulantes de 2 submarinos que se encontram nas proximidades disseram ter visto uma bomba de fumaça, evidentemente lançada pelo "O-9", mas não se verificaram outros sinais até agora. Sugere-se que a mancha de petróleo talvez tenha sido solta deliberadamente para orientar as pesquisas e não significa propriamente que o submarino tenha sido destruido.

LYON TEM NOVO PREFEITO

Destituido de um cargo que exercia há mais de vinte anos o sr. Eduardo Herriot

Vichi, 21 (A. P.) — O almirante Darlan, na qualidade de ministro do Interior, destituiu o ex-presidente do Conselho de Ministros e ex-presidente da Camara dos Deputados, sr. Eduardo Herriot, do posto eletivo de prefeito ("maire", segundo o titulo francês), da cidade de Lyon, que o conhecido politico vinha exercendo há mais de 20 anos.

Sr. Herriot

Por decreto governamental foi nomeado prefeito de Lyon, o engenheiro de minas, sr. George Villiers.

Vichi, 21 (H. T.) — O senhor Georges Villiers, nomeado prefeito de Lyon, é engenheiro de minas e industrial.

NAS ÍNDIAS HOLANDESAS

Londres, 21 (Reuters) — O "Times", em artigo subordinado ao titulo "Negociações malogradas", hoje publicado, escreve:

"A delegação comercial japonesa nas Indias Orientais Holandesas, segundo se informa, anunciou várias vezes a sua partida de Batavia, nas últimas semanas e, entretanto, as negociações com os holandeses continuavam, embora de maneira hesitante. Mas parece que, desta vez, Tóquio tomou uma decisão formal. Com efeito, o sr. Yoshiza foi recebido em audiência de despedida pelo governador geral, e tanto êle como os seus colegas de delegação devem regressar ao Japão na próxima semana.

O govêrno nipônico, ao anunciar que tinha chamado a sua delegação não deixou de acentuar que seriam mantidas as relações normais até o presente existentes entre os dois paises e acredita-se que, nelas, estejam incluidas as relações comerciais normais. O resultado verdadeiro de todas as negociações entaboladas nos últimos onze meses é, afinal de contas, uma volta ao "statu quo" anterior.

As pretenções nipônicas tinham amplos objetivos. De fato, os japoneses pediram, de maneira geral, "uma participação no desenvolvimento dos recursos abundantes das Indias Orientais Holandesas". Várias exigências particulares comportavam a livre associação de direção e capitais japoneses nas empresas das Indias Orientais. Pediram facilidades maiores para a imigração e desejavam igualmente o desenvolvimento da indústria de pesca por residentes japoneses, bem como a inauguração de uma linha de navegação para que os navios japoneses transportassem dos portos cujo acesso lhes é atualmente vedado, material nativo para as bases japonesas, além de um serviço aéreo japonês entre o Japão e o arquipélago das Indias Orientais.

As propostas finais nipônicas consistiam em 22 pontos e incluiam o pedido de maior fornecimento de petróleo — embora tivesse ficado estabelecido que o petróleo não devia figurar nas discussões oficiais e, sim, do lado holandês, ser discutido pelas próprias companhias interessadas. Entretanto, de maneira alguma poderiam as autoridades holandesas sancionar a exportação da quantidade desejada pelo Japão. O govêrno das Indias Orientais firmou-se no principio, durante todo o curso das conversações, de que o Japão poderia obter a quantidade necessária ao seu consumo interno de todos os produtos nativos, tais como petróleo, estanho e borracha, mas nada mais. Os holandeses apegaram-se ao principio fundamental de que o Japão não receberia qualquer excedente daqueles produtos para fins de exportação.

De outro lado, numerosas emprêsas em que os japoneses desejavam penetrar já estavam abertas a outras nações, tais como a Grã-Bretanha, e essa recusa de permitir a participação nipônica foi feita com o objetivo de evitar complicações. A resposta holandesa diz que a Holanda é uma aliada da Grã-Bretanha e, por conseguinte, pode dar e dará todas as preferências aos paises que estão combatendo o inimigo comum. A Holanda está tomando parte na guerra contra a Alemanha e não pode por isso arriscar-se aos perigos de uma séria brecha eventualmente aberta nas linhas do bloqueio, no Extremo Oriente.

A Holanda sabe que o Japão controla atualmente as exportações de borracha e de estanho na Indochina e no Thailand, e a entrega dos estoques existentes nas Indias Orientais poderia facilmente concorrer para que houvessem outros suprimentos disponiveis que seriam destinados a uma terceira parte. Há duas considerações capitais que levaram o govêrno das Indias Orientais Holandesas a manter uma firmeza invulgar. A primeira é que o govêrno holandês é um aliado na guerra, numa luta de vida ou morte, enquanto o Japão é um aliado não beligerante do inimigo da Holanda. A segunda, decorre do fato de que, por detrás da penetração econômica nipônica — tal como no caso da Alemanha — há a ameaça de uma penetração politica e, se existe um ponto de vista em que a opinião holandesa esteja absolutamente unida, tanto na metrópole como nas colônias — êle é o seguinte: as Indias Orientais Holandesas jamais serão incluidas, como o disse o governador em discurso recente, "na nova ordem da grande Asia, sob a chefia de qualquer potência, que seja".

Protesto francês contra o "ultimatum" britanico para a submissão da Somália

Vichi, 21 (H. T.) — O senhor François Pietri, embaixador da França em Madri, entregou a sir Samuel Hoare, embaixador da Grã Bretanha na Espanha, uma nota relativa à costa francesa da Somália.

O sr. Henry Haye, embaixador da França em Washington foi encarregado de levar a mesma nota ao conhecimento do governo dos Estados Unidos.

Eis o texto do documento:

"Primeiro — No dia 9 de junho de 1941, o general Wavell, agindo como delegado geral do governo britanico dirigiu oficialmente por carta e por panfletos um verdadeiro ultimatum convidando a costa francesa da Somália a aderir ao movimento gaullista sob pena de ver os habitantes condenados à fome pela aplicação brutal de um bloqueio rigoroso.

O general Wavell confirmou sua intenção declarando que o reforço do bloqueio da costa francesa da Somalia seria ordenado imediatamente se a colonia se recusasse a combater ao lado da Grã Bretanha, e acrescentou que todas as garantias de que o governo britanico dispunha seriam tomadas, para o abastecimento dessa colonia, que teria igualmente asseguradas vantagens economicas, se aderisse ao movimento gaullista.

Segundo — Esse ultimatum sem precedentes na historia equivale a uma condenação à morte pela fome de uma população que vive em sôlo totalmente desprovido de recursos, e isto no intuito de forçá-la a declarar-se rebelde contra sua patria.

A costa francesa da Somalia manifestou por unanimidade de sua população civil e militar, sua lealdade ao governo do marechal Pétain. Qualquer alegação que ponha em duvida a lealdade dessa colonia só pode proceder de informações mentirosas. Durante [illegible]

Terceiro — As medidas tomadas pelas autoridades britanicas para completar o bloqueio [illegible] da costa francesa da Somalia [illegible] desde o mês de setembro de 1940, já deram seus frutos. Durante os meses de março e abril ultimos, varios falecimentos provocados por deficiencia alimentar foram registrados entre as crianças.

As populações da Somalia francesa [illegible] contra as medidas deshumanas de que o povo britanico tem a pesada responsabilidade. Um comovente apelo foi dirigido aos representantes locais do governo britanico e à Cruz Vermelha Internacional de Genebra.

Quarto — Essa atitude do governo britanico está em contraste com a que havia resolvido adotar o governo francês autorizando o transito por Djibuti, sob o controle da Cruz Vermelha Internacional, do abastecimento destinado aos feridos, doentes e crianças da Etiopia.

Com essa oferta que não favorecia nenhum beligerante, a França manifestou, desse modo, durante o periodo doloroso que atravessa, seus sentimentos tradicionais de humanidade e de desinteresse.

Resoluções do sindicato dos operários mecanicos do País de Gales

Londres, 21 (U.P.) — O Comité Nacional do poderoso Sindicato dos Operários mecanicos do pais de Gales, que conta com meio milhão de membros, adotou ontem uma resolução por 29 votos contra 21 a favor de uma politica de paz do povo, resolução que está em oposição ao apêlo dos dirigentes no sentido de apoiar até o máximo os esforços de guerra. No entanto, apesar do resultado da votação, os membros do Comité julgam que se se procedesse a um sufrágio direto entre os associados, uma esmagadora maioria manifestar-se-ia a favor do prosseguimento da guerra, pela forma mais vigorosa até o fim.

Os representantes dos operários dos estaleiros do Clyde estavam em maioria no seio do Comité. Os delegados aprovaram também outra resolução por 27 votos contra 25, pedindo maior liberdade para os movimentos do setor da esquerda e por 43 votos contra quatro, pronunciaram-se a favor de que o ministro do Interior sr. Herbert Morrison levante a suspensão que pesa sôbre o jornal "Daily Worker", órgão dos trabalhadores. Essas votações representam uma pronunciada inclinação para a esquerda, se se compararem com as da reunião do ano passado, efetuada imediatamente depois da Conferência de Dunquerque, na qual quase por unanimidade os delegados advogaram a participação do laborismo no govêrno.

A primeira resolução ajusta-se ao programa da convenção de janeiro, que solicitava a retirada dos membros trabalhistas do govêrno de coligação e a constituição de um govêrno popular, por considerar que assim se conseguiria a "paz do povo e se eliminariam as causas da guerra".

O delegado de Glasgow atacou o primeiro ministro sr. Churchill, dizendo que o chefe do govêrno foi levado á categoria de lider da "nova ordem britanica", e acrescentou: "êste novo lider foi em certa ocasião diretor da "British Gazette"", que não é na verdade órgão dos trabalhadores. Em outros idiomas a palavra lider significa "fuehrer" ou "duce".

O presidente do Comité, sr. Jack Tanner, pediu aos delegados que não esquecessem" que devemos ganhar a guerra, pois do contrário não haverá uniões trabalhistas, niveis melhores de vida, nem liberdade. Esta resolução é simplesmente o programa da chamada convenção do povo, que foi rejeitado pelo partido trabalhista e pelo Congresso das Uniões Gremiais, por considerá-la subversiva".

Por sua parte o secretário do Comité, sr. Fred Smith, disse: "Minha única queixa contra o govêrn atual é que não se mostra suficientemente enérgico. A guerra significa destruição de vossos inimigos. Os alemães devem ser exterminados".

O "Prinz Eugen" foi atingido

Londres, 21 (Edwin Stout, da Associated Press) — Noticiou-se que o "Prinz Eugen", o famoso cruzador de batalha de 10.000 toneladas companheiro do "Bismarck" na intentada campanha corsaria em grande escala que a destruição deste ultimo anulou, foi "gravemente atingido quando da destruição do "Bismarck"".

Essa noticia foi propositadamente retida até agora e só agora dada após a completa averiguação.

O "Prinz Eugen" foi atingido por salvas dos canhões de 14 polegadas do couraçado inglês "Prince of Wales" antes de conseguir o vaso nazista refugiar-se no porto francês ocupado de Brest, e juntar-se ali aos seus similiantes "Schnhorst" e "Gneisenau".

As salvas do "Prince of Wales" provocaram sério incendio a bordo do "Prinz Eugen". Essa foi a primeira [illegible] do "batismo de sangue" do grande "dreadnought" britanico de 35.000 toneladas.

[illegible] de guerra alemães em Brest têm sido os alvos prediletos dos ataques [illegible] contra aquele porto.

Sobreviventes do "Unda" chegam a Lisboa

Porto, 21 (U. P.) — Entrou hoje no Douro o cargueiro inglês "Petrel" com 18 tripulantes do vapor sueco "Unda", afundado no Atlantico. O navio sueco fazia parte de um comboio de 70 unidades. Ao meio-dia [illegible] apareceu um avião alemão que [illegible] o comboio e lançou uma bomba sobre o "Unda", que começou a fazer agua rapidamente.

O aparelho retirou-se após lançar a bomba. O vapor inglês "Petrel", que navegava proximo ao "Unda", [illegible] conduzi-los [illegible] do "Unda" [illegible] o "Petrel" recolheu 18 tripulantes do mesmo.

Descarrilou o expresso Roma-Munich

Berlim, 21 (H. T.) — Noticias procedentes da capital italiana informam que o Expresso Roma-Munich descarrilhou na tarde de ontem na estação de San Giovani, a 20 quilometros ao norte de Bolonha. Dois viajantes foram mortos enquanto dois outros passageiros e os maquinistas ficaram feridos.

O ministro da Educação Nacional, sr. Pavolini, que se encontrava no combolo, saiu ilêso do acidente.

Roma, 21 (A. P.) — O sr. Alexandre Pavolini, ministro da Cultura Popular, que, acompanhado por diversos auxiliares, se dirigia para Berlim, no trem descarrilado pouco continuar a viajem. O fim da visita a Berlim é o de trocar idéias com o ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, sobre assuntos relacionados com a propaganda totalitaria.

Julgamento de subditos britanicos por espionagem na Bulgaria

Berlim, 21 — (H. T.) — Segundo a DNB informa de Sofia, no rumoroso processo de espionagem cujo julgamento começará no proximo dia 3 de julho somente quatro acusados em vês de oito, como fôra anunciado, comparecerão perante o Tribunal Militar.

Informa a DNB que o principal acusado é o adido militar de embaixada britanico em Sofia, coronel Smith Rose.

Seus principais cumplices mais graduados eram dois funcionarios do consulado britanico, Charles Andres e Grinevitch. Smith Rose e Charles Andres conseguiram deixar a Bulgaria antes da policia entrar em ação.

Grinevitch desapareceu de maneira misteriosa. Um outro acusado suicidiu-se na prisão.

Um projeto sobre a defese nacional na Argentina

Buenos Aires, 21 (U. P.) — O deputado radical dr. Juan Cooke apresentou um projeto de lei sobre a criação do Conselho de Defesa Nacional para a unificação militar. O referido organismo seria integrado pelos ministros da Guerra, da Marinha, da Fazenda e das Relações Exteriores, bem como pelos chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada, comandantes da esquadra e da aviação naval e militar, diretores das estradas de ferro do Estado. Participariam ainda do referido Conselho o presidente do Conselho Nacional de Rodovias, o presidente das jazidas petroliferas, representantes do comercio, da industria e da produção agro-pecuaria e as pessoas consideradas capazes pelos seus conhecimentos ou funções para cooperar nesta tarefa.

O total de prisioneiros capturados em Creta

Berlim, 21 (H. T.) — Os primeiros dados relativos aos prisioneiros capturados em Creta anunciavam que 10.700 soldados britanicos e 5.000 gregos haviam caido em poder das forças do Eixo.

Agora, entretanto, após as operações de limpesa nas montanhas da referida ilha, sabe-se exatamente que o total desses prisioneiros sobe a 18.731 homens, sendo 13.123 britânicos e 5.608 gregos.

"O potencial humano, os recursos materiais e a capacidade produtiva da Nova Zelandia estão ao inteiro dispor da Inglaterra", declara ao chegar a Londres o primeiro ministro neozelandês

Londres, 21 (Reuters) — O espirito das tropas neo-zelandesas que combateram na Grecia e na ilha de Creta, é inconquistavel — declarou o sr. Peter Frazer, primeiro ministro da Nova Zelandia, falando em Londres, numa conferencia com a imprensa.

"Todos os nossos soldados consideram que, se lhes fôr dada a paridade aerea, um neo-zelandês, em terra, será tão bom quanto dois soldados alemães".

Afirmou o sr. Frazer que nunca um problema foi discutido tão cuidadosamente como o referente á ida das forças neo-zelandesas para combater na Grecia.

"Estou convencido, como sempre estive, de que agimos da maneira mais digna possivel", disse o primeiro ministro neo-zelandês.

Ainda existem problemas referentes á questão de Creta que necessitam ser esclarecidos, afim de melhor se fazer face aos problemas que venham a surgir e sobrepujar as fraquezas existentes.

Declarou o sr. Frazer que ele proprio estava ansioso por obter dados mais seguros sobre a posição da ilha de Creta, afim de fornecer ao povo neozelandês um relatorio completo e positivo sobre essa questão.

Disse ainda o "premier" neozelandês que estava convencido de que fatos similares não se repetiriam.

"A necessidade premente", disse o sr. Frazer — "é de aviões, mais aviões e ainda mais aviões, para uma melhor cooperação com as forças de terra".

O "premier" neo-zelandês tributou grandes homenagens ao trabalho das forças neo-zelandesas em Creta, expressando sua imensa gratidão pela marinha britanica e por seu trabalho na evacuação das tropas.

Declarou o sr. Frazer que tinha vindo a esta capital para consultar com o gabinete de guerra britanico, e que esperava avistar-se com o sr. Churchill ainda hoje.

"O povo neo-zelandês", afirmou o sr. Frazer, "olha com grande admiração para tudo o que tem acontecido na Grã Bretanha, a linha de frente do atual conflito. A coragem e a fortaleza do povo britanico produziram uma indelevel impressão que jámais poderá ser apagada da memoria da atual geração, nem será esquecida na historia da luta pela liberdade".

"O potencial humano, os recursos materiais e a capacidade produtiva da Nova Zelandia estão ao inteiro dispôr da Inglaterra".

"A contribuição neo-zelandesa, em materia de alimentos, quer para a Grã Bretanha quer para as forças britanicas no Oriente Médio, está condicionada unicamente á facilidade de transporte.

Espero que será feito um reajustamento com referencia á navegação, o que poderá fazer com que a contribuição neo-zelandesa tome muito maior vulto.

Os australianos e neo-zelandeses estão trabalhando em estreita cooperação, com referencia a munições e armas".

Disse o sr. Frazer que, ao passar por Sydney, tomou parte numa reunião do Gabinete de Guerra australiano, afim de discutir importantes questões relacionadas com o Pacifico.

"Sentimos que temos um problema comum no Pacifico e, por isso, estamos reunindo ali todos nossos recursos, afim de dar a máxima contribuição á causa comum" — concluiu o primeiro ministro neo-zelandês.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — **America x Canto do Rio**, em Campos Sales; **Flamengo x Botafogo**, no campo da Gavea; **S. Cristovão x Bangú**, em Figueira de Melo; **Madureira x Vasco**, no campo do gremio suburbano; e **Fluminense x Bonsucesso**, somente infantis e juvenis, no estadio da Guanabara. **Horario:** Infantis, ás 8,30 da manhã, e juvenis, ás 9,45. — Amadores, á 1,15 da tarde, e profissionais, ás 3,15.

HIPISMO — No Itanhangá Golf Club, ás 2,30 da tarde.

AUTO-SPORT — Inicio do "Grande Premio Getulio Vargas"; partidas: ás 8 horas na porta do Automovel Clube do Brasil, e ás 9 em ponto, de Vigario Geral.

TENIS — Torneios Inter-Clubs da Federação, nas 2.a e 4.a classes, nas séries A e B, nas quadras do Fluminense, Rio de Janeiro e Tijuca, ás 9 horas da manhã.

TURF — Corridas no Hipodromo do Jockey Club, tendo como prova principal o "Classico José Carlos de Figueiredo". Inicio da corrida: 12.50 horas.

Noticiario detalhado no "Correio Sportivo", na pagina 22.

O Canadá vai construir navios de guerra

Ottawa, 21 (Reuters) — O Canadá, pela primeira vez na historia, vai iniciar a construção de contra-torpedeiros.

Com efeito, o ministro das Munições, sr. Howe, declarou que as quilhas de dois contra-torpedeiros da "classe do Tribal" estavam sendo batidas em Halifax.

Duzentos a trezentos mil homens em arma na Finlandia

Helsinki, 21 (A. P.) — Anunciou-se que estão em armas de duzentos a trezentos mil homens. O governo tomou as necessarias medidas para assegurar a segurança economica que depende dos serviços dos homens que foram convocados nestes ultimos dias. Afim de poder satisfazer ás necessidades alimentares dos novos soldados o exercito e o Ministerio dos Abastecimentos apelaram para os agricultores no sentido de ser feito um fornecimento extra de batatas.

O JAPÃO PRECISA MARCHAR PARA O SUL

O que disse o ex-embaixador em Roma sôbre o pacto tríplice

Toquio, 21 (H.T.) — "Se os Estados Unidos mergulharem na guerra européia o Japão deverá imediatamente tomar armas para cumprir até o fim o dever que lhe cabe na qualidade de signatário do Pacto Tríplice" — declarou o sr. Shiratori, ex-embaixador nipônico em Roma.

O diplomata japonês acrescentou:

"Se os Estados Unidos prepararam a guerra contra a Alemanha, sua participação no conflito europeu terá como resultante o conflito armado com o nosso pais. Desde a conclusão da triplice aliança, as potências signatárias da mesma fizeram claramente saber ao mundo que estavam prontas para lutar contra os Estados Unidos em qualquer momento. Por conseguinte, nosso pais não está em posição de recuar".

Em seguida, o sr. Shiratori afirmou que se o Japão hesitar na marcha para o sul a "aliança triplice terá perdido todo o seu valor".

Segundo o mencionado diplomata, o avanço rumo ao Sul constitue uma necessidade economica para o Japão.

"Pensavamos outróra — disse ainda — que poderiamos resolver os diversos problemas relativos ao nosso reabastecimento apenas por meio de cooperação economica com a China. Descobrimos porém que a China não pode nem mesmo alimentar seu proprio povo. Nosso avanço para os mares do Sul, entretanto, permitirá a solução dos problemas de reabastecimento, não só referente ao Japão como á própria China".

O Reich volta suas vistas para o Iran

Cairo, 21 (Reuters) — Informações chegadas do Iran adiantam que os alemães estão exercendo pressão no sentido de conseguir com aquele pais a assinatura de um pacto de não-agressão, bem como do reconhecimento á Alemanha de sua influencia economica naquela região.

Fuzilados porque atacaram caminhões de víveres

Zagreb, Croacia, 21 (U. P.) — Foram fuzilados varios servios que atacaram caminhões de viveres destinados a esta capital.

NA FRONTEIRA DO EGITO

Berlim, 21 (H. T.) — O DNB noticia que as baterias de artilharia alemãs na Africa do Norte atacaram varios navios mercantes britanicos armados em guerra que tentavam deixar o porto de Tobruk, sendo atingidos por varios tiros de canhão dois grandes cargueiros a bordo dos quais irromperam incendios.

Os navios atingidos foram obrigados a renunciar á tentativa de fuga do porto e tiveram de regressar ao mesmo com velocidade reduzida.

AS ATIVIDADES DA AVIAÇÃO BRITANICA

Londres, 21 (Reuters) — Anuncia-se que as perdas aereas do eixo, no Oriente Medio, foram o duplo das perdas aereas imperiais, durante a semana terminada a 19 de junho.

Extensas operações foram realizadas no decorrer da referida semana, nas quais muito cooperaram as forças australianas e sul-africanas.

O porto de Benghazi foi bombardeado sete vezes, o aerodromo de Gazala seis vezes, e, no decorrer do quarto ataque contra Benghazi, ocorreu uma violenta explosão nas proximidades do molhe Catedral seguida de um grande incendio, visivel a 90 milhas de distancia.

Os dados compilados pelas autoridades britanicas demonstram que, em todas as operações no Oriente Medio, 66 aparelhos do Eixo foram abatidos contra 37 maquinas britanicas, tendo conseguido salvar-se quatro de seus pilotos.

O aerodromo de Calato, na ilha de Rodes, foi bombardeado tres noites consecutivas, tendo irrompido varios incendios nos hangares e em aeroplanos que se encontravam no solo.

Tripoli foi atacada pela aviação naval, e dois ataques contra a ilha de Malta, a 18 de junho, pela aviação inimiga, foram repelidos pelos caças britanicos.

Dez grandes veiculos foram destruidos na estrada Barce-el Gubba, a 13 de junho, e 19 outros veiculos entre Gazala e Forte Capuzo, a 14 de junho.

No dia 15 de junho, uma coluna de carros transportes e carros blindados foi metralhada e dispersada.

No distrito de Sidi Moar, em 17 de junho, foram destruidos ou gravemente danificados 20 veiculos inimigos.

ATAQUE Á FROTA BRITANICA

Alexandria, 21 (U. P.) — Aeroplanos inimigos tentaram, ontem, a noite, atacar a frota britanica ancorada neste porto, mas as baterias anti-aereas os puseram em fuga.

Foram pequenos os danos causados pelos aparelhos inimigos.

PROTEGENDO A COLABORAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

A missão das forças chefiadas pelo ex-presidiario De l'Oncle

Paris, via Berlim, 16 (Retardado) — (A. P.) — Forças armadas vivendo sob lei marcial e usando uniformes especiais formam o destacamento de proteção do recente movimento de apoio á colaboração franco-alemã — a Assembléia Popular Nacional.

Essas forças são chefiadas por Eugene de l'Oncle, membro proeminente do movimento dos Cagoulards (homens de capuz), dissolvidos pelas autoridades francesas antes da guerra.

De l'Oncle assumiu essa posição depois de sair da cadeia, onde esteve sob a acusação de atentado contra a segurança do Estado.

Essas forças — que se calculam em cerca de 35.000 homens — são chamadas "régionaires" acantonam-se em quartéis, ganham 1.800 francos por mês e usam camisa azul-escuro.

Destruindo stocks de petroleo em Gimma

Londres, 21 (Reuters) — Informa-se que, na Abissinia, na area de Gimma, os italianos estão incendiando os seus stocks de petroleo e os seus veiculos.

AVIÕES BRASILEIROS CHEGAM A CALI NA COLOMBIA

Bogotá, 21 (H.T.) — Quatro aviões militares recentemente adquiridos nos Estados Unidos pelo governo do Brasil, chegaram hoje ao meio dia a Cali, devendo proseguir viagem amanhã com destino ao Rio de Janeiro.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Aves sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

METRO — Nem só os pombos arrulham, com William Powell e Mirna Loy.

BROADWAY — O Gorila Matador, com Boris Karloff.

PATHE' — O Criminoso, com Diana Wynyard e Ralph Richardson.

REX — Serenata Tropical, com Carmen Miranda, Betty Grable e Don Ameche.

OLINDA — Tres Almas Solitarias e O Vampiro. No Palco: numeros variados.

RITZ — Senhorita Sandy e Quando macacos se juntam.

PLAZA — A Mulher Invisivel com Virginia Bruce e John Howard.

ODEON — Aves sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

PALACIO — Alto, Moreno e Simpatico, com Cesar Romero e Virginia Gilmore.

IMPERIO — Bandoleiro Jovial, com Cesar Romero.

OPERA — Deem-nos Asas e Senhorita Sandy. No Palco: numeros variados.

PRIMOR — Um pedacinho do Céo e A Deusa da Floresta.

PARISIENSE — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

COLONIAL — Dama de Malaca, com Pierre Richard Willm e Edwige Fulliére. No Palco: numeros variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Eva, com Maria Amorim.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Junho de 1941

A mulher e o cavalo

JULIO DANTAS

Expressamente para o "Correio da Manhã"

Estive pela última vez em Paris, de regresso de Genebra, em julho de 1939. Pouco depois, rebentava a guerra européia, cujas repercussões se têm feito sentir em todos os continentes e em todos os oceanos.

Certa manhã — recordo-me bem — enquanto tomava o meu pequeno almôço na esplanada do Café de la Paix, um oficial francês de cavalaria, fardado e montado, parou, do lado do Boulevard des Capucines, deu as rédeas do cavalo a um groom, e entrou no restaurante. Vinha naturalmente, como eu, tomar a sua *brioche*, a sua compota e seu chá de Ceilão, segundo o ritual do pequeno almôço *sur le pouce*. O cavalo, um belo alazão musculoso, talvez demasiado massiço, largos peitorais, cabeça pequena como a dos cavalos de Coustou, ficou quase defronte de mim, imóvel. A princípio, a minha atenção dispersou-se pelas figuras que passavam, e não atentei nêle. Depois, a imobilidade do animal impressionou-me e entretive-me a observá-lo. Tinha a cabeça pendente; as crinas e a garupa, batidas do sol, incendiavam-se de tons ruivos; de vez em quando, uma das patas, calçadas de branco, erguia-se num movimento lento e pousava de novo, pesadamente, no chão. Era o seu único movimento. Não se lhe contraia um só músculo; nem uma crispação lhe percorria a pelagem do dorso harmonioso; dir-se-ia um cavalo de bronze, que esperava, impassível, o seu cavaleiro de bronze.

Não sei se algum dos meus leitores terá reparado na expressão de certos animais, que em determinadas circunstancias parece traduzir sentimentos humanos. A impressão que aquele nobre animal nos transmitia não era uma impressão de fadiga; muito menos de abandono; mas de tristeza concentrada, de nostalgia profunda, de amarga meditação. Não foi um cavalo qualquer que eu nêsse momento vi diante de mim; foi genericamente o cavalo, na expressão dolorosa do seu declínio e das suas vicissitudes; foi, na tristeza de um animal, o ocaso de uma instituição. O que alí estava era a imagem decadente das velhas aristocracias, que durante milênios tiveram como símbolo o centáuro, complexo viril de elegancia, de nobreza e de fôrça, aliança invencível do cavalo e do homem; que encontraram no friso do Parthénon a sua suprema glorificação; e que o ideário do Cristianismo reviveu na figura do cavaleiro feudal, torre blindada, homem e cavalo num só bloco de ferro, síntese heráldica do novo universo de valores morais, transportando consigo através do Mundo, solenemente, o amor e a justiça, a bravura e a honra, a lealdade e a fé. Pois bem: tudo ou quase tudo isso se transformou. A decadência do cavalo é a decadência moral do homem. Aquele animal triste representava o fim de uma civilização.

De novo, porém, o espetáculo matinal dos boulevards interiores me atraiu. A cidade despertava. Na vaga névoa azul da Avenida da Opera começavam a dourar-se massas arquitetônicas imponentes. Passavam mulheres. Uma delas, loura valkiria que conduzia pela mão um *king-charles* admirável (aí está um animal que a civilização não depreciou, o cão!), viu de repente o cavalo, reconheceu talvez por êle o cavaleiro, e, depois de breve hesitação, entrou no Café de la Paix. Voltei a observar o belo alazão triste, agora fulvo e quase chamejante na chapada do sol. Conservava a mesma atitude, a mesma melancolia, a mesma imobilidade. Dir-se-ia envergonhado do esplendor dos automóveis — herdeiros felizes da sua antiga opulência — que avançavam de todos os lados, faiscando lacas e metais. A máquina: eis a inimiga do cavalo; eis também, a despeito de todas as ilusões do progresso, a inimiga do homem. Desde que ela surgiu, nas oficinas, nos campos, nas cidades, nos exércitos, tudo mudou: a lavoura deixou de ser uma luminosa geórgica cristã; a produção em série estandardizou e ressequiu a vida e as almas; apossou-se do espírito humano a loucura das velocidades; e as tapeçarias deslumbrantes das grandes batalhas, epopéias do homem e do cavalo, escolas de coragem e de dextreza, desapareceram nos armazens dos velhos Museus para dar lugar á guerra mecanica, á guerra-sinistro, á guerra-cataclismo, á guerra-catástrofe, pesadelo e vergonha da humanidade inteira. Onde estavam — Deus meu! — os velhos tempos do cavalo heróico, do animal alado e quase humano de Perseu e de Bellerophonte, dos cavalos ofuscantes de Apolo, dos carros triúnfais de César; onde estava o fogoso cavalo medieval dos préstitos e das batalhas, dos tornêios e dos *camps de drap d'or*, vestido de ferro e de orgulho, coberto de escudos heráldicos e de gualdrapas, resplandecentes; os cavalos dos monarcas e dos bispos equestres, do *condottiere* Colleone e dos Papas batalhantes, animais de parada e de guerra que caminhavam debaixo de pálio e conduziam sôbre os flancos imperiais o Mundo; onde estavam, enfim, os cavalos ferrados de prata de Ticiano e de Velasquez, de Van-Dych e de Rubens, que tornaram grandes os pequenos homens, majestosos os pequenos reis, e que partilharam com os heróis o clarão da imortalidade?

Precisamente quando eu chamava o criado para pagar — já ali estava havia uma longa hora —, o oficial e a mulher sairam do restaurante. O cavalo, ao pressentir o dono, ergueu a cabeça, fitou as orelhas, a sua forte musculatura vibrou quase imperceptivelmente. O homem beijou ambas as mãos da desconhecida — que valia os dois beijos —, afagou o cão, tomou as rédeas, montou, e o cavalo, como se os joelhos nervosos do oficial o tivessem restituido á elegancia e á vida, partiu a trote largo. Observei a mulher: ficou parada, seguindo com o olhar cavalo e cavaleiro, num sorriso de indefinivel enlêvo, que me impressionou. Atravessou a rua, olhando sempre, e perdeu-se, loura e esbelta, com o seu minúsculo *king-charles*, na poeira dourada da Avenida da Opera.

O sorriso da mulher: eis o que resta ainda á glória do cavalo.

ENTRE ESTUDOS DE BARRO E FIGURAS DE BRONZE

Uma hora com Leão Veloso

Por TAPAJÓS GOMES

Bato à porta do atelier de Leão Veloso. O artista está ausente, mas não deve tardar. Saiu. Não esperava por mim. Recebe-me um auxiliar, que me faz entrar. Nesse caso, esperarei eu por êle. Enquanto isso, ponho-me a pensar nesse dom extraordinário, que permite aos escultores fazer essas maravilhas de estatuaria, que o bronze imortaliza.

Diante de um modêlo, o escultor está diante de um enigma. Não basta a dextresa de seus dedos, para dar proporções e volume e copiar a figura que tem diante dos olhos. Si a arte não começa sinão com a "verdade interior", na frase de Rodin, não basta a fórma para se ter uma obra de arte. É necessário reproduzir o modêlo, não apenas copiando-o servilmente em seus detalhes, mas impregnando-o de "verdade interior", isto é, de sentimento, esse sentimento que faz vibrar de emoção a alma alheia.

Leão Veloso pertence a esse pequeno grupo de trabalhadores que deram uma vida nova à escultura brasileira. Hoje, com vinte anos de profissão, desfruta já de um nome no nosso meio de belas artes. É uma autoridade, cuja opinião é sempre acatada, mercê da obra produzida e divulgada. Agora mesmo, o govêrno o nomeou para diretor artístico da construção da estatua de Rio Branco, que está sendo levantada no Castelo. É um temperamento quasi estranho. Ha artistas que estão convencidos de que a arte, no Rio, não vai por diante, sem êles. Leão Veloso, ao contrario, pensa que, sem a arte, êle é que não vai por diante... Por isso, passa quasi todo o seu tempo no atelier. Frequenta exposições e associações de classe sempre como visita. Enquanto outros discutem, êle trabalha. A política de belas artes, como toda política, tem seus venenos. Leão Veloso foge dela, não porque tenha medo de envenenar-se, mas porque tem aversão à política.

E tem razão. Basta pensar que, durante todo o começo de sua carreira de profissional, sentiu os efeitos da política: era sobrinho de Gil Vidal, o combatente valoroso a quem o "Correio da Manhã" deve grande quinhão de sua popularidade.

Enquanto espero o artista, passo os olhos por alguns trabalhos que estão em seu atelier. O sorriso comunicativo do Chefe do Govêrno alí está imortalizado naquele bronze que se destaca. Vejo o busto de Gil Vidal, o de Ramon Cárcano e o de Ronald de Carvalho. Dominando o ambiente, a figura, em tamanho natural, de uma bailarina. O escultor chamou-lhe "Ritmo" e reproduziu-a em um passo de dansa, leve, subtil, esbelta, sorridente. Parece dizer:

— Passei a vida dansando. Desejava deixar de mim a impressão de que a dansa foi a minha maior alegria. Estou feliz! O bronze mostrará, eternamente, a minha paixão pela dansa!

A bailarina tinha razão. A gente fica extasiado vendo-a dansar Dá até vontade de aplaudi-la

Mas vejo outra estátua. Um nú feminino. É uma mulher extremamente bela. Corpo escultural. A propria perfeição trabalhada em gêsso:

— Que pena que seja apenas uma estátua! — disse eu ao auxiliar de Leão Veloso, que me fazia companhia. Mas a estátua protestou, revoltada:

— Quem lhe disse que sou apenas estátua? Então você pensa que, porque sou de gêsso, não tenho alma?

Tinha razão: só lhe faltava falar.

Ritmo, estatua de bronze, em tamanho natural, de H. Leão Veloso

Foi precisamente nesse momento, que chegou Leão Veloso. Vinha esfalfado! Havia ido entregar uma "maquette" para um concurso oficial. O artista fez-me sentar. E, numa palavra facil,

O escultor H. Leão Veloso

espontanea e sincera, abriu-me o seu coração e contou-me, um pouco de sua vida.

Hildegardo Leão Veloso nasceu em Santa Cruz das Palmeiras, comarca de Santa Rita do Passa Quatro, no Estado de São Paulo, no dia 14 de fevereiro de 1890. É filho de Adelino Leão Veloso, baiano, e de d. Alice Rocha Leão Veloso, cearense, e neto do conselheiro Pedro Leão Veloso, que foi governador de vários Estados do Norte e ministro do Imperio. Sobrinho de Godofredo Leão Veloso, musico de alto valor, falecido ha poucos anos, e primo de Nininha Leão Veloso Guerra, talentosa pianista e artista de raro mérito, o escultor de que me ocupo veiu para o Rio de Janeiro com sete anos de idade, ficando na companhia de Gil Vidal, que o criou como filho. Aos quinze anos, como aluno particular, matriculou-se na aula de escultura de Rodolfo Bernardelli e na de desenho, de Henrique Bernardelli. E tinha apenas vinte anos, quando, a conselho do proprio mestre, instalou o seu primeiro atelier, associado ao pintor Alberto Martins Ribeiro, seu grande amigo.

O "atelier" era um pequeno quarto da avenida Comércio, á rua Dois de Dezembro, no Catete. Pegavam por êle a enorme soma de 45$000 mensais, isto é, 22$500 para cada um!

Foi um começo de vida dificil, o do artista! Sem recursos, sem relações, sem audacia, o trabalho, naturalmente, não lhe ia ter ás mãos, visto que tambem nome não tinha. Quem poderia adivinhar que, naquele quarto de avenida, residia um escultor que desejava começar a vida? E assim se passou algum tempo, até que, um belo dia, apareceu a primeira encomenda: um cachorro de cimento, que se vê, ainda hoje, em uma velha casa das Laranjeiras. O dono da encomenda foi o saudoso dr. Rego Barros, que pagou por ela um conto de réis.

Essa importancia caiu no "atelier", como um verdadeiro maná vindo do céu, e foi decisiva, como estimulo, ao escultor e ao seu amigo.

Leão Veloso possue hoje uma obra vasta e notavel. Além dos monumentos ao General Osorio, em Porto Alegre, e ao Almirante Tamandaré, nesta capital, são seus os seguintes trabalhos, entre muitos outros de menor vulto: o belissimo tumulo de Aurelino Leal, no cemiterio de São João Batista, trabalho que, póde-se dizer, chamou a atenção para o seu nome; monumento aos mortos da marinha em operações de guerra; tumulos dos almirantes Custodio José de Melo e Marques de Leão; monumento de Urbano Garcia, em Pelotas; busto de Oswaldo Cruz, para Montevidéu; tumulos de Jackson de Figueiredo, no Cajú, de Lauro Muller, em São João Batista, e de Estacio Coimbra, em Recife; bustos do presidente Getulio Vargas, de Oswaldo Cruz e do interventor Nereu Ramos, para Santa Catarina; busto do embaixador Ramon Cárcano, para Buenos Aires e uma copia do mesmo para a embaixada argentina nesta capital. Foi o escultor escolhido para fazer, diretamente do natural, a cabeça do presidente Getulio Vargas, destinada á Exposição de Nova York, cabeça da qual fez uma copia enviada á Exposição dos Centenarios de Portugal.

Fóra do Brasil, concorreu ao concurso internacional para o monumento do general Urquisa, tendo obtido um premio de dois mil pesos com Menção, em igualdade de condições do escultor italiano Zanelli, autor dos baixos relevos do monumento a Vitor Emanuel, em Roma.

Em todos esses trabalhos, afirma-se, não apenas um tecnico, forjado em escola preciosa como tambem um temperamento de artista apaixonado pela sua arte, que é das mais belas.

Ao contrario do que muita gente pensa, Leão Veloso não é um

(Continúa na 5.a pagina)

O INDIO ARAUCANO

GABRIELA MISTRAL

A geografia humana pode anotar na região Araucana, uma troca total da paisagem: ela era há oitenta anos uma cegueira de bosques e matagais que cobriam nossa Cordilheira da Costa e se mudou numa sucessão de lombas trigueiras, numa aba liberal cheia de luz nas estações amáveis. A velha Araucania, tanto geográfica como racial, passou; o Branco irrompeu explosivamente sôbre o último reduto da heróica gente. Subsistem alguns 50.000 araucânios puros; o demais foi absorvido pelo Espanhol criador de mestiçagens. Há, em nós, o índio dissimulado ou evidente, mas feito chilenidade. Sem embargo todavia vôa sôbre o extremo sudoeste da América o feito tremendo da campanha contra o Arauco que custou tanto quanto a conquista do resto das colônias americanas. A Espanha unificadora, nesta briga fantástica, esvaziou em vão seus tesouros reais e cansou em vão seus governadores gerais. O Araucano só devia ser aplastrado pelo mestiço, seu parente, debaixo da república crioula.

O Araucano é de talhe mediano, ou simplesmente pequeno. O gigantismo de nosso indígena, que nos deixou o poema de D. Alonso Ercilla, é falso e sua origem pode achar-se nas notícias sôbre o índio patagônico, êsse, sim, avantajado de estatura. Seu pêqueno porte jamais lhe dá aspecto débil, pois êle é bem musculado e forte, apesar da miséria que conheceu em quatro séculos de colônia e não obstante o abandono em que se acha, quando seus redutos não gozam da proteção do missionário.

A côr da pele é de um moreno amarelado, nunca realmente negro. Corre mundo outro erro universal do índio americano como homem de "raça vermelha". Também nisto entrou a vontade do conquistador desejando que, por qualquer lado, o índio se parecesse ao que êle havia visto ou aprendido. Não pode haver avermelhado de pele sem um certo fundo de brancura e o índio americano é radicalmente bronzeado. Eu tenho visto sempre lindas qualidades de pele entre êles; quase nunca furunculos ou espinhas, e, no homem bem alimentado e não hostilizado pela crueldade, um aspecto são e fresco. A fronte, pequena, não parece estreita se não pelos cabelos que a cobrem por abandono. Os cabelos do índio não se enfeiam se não na mestiçagem, porque no tipo puro êles guardam uma dureza brilhante que os torna agradáveis à vista. O olhar, que chamam opaco, sôe estar pleno de inteligência e brilha como a pedra obsidiana do México. Suas feições podem ser tôscas mas não são grosseiras e há muitos tipos de uma grande dignidade e arrogância, entre os homens, e entre as mulheres de uma graça tímida e linda. A indígena conservou o belo andar que dão os pés nus à mulher oriental, e caminha segundo um ritmo racial que ainda não a abandona. As mãos do indígena, e em particular às da mulher, quando não têm de fazer trabalho grosseiro, ficam pequenas e realmente belas, a bem dizer orientais. Detalhes corporais tão importantes para o civilizado, como a dentadura, o hálito e o olor do corpo são sadios e agradáveis. A carne índia se aplebéia e se corrompe somente pela fome, pelo alcool ou por um trabalho de índole perversa.

Na massa do povo chileno, êsse sangue araucano que se encontra em média na proporção de vinte por cento, se traduz em energia, em uma doçura indubitável do acento e em certo deixo de melancolia. Nosso índio dobrou o vigor do sangue espanhol e temperou a dureza da voz de Castela, pondo ademais no mestiço certa graça feita de ternura a que chamamos "crioula" porque não a queremos chamar indígena...

A mitologia Araucana é bastante sombria; ela brinca pouco, mostra um cenho cerrado. Suas peças formam um mundo muito diferente do que nos apresentam as máscaras báquicas do Azteca. Os mitos maiores, o dos Pillans ou o dos Cherrúves, estão já estropeados pelo folclore ispânico, do mesmo modo que o belo conto do Caleuche se há mesclado com elementos europeus. O índio não abandona a imagem de suas montanhas, porque nenhum homem da terra do Chile pode ter um pensamento do qual a Cordilheira esteja verdadeiramente ausente; seu oceano, o mar chamado Pacífico, é um mar verdadeiramente turbulento, trabalhado pelos ventos do sul e fundido com o céu em uma massa irritada e misteriosa. O conjunto dêsse folclore pode-se dividir, pois, em contos de montanha e contos dágua, e parece que a água aí fala mais alto que a pedra. A região é de chuva cerrada e de uma fantasmagoria espelhada por lagos e pequenos rios.

O Araucano é a raça menos sensual entre as indígenas. Caupolican peleja mais do que ama, e seu filho, o indígena do fim do XIX século, procura antes o alcool do esquecimento do que a mulher do seu gôzo.

O canto épico é geralment' anónimo; a canção pessoal, em câmbio a dá o autor mesmo, gozando o que nós outros, pobres filhos de Gutenberg, temos perdido de saborear duas vezes, na alma e na boca: a estrofe nossa recitada em um resáibo do próprio sangue. Realmente há saborelo do verso pelo índio: êle repete duas ou cinco vezes os mais tônicos de sentidos ou os de sua predileção. Nos exorcismos, as feiticeiras araucanas acompanham o canto com o "cultrum" ou tamborilho, para convocar os gênios de espécie, afim de que se voltam sócios do feitiço. A bruxaria é quase sempre entre êles ofício de mulheres. Apesar das repetições, as palavras resultam sóbrias, vão verticalmente à sua finalidade, como a torrente cordilheirana. Os poemas aparecem sóbrios a despeito das repetições, obrigadas na insistência do tambor asiático. Seu sentimento ignora o melifluidade feminina que deveriamos trazer, os crioulos e não chega nunca ao romantismo. O Araucano se mostra sempre realista e fundamentalmente viril e sua frase tem a singeleza da pedra rolada. A fôrça e a secura de seus poemas recordam certos epitáfios espártanos, ou, se se trata de simples canções, ou "haykai" dos japoneses, ambas peças estreitas, de frases rápidas.

Não somente cantando mas também falando, o índio repugna o charlatanismo. E não se trata de que a pobreza de um sub-dialeto o faça sóbrio pela fôrça, e de que sua virtude, portanto, seja miséria idiomática. Quando êle aprende espanhol, conserva quase sempre a direitura do sentido e a urgência da frase, apertada como uma resina. Nunca hei recordado melhor que no caso da poesia indígena Araucana o conceito de João Maragall, o catalão, quando fala do verso como de uma explosão dos sentidos. Isso é o poema Araucano, ou bem um alento rápido que tem antes e em seguida a êle puro silêncio.

Nas suas canções as repetições são as mesmas das nossas litanias, espécie de escala de súplicas. Não faltam a êsse suplicante primitivo nem a metáfora feliz para dar apelativo donoso ao Divino, nem a adulação ingênua do Senhor em que cái todo solicitante apaixonado, nem lhe falta tão pouco a familiaridade terna, daquele que, à fôrça de subir pelo fervor, crê que já está perto de Deus e adota com Êle um tom íntimo de parente próximo. Todas as qualidades e todos os defeitos de nossas próprias orações se acham na do rogador indígena e em sua súplica humaníssima.

Nós, os poetas, jamais temos cessado de saber que uma ordem poética, um estilo poético do sêr e da vida, quer sejam árabes, indús, mexicanos ou Quichuas, são coisas profundas e sérias e não somente decorações para um ponche ou um tapete colorido. O indígena não é tão criança como o descrevem, é mais profundo do que parece, mais inteligente do que crêram seus amos banais, menos mísero do que o contaram.

Os Araucanos tiveram e têm todavia os seus poetas. A beleza grave de seus poemas surpreende em um grupo humano tão longe da cultura, do mesmo modo que surpreende a jarra de cerâmica perfeita, nada menos que perfeita, do índio amazônico, meio selvagem. Essa poesia está formada de invocação aos deuses maiores ou mínimos, ou de exorcismos diretos e potentes contra os demônios; ou bem trata de pequenos assuntos épicos ou temas funerários, nos quais se diz o louvor

(Continua na 2ª. pag.)

A Poesia inglesa e a Guerra

FOR TO-MORROW
(1940)

MEG SEATON

Os velhos chorarão pelas cidades,
mas morrerão os velhos brevemente;
certo não chorarão pelas cidades
os que vierem construí-las novamente
de risos e de luz;
altas e brancas as reconstruirão,
e jardins sorrirão,
verdes, nos bairros pobres das cidades
em que o ódio cresceu.

ABGAR RENAULT

MENTIRAS

De LÉPOLD STERN

Há dias, o doutor F... veiu procurar-me para, juntos, darmos um pequeno passeio.

Como todos sabem, o doutor F... não é somente um grande médico, mas também um diagnosticista de primeira ordem; seu sucesso reside, principalmente, no fato de, procurando curar os sofrimentos do corpo, ir buscar-lhes a origem, sobretudo, na alma do enfermo.

Infortunadamente, eu tinha, para aquela noite, marcado um encontro sem importância com um amigo. Apreciando muito os passeios e as conversas do doutor F... telefonei ao senhor com o qual me deveria encontrar e, desculpando-me de não poder ir, sob o protexto de precisar visitar minha mãe doente, adiei o encontro para outro dia. Depois, virando-me para o médico, disse-lhe:

— Ás ordens, doutor!

Saimos de casa sem destino determinado, simplesmente pelo prazer de andar, respirar o ar puro de uma noite de primavera e conversar um pouco.

Como tivessemos um amigo comum, Roberto de V., que morria lentamente em vida, minado pela tuberculose, e pelo qual o doutor F... fazia verdadeiros prodigios para prolongar-lhe a existência, pedi-lhe noticias sôbre êle.

— Vai mal, muito mal. — respondeu-me. — E o peor é que começa a desconfiar de seu estado, de que está irremediavelmente perdido. Hoje, ainda, implorou-me para dizer-lhe a verdade nua e crua e, principalmente, si eu tinha esperança de conservá-lo vivo até setembro.

— E o senhor lhe disse...

— Declarei-lhe, simplesmente, que era um idiota fazer-me tais perguntas, sobretudo agora, quando estava bem disposto e curado, quasi em vias de retomar suas ocupações.

Notando meu ar de espanto, o doutor F... ajuntou:

— Admira-se de minha resposta, pelo que vejo. Que teria dito você, se estivesse em meu lugar? Seria impossivel confessar-lhe que está nas últimas e que o desenlace final pode chegar de um momento para o outro. Não nos esqueçamos de que é um homem como nós e seria deshumano, verdadeiramente deshumano, dificultar-lhe os últimos dias, talvez as derradeiras horas de sua vida, quando podemos, em troca, dar-lhe a mais magnífica das coisas: a esperança.

— Mas mentir, doutor...

— Mentir, mentir! — retrucou-me êle. — Mentir é toda nossa existência, toda nossa civilização, toda nossa inteligência. Somente os selvagens não sabem mentir.

— E... a moral? — inquiri, um tanto chocado.

— A moral é uma velha dama vestida á moda antiga, que não poderá nunca se adaptar, integrar a verdadeira vida, a que vivemos e não aquela que deveriamos levar. E você, que me parece contrário á mentira, voce mesmo não vem de mentir?

— Eu?...

— Sim, você! Não acabou de adiar seu encontro marcado para esta noite, sob o pretexto de visitar sua mãe, que está doente?

— Oh, doutor... Então chama isso de mentira, quando se trata de uma forma polida para me desculpar...

Meu amigo inflamou-se:

— A mentira é, sempre, uma fórmula, formula para corrigir a vida. Sem ela não se poderia continuar a existência. Si eu não tivesso mentido a Roberto, ter-lhe-ia envenenado o pouco tempo que ainda lhe resta nêste mundo: se você não tivesse mentido, agora mesma, a seu amigo, dizendo-lhe apenas: "Olha, meu caro, prefiro não encontrar-me contigo hoje, afim de sair com o doutor F...", certamente se julgaria mal-educado, sem que pelo seu ato, tivesse algum proveito, ao mesmo tempo causando uma decepção inutil ao seu amigo.

"Creia-me: a mentira é remédio de preço incalculavel em nossa existência. Raramente uma mentira é uma mentira, no sentido pejorativo da palavra. É, antes, uma verdade que se transforma, transfigura, adapta. Ao fundo de toda mentira encontra-se uma verdade modificada, para adaptá-la ao temperamento daquele que a diz ou daquele para quem é dita ou, ainda, para corresponder a uma circunstância ou ambiente qualquer.

Em geral, a mentira deve humanizar uma verdade que seja por demais cruel. Por isto, quasi todas têm uma explicação plausivel, e, quasi sempre, uma desculpa.

Não falo, bem-entendido, das mentiras debochadas, criminosas, etc., mas das convencionais, como as denominava Max Nordau das que encontramos em todos os passos de nossa vida diária.

E a verdade, o que é?... E quem poderia gabar-se de tê-la conhecido? Os fatos, do momento em que foram decididos, até o instante em que foram executados, não são mais os mesmos e, por esta razão, já não são mais a expressão da verdade. Da mesma maneira, o pensamento se modifica entre o segundo de ser concebido e o instante em que foi exteriorizado, por escrito ou verbalmente.

A verdade absoluta encontra-se, apenas, na intenção...

Graças á mentira, a sociedade

(Continua na 2ª. pag.)

BOM AMIGO HESSE

OTTO MARIA CARPEAUX

Dois romances de Hermann Hesse, "Peter Camenzid" e "Le Loup des Steppes", fizeram a volta do mundo. Essas duas obras contêm todo Hermann Hesse: o grande poeta, o homem exemplar e o nosso bom amigo.

O esfôrço do poeta: comunicar-se. Mas o que é muito natural para o homem de vida simples, é, para o poeta, o mais doloroso martírio. O seu mundo interior não é o mundo dos outros. Êsses outros não conhecem as montanhas e os abismos do mundo dos poetas, a não ser nos dias já esquecidos da infância e na hora, ainda a chegar, da morte. Por isso, a língua e as palavras do poeta nada têm de comum com a língua e as palavras da vida quotidiana, senão as letras. O sentido é todo outro. E o poeta é só. Todo esfôrço do poeta é para romper esta muralha que o isola, e a história das incompreensões, das decepções, das loucuras, das vitórias, que êle encontra nêsse caminho, é a própria vida do poeta, do poeta Hermann Hesse o homem isolado na escuridão do Universo. Só, Noite: suas palavras preferidas. Pensa-se em Antônio Nobre, êste outro grande "narcisista" triste. Mas é apenas uma comparação. Existem, na vida e na poesia de Hesse, muitas crises e transformações. Encontro-lhe os traços característicos dos três maiores poetas do Brasil: o romantismo triste do Manuel Bandeira; a densidade amarga e casta de Carlos Drummond de Andrade; a plenitude abismal e enfim vitoriosa de Augusto Frederico Schmidt. Isso, essas comparações sempre inúteis, pretendem somente dizer: Hesse interpretou todas as nossas angústias. Êle é profundamente humano, realmente um homem extraordinário. No caminho doloroso que o conduzia para o reino eterno, êle encontrou o Pecado e a Virtude; êle venceu a si próprio. Depois, "nil humani a se alienum putat", nada de humano lhe é estranho. A cada um de nós, êle disse alguma coisa; é nosso bom amigo. E, para mim, uma cara lembrança, consoladora como uma estrela nesta escuridão.

Quando penso em Hermann Hesse, vejo primeiramente um jovem que, estendido na relva, passa suas horas a sonhar, a contemplar as nuvens, "ces douces mélodies de chansons oubliées; ces nuages qui ressemblent à des cavaliers sifflants ou à des ermites tristes; ces îles des bienheureux, ces paraboles de toutes nos nostalgies". São os devanêios de uma criança grande, para quem o céu terá sempre janelas multicores, mas não esquecerá nunca sua mãe, morta demasiado cêdo. Criança atormentada, homem solitário.

Hermann Hesse nunca encontrou identificação com os homens. Amava os animais como seu venerado mestre São Francisco, e a música. Nas noites solitárias, gosta de tocar flauta, como um adolescente amoroso. Mas a amante está longínqua como as nuvens brancas, e é preciso caminhar entre a cerração dessas trevas que nos separam inexoravelmente dos outros, pois nenhum homem conhece o outro, e cada um vive só.

É a noite das noites que o obseca, a noite do cáos, do nada. Hesse será o poeta do niilismo. Lembro-me dos seus panfletos febricitantes, seus gestos nervosos, seus gritos de desespero e de loucura. Só entre os outros, na casa de alienados. Demônios enchem o quarto. Um lobo terrível, o lobo das estepes, ataca-o e grita-lhe de choíre seu "só" bestial: "Dites, êtes-vous tous si horriblement seuls? Ou est-ce que moi seul doit être si seul et furieux et triste? Pourquoi ne terminez-vous pas cette vie de chien? Je ne comprends plus rien. Aux putains, à l'alcool, je voulais me rendre. Mais trop de cognac n'est pas sain, et il serait plus noble de se pendre".

O lobo das estepes é o mais feroz dos animais. É preciso um São Francisco para convertê-lo. Mas não se fala em conversão. Vejo o crânio cesariano do velho Hesse, penitente e vencedor, que espera, em silêncio, a morte. Noite sôbre o mundo; mas enfim êle está em sua casa. Só. Mas não nos esqueceu. Vós — diz êle — "vous, mes frères, qui traversez toutes les mers des douleurs, marins sans étoile; notre route est la même; je mourus dans la même agonie, pour, avec vous, resurgir". É um bom amigo.

*

Hermann Hesse nasceu em 1877, em Calw, pequena cidade de Wuerttemberg, lá onde a velha Alemanha tem torres góticas e casas de pinho, e não se pode ser romântico. Mas, no interior dessas casas pitorescas, não existe mais a atmosfera íntima de antigamente. Hesse sempre silenciou — mas o amigo perdoará, aqui e acolá, algumas indiscrições inéditas — os tormentos da sua alma de criança em face do despotismo ortodoxo pietista de seu pai e de seus antepassados. Toda a ternura da criança concentra-se na mãe que vive apenas num desmaiado retrato a pastel; e toda a vida do homem não será senão uma luta desesperada contra esta prisão fatal. A tradição dos antepassados destina-o aos estudos teológicos. Ele ingressa no famoso seminário protestante de Maulbronn, onde, depois de Hoelderlin e Hegel, todos os grandes espíritos da Alemanha estudaram — e se revoltaram. É também uma tradição, esta revolta: a de 1832, da qual Hesse participou, é famosa principalmente porque não produziu mais filósofos nem poetas, mas alguns dos grandes engenheiros e industriais duma nova Alemanha, não mais romântica. O jovem Hesse conserva-se só entre os seus companheiros de classe. Os outros lutam pelo futuro; êle, pelo passado. Sua alma romântica odeia tudo o que é incolor, esbranquiçado; a oratória calvinista, como os muros de usina; contra a época mercantil, utilitária, mecanizada, êle continua fiel ao sentimento, ao romantismo, às côres pálidas de um certo retrato. Êle será desmazelado, desajeitado, mal disposto, impróprio para a sua época. Será um poeta.

É a tristeza dos desajeitados, dos negligentes que a vida implacavelmente trái, a tristeza dêsse jovem empregado de livraria, quando, nos corredores do teatro municipal de Bâle, segue com olhos lânguidos as belas raparigas. Melancólico tipo de adolescente, e que o faz se dirigir à *querida morta*: "Un jour, tu me trouveras. Tu ne m'oublieras pas; finies seront toutes les peines, et brisées les chaines". Todos os seus pensamentos giram em volta da morte. Êle até inventa o poeta Hermann Lauscher, morto muito jovem, do qual edita as poesias póstumas. É a terna flauta do Apollon. Algumas vezes, no entanto, em alguns hinos à morte, os címbalos dionisíacos ressoam. A vida e a obra do poeta passarão entre o lirismo intenso do "Camenzid" e a voluptuosidade niilista do "Loup des Steppes". Mas existem também alguns acórdes seráficos; aparece, como sôbre o fundo de ouro dos quadros medievais, o padroeiro dos vagabundos e dos animais, São Francisco de Assis. O autógrafo original, inédito do "Peter Camenzid" foi dedicado ao "Trovador dos Pobres e de Deus".

Peter Camenzid, o jovem camponês suiço, dotado, porém preguiçoso, ama os animais e toca flauta. Sem dúvida, êle sente-se deslocado na estreiteza laboriosa da aldeia Nimikon; êle ousa mesmo sonhar! Um dia, êle desaparecerá, para seguir o rumo dos ventos e das nuvens em direção ao sul, para se tornar um vagabundo, ou, talvez, um grande homem. É a doença do romantismo. A vida o despedaça; mas o ar saudável da Umbria, onde a polidez dos mendigos lembra ainda a doçura de São Francisco, cura o doente. Peter volta. Tornou-se um homem gordo e sonhador. Novamente êle passa suas horas estendido sôbre a herva, a olhar as nuvens, essas doces melodias de canções esquecidas, êsses cavaleiros sibilantes e eremitas tristes, essas ilhas felizes, parábolas de todas as nossas nostalgias. Algumas vezes, ao domingo, êle estará entre os camponeses, e os surpreenderá com as descrições fanfarronas de suas viagens. Possivelmente encontrará em si algumas virtudes burguesas, e será um bom cidadão de Nimikon e, enfim, bom suiço, um hospedeiro agradável. E, para Nimikon, é um grande homem.

É a ironia de um convalescente para com a sua doença. O mundo não nos aguardou: quem se achar dispensável, o venceu. Na verdade, não é nada fácil esta vida cruel.

"Peter Camenzid" obteve um sucesso surpreendente, mundial. Traduzido em dezoito línguas. Muitas honrarias. Muito dinheiro. Hermann Hesse devia ser um burguês. Desposou uma Bernoulli, da famosa família patrícia de Bâle; retira-se para uma casa suntuosa à beira do lago de Constança. A mulher, dez anos mais velha, muito aristocrata, pertence à sociedade, à etiqueta. Convidados. Banquetes. Insuportável. Um dia, Hesse explode. Grande cena, primeira evasão. Hesse começa uma vida selvagem pelas florestas e prados; interpreta o Camenzid. Grandes excursões noturnas na cerração dessas trevas que nos separam inexoravelmente dos outros; pois nenhum homem conhece o outro, e cada um sente-se só.

Só. O casamento parte-se. Entram em acôrdo de viver em Berne, onde a vida artística é mais intensa. Apaixonadamente, até o delírio, Hesse mergulha na mais romântica das artes, na música. Os amigos, a vanguarda de então, os Honegger, os Satie, os Strawinskij, descobrem-lhe um gênio musical. Mas êsse gênio sente-se um aleijado pela vida; assunto do seu romance emocional "Gertrude", o amor infeliz de um jovem músico aleijado por uma jovem que é todo um sonho. As tristezas do Hermann Lauscher voltam. Cada vez mais, as pancadas do címbalo dionisíaco ressôam, ocultando a terna flauta; o ritmo precipita-se, e, de repente, um golpe terrível explode: agosto de 14, a catástrofe.

Hesse, estreitamente ligado aos seus amigos franceses, a Rolland, a Gide, não volta para a Alemanha. Fica na Suiça, e organiza uma grande obra caritativa para os refugiados de guerra. Assina as proclamações humanitárias, e revolta-se asperamente contra as palavras de ordem, orgulhosas e bárbaras. Escreve a novela "Wagner", na qual a figura histórica de Wagner, famoso algoz oficial em Wuerttemberg no tempo da juventude de Hesse, confunde-se com a do grande músico alemão, para estabelecer a grave questão: a Alemanha romântica e a Alemanha militarizada, sempre secretamente coexistiram; ou uma seria a resultante da outra? O problema mais pessoal de Hesse, as relações entre a arte e a vida, o pecado e a virtude, surgem. E enquanto, na Alemanha, o injuriam, cospem-lhe o estigma de traidor, ninguem sabe que o poeta está gravemente doente: para dizer a verdade, êle enlouqueceu.

Divórcio. Hesse se encontra em Lucerna, na casa de alienados do doutor Jean Batiste Lang. É um médico curioso; psicanalista convicto e católico fervoroso, ao mesmo tempo. O médico ensina ao doente que é o maior vício moral é a absolvição por si próprio; ela torna inútil todos os esforços de evasão. É preciso confessar-se. Hesse se confessa. O médico o conduz à sua juventude, à sua infância, e a atenção se fixa, enfim, sôbre um pequeno e descolorado retrato em pastel. Todas as evasões dos Hermann Lauscher, dos Peter Camenzid, não eram senão tentativas para encontrar na grande Mãe Natureza, a mãe perdida. É a ortodoxa doutrina freudiana: a fixação na mãe produz o romantismo, a revolta, a tortura. Mas é preciso sair dêsse abismo para a luz do dia. Lang é bom médico, não se contenta com o diagnóstico. Induz o convalescente a viver. Uma nova vida começa.

Na vida de Hermann Hesse, a catástrofe pessoal e a catástrofe universal coincidiram. 1918 estava, sôbre todos os aspectos, em situação critica. O lirismo romântico à maneira do Eichendorff,

(Continúa na 2ª pag.)

Lições e Notas de Linguagem

L X X X V I

— Empreguei num discurso a expressão "insistir sôbre" neste período: "É forçoso, meus senhores, *insistir sôbre* o assunto." No dia seguinte, um órgão da imprensa trouxe uma crítica severa ao meu discurso, principalmente por causa daquele "insistir sôbre", que foi apodado de barbarismo, de solecismo, de galicismo e não sei mais o quê. Disso o crítico que nos *Serões Gramaticais* o Prof. Carneiro condenou a construção por mim usada, tachando-a de solecismo e "modo de tecer o discurso alheio inteiramente da índole e do caráter da língua". Procurei defesa nas minhas gramáticas, nos meus dicionários, nos meus bons autores, mas tudo em vão. Não pude responder ao crítico, e envergonhei-me de ter escrito aquilo. Lendo, porém, no *Correio da Manhã* as *Lições e Notas de Linguagem*, ... ocorreu-me que o Dr. poderia tirar-me desta situação ingrata em que me acho. Será possível?

— É. O Sr. poderá apadrinhar-se com o famoso Cândido de Figueiredo, que, traduzindo *A Arte de Escrever* e *A Formação do Estilo* de Antônio Albalat, não escrupulizou empregar aquela regência, do que boa prova são estes relanços:

"*Insistiam sôbre* os caracteres da ode ou da epopéia." (*A Arte de Escrever*, 4.ª ed., p. 14.)

"A maior parte dos *Manuais de Literatura insistem sôbre* a necessidade da leitura." (*A Formação do Estilo*, 3.ª ed., p. 12.)

Há quem negue autoridade a êsse grande Mestre da nossa língua, — o que é clamorosa injustiça; caso aconteça isso na sua terra, meu distinto correspondente, diga aos difamadores de Figueiredo que êste usava aquela regência porque lha ensinaram Castilho e Camilo. Eis aqui a lição dêsses clássicos:

"Mas devo *insistir sôbre* muitos pontos omissos ou esquecidos." (*Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 18.)

"Há, enfim, uma outra prova moral da imortalidade da alma, *sôbre* a qual convém *insistir*; é a veneração dos homens aos túmulos." (*O Gênio do Cristianismo*, ed. de 1910, I, 184.)

Creio que êsses bastam para abluir a construção "insistir sôbre" da nódoa com que a maculam.

L X X X V I I

— Um professor corrigiu a expressão "teve lugar" num exercício de meu filho, alegando que ela é "imperdoável francesia". Eis o que escreveu o menino: "O castigo não *teve lugar*, porque o aluno provou a sua inocência." Ora, eu tenho alguns livros bons de português, e por êles vejo que aí "teve lugar" não é galicismo, pois está empregado no sentido de "teve cabimento" ou "foi aplicado". O Sr. acha justa a correção do professor?

— Não. Se entre os seus bons livros de português figura a *Réplica* de Rui Barbosa, o Sr. empreste-o ao professor e peça-lhe que leia a página 33, n.º 12 (ed. de 1904). Lá está o ensinamento do soberano Mestre da vernaculidade:

"A expressão *ter lugar* é francesia, quando empregada por *ocorrer, suceder, verificar-se, efetuar-se*. Na acepção, porém, de *caber, ser admissível, ser aplicável, legítimo, oportuno, regular*, é indisputàvelmente vernácula e sancionada por todos os mestres." E, juntando à teoria a prática, eis como êle redige os seus escritos:

"Qual a vantagem, com que beneficia o texto, em clareza, elegância, ou energia? Nenhuma. Logo, não *tem lugar*: deve sumir-se." (*Réplica*, n.º 58, p. 85.)

"Mas, em não havendo a determinação, isto é, o artigo, por onde se ela expressa, já não *tem lugar* o uso do acento." (*Ibidem*, número 177, p. 234.)

L X X X V I I I

— Dr., somos dois empregados no comércio e gostamos de estudar a nossa bela e rica língua, mas discutimos todos os dias por causa de ortografia, pontuação, sintaxe, etc. Agora sustento eu que se deve dizer "armar o efeito", e o meu companheiro sustenta que não cabe o artigo aí, pois deve ser "armar efeito". Resolvemos escrever-lhe esta para sabermos quem tem razão: eu ou êle?

— Nem um, nem outro. "Armar ao efeito" é como se deve dizer. Abram o *Dicionário Contemporâneo*, que passa por ser do Aulete, e vejam isto lá em *armar*: "*Armar ao efeito*, querer atrair a atenção, a admiração com brilhantes aparências."

E vai aqui um exemplo do trismegisto Carneiro Ribeiro:

"O Dr. Rui Barbosa recolheu todos na exposição introdutória ao seu *Parecer*, para *armar ao efeito* que intentava." (*Tréplica*, ed. de 1923, p. X.)

L X X X I X

— Li num autor muito apreciado: "Aos cantos, reluziam belos castiçais com enormes *bobèches*." ¿Não há em nossa língua tradução para êsse francesismo?

— Há, pelo menos, três: *arandela, aparadeira* e *dirandela*. Pena é que o "autor muito apreciado" não tivesse lido as *Várias Histórias* de Machado de Assis, para escrever portuguêsmente e não à francesa. No lindo conto epigrafado *Trio em lá menor*, filigranou o Mestre:

"Miranda aproximou-se do piano. Ao pé das *arandelas*, a cabeça dêle mostrava toda a fadiga dos anos." (Pág. 131.)

O "autor muito apreciado" escreveria: "Ao pé das *bobèches*..." *Proh pudor!*

X C

— Meu professor me deu a seguinte regra, que assentei no meu canhenho, e sempre a tenho praticado: "Quando os sujeitos são representados por pronomes pessoais em orações interrogativas, é forçosa a posposição do sujeito ao verbo, como se vê dos seguintes exemplos: — *Foi êle* o autor desta carta? — Não *veio você* à aula?" ¿O autor dessa regra está a par dos fatos da linguagem?

— Está quase completamente divorciado do seu papel de legífero da língua e do seu dever de professor.

Digo "quase", porque os exemplos forjicados por êle não estão errados, mas errados não estariam se fôssem construídos na ordem direta. Falsa é a sua regra, e errôneo aquêle "é forçosa". Se em lugar dessa expressão tivesse êle escrito "pode-se dar", nada haveria que lhe opor. Mas aquêle "é forçosa" briga com os fatos da linguagem, e aquêles exemplos forjados *ad rem* não dão nenhum valor à regra. Os exemplos são os fatos da língua, mas devem ser colhidos nas obras dos aperfeiçoadores do idioma. ¿Que autoridade tem o seu professor, meu caro consulente, para formular preceitos acêrca da sintaxe da nossa língua, escudado em exemplos adrede engendrados para o caso? Aliás, não é apenas o seu preceptor que procede assim: conheço inúmeros autores de gramáticas e de cânones gramaticais, que inventam exemplos para as suas cerebrinas regras, em vez de os irem buscar aos mananciais mais puros da linguagem lídima. É que não é fácil nem agradável o trabalho de pesquisar velhos incunábulos e milhares de obras de bons autores modernos, para colhêr nessas fontes inexauríveis a linfa preciosa com que se hão-de cimentar as bases de preceitos firmes, verdadeiros, inabaláveis. Isso demanda paciência beneditina, critério muito seguro e tino excepcional. Gasta-se a maior parte da vida a perlustrar livros, no intento de solidificar preceitos e roborar ensinamentos. Só os que estão habituados a êsse gênero de labor podem compreender o esfôrço hercúleo e a tenacidade inaudita dos obreiros que assim praticam. Porém só assim é que se consegue fazer obra sólida, verdadeira, diuturna, perfeita. Insta não esquecer que *só as obras perfeitas passarão à posteridade*. Elas resistem a todos os ataques e sobrevivem a todos os críticos e dissidentes.

Vindo ao ponto da consulta, vou demonstrar ao correspondente que é falha e falsa a regra do seu mestre, porque não esteada nos fatos inconcussos do nosso idioma.

Quando, em proposições interrogativas, os sujeitos são representados por pronomes pessoais ou pronomes de tratamento, podem pospor-se ao verbo, e a ênfase verbal ou a harmonia o exigir; mas, se êles forem enfáticos, se há necessidade ou conveniência de pô-los em relêvo, devem antepor-se ao predicado. Veja o consultor, nestes exemplos que vou transcrever, que os sujeitos são realçados pela sua colocação antes do verbo:

"Porém *nós* como *morremos?*" (Padre Antônio Vieira: *Sermões*, ed. de 1907, I, 84.)

"¿Pois *tu desejas* viver na posteridade?" (Castilho: *Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, p. 241.)

"¿Pois *tu atreves-te* a dizer que o las jurar?" (*Idem, ibidem*, página 292.)

"*Ela estará* com febre?" (*Idem: Fausto*, 2.ª ed., p. 222.)

"Pois *V. Ex.ª fuma* isso?" (Camilo: *O que Fazem Mulheres*, edição de 1858, p. 175.)

"Pois *tu achaste* a felicidade?... e *tu és* realmente Afonso de Telve?..." (*Idem: Estante Clássica*, VIII, 73.)

"*Êle declarou-te* alguma cousa?" (Machado de Assis: *Várias Histórias*, p. 247.)

"*Você lembra-se* do outro tempo?" (*Idem, ibidem*, p. 250, duas vêzes.)

O segundo exemplo formulado pelo professor do consulente é uma oração interrogativa e, simultâneamente, negativa: "Não veio você à aula?" Nesse caso, a maior parte dos gramáticos dogmatizam a doutrina de que o sujeito deve suceder ao verbo. Êsses gramáticos, entretanto, não se fundam inteiramente nos fatos lingüísticos, pois a colocação do sujeito em tais proposições depende da clareza, da harmonia ou da ênfase. Em sendo enfático o sujeito, virá êle antes do verbo. Como se trata sòmente de sujeitos pronominais, apresento estes espécimes ao consulente e a todos os que se guiam por aquêle infundado cânone:

"O que foi isto? *Vocês não* me *dirão?*" (Castilho: *Fausto*, 2.ª ed., p. 199.)

"¿*Você não viu* como êle se chegou ao urso?" (*Idem: Obras*, vol. 53, p. 11.)

"¿*Tu nunca viste* um carro por uma ladeira acima?" (*Idem: Colóquios Aldeões*, ed. de 1879, página 112.)

"*Pois tu não sabes*.....?" (*Idem, ibidem*, p. 344.)

"¿*Você não sabe* que o dinheiro custa a ganhar?" (Herculano: *Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, 257.)

"*Eu não estou aqui?*" (*Idem: O Monge de Cister*, 14.ª ed., II, 191.)

Se quiser ver outros exemplos, leia o capítulo *Orações interrogativas* na minha *Língua Vernácula* para a 3.ª série do curso ginasial, págs. 314-320.

Talvez se enfastie de tantas citações, meu paciente missivista; mas em assuntos de linguagem, despraza a quem desprouver, sigo o exemplo do meu incomparável Mestre Carneiro Ribeiro, que a todos aconselhava assim: "Em questões relativas à vernaculidade ou impureza dos vocábulos e das frases, às legítimas ou espúrias urdiduras do discurso, à elegância ou inelegância do dizer, não há por que prescindir dos exemplos dos bons modelos, mas exemplos em crescido número, em larga escala, copiosos, copiosíssimos, que falem alto e convençam pelo pêso e eloqüência mesma do seu número esmagador." (*Tréplica*, ed. de 1923, p. VI.)

Isso de não abonar o que se afirma, ou de citar passagens sem os indispensáveis caraterísticos de autenticidade, como sejam a obra, a edição, o tômo e a página, pode ser indício de incúria, desídia ou imperícia.

O seu professor fabricou exemplos para roborar a regra que estabeleceu; agora, ante os excertos que eu trouxe à colação, é possível que êle tenha o ousio de asseverar que os clássicos supracitados estão em êrro, porque não escreveram de conformidade com aquela regra apriorística. É que está na moda, hoje em dia, andar o carro adiante dos bois.

X C I

— Eu e um colega tivemos dúvida sôbre a grafia e a prosódia das três palavras que vão sublinhadas nesta frase: "*Estoico* é o *epiteto* que se dá ao filósofo grego *Epicteto*." Quer o Sr. esclarecer-nos?

— Pois não! *Estóico* tem acento agudo na sílaba tônica, por ser aberto o ditongo *ói*. *Epicteto*, que nos veio do grego por intermédio do latim *Epictetum* (acusativo de *Epictetus, i*), filósofo estóico, pronuncia-se *e-pik-te-to*. O *c* é sonoro, e assim o registei na página 95 da minha *Ortografia Nacional*. Quanto ao *e* tônico dêsse antropônimo, devia ser fechado em português, visto que no latim é longo; mas profere-o aberto quase tôda a gente.

"O famoso *Epicteto* excelente estóico". "*Epicteto* foi para Nicópolis", "viu a luz, em Nicópolis, ou em Herápolis, na Frígia, *Epicteto*", eis o que se lê na página 95 do *Precisó de História da Filosofia* do eminente Paulo Augusto (Dr. Pedro A. Pinto).

Epíteto é substantivo comum, que outrora se pronunciava como palavra paroxítona, mas no grego é esdrúxula e a penúltima sílaba no latim é breve: *epithetum*. Dêle se utilizou Rui nesta passagem da *Réplica* (n.º 173, p. 227):

"Contestável será o *epíteto* adotado no projeto, não, porém, com o argumento alegado."

E José Inácio Roquete compôs um prestante *Dicionário Poético e de Epítetos*.

X C I I

— Existem aqui, meu amigo, alguns caturras que trazem a gente atrapalhado. Não gosto de turras, mas, de quando em vez, sou forçado a entrar na liça por questões de palavras e de Gramática. Agora, está acesa a referta por causa da prosódia de "pegada" (pisada), e desta feita a logomaquia tomou feição científica. Por isso, venho pedir-lhe que me elucide sôbre a etimologia e a pronúncia dêsse vocábulo. Serei atendido?

— Não sòmente ao amigo, senão também a qualquer pessoa que fie nestas lições, eu os atenderei sempre com prazer e solicitude. As minhas respostas podem retardar-se, porque nem sempre tenho lazer para curar disso, e as consultas se vão avolumando espantosamente. É verdade que muitas dentre elas podem ser respondidas pelos dicionários e pelas gramáticas elementares, sem que haja precisão de com elas gastar o meu tempo e ocupar espaço nesta secção, que mais ùtilmente devo aproveitar em benefício de outros. Efetivamente, para se saber que "areópago" não só quer dizer "tribunal ateniense", mas ainda "assembléia de sábios, de homens de letras, etc.", não há mister mais que abrir qualquer dicionàriozinho, como o de Jaime de Séguier ou o de Augusto Moreno, caso não exista em casa o de Santos Valente ou o de Figueiredo. Não se faz mister chamar a depor, quanto ao sentido daquele vocábulo, Nyrop ou Dauzat, Darmesteter ou Vendryes, Brunot ou Brachet, Adolfo Coelho ou Pacheco Júnior. Se, ao menos, a dúvida fôsse a respeito da pronúncia, visto que o *Dicionário Contemporâneo* manda ler *areopago* (com o acento predominante na penúltima), vá; mas... Deixemos esta divagação e vamos ao ponto colimado.

O étimo de *pègada*, segundo os mais notáveis etimólogos, é a forma hipotética latina *pedicatam* (vestígio que deixa o pé), derivado de *pes, pedis* (pé). É muito antiga na língua a permuta do *i* átono em *e*, como se nota em *sitem* = *sêde*, *siccum* = *sêco*, *spissum* = *espêsso*. De maneira que no idioma vulgar se pronunciava *pedecata*. O *m* final de *pedicatam*, como de outra qualquer palavra, já havia caído desde os primeiros tempos do Império Romano, exceto nos monossílabos, mas apenas com ressonância nasal.

Na passagem para o português, caiu o *d* intervocálico, o que se verifica, *v. g.*, em *crudelem* = *cruel*, *fidelem* = *fiel*. O *c* precedido de vogal e seguido de *a, o, u*, passou a *g*, qual se averigua em *bacam* = *baga*, *ciconiam* = *cegonha*, *focum* = *fogo*. O *t*, em se achando entre vogais, transformou-se em *d*, e disso provas sejam, por exemplo, *metum* = *mêdo*, *vitam* = *vida*, *stratam* = *estrada*. Temos, pois, do latim hipotético *pedicatam*, pronunciado *pedecata*, o português *peegada*, com dois *ee*, forma essa que nos deparam documentos da língua arcaica, quais estes dos séculos XV e XVI:

"Querendo seguir as *peegadas* dos outros....." (Da "Virtuosa Benfeitoria", do séc. XV. *Apud* Leite de Vasconcelos: *Textos Arcaicos*, 3.ª ed., p. 88.)

"Ficarõ alli atee a dia presente as *peegadas* dos seus pees empressas." (De "*Ho Flos Sanctorum*" em lingoage portugues, ed. de 1513. *Apud* J. J. Nunes: *Crestomatia Arcaica*, 2.ª ed., página 212.)

O hiato romànico se desapareceu, fundindo-se as duas vogais em uma só, mas aberta: *è*. No último exemplo citado se vêem *atee* e *pees*, que hoje escrevemos *até* e *pés*. Em *pègada*, porém, o *e* não é tônico.

Na evolução dos vocábulos do idioma do Lácio, a sílaba tônica em geral se manteve em português. A sílaba tônica de *pedicatam* é a penúltima, e tônica é a penúltima de *pègada*. O sinal diacrítico próprio para designar a vogal átona e aberta é o acento grave, e dêle usou Camões na estrofe 136 do canto X de *Os Lusíadas*, 1.ª edição, de 1572, reimpressa em 1921 (fôlha 183):

"Olha em Ceilão, que o monte se alevanta
Tanto, que as nuuens passa, ou a vista engana,
Os naturaes o tem por cousa sancta,
Polla pedra onde está a *pègada* humana."

Morais registou essa palavra com dois acentos agudos no seu *Dicionário da Língua Portuguesa*, edição de 1813: *Pégáda*.

Como a grafia mista não tinha acento grave, substituíam-no pelo agudo, escrevendo *pégada*, e foi isso que originou o êrro de se pronunciar o vocábulo como proparoxítono. Para que ninguém perpetrasse tal cacoépia, Rui Barbosa pôs o acento agudo na sílaba tônica, escrevendo assim na *Réplica*, n.º 256, página 255, edição de 1904:

"Seguindo essas *pegádas* também dizia eu:....."

Quando é adjetivo ou particípio passado, *pegada*, que significa *unida, colada, contígua, vizinha*, não leva sinal diacrítico; e *pègada*, substantivo, que quer dizer *vestígio que o pé deixa no solo, peùgada, pisada, rasto, cola, pista, vestígio, encalço, testemunho, sinal*, tem acento grave no *e*, segundo a ortografia que foi aprovada em 30 de abril de 1931 pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisboa.

JOSÉ DE SÁ NUNES.
(Do P. E. N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamim Constant, 92, ap. 202. (Glória.) Rio de Janeiro.

CÓRTES E RECÓRTES

Berlim-Tóquio

Na Alemanha, o criador dessa aliança entre Berlim e Tóquio não foi Hitler, nem Ribentrop. Foi Karl Haushofer, general reformado e presidente do Instituto Alemão Geopolítico, instalado em Munique. Foi quem uniu o Reich ao Mikado.

Haushofer fala perfeitamente o japonês. Durante vários anos serviu como adido militar de seu país junto à embaixada alemã na capital do poderoso império asiático. Conhece bem a psicologia do nipônico e os problemas do Oriente não têm segredos para êle.

Em Munique, onde reside, fundou o Instituto. Na Sala do Pacífico, por êle assim designada, faz diariamente as suas preleções. E' ouvido por militares e civis seus compatriotas e por jamoneses especialmente convidados. Os cartões de ingresso são difíceis. Por isto mesmo, são disputados.

Há seis anos que existe o Instituto. Haushofer e seus assistentes discorrem minuciosamente sôbre todas as probabilidades de uma guerra entre o Japão e os Estados Unidos. Traçam planos, fazem conjecturas e arriscam hipóteses. Mapas de várias qualidades são abertos pelas paredes.

O velho general, que viajou demoradamente por todos os portos americanos do Pacífico e investigou pacientemente a vida no México, ideou, segundo se diz, o plano que se destina a inutilizar o sistema das comportas, das camaras e dos maquinismos que permitem aos navios atravessar o Canal do Panamá. Se isso terá de ser executado por um submarino, por um ataque aéreo ou por qualquer navio neutro carregado de dinamite, ou ainda por qualquer outro processo, é segredo que só Haushofer e mais dois ou tres parceiros devem saber. Tóquio, lembram êles em tom de mistério, não prevê grande resistência nas Filipinas e está na certeza de que a esquadra norte-americana do Atlântico perderá muito tempo para contornar a América do Sul até chegar aos mares japoneses. As bases de Guam, Wak e a das ilhas Midway, para não falar das de Tutuila, são consideradas, pelos homens do Instituto, como isoladas da proteção eficiente da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Haushofer afirma que não impedirão a conquista do grupo de Hawaii.

Tudo isto — é bom que se assinale — foi discutido e assentado em Munique pouco depois do colapso da França, quando a Alemanha imaginava que a Inglaterra não resistiria.

—o—

O desespero do Urso Branco

A Russia avançou numa parte da Polônia, arrebatou um pedaço da Finlândia e abocanhou a Bessarábia. Mas não póde estar satisfeita. Seu desespero é explicado.

Quando se consideram as verbas cada vez maiores despendidas pela Russia com o seu rearmamento, muito mais contra o Japão e a Alemanha, do que contra a Turquia e a Inglaterra, é que se avalia de seus penosos sacrifícios. As despesas crescem, dedicadas, ano a ano, à formação de um grande militarismo. Em 1933, o orçamento das forças armadas era ali de 1.500.000.000 rublos. Em 1934, passou a 5.000.000.000. Em 1935, a 8.000.000.000. Em 1936 a .... 14.800.000.000. Em 1937, a .... 22.400.000.000. Em 1938, a .... 34.000.000.000. Em 1939, a .... 40.000.000.000 e em 1940 a .... 57.600.000.000, representando 31,7% do total das receitas soviéticas.

Pouco antes do início da campanha contra a Polônia, o recenseamento oficial bolchevista acusou a existência de uma população de 183 milhões de almas. Os cálculos demonstram que o orçamento de guerra correspondia a 25 rublos, por pessôa. De acôrdo com as estatísticas de Moscou, a renda média de um trabalhador, no país, é de 287 rublos, por mês, o que significa dizer que 10% de cada "camarada" foram devorados pelo armamentismo.

Mas a população ativa é muito menor, cerca de 40% do total, o que eleva a extorsão fiscal, para os efeitos da despesa dos soviets, em cerca de 25% de cada ganho mensal do russo.

A Russia de Stalin vive num desespero mais do que alarmante.

—o—

Ferreira Vianna e Martins Junior

Sabe-se que Martins Junior, muito moço ainda e animado pelo seu mestre e amigo Tobias Barreto, se candidatou a professor da Faculdade de Direito de Recife. Suas provas foram notáveis. Classificado em primeiro lugar, apesar do espírito reacionário da maioria da Congregação — o autor da *Visão dos Tempos* era livre pensador — veiu a indicação de seu nome para o gabinete de João Alfredo. Aconteceu que os ministros não gostaram da preferência. Ferreira Vianna foi um dêles. Em conferência com D. Pedro II, notou Vianna que o imperador estava disposto a fazer a nomeação.

— O rapaz é republicano, observou o estadista. Não convém à Corôa.

O monarca desconversou, aludindo ao talento do candidato.

— Pode dar um bom mestre, porque sabe a matéria.

Ferreira Vianna não se deu por vencido.

— E' também ateu, avançou o ministro.

— Não faço caso das crenças de meus súditos, desde que eles sejam sinceros. O ensino nada tem com o ateismo dos educadores.

Aí, Ferreira Vianna, ironista perigoso, jogou a cartada decisiva.

— Pois, então, que vossa majestade dispense no civil. No religioso, eu não dispenso.

O soberano sorriu e o ministro levou os papeis sem a sua assinatura. Martins Junior teria de esperar pela República.

O INDIO ARAUCANO

(Continuação da 1ª pag.)

dos Toquis, ou se faz o juizo do máu cacique.

CANTO DE MARIÑANCO

Havia uma vez um cacique
Que se chamava Mariñanco
Ele cantava:
— Em o espesso bosque de Fayucura
Me hão encantado.
Em o espesso do Faycura
Hão dado três corações a Mariñanco.
"Se um de seus corações morrer,
Os outros dois quedarão vivos", disse
[Mariñanco.]
E' por isso que êle não tinha piedade a
[ninguem.
Foi por isso que um de seus capitães
[o matou.
Quando êle morreu, abriram-lhe o peito
E lhe arrancaram seus três corações.
Assim morreu Mariñanco, bem!

HA também pequenas peças liricas de preciosa emoção individual: o indio canta no rapto da mulher, trotando ou galopando pela montanha, ou canta possuido pelo alcool de maiz, que é o correspondente Araucano do soma dos indús.

Eis aqui a canção sôbre um rapto:

CANTO DE MULHER

A esta mulher casaram
E um homem a levou
Levou-a consigo a uma terra longinqua:
Ele a levou a Huinfall,
Na terra estranha ela cantava,
E eis aqui o que dizia seu canto:
"Eu venho de uma terra longinqua,
E essa terra é azul, azul.
Tenho feito a viagem chorando;
Não deixei de derramar lágrimas.
Eu venho, gente,
De uma terra mui longinqua,
E perdi o meu amor,
Ai de mim!

O primeiro pecado do europeu e do mestiço com respeito ao indio é o da compreensão. O branco compreendeu tudo nêste mundo menos o homem de outra pele. Salvo quando o europeu seja santo e galgue com salto sobrenatural o abismo da diferença. Então chama-se Luiz de Valdivia, no Chile, Anchieta no Brasil ou Vasco de Quiroga no México e compreende até a entranha e, depois de compreender, ensina, administra, civiliza e salva.

O civilizado deprecia o indio por sua imersão total na terra; seria mais justo ver nesta lealdade obstinada por seu solo a nobreza fundamental do indio araucano. O patriotismo faz hoje no Velho Mundo um giro... mitológico. Possa o homem branco compreender agora o indio da América e o Araucano em particular e lhe render justiça e lhe reconhecer a condição humana que tem o hábito de lhe discutir.

BOM AMIGO HESSE

(Continuação da 1ª. pag.)

de Moerike, do qual Hesse era o último defensor, desaparecia, enfim, para continuar apenas nas ironias cruéis à maneira de Heine. O romantismo estava definitivamente afastado em "Le dernier été de Klingsor", onde o rei-feiticeiro wagneriano se encerra no seu jardim mágico, entre os animais que não são franciscanos, para agarrar a vida que o mágico, o poeta, deixaram escapar.

A nova vida é uma série de libertações: da figura da mão real, do falso romantismo da mãe Alemanha. Então, é preciso libertar-se dos ideais mentirosos e das ruinas infectas duma mãe, Europa que desejava se perder, e que se perdeu, para fazer frente à uma nova juventude. Eis a mensagem do "Demian", do "Sidharta" e de alguns grandes jornais, que fazem de Hesse, por alguns momentos, chefe dessa juventude. Hesse evoca a sabedoria do velho Oriente, do pacifista Lao Tse, do penitente Sidharta. Êle trata com dureza o dionisismo nihilista de Nietsche, para adotar, enfim, o cristianismo dionisíaco de Dostojewskij. Êle aprova o cáos, o desatino, o pecado; êles conduzem à ordem, à saude, ao estado de graça. É um pessimismo viril e calmo, que nos convêm, como a consolação do sensato indiano parece escrita para nos consolar: "Paix ou guerre, mon fils, cela peu importe. Car la mort ne touche jamais à l'esprit. Si la paix descend ou si la guerre sévit, jamais la douleur du monde ne diminue". É a doutrina da sincronia das mil vidas e das mil mortes que identificam. A morte é boa. E a vida é boa.

É o equilibrio, enfim. Em Montagnolo, na magnifica paisagem de Tessin, Hesse encontrou seu jardim de Klingsor. Como o rei-feiticeiro, êle viveu entre os animais, entre as coleções de deuses zoolatras e de máscaras fantásticas dos primitivos. Mais música, esta sedutora! Nada além de côres puras, de ritmos puros! Começa a pintar, quadros abstratos, como Picasso e Braque, seus amigos, e que o aplaudirão em Paris. Mergulha-se nas ciências ocultas. Tornou-se, êle também, um mágico, e é apenas uma lembrança longinqua, o fantástico doutor Lang que êle lembra num conto humoristico, um médico louco que diagnostica loucura aos sãos, o adepto da psicanálise, que é a doença da qual ela julga ser a terapêutica. Humorismo, enfim. Paz de Deus sôbre o Tecino.

Hesse crê em Deus. Mas o cristianismo é a religião universal que contém as ordens de três reinos. E Hesse não crê no diabo. Êle não sabe que o tem em seu quarto, em seu coração. Evocou o fantasma do doutor Lang, e não se evocam impunemente fantasmas. Os deuses medonhos e as máscaras fantásticas se animam. Um pandemônio turbilhona. Todos os abismos se abrem. O címbalo dionisiaco ressôa mais depressa e mais alto do que nunca. Fuga do Tecino. Fuga da mãe, da Mãe Natureza que mostra constantemente seu aspecto noturno, Medusa da mais baixa libertinagem, da morte no regato da rua.

Esta fuga é o assunto do "Loup des Steppes". Esfôrço de um homem envelhecido que se destrói êle próprio. Mas êste esfôrço fracassou, e Hesse o confessa. É a mais terrivel das confissões e a mais necessária. O doutor Lang não é mais o doido ridiculo nem o sedutor demoníaco; é, ao menos, para a imaginação que criou esta figura hoffmanesca, um sensato mestre, no qual os traços do pai esquecido, do penitente indiano e do santo de Ombrie se confundem. Grande e inesquecivel lição: ninguem pode se absolver. É preciso confessar-se.

No "Loup des Steppes", mais ainda do que nos poemas que o acompanham, Hesse diz toda a verdade: "Jamais je n'étais vraiment delivré. Jamais je n'ai quitté les étroites rues bourgeoises; Et maintenant j'écoute, plein d'angoisse, les voix nocturnes e leur bruit insensé. Et les yeux du jour regardent mes pechés". Horrível confissão do lobo: "Je trotte e je trotte, e le monde est vide, des neiges autour de moi, et je suis si affamé; mes cheveux sont gris, et je ne puis plus bien voir; ma femme est morte, ah, c'est longtemps; et je rêve e je rêve de femmes et de femmes. Et je trotte et je trotte par la nuit froide, je porte au diable ma pauvre âme". É também uma marcha entre o nevoeiro. E o lobo huria: "Dites, êtes-vous tous si horriblement seuls? Ou est-ce que moi seul doit être si seul e furieux et triste? Pourquoi ne terminez-vous cette vie de chien? Je ne comprends plus rien. Aux putains, à l'alcool, je voulais me rendre. Mais trop de cognac n'est pas sain, et il serait plus noble de se pendre." É a completa decomposição. O poeta o sabe: "Lentement je vais à la rencontre de l'ennemi; etroitement l'angoisse se retrécit. Et le cœur effreyé, battant em remords. Attend, attend, attend la mort".

A morte encontrará um convertido. A doença da alma, é o feroz animal que São Francisco, somente êle, poderia converter. Mas não se trata de uma conversão. Êle tem o ar terno de Ombrie no último conto — e último trabalho — do poeta, "Narcisse et Goldemund", onde as duas almas se encontram em seu peito, para enfim dizer: adeus, para sempre, e boa noite!

A flauta de Apollon e o címbalo dionisiaco estão mortos. O silêncio é a mais profunda das sabedorias. Hesse não escreve mais nada. Numa cláusula de seu testamento, conhecido por seus amigos, êle até proibiu que se anunciasse publicamente a sua morte. Em silêncio, êle a espera. "Un jour, tu me trouveras, Tu ne m'oubliera pas; Finies seront toutes les peines, et brisées les chaines".

E agora, amigo Hesse, muito obrigado pelo teu consolo. A noite que a ti, criança, atormentou, a noite que tu, homem, evocaste, esta noite cái sôbre nós. Mas tu não a temes mais, e nos dás a coragem de não mais receá-la. As trevas que nos separam inexoravelmente, ficaram, e a cerração e ainda mais densa. Mas não estás mais só. Unido aos teus irmãos cujo caminho é o mesmo sôbre o mar dos sofrimentos, tu guias um grande cortejo; e talvez, nós não sabemos porque tu o auxiliou, possivelmente, já atingiste teu fim, nosso fim a todos. Constantemente pensei, olhando as noites negras sôbre êste mar, quando vejo uma estrela seguir seu caminho: muito só, e no entanto, entre as mãos de Deus. Adeus, bom amigo Hesse; e boa noite!

DESCOBERTAS DE GRUTAS PRE-HISTORICAS

Madrid, 20 (H. T.) — Noticias de Tanger referem que num logar proximo ás famosas grutas de Hercules foram descobertas por cas em que foi encontrado um esdois americanos grutas pre-historiqueleto pertencente ao periodo paleolitico superior, segundo se deduz da sua posição, pois tem as pernas dobradas sobre o corpo, isto é, na chamada posição de nascimento. Tambem se encontraram tres jarrões e cantaros, que parecem de origem punica, um candil do seculo I antes de Cristo, dois vasos de barro ainda mais antigos, duas panelas de barro romanas e um alguidar ou caçarola de data indeterminada.

Todos esses objetos e os esqueletos, que está incompleto, constando só do craneo e varios ossos das pernas, dos braços e das mãos, foram enviados para a America do Norte pelos seus descobridores, que vão publicar uma memoria com detalhes do achado e as suas principais caracteristicas.

Nos crculos espanhois não se dá grande importancia á descoberta, pondo-se em duvida a afirmação de que se trate de um homem de Neanderthal.

Maior importancia têm as descobertas feitas recentemente nas cercanias de Xauen, junto ás obras do pantano de Uad-Lau, onde se descobriram enterramentos pre-historicos que vão ser examinados detidamente pelos serviços de arqueologia.

Em Ifni, no logar denominado Adrar Sietaf, descobriram-se objetos pre-historicos que foram remetidos ao museu arqueologico de Marrocos, em Tetuan. Consistem em quatro flexas, uma faca de pedra, que póde ser do periodo pre-historico libio, e um machado da época neolitica. Mas a descoberta mais importante foi uma pedra basaltica de 50 por 45 com um gravado que representa uma cobra pintada de negro. Esta pedra já se encontra no Museu Arqueologico de Tetuan.

As investigações arqueologicas continuam nos logares mencionados e nas ruinas romanas de Casaza (Melilla), em Tamuca, (Tetuan) e em outros pontos.

MENTIRAS

(Continuação da 1ª pag.)

existe. Se cada um começasse a dizer, ao próximo, o que pensa dêle, onde iriamos parar?

A própria vida é uma mentira, pois cada sêr, que nasce, é, de antemão, um condenado à morte. A natureza, ao fazê-lo vir ao mundo, mente-lhe, ao ocultar-lhe a data exata de sua morte. Se não fosse assim, aliás, a existência seria impossivel.

Todo mundo mente a todo momento, em qualquer parte. Veja, por exemplo, o anúncio que se encontra nesta vitrine: *Bustexina — O preparado ideal para embelezar os seios, em 15 dias. Preço, 12 francos. Um pote é suficiente para um tratamento de dois meses.*

Tudo, meu caro, neste anúncio, não passa de simples mentira. Não há produto, no mundo, capaz de embelezar seios caídos em 15 dias ou 15 séculos. Mas quantas mulheres, graças a um pote dêsse preparado, viverão quinze dias de espera encantada, sòmente para constatar, no décimo-sexto, que seus seios, não se tornaram mais bonitos, talvez ficaram mais feios?

Não se mente apenas aos outros; mente-se, também, a si próprio. Tudo é ilusão, simples ilusão... E a mentira vive dessa ilusão.

Temos, ainda, outra inverdade, nêsse mesmo anúncio: *Um pote é suficiente para um tratamento de dois meses*. Mas, si o produto embeleza os seios em 15 dias, para que um tratamento de dois mezes?... O preço de 12 francos também não passa de grosseira inverdade. Conheço o produto... O conteudo do pote, mais êste, vale, no máximo, dois francos. O resto é mentira.

— Ou roubo. — aventurei.

— Não, mentira. — protestou o doutor F... — A diferença vai-se em publicidade para fazer acreditar aos vencedores, aos revendedores e, principalmente, ás compradoras, que, em quinze dias, os seios deselegantes de u'a matrona tornar-se-ão maravilhosos.

"Sem mentira não há comércio possivel, como não haveria a literatura, por exemplo, e que, no fundo, não passa de uma linda inverdade inventada pelo nosso talento ou pela nossa imaginação.

E a arte? Não é ela um ângulo da natureza interpretado por um temperamento? Mas não será a interpretação uma mentira?

Pensemos na desilusão do "Diable Boiteux", o heroi do livro de Lesage, que poude vêr o que se passava no interior de todas as casas. O resultado?... Nada agradavel.

Imaginemos, por um momento, o que sucederia ao mundo se, de súbito, todos começassem a dizer a verdade.

"Madame", ao voltar para casa, respondendo á pergunta do marido, interessado em saber onde tinha estado, diria: "Mas venho de encontrar-me com meu amante, querido...

O comerciante, respondendo á compradora do Creme Bustexina, que o interroga: "Será mesmo verdade que êsse creme restabelecerá a antiga formosura de meus seios, em quinze dias?" teria as seguintes palavras: "Mas "madame" não é tão boba assim para acreditar nessa baleia?..."

E imagine o homem, em vias de solicitar um empréstimo, em um estabelecimento bancário, dizendo ao diretor do mesmo: "Pois é... Não tenho, absolutamente, a intenção de restituir-lhe êsse dinheiro, meu senhor..."

Poderemos aplicar êsses exemplos a todos os planos e circunstâncias da existência. Não fosse assim, a vida pararia e os humanos se devorariam mutuamente.

Não se pode dizer que a mentira seja um mal necessário; é, antes, um bem necessário. Mentir é uma necessidade social e bem mentir é verdadeira arte, porque é crear. Cada inverdade é uma pequena obra da imaginação e toda obra de imaginação não passa, na realidade, de uma mentira. A literatura é feita para mentir agradavelmente á nossa inteligência; a arte, para deliciar-nos os olhos; a música, para encantar-nos os ouvidos, criando, em nós, artificialmente — e o artificio que é, sinão uma mentira? — sensações magnificas.

E não esqueçamos, otrossim, que a mentira não reside somente nas coisas que são ditas, mas também nas que se deixaram de dizer. Que sucederia dissessemos nós aos outros, o que costumamos murmurar atrás de suas costas? Não seria isso uma mentira duplamente hipócrita?

Acredite-me: não é a mentira que é reprovavel, mas o modo de empregá-la. Corneille, o grande Corneille, já dizia: "Aprendei a mentir em des linguas". Indubitavelmente, seria preciso um curso especial, nas universidades, para se aprender a dificil arte.

Como necessidade social, a mentira, do ponto de vista moral, beneficia primeiramente o individuo e, depois, a comunidade.

A mentira distingue os sêres humanos dos animais. Os touros, para se defenderem, têm seus chifres; o tigre, suas garras; as serpentes, suas presas e seu veneno. Os racionais têm apenas a mentira.

Desde pequeno, o menino, instintivamente, se defende por ela.

— "Quem virou o tinteiro?" — indaga o professor. O rapaz, autor da façanha, sabe que *foi êle*; no entanto diz em voz lamurienta:

— "Não sei..."

Ou, então, acusará Durand, o colega. É sua defesa natural contra um possivel castigo.

Quanto ao amor, êste não passa de uma grande mentira. Talvez me explique mal: é produto dêle. A mentira o inventou; construiu-o, peça por peça, colocando ilusão sôbre ilusão. Edificou, assim, o amor, êsse magnifico arranha-ceu. Ninguém ignora, não obstante, que também a ilusão é uma inverdade.

Os poetas, os sonhadores, os idealistas, todos êles fabricantes de lindas mentiras, são os arquitetos dêste arranha-ceu. Depois de cada amor surge a desilusão. Todos sabem disso; mas, por essa desilusão, volta-se á realidade, depois de se ter atravessado os maravilhosos jardins da mentira.

— "Amar-te-ei sempre!" — exclamam, no começo, os amantes, sabendo, muito bem, que neste mundo nada é eterno. Mas é agradavel mentir-se reciprocamente e a mentira é o próprio amor".

Fazendo curta pausa para reacender seu charuto, o doutor F... continuou:

— Para mentir, os homens têm talento, as mulheres, arte. Desde a mais remota antiguidade, em vista de sua situação social, a mulher viu-se na contingência de mentir mais do que o homem. Assim, alcançou a perfeição, que sòmente póde ser atingida pela experiência. Lembra-se de Lovelace, o heroe do romance de Richardson, que confessava jamais ter mentido a um homem, mas nunca ter dito a verdade a uma mulher?

"Mentimos para nos defender, desculpar, para embelezar a realidade, para crear ou destruir. Mentimos, outrossim pelo prazer de mentir e, nêste caso, trata-se da mitomania, como disse o grande psiquiatra Dupré.

Homens e mulheres, que têm fantasia, mas aos quais falta o talento para exteriorizar-lhe o produto, seja em obras literárias ou artísticas, empregam a maior parte de sua imaginação nas pequenas creações que vulgarmente são chamadas mentiras.

Os caçadores inventarão façanhas imaginárias; os don Juans tecerão histórias de amor que quizeram viver. Pouco se lhes importa que sejam acreditados ou não; ouvem as próprias palavras, vivendo intensamente os episódios que relatam. E isto lhes basta.

Avalia-se uma mentira pelo grau de credulidade que o mentiroso, em pessoa, lhe concede".

*

Já era tarde quando parámos deante da porta da casa do doutor F... Ao apertar-lhe a mão, em despedida, disse-lhe:

— Boa-noite, doutor. Desejo que...

— Eis mais uma mentira! — interrompeu êle. — Que lhe importa si durmo bem ou si tenho uma noite de insônia? Fique certo, meu amigo: tudo aqui em baixo, é uma grande mentira, tudo, tudo. Mesmo o que lhe acabo de contar sôbre ela não é sinão uma mentira...

E a porta se fechou silenciosamente atrás dêle.

Nova arma para combater as molestias nervosas

Estocolmo, junho (H. T.) — Na Faculdade de Medicina desta capital acaba de ser sustentada pelo dr. S. Izikowitz uma tese notavel que está provocando grande interesse nos circulos médicos. Trata-se de um método pelo qual se determina a composição quimica do liquido lombar, método que tem suportado com êxito todas as provas a que tem sido submetido.

Desde o começo do 20º século que se trabalha assiduamente nos laboratórios do mundo inteiro para encontrar um método clinico que permita fixar as concentrações do albumen. Durante algumas molestias do sistema nervoso, essas concentrações mostram um aumento consideravel e durante outras forte diminuição (a paralisia geral, os tumores no sistema nervoso, certas formas de ciática, etc.) Mas até hoje os métodos tiveram de contentar-se em fazer um cálculo aproximado de tais concentrações.

O problema, no entanto, parece estar resolvido.

O dr. Izikowitz estuda essa questão desde 1929, tendo conseguido elaborar um método clinico seguro que permite ao médico fixar nas quantidades disponiveis de liquido lombar a concentração dos diversos corpos de albumen, um em relação aos outros. Com o auxilio deste método estudou grande numero de enfermos em diversas fases da doença e já teve ocasião de verificar as condições albuminosas de diversas pessoas de boa saúde postas á sua disposição para fins cientificos.

Com estes estudos acaba de abrir-se novo campo para as pesquizas cientificas e o médico, por sua vez, terá aumentado as suas possibilidades de revelar os estados das doenças organicas no sistema nervoso central, de fixar a sua intensidade e de seguir a sua tendencia de desenvolvimento de modo mais seguro do que antigamente. Desta maneira o médico conquistou uma nova arma eficaz na luta contra as afecções nervosas assim como um meio para orientar o tratamento.

UMA GOLINHA FANTASIA

Para que seja confortavel, pratico e duravel, o traje de inverno deverá necessariamente ser neutro, quer na côr, quer no feitio.

Esse criterio, ditado pelo bom senso, é, sem duvida, excelente para presidir á escolha de nossas toilettes de "tout-aller"; mas, desde que entra em jogo o vestuario das crianças, torna-se completamente falho.

Observa-lo neste ultimo caso, seria de certo modo vestir os pequeninos á imagem incolor das crianças de orfanato, cujo rebanho silencioso e triste confrange o coração, nas tardes claras de domingo.

Ponhamos, pois, sobre o traje de inverno — mesmo neutro no feitio e na côr — uma nota risonha qualquer que lembre a alegria natural da infancia. Para a menina, há sempre o recurso de um pequeno arremate de "lingerie" — a golinha bordada, os punhos rendados, o laço onde se esmeram as mãos habeis das mães.

Quanto ao menino — homem de amanhã — devemos desde cedo habituá-lo a ser masculo e considerar como improprias para seu uso as frivolidades dos vestidos da irmazinha. Lembrando, entretanto, de que por ser homem não deixa de ter sua vaidade, alegremos-lhe, de modo compativel com seu sexo e sua idade, o terninho de lã de côr neutra.

Nada melhor do que uma golinha fantasia poderia dar a nota risonha que buscamos.

Estampamos, junto, alguns modelos cuja graça ingenua convem perfeitamente aos meninos abaixo de seis anos e que encherão de alegria e orgulho o futuro marinheiro ou o aviador... mirim.

Fig. 1) — *"Quando crescer, serei marinheiro"* — Essa golinha de linho azul claro, contornada por um viez de linho branco, preso por ponto turco, orna-se de um barquinho de linho branco, aplicado; na pôpa flutua uma bandeira, bordada em côres, em ponto de cadeia.

O futuro marinheiro usará esse modelo, como se já fosse um emblema.

Fig 2) — *"Serei cozinheiro"...* — resolve o garoto para quem as guloseimas são a razão de ser da vida. Gola de cambraia côr de laranja, cujo bordado marinho forma quadros, que lembram o xadrez das roupas de cozinha; aplicação de cambraia branca — para o gorro — e côr de carne — para o rosto, serão igualmente bordadas em ponto de hasto.

Fig 3) — *"Serei explorador"...* — decide o apreciador das narrativas de viagens longinquas. Para essa gola, será empregado um brim vermelho vivo; diversas ordens de bordado preto, em ponto de cadeia, dissimulam a bainha e a costura do decote, formando um debrum. Os coqueiros são tambem bordados em preto; o corpo do tigre é feito de uma aplicação de linho beige claro, mantido por ponto turco e as malhas, em linha marron e amarelada.

Fig 4) — *"Serei aviador...* — diz o garoto que acompanha no céo as evoluções graciosas dos aviões. Será em fustão ou linho branco, contornada por um festonné verde, a golinha do futuro navegador aereo; um aviãosinho em linho cinza é aplicado por ponto turco e bordado em ponto de cadeia.

Para que conservem sempre seu aspecto "net", apesar de infantis, essas golinhas devem ser engomadas com certa consistencia, quasi como os colarinhos duros, deitados, como usam os meninos maiores.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A moda do chapéo na mão)

De todas as extravagancias da moda nestes ultimos tempos é sem duvida digna de maior censura, a moda do chapéo na mão.

A falta do chapéo numa toilette é prova de profundo mão gosto, é a ausencia completa dos mais elementares conhecimentos de estética e a falta absoluta do senso do equilibrio.

Esse pandemônio na maneira de vestir atualmente, vem de um defeito de educação. O gosto, ou por outra, o bom gosto, tambem se educa.

Uma criança que vive entre quadros celebres, objetos de arte, harmonias de conjuntos em perfeito interiores, torna-se fatalmente um esteta, isto é, aquele, cujos olhos habituados a contemplar o belo, sabe distinguir mais tarde o feio do bonito, o mão do bom, o distinto do ridiculo.

Por isso, nós deveriamos ter em todas as escolas uma aula de "estética", — a arte que acorda em cada criatura o sentimento do belo.

As mulheres modernas usam peles e sapatos sem meias... luvas, sapatos sem meias e sem chapéo... Dansam nos cassinos de sócos e tamancos, nesses sapatos incriveis que chamamos "cotturnos" que tem a sua origem na Grecia, no V seculo antes de Cristo, quando no teatro daquela época para as figuras na cêna ficarem mais altas e mais imponentes usavam esses "cotturnos" que hoje nós chamamos de "ortopedicos".

Mas, voltando a moda do chapéo na mão; o inconveniente é tão grave que dá motivos a confusões seguintes.

Certa vez, uma senhora comprou por preço bem alto, um modelo de chapéo ao que batizou de "um amor"!

Estando na cidade, tinha que ir a uma visita de pesames, um amigo havia falecido.

O chapéo era um "toque" pequenino, de "não te esqueças de mim", ou "miosotis". E, não podendo entrar com um chapéo colorido em uma casa de luto, resolveu fazer "a moda", leva-lo na mão...

Quando entrou na casa onde todos choravam, veio a viuva, desolada para ela, abraçaram-se e entre soluços esta disse-lhe: "Ah! minha amiga, você sabia que a sua flôr predileta era o "miosotis"...

Muito obrigada. E, tirando o pequenino chapéo das mãos da visita, colocou-o entre as mãos do defunto... A outra, nada poude dizer e ficou sem o seu modelo carissimo! Se o chapéo estivesse no seu devido lugar, nada disso teria acontecido...

MARY LOU

LITERATURA SADIA

A literatura biográfica está hoje em grande voga. Avulta, em toda a parte, atraindo, particularmente, a mocidade intelectual, que dela extráe sempre uma proveitosa lição da vida. Além do lado agradavel e util, esse genero literario possue a força convincente e documentada dos fatos e da realidade, porque não se pode traçar com segurança um retrato se nada se possue do original.

Assim, o biográfo escrupuloso recorre aos arquivos e colecionadores, que conservam dessas figuras de relevo algo que lhes possa orientar sobre a personalidade integral dos biografos. E', contudo, trabalho dificil, de paciente pesquizas, que se impõem ao escritor. Este tem deante de si uma infinidade de elementos e dados esparsos, mas, coordená-los todos, identificá-los, expô-los dentro de uma forma linguista leve, que não canse o leitor, disso depende seu exclusivo talento.

A literatura biografica é moral, educativa. Estimula, anima e consola. Por ela aprendemos muita coisa que a historia, geralmente, não registra, por visar aos fatos de maior importancia politica e social; ao passo que o assunto biografado cresce em minuncias, em pormenores familiares, que dão mostras interessantes da personalidade estudada.

A literatura de ficção vai sendo relegada a um canto e vantajosamente substituida por esse novo genero mais humano. O público da época já não saboreia com o mesmo paladar o romantismo crônico e morbido de outros tempos. Quer-se hoje assunto vivido, forte e sadio; quer-se visão mais prática e mais util dos acontecimentos passados ou presentes. Insensivelmente, os cronistas modernos vão-se encaminhando para esse lado, impulsionados do mesmo dinamismo e preferencia.

Quem não conhece a vida de Mme. Curie, que o talento de Eva, sua filha, pôz em evidência com tanta emotividade e maestria? Pagina por pagina, tudo ali é um exemplo digno de imitação. Na sabia investigadora, a centelha do genio tocou-a, porém o que a sublima e a torna extraordinária como mulher, é a sua energia sem paralelo, seu carater invulgar, sua vontade sem desfalecimento, embora lutando com fatores adversos á realização de seu sonho de menina e patriota abnegada.

Quanta nobresa reunida nêsse nobre perfil de mulher!

Na biografia dos que pugnaram corajosamente em prol de qualquer conquista intelectual ou de alcance moral, fica claramente demostrada que não basta só a inspiração e o talento para fazer de uma criatura humana um ser excepcional aparte elevando-se á categoria dos deuses tais bemfeitores da humanidade. Edison, interrogado nesse sentido respondeu a seus interlocutores que lhe perguntaram qual o seu metodo de inventar: "Um por cento de Inspiração e noventa por cento de Transpiração". Outro raro exemplo de vontade, carater e persistencia foi Lincoln. No seu memoravel estudo Emil Ludwig modela em plastica viva o grande estadista yankee. Concentra todo o interesse de ação na figura heroica e dominadora de tão notavel americano.

E' trabalho edificante.

Maurois, por sua vez, dá-nos um Disraeli admiravel de finura, com aquela diplomacia controlada, que é a nota essencial de sua origem e que só a possuem homens de têmpera excepcional.

E dessa fórma, pelo deleite da arte, vamos seguindo a trajetoria dos predestinados, que honraram o patrimonio cientifico e moral dos povos, contribuindo com os seus esforços para o maior surto da civilização em todos os tempos.

Penetramos por essa porta aberta no cenário de suas vidas. Devassamo-lhes a intimidade, o lar, o carater e até a propria alma, nada escapando a essa rigorosa analise psicológica, autoritária, intransigente e profunda.

E através desses estudos, alguns óde dificil acesso, podemos tambem avaliar a ardua tarefa e capacidade do escritor, ao trazer á luz da ribalta tanta coisa nova e aproveitavel ao nosso espirito, pois são as grandes individualidades de invergadura forte e sadia que nos mostram a verdadeira lição de sabedoria. São os atletas do pensamento que nos fazem sonhar, em altitudes da vida, nas belas realizações da inteligencia, nos valiosos empreendimentos do espirito humano em todas as epocas e gerações.

LIA DE TRONES

A' beira do cáes

João Osorio lançou um olhar para as aguas glabras do Guaíba, coalhadas de aguapés, e murmurou consigo mesmo: "Vamos ter chuva para amanhã".

"Mão tempo, "Seu João", disse alguem atravessando a passo rapido o topo da escadaria de pedra onde o outro se achava, e cujos ultimos degráus mergulhavam no rio.

Ele assentiu com a cabeça e perscrutou o céo pardo-avermelhado, fumarento.

Abaixo da amurada estava atracada a "Nereida", sua velha barcaça, a mais solida e mais antiga de quantas transportavam os produtos das ilhotas.

A barcaça era o seu lar, o livro da sua vida...

Herdára-a aos vinte anos do padrinho e estava com sessenta e cinco.

Tirou, do bolso um cachimbo em fórma de cabeça de boi acendeu-o, debruçou-se sobre o parapeito do cais e enternecidamente contemplou a embarcação.

A tarde findava numa quietude meiga de sonho.

Em volta só havia a agitação dos pombos e, no rio, a passagem de um rebocador transportando varias chatas de carvão.

João Osorio deixou fugir seu pensamento para o passado, como a espiral azulada do cachimbo que se erguia diretamente ao alto diluindo-se no espaço profundo. Foi na Festa dos Navegantes do ano de 1902.

Ela era um guapo rapagão, ela, gracil, vivaz, uma centelha de luz no rio manso da sua vida.

Nâquele dia, aos pés da Virgem sob um docel de flores, tornaram-se noivos.

Oh! Jamais esqueceria aquela festa! A procissão fluvial, as barraquinhas, as rezas na igrejinha singela, o baile de sanfonas...

Fôra a mais linda de todas as festas da Virgem dos Navegantes!

Logo ao amanhecer a praia estava apinhada de gente. A diafana claridade do dia a tudo parecia penetrar com a sua leveza cristalina.

Embarcações de todos os tamanhos e de todos os tipos, adornadas de flamulas multicôres e guirlandas floridas, estacionavam em longa fila. Ao centro achava-se a nave do andor, a maior de todas, "Geny Naval", com a sua banda de musica vibrante. E atrás desta, a "Nereida", engalanada com centenas de flamulas e festões de papel colorido.

Foguetes estouravam uns após outros, canticos, vozes, risos, musica de pancadaria... Uma alegria nova pairava no ar transparente.

Ao seu lado, fresca como o sorriso daquela manhã, Clarissa envolvia-o na ternura do mel dos seus olhos castanhos.

Depois, lentamente, rio-abaixo o cortejo pôz-se em marcha.

A Santa deslisava suavemente sobre a calma superficie das aguas, aclamada, triunfalmente por milhares de devotos. Na frente o resplendor prateado brilhava como uma aureola de luz nos raios do sol. Dir-se-ia que os irrequietos anjinhos iam arrebatá-la do pedestal e transportá-la para o céu de intenso azul.

Colocaram-n'a na rustica igrejinha de onde a haviam retirado e foi ali que ele trocou a promessa de amor que uniu duas vidas.

Ah! Mas a "Nereida" sempre fôra e era a sua esposa mistica. Do seu consorcio espiritual com ela ficaram-lhe recordações que ainda palpitavam; emoções que lhe sorriam, laços de uma estima cordial. E não podia contempla-la em silencio sem que lhe viésse ao pensamento um efluvio de companheirismo efusio e carinhoso que o tempo ia cada vez mais estreitando...

Anna Isabel Fernandes Teixeira

PARA SEU "CARNET"

Resolver e executar

O curso de nossa vida obedece — em grande parte — ao traçado das decisões que tomamos.

Sem esforço, poderia dizer o mesmo o honrado conselheiro Acacio... Entretanto, poucas pessoas, principalmente entre nós, as mulheres, sabem ou se dispõem a fazê-lo.

Algumas negam-se por principio a tomar qualquer resolução

definitiva. Sem razão, vão indefinitamente protelando, até o dia em que já não podem opinar por uma ou outra cousa. Admiram-se, então, do aspecto que o caso tomou, agitam-se, querem retroceder, mas inutilmente — o Tempo já deu por encerrada a questão. Não lhes resta sinão submeter-se.

Outras, as comodistas, cuja legião é tão numerosa, esperam sempre que terceiros decidam por elas. Fazem da "fraqueza" feminina uma especie de "péché mignon", que a vida inteira exploram. Como não têm bastante confiança em si mesmas, quando são chamadas a resolver qualquer assunto pessoal, não se apresentam sós, levam sempre um amigo, parente ou pessoa interessada, que desempenha o papel de "souffleur".

São as eternas tuteladas, para quem não ha logar em uma epoca em que toda gente procura ser independente.

Em contraposição a essas irresolutas, ha as irreflectidas, que tudo decidem aereamente e que não se consideram responsaveis pelo que possa sobrevir — "Ora, só acontece aquillo que tem que acontecer..."

São as fatalistas.

Entretanto, a cada uma de nós, compete decidir nossos proprios problemas, sem que isso demande esforço, a quem já entrou na idade da razão...

E' do seu interesse, leitora, partir do seguinte principio — para decidir qualquer assunto de sua vida, um só processo existe. Buscar os esclarecimentos necessarios junto daqueles cuja experiencia é, por muitas razões, mais profunda que a sua, examinar a questão sob todos seus angulos, para que, pesando-lhe, em seguida, vantagens e inconvenientes, possa adaptá-la a seu ponto de vista pessoal.

Estará, então, segura do terreno em que pisa.

O processo acima — terapeutica eficaz para combater a indecisão, causa de tantos males — será aplicado em todos os casos em que uma resolução se impõe — nos graves, como nos banais, nos serios como nos futeis, seja na escolha entre duas carreiras, dois cargos, dois possiveis candidatos á sua mão ou dois... chapéos.

Resta-nos a focalisar um ponto de importancia capital: uma vez tomada a resolução, não se esperdiçará tempo em considerações que giram em torno de "quem sabe se..." e "talvez tivesse sido melhor..."

Diga a si mesma que fez uma boa escolha, a unica que convinha fazer. E' metade do sucesso.

O. M.

A LITERATURA INGLESA PERDE MAIS UMA DE SUAS FIGURAS EXPONENCIAIS

A morte de Virginia Woolf — Relembrando Proust — A Inglaterra perde os seus dois maiores romancistas, e em breve tempo — Virginia Woolf e James Joyce — A fundação do "The Hogart Press" — Virginia foi também uma insigne ensaista — O monologo interior.

de Celso Brant

Quando, há pouco tempo, numa pequena crônica, nós recordavamos a obra do James Joyce, justamente pouco depois que o fio telegráfico nos havia transmitido a notícia de sua morte, tivemos oportunidade de escrever que em Joyce perdia a Inglaterra o maior dos seus romancistas vivos. Agora, poucos dias passados, não sei por que capricho da sorte, temos de repetir a mesma frase: a Inglaterra perdeu o maior de seus romancistas vivos.

Há pouco tempo, lendo um jornal, soubemos da ânsia da familia da célebre romancista Virginia Woolf por não ter notícia, inexplicavelmente, da escritora que, ao que parece, realizava uma viagem, talvez em busca de lugar mais abrigado contra os *raids* aéreos inimigos. Pensou-se primeiramente em que pudesse ter ela sofrido qualquer acidente, e a notícia se propalou logo, tomando foros de certeza, com que cooperou o fato de nenhuma notícia a seu respeito.

Por fim, telegramas de Londres nos informam que, na verdade, como se supunha, desapareceu de entre os vivos, assim, inexplicavelmente, aquela que era, sem contestação, uma das figuras mais expressivas da intelectualidade inglesa. E, dessa forma, perde a língua inglesa, e a Inglaterra principalmente, em pouco tempo, duas de suas mais notáveis personalidades no campo do romance: James Joyce e Virginia Woolf.

Na turbulência das horas amargas que vive, a Inglaterra não pode sentir, em toda a plenitude, o que significa para ela e para todo o mundo, afinal, a perda de tão insignes representantes da inteligência humana. Mas nós, que estamos um pouco afastados da esfera da guerra, precisamos prestar, como é de nosso costume, uma homenagem sentida a todos aqueles que souberam, de alguma forma, honrar a grandeza humana.

QUEM ERA VIRGINIA WOOLF

A biografia de Virginia Woolf tem somente uma página: a da busca de um horizonte mais elevado onde pudesse realizar os seus sonhos. Filha de um autêntico literato, sir Leslie Stephen, que, como crítico e filólogo, tornou-se muito conhecido na Inglaterra, herdou de seu pai o amor às letras. A esfera de ação de seu pai, entre os homens de letras, fez nascer nela, desde cedo, o amor ao estudo e à meditação. Ficou conhecendo muitos amigos de seu pai, entre êles contando-se nomes do valor de um William James, o filósofo pragmatista, e Meredith, o literato notável que, segundo se diz, o pintou magistralmente, retratando-o em seu Verna Whitford de "O Egoista".

O momento inglês, ademais, auxiliava bastante ao florescimento de Virginia Woolf. E, ao contrário do que poderiamos nós pensar, o seu sexo em nada lhe prejudicava, porquanto na Inglaterra é bastante comum encontrarmos grandes nomes femininos nas letras. Mais modernamente, por exemplo, encontramos literatas do quilate de uma Jane Austen, de uma George Eliott, de uma Anna Radecliffe, sem falar nas Bronte e em tantas outras. Contemporânea de Virginia Woolf foi esta admirável contista, que tanta influência tem exercido em todas as literaturas: Katherine Mansfield, a grande admiradora daquele talento tão mal julgado pelos seus compatriotas que foi Leonidas Andreieff. Amiga de Virginia Wooolf, Katherine Mansfield deve ter exercido alguma influência na romancista de "To The Lighthouse". Outra mulher escritora do tempo de Virginia Woolf, e que obteve grandes aplausos foi Mary Webb. As mulheres, pois, na Inglaterra, tinham tanta fôrça na literatura quanto os homens, não se estranhando, que Virginia viesse ocupar o lugar que veiu, de grande proeminência.

A educação de Virginia Woolf, segundo ela própria confessa, foi a mais livre possivel, e, tendo o seu pai descoberto, desde cedo, o seu natural pendor para as letras, fê-la administrar uma cultura muito pouco comum. De seu pai herdou Virginia, principalmente, o grande conceito que tinha da crítica, sendo que, segundo um dos seus biógrafos, foi ela, mais de que uma grande romancista, uma grande cultora da crítica.

O que não se pode pôr em dúvida é que tenha sido ela uma das mais brilhantes representantes da crítica, sendo de se admirar, principalmente, por não ser a crítica o gênero em que as mulheres têm melhor se evidenciado.

Examinando, certa vez, um romance, Virginia teve oportunidade de anotar, à margem, que todos os romances de seu tempo eram apenas esboços do verdadeiro romance. Já então tinha ela uma opinião própria acêrca do gênero que a haveria de imortalizar.

Florescendo num mundo em que a inteligência ocupava o lugar merecido, Virginia Woolf não haveria de ser uma inadaptada. Ao contrário. O seu talento se manifestou muito cedo. Não viveu num alheiamento total da vida, como se poderia supôr, dada a sua aguçada sensibilidade artística. Melhor que aqueles que se escravizam à ânsia de existir, ela, que se colocava sempre um pouco acima das coisas vulgares, conheceu o que é o momento humano sôbre a terra. Soube perscrutar o íntimo do coração humano, e isso a gente vê nitidamente nos seus romances, principalmente naquele admirável "The Voyage Out". E, por falar em "The Voyage Out", é preciso notar que êsse romance de Virginia Woolf nos faz lembrar um dos períodos mais laboriosos e, porisso, mais notáveis da existência da escritora inglesa. Foi em 1915 que ela o escreveu, e êle foi o seu primeiro romance. E, apesar de ser o seu primeiro romance, mostrava já a grande mão de mestre que o gerara. A crítica recebeu com geral agrado a revelação de mais um talento feminino, mas é de se notar que só posteriormente seria a obra inteiramente julgada e compreendida. Dois anos após a publicação do seu livro de estréia tem Virginia Woolf a idéia da criação de uma casa editora, dada a dificuldade que se encontrava, então, na publicação de trabalhos como os seus. Era uma aventura bastante idealista, porquanto naquele tempo poucos se atreviam a tão problematico meio de vida.

Iamos nos esquecendo de fazer referência ao fato que foi de imensa repercusão na vida da romancista, e que melhor definiu a sua vocação para as letras: o seu casamento com o conhecido literato e jornalista inglês Leonard Woolf. Na verdade, a figura simpática de Leonard Woolf não pode ser esquecida ao se tratar da personalidade de sua mulher. Tendo um grande talento jornalístico, Leonard Woolf fez de sua companheira de vida a sua amiga de trabalho. E Virginia Woolf foi uma secretária como não acharia igual Leonard. Vendo e reconhecendo o valor de Virginia, ninguem mais que Leonard Woolf a aplaudiu e a concitou ao trabalho.

Foi, pois, com o seu auxílio que empreendeu Leonard Woolf a construção da casa editora que tanta influência inglesa deveria ter na literatura inglesa dos últimos tempos. Chamou-se "The Hogart Press" e foi fundada justamente no ano de 1917. O labor dos inteligentes esposos cresce formidavelmente. Numa pequena máquina a mão são impressas, em breve, obras de vários escritores, notadamente ingleses, entre os quais Katherine Mansfield, Hope Mirrlees, Eliot e muitos outros. Como era de se esperar, cresce também a produção literária de Virginia Woolf que começa a se impor mais e mais, não só na Inglaterra, mas também fora do país. Também não permanece inativo Leonard Woolf que faz publicar, na sua casa editora, trabalhos de sua lavra, mantendo, ao mesmo tempo, apesar de tudo, a sua colaboração nos diversos jornais londrinos.

Ao mesmo tempo que se coroava de êxito a elaboração literária de Virginia Woolf, a casa editora tomava novos impulsos. Em 1920 tudo se achava transformado. A pequena máquina a mão havia sido substituida por mecanismos mais modernos. Pouco a pouco se transformava, graças aos esforços de Leonard e Virginia Woolf, na casa editora que deveria ser — uma das mais notáveis, como se sabe, hoje em dia, de toda a Inglaterra.

Todas as obras ali editadas eram escolhidas com a máxima boa vontade de servir os leitores, só se publicando livros de real valor. Ademais, "The Hogart Press" era um verdadeiro cenáculo da literatura inglesa, pois ali se reuniam membros dos mais destacados da mesma, não sendo dos menores dêles — Virginia Woolf que, graças ao seu talento, ia se tornando conhecida em toda a Europa.

A vida da romancista é, pois, muito calma e muito simples. Decorre toda ela num ambiente de paz e de trabalho. Não tem aventuras extraordinárias, não é cheia de casos, dêsses casos tão admirados pelos biógrafos e adorados pelos leitores.

Sua existência é toda ela a realização de sua obra. Como Goethe, polia, dia a dia, a sua própria estátua, a sua própria personalidade, naquilo justamente que ela de mais duradouro e notável possuia: sua obra.

O ROMANCE VIRGINIANO

Foi depois de ser uma grande cultora da crítica, como dissemos, que Virginia Woolf se transformou em romancista. Primeiro ela observou toda a literatura de sua época para depois pegar na pena. Muitas observações interessantes fez, à margem dos livros. Entre os seus romances preferidos estavam sempre aqueles de cunho psicológico, aqueles que buscavam penetrar mais no íntimo da alma humana.

Possuia, desde cedo, uma idéia revolucionária acerca do romance futuro, tendo assegurado, como já tivemos oportunidade de notar, que os romances de seu tempo eram apenas ensáios, com muito pouco fundo.

A sua primeira obra foi aquela publicada em 1915 e que permaneceu como uma das suas mais interessantes produções, principalmente pelo sentido de libertação que nela havia. Trata-se de um romance bastante interessante, algo influenciado pela filosofia bergsoniana. O que se nota

(Continúa na 8ª pag.)

O MODELO DE HOJE

Pela primeira vez, no Rio, vi, ha dias, sobre o fundo de veludo da vitrine de uma elegante casa de peles, um "manchon", o mais "raffiné", o mais europeu dos atributos da toilette de inverno destinado a agasalhar as mãos femininas, protegendo-as contra os rigores do frio, que lhes crestaria a epiderme delicada.

O "manchon", cujo mistério é mais pofundo do que o segredo dessas grandes bolsas modernas, cheias de inesperados esconderijos, é bem merecedor do poema que Bataille poz na bôca daquele "Poliche" sentimental e apaixonado, ao encontrar abandonado em um divan o "manchon" da voluvel "Rosina".

— "Nosso clima", dirão certas leitoras, "dispensa um agasalho dessa natureza; é cousa desnecessaria e até impropria. "Mas... quem falou em necessidade?

Os "collets" de renard argenté, em rigor, tambem não são necessarios e, no entanto, nas tardes frescas (já que estamos no dominio da verdade) vemo-los, em grande numero, na cidade, nos cinemas, nas casas de chá.

Para que não constitua uma despesa superflua, contra a qual se levantaria a "una voce" uma grita formidavel, o manchon moderno apresenta uma atenuante — é bolsa ao mesmo tempo. E assim, torna-se complemento da toilette, combinando com o chapéo ou com a guarnição do vestido.

Escolhemos para nosso modelo de hoje uma figurinha que resume as principais caracteristicas da atual moda de inverno, o tailleur sobrio, de lã macia, preta, a "fourrure" classificada em primeiro lugar na presente estação — o "ocelot", leopardo (que não é outro sinão o nosso lindo gato do mato), o chapéo atrevidamente levantado, os dois clips de rubis scintilando sobre o pêlo sedoso da guarnição e o "manchon", grande, vistoso, ultra moderno.

Houve já quem dissesse que na meiguice da mulher ha qualquer cousa de felino. Não o afirmamos, mas quem sabe se o contracto da pela não despertará, mais intensas, essas afinidades com o animal que, quando quer, sabe tão bem esconder as garras?...

K.

O Canto das Alturas

Homem! Deixa a planície e vem para as alturas!
Por estas ascensões as brisas são mais puras...
— A planície é o marasmo, o tédio, a humilhação,
Onde a vida do ideal carece de expressão.
Lá só reina o vulgar! Tudo está nivelado!
Tudo é tão pequenino e medido e contado,
Que a própria natureza impõe, como um dever,
Que uma árvore maior não possa aparecer!

— Quanta monotonia estéril na planície,
Com o seu mundo interior, do cerne à superfície,
Sem nada que relembre, em cenário e esplendor,
Um Cáucaso, um Tibet, um Sinái, um Tabor!...
— Quem, na planície, entende o espírito que luta
Por um mais alto ideal que a diuturna labuta?
— Qual o carvalho anoso ou baobá secular
Que ousa, em meio à planura, a coma levantar?!...

Eleva-te da terra, em busca do Infinito:
É a matéria que traz teu espírito aflito!
— Há cascatas de luz no universo estelar,
E é preciso ascender, afim de as contemplar...
Temos, na nossa mente, a divina centelha,
Como o pólen da flor, nas asas de uma abêlha.
Alcemo-la num vôo, em busca da amplidão,
E havemos de alcançar a extrema perfeição...

Galga o cimo da rocha, a cujos pés o oceano
Ruge, rouqueja e espuma em desespero insano!
Contempla o firmamento imerso em sol ou luar,
E vê como é pequeno e humilde o imenso mar!...
— Olha, a terra em redor: a matéria pesada,
Parecendo que é tudo, é pouco mais que nada...
— Uma pobre planície, onde habitam pigmeus,
Que idéia pode ter do ideal supremo: Deus?!...

O destino moral que nos orienta a vida,
Impõe-nos a ascensão constante, indefinida
Para o bem, para o ideal, para a sublimação!
— Subamos a montanha! O vale é a estagnação!
Estendamos o olhar, desta ingente altitude:
Em baixo, — guerra e vício; aquí, — paz e virtude.
Lá, — cobiça, ambição, materialismo alvar;
Aquí, — contemplação de Deus, à luz solar!...

A montanha é o altar da própria natureza,
Onde impera e domina a suprema beleza...
A humanidade aquí tem algo de imortal,
Porque cultiva o bem, porque despreza o mal;
Porque foge à matéria e eleva o pensamento
Em direção de Deus de momento a momento.
E Deus, compadecido, escuta os corações,
E afasta do seu seio o ardil das tentações...

— No alto tudo é grandioso! A natureza, em festa,
Enche de vibrações divinas a floresta!
E parece que Deus se dilue na criação,
Para fazer surgir, de rincão em rincão,
Semi-deuses e heróis por entre a humanidade,
Na glorificação da própria divindade,
Em marcha ascencional para a excelsa missão
De elevar mais e mais a nossa aspiração...

Subir!... Descortinar imensos horizontes,
Ouvindo o cascatear sorridente das fontes,
O farfalhar do vento, o revoar do condor!...
Entoar com a natureza um só canto ao Criador,
Que acima do homem pôs o herói e o super-homem,
— Constelações mentais que os tempos não consomem,
E hão-de sempre esplender, como eternos faróis,
Pelo mundo do ideal, com mais brilho que os sóis!...

— Crepitarão de-balde as fogueiras medievas:
A Idéia há de vencer, como a luz vence as trévas!
— Do triunfo ocasional da fôrça sôbre o ideal
Não restará, na terra, um pálido sinal!
Tirano ou ditador, — todo liberticida
Há-de ter, por memória, um labéu: fratricida!...
Enquanto a história envolve em halos de arrebóis
Os arautos da paz, — super-homens e heróis!...

— Super-homens e heróis! Gênios da eternidade,
Entoai hinos ao bem, à paz, à liberdade!
Anatematizai a guerra e a escravidão!
Vêde em cada opressor um trânsfuga, um vilão!...
Combatei, com o penhor supremo da energia,
Os que querem fazer da terra uma enxovia!
— Glorificai quem prega a paz, semeia a luz,
E encontra, em recompensa, a morte numa cruz!...

FAUSTINO NASCIMENTO

A gravação do som de "*Fantasia*", foi feita não por intermedio de um aparelho, como é habito fazer, mas por nove e cada um deles munido de tres microfones. Dessa maneira, todos os instrumentos da Orquestra Sinfonica de Philadelphia, serão ouvidos individualmente.

Produziu em tres anos trinta mil vestidos

Baía, 20 ("Correio da Manhã") — O Instituto Feminino Visconde Mauá, mantido pelo govêrno, produziu em três anos de funcionamento mais de trinta mil vestidos, tendo exportado para o Rio uma quantidade superior a 25 mil.

Wallace Beery está em negociações com a Metro Goldwyn Mayer para a venda de um argumento, que lhe daria oportunidade aparecer na tela junto com sua filha adotiva Carol Ann.

CONSELHOS DE BELEZA

ESPINHAS, CRÁVOS E SEBORRÉIAS

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

Considerações gerais

A acné ou espinha, como é vulgarmente chamada constitue, sem a menor duvida, uma das mais comuns afecções da pele. Pelo seu aspecto desagradavel, podendo denotar até mesmo uma falta de asseio como, ainda, pela localização visivel aos olhos de todos, nada mais justo do que tratar o mais depressa possivel essa doença. Constitue a acné, desse modo, um grande aborrecimento, principalmente para as moças, que ficam retraidas e não querem sair de casa para festas, passeios, etc.

Frequentemente as espinhas deixam marcas indeleveis, cicatrizes essas semelhantes ás de variola. Esse é um dos pontos que devemos frizar bem, afim de que um rosto, muitas vezes belo, não se transforme em uma cutis repleta de cicatrizes, pela falta ou má orientação no tratamento. A's vezes são as proprias pessôas que têm o habito, aliás erroneo, de espremer os cravos e as espinhas, e o resultado é que a pele fica toda marcada, com pontos arroxeados e cheia de depressões.

Muitas moças de quinze a vinte anos, que é a época na qual as espinhas mais se manifestam, julgam que ficam bôas "com a edade". Puro engano, pois o que se observa é justamente o contrario: enquanto esperam a melhora, o microbio causador da molestia vae se propagando de ponto em ponto, até tomar todo o rosto, peito e costas. Em poucos mezes um rosto que, no inicio apenas era um pouco oleoso e com a presença de alguns cravos, torna-se inteiramente coberto de espinhas e se apresentando com um aspecto dos mais desagradaveis possiveis.

Localização

As espinhas se localizam de preferencia no rosto, mas muitos são os casos em que elas se vêm, tambem, nas costas e peito.

Raramente podem ser notadas em outros logares.

Complicações

Quando não existe no tratamento dos cravos e espinhas a assistencia direta do medico especialista observa-se que eles deixam cicatrizes, marcas essas semelhantes ás de variola. Muitas são as pessôas que ainda hoje apresentam o rosto cheio de depressões, verdadeiros buracos provenientes de espinhas e cravos mal tratados.

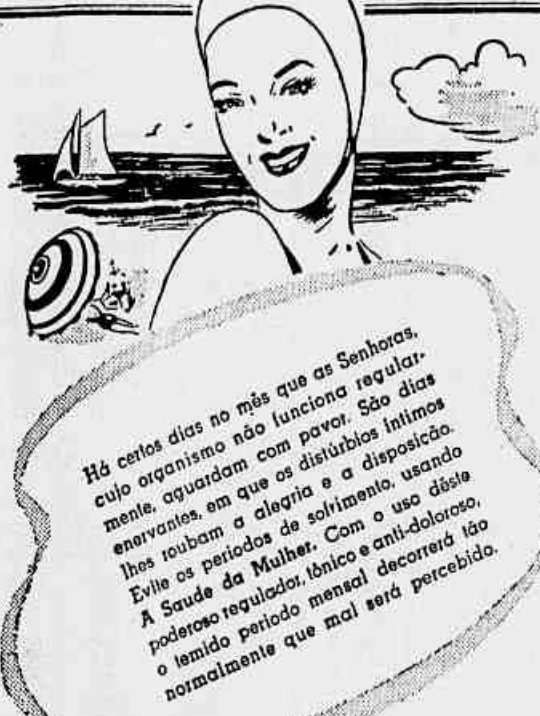
Outras complicações é o aparecimento de furunculos, tumores esses bastante dolorosos e que tambem deixam marcas arroxeadas e cicatrizes profundas. Tambem a presença de quistos provenientes do aumento exagerado da secreção das glandulas sebaceas constitue outra complicação frequente, sobretudo nos homens. Nesses casos, só a cirurgia poderá resolver o assunto.

Tratamento

Diversos são os tratamentos preconizados para as espinhas, cravos e seborrheia. Apenas por curiosidade citaremos alguns deles, deixando para o fim a radioterapia que constitue, sem duvida, o unico recurso eficaz.

Eil-os: Vacinas — Autoemoterapia — Massagens — Banhos de vapor — Raios ultra-Violeta — Regimes alimentares — Remedios para a constipação intestinal e glandulas endocrinas.

Radioterapia: Constitue o tratamento de escolha, pois atua diretamente sobre a seborreia, causa principal das espinhas. Por essa razão é que muitas moças e rapazes que já se submeteram a varias especies de tratamento, e sem nenhum proveito, ficam deveras admirados do resultado obtido com as poucas aplicações de radioterapia que lhes são feitas.

Logo após a segunda sessão observa-se uma diminuição da seborreia e o inicio do desaparecimento dos cravos. Na terceira e quarta aplicações as espinhas começam a secar e a secreção sebacea se normaliza. Da quinta á oitava sessão consolida-se o tratamento com o completo desaparecimento dos cravos, espinhas e seborreia.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á rua Mexico, 98-3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Salve Pará-Belém!

Celina Bezerra

Que saudade que sinto da minha
[terra natal!...
Saudade dos Campos e da Capi-
[tal!...
Belém, que possue belos atrativos,
que merece muitos adjetivos,
e mais que todos, de original!
Tuas árvores,
teus bosques,
teus pássaros,
cujos cantos
são para mim encantos
mais que encantos,
lenitivos,
são quadros vivos
de tua natureza tropical!
Lá onde a vez primeira vi a luz
[do sol,
onde abundam as graças e os
[maguaris,
onde cantam sabiás e ben-te-vis,
em que a Ilha de Marajó
é um labirinto de riquezas,
também existem belezas
de outras naturezas...
Verdadeiras surpresas!
Lá é um recanto, do Brasil, dis-
[tante,

Onde vive o Gigante
do elemento bastimal!
De força sobrenatural!
Que a Pororóca
o fenômeno provoca!
De água doce e densa..
De um volume colossal!
Seus braços se estendem
num exercício perenal!...
— Amazonas côr de ouro,
caminho aberto a um tesouro!
Rio de perspectiva sem igual!
Teu solo é conhecido no mundo
[inteiro
como "Celeiro Universal".

I

Tua praia principal
onde sopra o vento iodado,
tem a harmonia de um teclado
cujas notas são as marés...
Tem um nome sem rival
qual o Chapéu Virado.
Soure. — retalho de terra
que se assemelha a um lenço —
tua História guarda
as iniciais dos meus avós
que foram sois
que noutra éra brilharam
e que a ti tanto amaram!...
Éra de apogeu e de bonança,
em que os caracteres
aquilatavam-se na Balança!

II

Para os epicuristas,
há os especialistas,
bairristas...
nos tacaçás, nos vatapás
que também agradam
aos que não dispensam
o assaí e o muricí.
Para os religiosos,
quasi todos fervorosos,
tens a Basílica de Nazaré
que atesta a nossa fé.
E o Círio, como procissão,
iguala-se áquela primeira
á Terra da Promissão.
Faz dos crentes a união.

III

Como homenagem derradeira
eu me lembro da seringueira
que é a jóia do sertão!
Árvore Mãe da Flora brasileira!
Teu leite jorra aos que te esten-
[dem a mão!
Salve Pará-Belém!
Terra cujo nome tem
encanto igual
no que se sente
por ti também,

Rio, 17-6-1941.

Entre estudos de barro e figuras de bronze

(Continuação da 1.ª pagina)

artista rico, que se preocupe exclusivamente com a arte. Tem sido, antes, um grande lutador, que, embora tenha tido as suas horas de "chance", nem por isso conseguiu solucionar definitivamente o seu problema econômico. Por isso mesmo, e porque quer manter um padrão de vida que, muitas vezes tem estado em desacordo com a sua situação financeira real, é um trabalhador infatigavel. Vai para o seu atelier, diariamente ás sete horas da manhã. E êle quem abre a porta aos seus empregados. E começa logo a trabalhar. É ativo, inquieto, fantazista e ambicioso. Não se suponha, entretanto, que seja um ambicioso no sentido vulgar do vocabulo. O que deseja é libertar-se de preocupações materiais, para poder, com mais entusiasmo e com mais carinho, dedicar-se á sua arte.

O seu grande problema é esse e êle tem esperança de soluciona-lo. Para isso, seus planos estão perfeitamente delineados, de acôrdo com o seu ponto de vista. Êle entende que, da solução do problema financeiro de um artista, depende o seu maior ou menor êxito na vida. Embora no nosso país não seja muito facil chegar á abastança exclusivamente com a arte, todavia, não lhe parece que isso seja motivo para desanimos e lamurias permanentes nas mesas dos cafés e nas rodas de palestra. Ao contrário. Há diante dos nossos olhos um sem número de possibilidades, atraindo a nossa atenção. Leão Veloso não é apenas um escultor. É tambem um espirito irrequieto, uma inteligencia atilada, capaz de vencer com brilho em qualquer cometimento, que não seja unicamente a arte que abraçou. Espirito eminentemente observador, êle possue em alta dóse a bóssa da mecanica. O pantografo instalado em seu atelier e que se acha em pleno funcionamento, foi, todo êle, construido sob sua orientação e obedece a um sistema inteiramente seu. Não se pense, porém, que êle tenha feito algum curso de mecanica. O que faz é produto de observações pessoais e de esforços puramente intuitivos. Um assunto que ora lhe preocupa a atenção é a aviação. Alguma coisa de novo lhe sugere o avião que corta os espaços. Por enquanto, porém, nenhum esclarecimento me foi possivel obter do artista. O que parece fóra de dúvida é que êle está de posse de uma idéia perfeitamente concebida e em vesperas de solução prática.

E vive assim Leão Veloso preocupado com uma série de problemas de toda ordem, como um pesquisador incançavel, um temperamento dinamico, inquieto, um criador arrojado, que sabe olhar com olhos práticos, o lado prático da vida. Seu grande sonho de artista é tornar a sua propria arte, não apenas um caminho para a glória, mas tambem um caminho para a fortuna, que lhe permita trabalhar despreocupadamente. Assim, passar da arte pura para a indústria artistica — eis uma idéia que não deve ser desprezada. E Leão Veloso pensou que a ponte entre a indústria e a arte não poderá ser outra sinão a cerâmica artistica.

Duas vezes, já fracassou em suas tentativas industriais. Fez-se fabricante de manequins e de bonecas, mas não teve "chance". Começou a fabricar brinquedos, mas não foi feliz, ainda uma vez. É que o artista, quasi sózinho em suas oficinas e dispondo de minguado capital, era, ao mesmo tempo, operario e ajudante, criador e realizador de modêlos, gerente, vendedor, encaixotador, o homem da fábrica e o homem do escritorio, enfim. Como se vê, eram muitas atribuições para um homem quasi só. E, apesar do seu dinamismo extraordinario e de sua imensa vontade de vencer, Leão Veloso, menino ainda, tinha de lutar contra o grande inimigo, que não podia vencer: a inexperiência, que o levou ao fracasso.

Outro teria desanimado. Êle, não. Seu espírito é muito forte, sua persistência, inquebrantável. A ela tudo deve. Sua fôrça de vontade não é menor do que sua tenacidade. E tudo isso nada é, diante do seu desejo de ser útil á sociedade e de vencer na vida.

A experiência custou-lhe caro, mas serviu-lhe de lição. Leão Veloso inventou uma massa plástica extraordinária para fabricar bonecos, manequins, cabos de bules e vários outros objetos. Criou, depois, um processo pessoal para a fabricação da cerâmica, já posto em prova várias vezes, com o mais completo êxito. Por que não lançar mão da cerâmica para tentar o caminho da abastança? Desta vez, leva para a tentativa um capital precioso: a experiência colhida nas vezes anteriores. O que não é possivel é continuar impossibilitado de fazer arte como sonha faze-la, porque o atelier lhe toma o tempo em encomendas, mais comerciais do que artisticas, e em projetos para os concursos oficiais, que são o pesadelo dos artistas feitos.

Sim! E Leão Veloso explica-se melhor:

— Em toda parte do mundo, quando consegue tornar-se respeitado pela sua arte e pela sua honestidade e honorabilidade profissional, o artista é considerado um "hors concours" em todos os sentidos, artistica e comercialmente falando. Quando ha uma grande obra a executar, escolhe-se o artista e dá-se-lhe o trabalho, para que o execute de acôrdo com a orientação que se lhe ministra. O artista que já está consagrado com trabalhos na praça pública impõe-se pelo seu valor pessoal. Não entra em concursos. Os concursos são para os que começam. Nenhum artista feito se sujeita a trabalhar pela bitola traçada pelos editais de concurrência, os quais, nem sempre são organizados pelos competentes. No nosso país, entretanto, nivela-se um nome já feito com o de um principiante. Todos têm de enfrentar a calamidade de um concurso, si quizerem ter algum trabalho maior. Isso é uma orientação errada, que precisa ser modificada. Não ha proporção entre o que se exige de um artista e o que se lhe dá em troca. O preparo de um artista para um concurso acarreta-lhe, frequentemente, enormes despesas e rouba-lhe quasi tanto tempo quanto a propria encomenda. Houve aqui, ha pouco tempo, um concurso para um monumento do valor de mil contos de réis. A concurrência foi anulada. Uma segunda, porém, surtiu o efeito desejado. A ambas compareceram mais de cincoenta candidatos, que despenderam para mais de trezentos contos de réis em estudos, modêlos, material e "maquettes". Já pensou no prejuizo de tempo e de dinheiro, que tiveram os concurrentes vencidos? Perguntar-se-me-á: — "Mas então por que concorre?" — Responderei: — Porque necessito de trabalhar, para manter meu atelier com meus auxiliares, e para me manter. Depois... é preciso aparecer, para não desaparecer de vez. É por isso que me sinto inclinado a empregar minha atividade na indústria artistica. O artista do continente americano não é como o do Quartier Latin ou de Montmartre. Lá, o publico, que aflúe de toda parte do mundo, procura o artista e dá-lhe trabalho, dá-lhe fortuna e dá-lhe nome. No Brasil, povo em nascimento, com cultura incipiente, já que o trabalho não nos procura com a mesma frequencia, nós é que devemos ir ao seu encontro. Tudo aqui é novo como a propria terra quasi virgem. Tudo está por fazer. Na América do Norte, os desenhistas exploram industrialmente a sua arte. E o cinema tem sido o seu grande e inesgotavel campo de ação. Temos de fazer o mesmo, orientando nossa profissão noutro sentido mais prático, para vencer a época e o meio desfavoraveis. Quanto a mim, estou firmemente disposto a tentar a indústria artística da cerâmica. Será um desvio aparente do meu caminho, destinado a me conduzir ao meu verdadeiro caminho. E só assim, conseguirei fazer arte como entendo e como desejo faze-la.

É preciso frizar que Leão Veloso tem executado vários trabalhos de alto valor, por classificação em concursos. Entre êles, os monumentos ao general Osorio e ao almirante Tamandaré, citados linhas atraz, e que se acham, o primeiro, em Porto Alegre, e o segundo, na praia de Botafogo. Agora mesmo, acaba de obter os dois primeiros lugares no concurso para os dois painéis destinados á fachada do novo palacio do Ministério da Guerra, e o primeiro lugar no concurso para a construção do monumento a Quintino Bocayuva. A sua opinião, pois, sôbre concursos, nada tem de despeitada. Pelo contrario, é inteiramente sincera.

Perguntei a Leão Veloso si se recordava de algum episodio humoristico de sua vida de profissional. E êle prontamente acudiu:

— Sim, e eu lh'o recordo como uma homenagem aos que fizeram correr o boato de que, tanto eu era um artista rico, que havia "abandonado" a profissão para me fazer industrial... Como sabe, o multi-milionário Rotschild esteve no Rio e almoçou em casa de meu sogro, com quem resido, em Copacabana. Claro, pois, que almoçando com meu sogro, almoçou comigo. Mas o boato não esclareceu o episodio. Espalhou apenas que eu e o Rotschild tinhamos almoçado juntos, e que isso demonstrava a prosperidade de minha situação financeira. Fizeram-me millionario tambem! Perverso boato! No dia em que almocei com Rotschild, estava inteiramente "pronto"!

Tapajós Gomes

Ilustração da autora

No cimento do páteo estavam as marcas dos pésinhos de Mauro.

A criança atravessara-o quando o cimento ainda estava amolecido e Aurora, olhando da janela do quarto aqueles sinais queridos, sentiu uma tristeza muito grande, e que contudo lhe não úmideceu os olhos. Ficou mirando aquele trecho de quintal onde Mauro brincava e sentiu que em sua alma, tambem, como num cimento fresco, estava bem marcada toda a figurinha gorducha do filho morto.

Não podia descrever a sua dôr. Siquer queixava-se. Além disso não tinha tambem o consolo no desafogo das lágrimas.

Ao meigo e amoroso marido de Aurora isto impressionava muito. Parecia-lhe um inicio de loucura.

Tentava ele ás vezes provocar lembranças e recordar os encantos do filho com grande emoção.

Aurora, porém, nada dizia. Falar naquele sofrimento parecia-lhe profaná-lo.

Só as mães que já perderam um filho saberiam avaliar tal mágua.

Algumas amigas de Aurora calculavam toda a extensão daquela agonia, através da tristeza e do mutismo respeitoso da jovem e triste mãezinha.

Outras não compreendiam o seu estado de alma.

Aurora não relembrava com os demais as graças do filho quando vivo e são, nem se referia aos seus derradeiros dias de doentinho. Permanecia num silencio demorado balbuciando orações quando maior sentia a falta da criança em sua vida.

E sem imaginar siquer que fazia, mentalmente, uma comparação linda e sublime como um poema, fitando as pégadas do filhinho, no cimento do quintal pensa que sem sua alma, em seu coração, aqueles sinais eram bem mais profundos pois tambem haviam calcado a sua carne jovem.

* * *

Não queria morrer sem ter sido mãe, sem haver conhecido a alegria de embalar o próprio filho, pela vaidade sem pecado de rever-se em miniatura.

E tivera-o com tanta dificuldade!... Conseguira, fraca e franzina, amamentá-lo.

Os medicos achavam que a jovem mãezinha tinha pouco leite, e assim mesmo, fraco.

Aurora tudo fizera, afim de fortificar-se para aprender a preparar mingáus, com o intuito de conservar a vida e a saúde do seu pimpolho lindo.

E Maurinho sob essa terna solicitude crescia. Ia ficando forte e cada vez mais formoso.

O médico, tempo depois comentou admirado:

— Mas a senhora fez um milagre! Esta criança preocupava-me bastante! Sim senhor! quanto póde o amor de mãe.

— Não diga isso doutor. Foi Santa Terezinha quem me concedeu esta graça.

— Santa Terezinha?! — argumentou o médico céticamente. Mas Santa Terezinha, virgem, não deve ligar muito a esse negócio de mães.

— Pelo amor de Deus, não diga isso, Doutor! — e com toda a ingenuidade — Santa Terezinha é muito amiga da Virgem Maria.

Não quiz me dirigir diretamente á Mãe de Jesús, então Santa Terezinha intercedeu por mim.

O médico descrente fitou Aurora admirado, quasi encantado.

No semblante da jovem havia expressões de uma fé tão convicta quanto serena enquanto sorria de fórma quase estranha para o filho redondinho.

O médico não acreditava na Virgem Maria, contudo pensou:

— "Se Maria de Nazaré existiu não olharia de outra maneira o pequenino que dizem ser Deus tornado em seu filho".

E retirou-se sem coragem de sofismar com aquela meiga e ingenua cliente.

Dias depois Maurinho adoecera.

Após o exame que o médico lhe fizera Aurora perguntou:

— Maurinho não corre perigo, não é doutor ?

— Por mais que me custe dir-lhe-ei: o caso de seu filho, minha senhora, é gravissimo. Gravis-si-mo!

Ela estava amparada ao esposo que a cingia afetuosamente. Deixou-o e sem um gesto dramatico, sem uma lagrima ficou olhando a caminha do filho com um olhar agoniado, como desapontada, num jeito de idiota.

E ao médico pareceu que a jovem senhora tinha vexames de tanta dôr.

Se a pobre mãe, porém, não fizera cênas era porque quando sofria um abalo nada dizia, concentrando-se numa angustia quanto maior mais silenciosa.

O médico respeitosamente saiu do quarto, com o marido de Aurora, para a saleta pegada. Ao voltar encontrou a moça de joelhos, á cabeceira de Maurinho moribundo.

Ao ver o médico entrar Aurora possuida de fraqueza e de angustia fica de fé como quem aguarda uma sentença enexoravel.

* * *

Raramente iam ao cemiterio. O marido de Auroda preferia evitar que ela fosse visitar o tumulo tôsco do filhinho, porque sentia uma intensa piedade do desespero da mulher, desespero sem gemidos e sem lágrimas, por isso mesmo mais impressionante. Preferiria vê-la entregue a soluços, mesmo a ataques, como outras mulheres, e não absorta naquele padecimento intimo, atróz, sem exterioridades a não ser na tristeza dos olhos cançados e no patético da fisionomia dolorosa.

Suplicava ás vezes:

— Oh! meu Deus! Se ela chorasse!

Mas Aurora não chorava. E não pedia para ir ao cemiterio.

Lá haviam deixado o corpo do seu filho. Pela casa, em todos os cantos havia indicios de Maurinho. Numa parede um risco da sua altura. No canto da sala a cadeirinha em que a criança almoçava. No toucador uma jarra que o menino quebrara. No quintal um cachorro bulicoso que o garotinho adorava como o seu melhor brinquedo. E no coração de Aurora bem mais profundo, a marca de saudade que o filho deixara como num trecho de cimento ainda amolecido.

Jenny Pimentel de Borba

SONATA LVI

Se a vê num casto beijo a flor beijar,
Sem mal... querer qualquer doce per-
[fume,
Su'alma sofre as dores do ciume!

Se breve anceio vê n'Ela aflorar,
Correr num brinco atrás de um vaga-
[lume;
E o nú da sua carne dentro o Mar.

Inocente sôbre as ondas deslisar;
Não ser só para si aquele lume,
Do seu olhar de moça tão bonita...

O mal cruel da dúvida infinita,
O fel da vida põe-lhe n'alma amante,
Em dor atroz transforma um grande
[amor!

Ciume! Se és do Amor a luz constante,
Cuidado! Em muitas águas morre a
[flor!

SONATA LVII

Se busca no Passado o Ser, Não Ser!
Por mais que se investigue no Presente,
Se mostra inda o Futuro transcendente!

O Sábio não se irrita em seu dever,
E calmo vai no seu afan silente,
Ao Homem dando sempre mais saber!

Que tudo sem cessar cumpre vencer,
Que sempre frutifica uma semente,
Lançada com vontade em ser colhida!

Nas Artes, na Ciência, em toda a lida,
Caminha a Humanidade a passo certo,
E de um degrau subido jamais desce!

Somente a Sã Politica não cresce,
E os Homens nela vivem num deserto!

FABIO AARÃO REIS

"*Secretaria Particular De Andy Hardy*" é anunciado como titulo da nova producção da serie Metro Goldwyn Mayer. Nessa ultima pelicula fará o seu esperado "debut" cinematografico a garotinha Kathryn Grayson.

A interpretação que Orson Welles dá no personagem central de "*Cidadão Kane*", marcará sem duvida epoca na historia do cinema. Orson cobre um periodo de 50 anos, da vida de um homem que pretendeu dominar o mundo.

Brian Donlevy, cujos papeis em "*The Great Mc Ginty*" e "*When The Daltons Rode*" tanto o elevaram no conceito dos diretores de filmes, fará a sua "appearance" nos estudios da Metro com o filme de Robert Taylor "*Billy the Kid*", producção tecnicolorida.

Assim que terminou as suas atividades no filme da Ufa "*Pelo Mundo Inteiro*" o professor Karl Ritter concentrou sua atenção em a nova producção "*Stukas*" — nos estudios de Babelsberg, — dedicada, como se depreende do titulo, ás mais moderna arma aérea germanica.

Mais uma vitoria de Sam Wood... O excelente diretor de "*Kitty Foyle*", terminou, recentemente, o filme "*O Diabo E A Mulher*", com Jean Artur, Charles Cobburn e Robert Cummings.

Quando Carmen Miranda encontrou um dia o produtor Fred Kohlmar num dos "sets" de "*Uma Noite No Rio*", a extraordinaria pelicula em côres da 20Th. Century-Fox, onde Miss Miranda tem um dos principais papeis, ao lado de Don Ameche e Alice Faye, ela tinha apenas 10 aulas de inglês.

Serviços de Obras — Sociais —

O relatorio estatistico da S. O. S., Serviço de Obras Sociais, do mês de maio apresentou as seguintes cifras:

Total de familias sindicadas e matriculadas para receberem auxilios, 1.029; familias matriculadas nesse mês para receberem auxilios da S. O. S., 8; auxilios na séde para familias e individuos, 662; indigentes devolvidos aos seus Estados, 12; hospitalisações, 2; doentes encaminhados a Ambulatorios, 77; refeições pelos fogões da S. O. S., 1.344; empregos conseguidos, 48; peças de vestuarios fornecidas, 110; generos alimenticios, idem, quilos, 1.064; passagens de bondes e de trem, idem, 1.250; leite distribuido pela S. O. S., litros, 976; merendas ás crianças da Vila S. O. S., 3.580; almoços ás crianças na mesma Vila, 1.664; frequencia media diaria do Centro de Recreação Inf. da Vila S. O. S., 137; matricula em escola 1; alunas permanentes na Escola — Internato S. O. S. 216. Total dispendido em assistencia social, 16:576$700; e em despesas gerais, 5:092$200.

Serviços diversos — Socorridos em maio: 1 austriaco, 2 francêses, 5 portuguêses, e 1.044 brasileiros. Forneceu-se: 7 cobertores, 1 radiografia, 72 retratos, 14 carteiras profissionais, 3 reconhecimentos de firmas, 20 atestados de vacina, 1 atestado de bons antecedentes, 3 registros de nascimento, 6 cortes de cabelo e barba, 7 auxilios para viagens, 1 registro de carteira de ciclista, 1 mensalidade de aulas de datilografia e 388 quilos de peixe. Pernoitaram na séde 82 individuos.

Ambulatorio da Vila S. O. S. — Curativos, 36; injeções, 95; visitas medicas, 6. Forneceu-se: 6 vestidinhos para menina, 2 calças e 2 blusas de uniforme colegial.

Ambulatorio da Escola S. O. S. — Injeções, 192; curativos, 554; fortificantes, 450 colheres; xaropes, 840 colheres; sulfasperina, 27 comprimidos; salofeno, 8 comprimidos; elixir paregorico, 7 doses; magnesia, 9 doses; gargarejos de iodo, 11; bochechos de agua oxigenada, 15; lombrigueiros, 1; purgantes, 2; eter, 1 1/2 litro; alcool, 1 1/2 litro; esparadrapo, 1 carretel; pomada de Helmerik, 200 gramas e pomada de mercurio, 50 gramas.

Serviço odontologico — Clientes atendidos, 16; curativos, 40; extrações, 7 e alotomia, 1.

Obturações — Kryptex, 1; porcelana, 11; cimento, 1; e colocação de pivot, 1.

Lar de Menores — Refeições, 1.302; leite, 126 litros; pão, 247 quilos; empregos conseguidos, 4; habitam a séde 21 menores.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

CALVOS E HIRSUTOS

1. — *DESCUIDOS DA NATUREZA*

Tanto já nos habituamos com a ocorrência natural e a comum distribuição dos cabelos e produções semelhantes do corpo, que não causa boa impressão a quem dar com um sujeito glabro, sem pestanas ou sem sombra de barba. Não parece homem. No mínimo, um eunucóide. Da mesma sorte, as mulheres providas de excessivo revestimento piloso, seja no lábio superior, à maneira de bigodes, seja nas pernas e braços, hoje geralmente à mostra, causam um aspecto pouco feminino. Num caso e noutro, o portador da anomalia sofre um desgosto perfeitamente explicável. Com efeito, não fica bonito quando as sobrancelhas formam uma espessa floresta, onde se enturvam os olhos para ganhar certa expressão de ferocidade; mas talvez seja pior apresentar-se uma cara absolutamente lisa — lisa como um joelho ou um calo bem criado. E mente quem diz que viu Eva toda risonha, no dia em que teve que fazer a barba, para poder ir a um baile. Em compensação, a falta ou insignificância de cílios é coisa tão grave nas senhoras elegantes, que muitas delas pregam ou grudam nas pálpebras, esquecendo a delicadeza da região, uma série de cílios postiços, muito longos e expansivos, com honras de pincéis.

Em verdade, confessemos: é mesmo o diabo, quando a Natureza, em sua oficina maravilhosa, compondo e temperando as nossas fisionomias esquece que a vaidade humana não lhe perdôa, nêsse particular, descuidos ou deslizes. Um pouco menos ou mais dêste ou daquele ingrediente e eis, no final, um desastre.

2. — *A FUNÇÃO DOS PÊLOS*

Os pêlos aparecem no corpo humano desde o fim do terceiro mês de vida do embrião. E segundo Moleschott, servem, como as unhas, para eliminar uma certa quantidade de azoto e de matérias minerais.

Costuma-se dizer que criança de cabelos compridos não cresce. Sob o regime da tesoura, ela melhora logo de saúde. Há, de fato, uma certa procedência nêsse juizo do povo. Arloing, que estudou o assunto, registrou esta observação: "Devemos admitir que, em uma certa medida, o côrte de uma barba ou de uma cabeleira abundante abaixa a temperatura, aumenta a cifra das combustões orgânicas, desperta o apetite e favorece o retorno das fôrças e o engordamento do corpo."

Está estabelecido, entretanto, que a função essencial dos pêlos é a proteção do indivíduo, a proteção dos órgãos. Não só nos animais: nas plantas também. Quando um vegetal de folhas lisas, inteiramente glábras, próprio de climas quentes, é transplantado para um lugar frio e sujeito a fortes correntes aéreas, costuma adaptar-se à nova situação cobrindo-se de um tomento, um velado, às vezes muito cerrado. No mundo zoológico toda gente sabe que os ursos polares possuem, sôbre a pele, um espêsso substrato ou cobertor de pêlos naturais.

Afora essa função relacionada com a temperatura ambiente, há ainda a considerar a dos cílios, que junto às pálpebras interceptam uma parte dos raios luminosos. Outros, da mucosa respiratória, retêm a poeira e evitam resfriamentos.

Averiguaram pacientes homens de ciência que a barba e os cabelos crescem mais rapidamente de dia que de noite; mais no tempo de calor que no frio; mais depressa ainda quando são cortados com frequência. A barba escanhoada pela manhã já à tarde reponta com grande vigor.

E não é pequena, como muita gente pensa, semelhante atividade. Frey calculou que os pêlos *rasés* todas as 24 horas dariam por ano um comprimento de 27 milímetros. (Nota: *rasé* traduz-se assim: *rapado*. Não *rapado* que é outra coisa. *Rapa-se* um pêlo, quando êle é cortado rente; *raspa-se* a pele, quando ela sofre alguma escoriação.)

3. — *INFLUÊNCIA ENDOCRÍNICA*

A pele e todos os seus anexos (pêlos, unhas etc.) estão sob a dependência imediata do sistema nervoso e das glândulas endocrínicas. Um susto, um abalo violento, pode fazer o homem encanecer completamente dentro de rápidos instantes. Uma doença febril, como o tifo, costuma operar grandes quedas de cabelo. Perturbações de certos órgãos internos, como a tireoide, a suprarenal, a ipófise, refletem-se na pele, produzindo correntemente distúrbios, não só na côr do tegumento, como nas unhas e nos pêlos.

Todos os pediatras antigos gostavam de lembrar que o menino de muito cabelo no corpo era fraco, talvez de origem tuberculosa. E hoje sabe-se bem que existe uma lanugem que é a expressão clínica de um infantilismo piloso.

A calvície precoce enquadra-se, muita vez, entre os sintomas de insuficiência da ipófise. E já agora ninguem mais duvida que as mulheres barbadas (hipertricose facial) são vítimas de um estado geral, decorrente de uma falta de folliculina, seja por conta direta dos ovários, seja por influência de outras glândulas que também intervêm nos fenômenos endosexuais do organismo feminino.

4. — *SUPRARENAL E IPÓFISE*

De vez em quando, aparecem na clínica uns casos muito curiosos para o médico, mas nada interessantes para as suas desoladas portadoras. Trata-se de moças, gordas ou magras (pouco importa), com ausência de seus fenômenos mensais, e com o rosto provido de barba e bigodes, à maneira dos homens. Pelo corpo, a distribuição dos pêlos obedece ao tipo masculino.

Pois bem. Cumpro distinguir se é a suprarenal ou se é a ipófise a responsável por essa desagradavel apresentação de uma mulher — que mais parece, em muitos pontos, homem. Se o caso é de um tumor da suprarenal, a voz da paciente toma o timbre grave, e seios tornam-se pequeninos, ou mesmo desaparecem na magreza geral, que conduz em pouco tempo à morte. Se, no contrário, está em jogo a outra glândula (*doença de Cushing*), a doente conserva, apesar do hirsutismo, a sua feminilidade, traduzida na gordura do corpo, no rosto redondo, nos seios às vezes enormes; o prognóstico é também muito melhor do que no tumor da suprarenal.

5. — *TRATAMENTO*

Mas vamos ao que serve: não há remédio, para o excesso de pêlos, na mulher? Uma senhora, que vê, de uma hora para outra, coberta de uma lanugem ou de uma barba incômoda, há de morrer assim? Não. Tranquilizem-se as interessadas. Há medicamentos que sustam a marcha dos cabelos, como há drogas que os fazem cair.

Lembro-me de um caso contado por um dermatologista célebre. Certo dia, apareceu na França um sal de tálio, ao qual se conferiu um alto poder desinfetante dos intestinos. Acontece que aquele médico entendeu esperimentar o remédio em uma senhora que estava com cólicas e desarranjo de ventre. Dois dias depois, visita a doente, que logo ficara boa dos intestinos. Mas queixou-se, então, de uma outra doença: cairam-lhe todos os cabelos, todos os pêlos, de todo o corpo. Não escapou à ação depilatória órgão algum... Fôra o sal de tálio o responsável pelo desastre.

Outras substâncias têm ação externa, sôbre a pele. E entre estas, hoje há a citar principalmente, a própria folliculina, quando usada em pomada. Nos males ovarianos, causadores de um revestimento piloso do rosto das senhoras, a folliculina deve ser usada tanto em uso interno como externo. A cura dá-se com frequência, em pouco tempo. O rosto volta à sua condição feminina mais natural.

Os recursos da terapêutica física também são úteis. Em alguns casos, os raios X resolvem o problema. Sei de várias curas espectaculares, aqui da clínica dos médicos cariocas. O meu colega Trompowsky, contou-me, um dia, um dos mais notáveis, porque a sua cliente, que ficára barbada como um homem bem peludo, recuperou a primitiva cutis, após algumas sessões de raios X.

É verdade que de outras vezes os resultados obtidos com o tratamento falham lamentavelmente. Não há como influenciar a glândula autora do distúrbios, seja a ipófise, a suprarenal, a tireoide, sejam os próprios ovários. A pineal parece, então, não ser alheia a êsse estado de coisas. Penso, diante de observações da clínica pessoal, que esta última glândula age sobretudo nas pacientes jovens, nas quais a puberdade foi muito apressada.

A HOMOEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Com a transcrição do trabalho do dr. Trinks, prossigo prendendo a atenção do leitor amigo.

"Antes do aparecimento do *Tratado das Molestias Cronicas*, de Hahnemann, eu me satisfazia com um pequeno numero de nossos medicamentos, bem conhecidos. Quando vi, porém, a racional aplicação dos remédios antipsóricos, senti-me um pouco mais feliz no tratamento das afecções crônicas. Mas, observando que em muitos casos falharam, nos quais havia empregado os medicamentos escolhidos com o maior cuidado, senti a diminuição do meu entusiasmo. Não podia, entretanto, continuar a dizer que faltavam medicamentos convenientes, pois não ignorava ser a homeopatia possuidora de ótimos e em maior numero, como jamais possuira outro qualquer método de cura. Conquanto os que compõem nossa Matéria Médica ainda não sejam suficientes para curar todos os casos de molestias do corpo e do espirito, possuimos o bastante para satisfazer ás nossas necessidades, como não dispõem os processos curativos da escola clássica".

"Vi-me forçado a atribuir meus insucessos á maneira de aplicar os medicamentos. Desde então, quando as pequenas doses não produzem efeito, administro doses mais fortes. Confesso, entretanto que o receio dos efeitos tumultuosos das fortes doses impediu-me, por longo tempo, de socorrer-me delas. Procedia, então, com muita circumspecção, observando, cuidadosamente, os efeitos destas doses. Traçei a exata imagem de cada caso de moléstia, afim de perceber, imediatamente, qualquer agravação de sintomas que pudesse ser atribuida ao remédio. Mas, apenas, em um pequeno numero de casos tive oportunidade de constatar uma fraca exacerbação da moléstia, da qual o doente pouco sentiu e jamais percebi fenômeno pertencente, propriamente, aos medicamentos. O que me alegrou foi que as fortes doses curam molestias que mudança alguma haviam manifestado por efeito das doses fracas, ainda como que tivessem provocado, evidentemente, a agravação durante seu emprego. Meus receios, pouco a pouco, se dissiparam, e atualmente curo muito mais casos do que anteriormente".

"Si, referindo uma cura de moléstia crônica com o emprego de forte dose do medicamento apropriado, me censurarem por não ter administrado uma dose mais fraca, porque a outra poderia prejudicar, não terei, é verdade, a opor sinão o próprio ato da cura: aceitarei a censura por seu valor, mas ficarei satisfeito com o fato. Os dois doentes atingidos de pneumonia e de enterite, anteriormente referidos, hoje não viveriam mais se eu, em vez de agir com ousadia, tivesse preferido contentar-me em lhes prescrever uma pequena dose da vigésima quarta diluição de *Aconitum napellus*. Os dois doentes, entretanto, ainda existem, porque lhes administrei este medicamento em forte dose. Eles rapidamente se restabeleceram, sem experimentarem o menor sinal de agravação ou de efeitos accessórios de *Aconitum*".

"Quando se pensa que a maior parte das moléstias crônicas constituem herança transmitida de geração para geração, não será mais, absolutamente, possivel negar-lhes uma natureza puramente dinamica, não se podendo descrer que são acompanhadas de uma alteração na composição e na forma. Ora, doses mínimas são incapazes de, eliminando tais alterações, restaurar as condições normais. Elas produzem, sómente, uma momentanea melhora, provando, apenas, que exerceram uma influência salutar sobre o organismo doente, não o influenciando, porém, intensivamente, com energia suficiente, para triunfar inteiramente do mal".

"Tanto mais os sistemas ou órgãos doentes se encontram afastados das normais condições da vida, dos dois sistemas nervosos, quanto mais fraca é a ação das pequenas doses sobre as partes afetadas. Disto possuimos um bom exemplo nas molestias dos ossos, do tecido celular e das membranas mucosas, para cura das quais improficuamente se administram, durante longo tempo, pequenas doses, como acontece em casos de supuração dos ossos, enquanto que doses do mesmo remédio rapidamente promovem a cura. Disto ainda conhecemos um outro exemplo nos casos de leucorréia, verdadeiro suplicio dos médicos, nos quais as pequenas doses, dos mais apropriados medicamentos frequentemente alteração alguma promovem, enquanto que, por vezes várias, tenho feito cessar, permanentemente, o corrimento com uma única dose mais forte do medicamento convenientemente selecionado".

"E' muito natural, quando uma conveniente dose média é administrada, o meio organico não manifestar alteração alguma, para bem nem para mal, que o homeopata julgue haver-se enganado na escolha da substancia. Selecionará uma outra, cujo efeito não lhe oferecerá melhor resultado e assim mudará, sucessivamente, de medicamentos sem colher sucesso algum. O doente esgotará a paciência e o médico, desesperado por suas queixas, admitirá o insucesso á impropriedade dos remédios que selecionou. Tenho empregado, sem sucesso, antipsóricos em casos semelhantes. Daí a idéia que me invadia de jamais poder curar com doses fortes, mas a experiência demonstrou que me havia enganado. Um espasmo gástrico não cedeu á administração de vários remédios em pequenas doses, conquanto houvesse procedido com o maior cuidado. Prescrevendo uma dose mais forte de *Nux vomica* 25ª, o espasmo diminuiu; administrei uma outra ainda mais forte, maior foi a vantagem colhida; uma terceira dose, ainda mais forte, imediatamente afastou o mal. Um sofrimento que vinha resistindo ás fracas doses já há um ano, foi radicalmente curado, em seis semanas, com três doses de *Nux vomica*".

"Empregar, invariavelmente, as doses minimas conduz a hesitações muito nocivas, como sejam as frequentes mudanças de medicamentos, em casos contra os quais as pequenas doses nada podem promover. Não se alcançando um resultado, o doente perde a confiança no método, ao qual se havia entregue pleno de esperança. Esta hesitação impossibilita ao médico de bem observar e de conhecer, exatamente, os remédios. Prescrevendo uns após outros, vendo todos produzirem pouca coisa ou nada, acredita haver feito uma impropria escolha, escapando-lhe a idéia de que um ou outro teria sido eficaz se o tivesse empregado em dose conveniente. Perderá tempo sem adquirir conhecimento algum com a experiência. Um semelhante processo não será mais racional do que qualquer daqueles empregados pela alopatia, conduzindo aos mesmos resultados".

"Toda moléstia se apresenta como uma certa potência matemática, exigindo para sua cura, uma dose de medicamento cujos efeitos lhe sejam perfeitamente proporcionais. Esta dose não deverá, portanto, produzir maior ação do que a restritamente necessária, não devendo atuar mais nem menos, sem o que ela será insuficiente e não iguala á potência que deverá combater. O médico tem, então, por missão descobrir esta potência, utilizando-se de todas as referências, isto é, procurar o remédio que convem e a dose necessária".

"Longe de mim a pretenção de acreditar que se encontrem remédios para todas as moléstias que se podem apresentar. Disto muito afastados ainda nos encontramos. Pode-se, porém, afirmar, concientemente, que o remédio de um dado caso ainda não é conhecido, após haver esgotado todos os medicamentos que com ele tenham alguma semelhança e os haver empregado corretamente".

"Na verdade há moléstias para as quais possuimos poucos medicamentos. Longe estou de pretender que a *individualização* não possa promover coisa alguma em semelhante caso, mas raramente nos conduzirá ao conhecimento dos principais sinais da moléstias, tais como realmente eles são. A forma, a sede e o carater permanecem sempre os mesmos, excetuando um pequeno numero de modificações que dependem da idade, do sexo, do gênero de vida, etc., mas, de fato, nada alteram, em seu amago. Citarei aqui, por exemplo, a epilépsia, para cuja cura ainda não se encontrou o individual específico. Tenho tratado muitos epiléticos, entre os quais consideravel é o numero de casos em que os acessos teem diminuido; poucos, porem, foram os curados, e entre aqueles o mal tinha sido provocado por leves abalos do sistema nervoso. Na maior parte dos casos, vi o tratamento homeopático fazer desaparecer quasi sempre, os acidentes que existiam anteriormente á manifestação da moléstia ou que se haviam apresentado em seu decurso. Da epilépsia não permanece mais do que a moléstia cerebral, isenta de qualquer outra complicação, contra a qual inutilmente tenho ensaiado todos os meios conhecidos, em variadas doses. O mais que tenho obtido é uma volta menos frequente dos acessos".

"As moléstias crônicas, com o carater de paralisia, exigem imperiosamente fortes doses do medicamento, afim de reviver, por assim dizer, as partes mortas. Em tais casos, fracas doses raramente produzem nos orgãos paralisados um efeito visivel, não excitando reação curativa. Talvez mesmo seja necessário, para atingir ao objetivo, frequentemente repetir as doses, o que não sucede com outras moléstias. Parece-me que prescrevendo os medicamentos para tratamento das paralisias, segundo esta orientação a cura se processará em muito menor periodo do que o habitualmente observado".

— Concluido, finalmente, carissimo leitor, o artigo do dr. Trinks sobre as doses e sua repetição. Seguir-se-á o do dr. Gross: reflexões sobre o trabalho do dr. Trinks.

Morreu o maior editor sueco

Estocolmo, 20 (H. T.) — Faleceu com a idade de 85 anos o sr. Karl Otto Bonnier, chefe da casa editora Albert Bonnier, a maior e a mais antiga da Suecia.

Além da sua grande atividade como editor, o sr. Bonnier era tambem muito conhecido como colecionador de obras de arte.

Em 1901 criou as "Bolsas Bonnier", para autores e escritores suecos, e por ocasião do centenario da casa Albert Bonnier, em 1937, doou a soma de um milhão de corôas para constituir o fundo de outras "Bolsas" destinadas a autores, jornalistas e artistas ilustradores de livros.

A sua coleção de arte tem grande valor. Faz parte dela uma serie notavel de retratos de autores e artistas suecos.

Pesquisas cientificas na America do Sul

Estocolmo, 20 (H. T.) — Depois de varios mezes de pesquisas cientificas na America do Sul, notadamente na Terra do Fogo, os dois sabios suecos, srs. Rolf Santesson e Bo Olrog, da Universidade de Upsal, acabam de chegar á Suecia.

Durante a sua estadia na America do Sul recolheram importantes coleções, das quais constam 6.500 especies diferentes de liquenes, cerca de 30.000 exemplares de ervas, 2.000 diversos fanerogamos, grande numero de musgos, algas e fungos, e grande quantidade de material zoologico.

Vai chefiar o escritorio de expansão comercial no Canadá

O ministro do Trabalho designou o sr. Edgard de Melo, conselheiro comercial do Brasil no Canadá, para chefiar o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Montreal, de acordo com a autorização concedida pelo presidente da Republica.

O rádio a serviço da agricultura

O engenheiro agronomo Mario Vilhena, com a colaboração dos orgãos do Ministerio da Agricultura, tomou a louvavel iniciativa de organizar um programa destinado aos agricultores e criadores, que vem sendo irradiado, todos os domingos das 18,30 ás 19 horas pela Radio Mayrink Veiga. Denominou-o Hora do Agricultor e nele todos os que moureiam nos campos têm a oportunidade de ouvirem com segurança e clareza os melhores ensinamentos e criteriosa orientação.

Além das questões que de modo geral interessam as classes agricolas, na Hora do Agricultor são respondidas as consultas dirigidas ao organisador do programa, o que o torna mais util e proveitoso para os ouvintes. A escolha cuidadosa de musicas que são intercaladas durante a irradiação constitue uma nota agradavel, pois tais musicas são sempre alusivas a motivos adequados ao ambiente rural.

XADREZ

PROBLEMA N. 736

— DE —

L. HEINSFURTER

(dedicado ao "Correio da Manhã")

BRANCAS: R1TD, D7TR, C8BD, C4CR, P5CD, P3CR — cinco peças.

PRETAS: R3R, B4D — duas peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 736
(part. holandeza)

Jogada na séde do Automovel Clube do Brasil — 1941
Brancas: F. V. AGAREZ Versus Pretas: ALMEIDA SOARES

1. — C3BR, P4BR; 2. — P4D, P3BR; 3. — C3BD, P3R; 4. — B5C, B2R; 5. — P3R, 0-0; 6. — B3C, P4D; 7. — C5R, CD2D; 8. — 0-0, CxC; 9. — PxC, C5R; 10. — BxB, DxB; 11. — C2R1, B2D; 12. — P3BD, P4CR!?; 13. — P4B, T2B; 14. — BxC, PDxB; 15. — C3C, D4B; 16. — T1R, PxP; 17. — C5T, DxPR; 18. — PxP, D4B xeq.; 19. — R1T, B4C; 20. — D3C, T1R; 21. — T1D, D3B; 22. — T2D, B5B; 23. — D3T, P3C; 24. — P3CD, B6D; 25. — D2C, D3D; 26. — P4B, P4R?; 27. — PxP, DxP?; 28. — DxD, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 735: R2D

INDICADOR PROFISSIONAL

A O.S.B. E AS REASÕES

Jeneral KLINGER

VI

Professor apozentado, tal cual militar reformado, desfruta maes liberdade de ânimo ce seus camaradas do servíso ativo, para pronumsiar-se aserca de solusões ofisiaes de problemas, cuando sua opinião não coimsida em toda a estemsão da letra. Ainda ce a coimsidemsia se verifice em toda a amplitude do espirito. Notadamente, para o professor, se o problema é de emsino, poes ce emcuanto ativo maes está sujeito ás contimjemsias da disiplina.

Vem isto a propózito duma reasão, de ce oje vamos dar conta, digamos lógo, reasão eminentemente simpática, emanada do provécto méstre F. E. de Aquino Leite, de Ribeirão Preto, es-professor do jinázio local do Estado; reproduziremos a espozisão ce nos fas da OSB. e responderemos a suas pocenas rezérvas. Eis o ce SS, nos escréve:

"O sistema de simplificasão da ortografia brazileira aprezentado pelo sr. jeneral Klinger,... pelo seu valor e oportunidade imcontestáveis, merése, com algumas restrisões segundo pemsamos, intéira simpatia de todos cuantos se interésam por ese momentozo problema, de cuja solusão depende intimamente a alfabetizasão jeral, por meio do emsino rápido, suave e efisiente, da leitura nas escólas brazileiras.

Sem outro intueto ce o de colaborar no esforso de realizar de módo prático e rasional a simplificasão da ortografia de nósa limgua,... rezolvemos ariscar alguns despretemsiózos reparos, comsernentes a sértos pontos do sistema... Antes, porém, cabenos resaltar os inestimáveis caracteristicos ce distimgem o sistema proposto, no seu comjunto, os cuaes o colócam asima de cualcér dos aprezentados até o prezente, inclusive o atualmente decretado pelo governo brazileiro... Entre eses caracteristicos destacamos os segintes:

1. — Reduz-se a 20 o número de letras do alfabéto, sendo ce 15 comsoantes, cada uma com um único valor fonético e o nome dado pela silaba formada pelo fonema corespondente segido da vogal é; as vogaes a, i, u, são enumsiadas com seu som natural, mas e, o, com o som fexado, ce é o maes comum, sem asento cuando escritas izoladas, salvo se nesesário.

Simplifica-se, asim, e uniformisa-se o alfabéto, condisão esemsial para a organizasão simjéla e rasional de todo e cualcér sistema de ortografia fonética e simplificada. Esa simplificasão e uniformizasão nóta-se particularmente na supresão das comsoantes inúteis — mudas, dobradas, mistas — ou ce reprezentem maes de um fonema.

2. — Para inisiar, ao C rezérva-se a reprezentasão esclusiva do fonema gutural surdo, o ce não pasa de "méra restaorasão", por ser ese o seu valor etimolójico,... Ficam, asim, eliminados o K e CH e QU, para reprezentarem tal fonema, sendo ce o u ali só servia de comfundir, de tal sórte ce muintos letrados o fazíam soar onde devera ser mudo, como em *adcirir, imcérito, ecilibrio;* e, imvérsamente, o emudesiam cuando devera falar, como em *ecuivaler, ecuiparar, licuido, ecuitasão, escorcuir.*

Não á professora de curso primário ce desconhesa ce as criamsas costumam escrever o relativo *cual* espontâneamente désa fórma fonética, próva da inutilidade e imcomveniemsia do emprego do *q* segido de *u*, e da cóeremsia e simplisidade dacéla grafia. Toda a comfuzão éra comsecuêmsia da intromisão indébita do *q* etimolójico, o cual nem ao menos é letra aotônoma.

3. — Semelhantemente, ao *g* só se atribue um único valor, o de comsoante gutural sonóra, antes de cualcér vogal... Iso faz desapareser o digrama *gu*, ce, tal cual o *qu*, éra cauza de imserteza e erro na pronumsia de sértas palavras em ce o *u* [illegible] é mudo, óra soa, antes de *e, i*, bastando sitar o ezemplo do vérbo *distimgir*...

4. — Ao *s*, ce reprezenta a comsoante limguo-dental surda, sibilante, dá-se esclusivamente ese valor, em cualcér pozisão. Simplificando sempre, prática e rasionalmente, dai se ségo o desaparesimento das seguintes letras e digramas no valor de *s*: *ss* entre vogaes; *ç, s, sc, cc, xc*, antes de *e, i; ç, cç, sç*, antes de *a, o*.

5. — A sibilante limguo-dental sonóra, cognata de *s*, pasa a ser reprezentada esclusiva e uniformemente por *z*, onde cér ce ocorra.

6. — Ao *x* cabe a reprezentasão esclusiva da comsoante limguo-palatal, surda, xiante. Tem-se asim a simplificasão rezultante da eliminasão do digrama *ch*. Outra simplificasão vantajóza dai decorrente é a da supresão do emprego do *x* no valor de *s* ou *z*, no cual rezidia a cauza de erros, alguns muinto frecuêntes, como por exemplo a grafia *expontânea*, com ese *x* sem fundamento.

7. — A comsoante limguo-palatal sonóra, xiante, cognata de *x*, é reprezentada esclusivamente pelo *j*, de módo ce fica eliminada a intromisão do *g* antes de *e, i*, simplificasão ésta, e uniformizasão, de indiscutivel valor.

8. — A supresão total do *H*, conservado apenas nos digramas *lh, nh*, ce reprezentam as comsoantes limguopalataes molhadas, é útil simplificasão. Lembramos, porém, ce averia conveniemsia em manter ésa letra no vérbo *haver*, para distimgir suas fórmas e evitar comfuzão com as omófonas *a, as, á, ás, ei, ouve* e tambem como distintivo das interjeisões *ah! e oh!*"

Permita-me aci o professor um primeiro aparte. Lembro a defeza irespondivel: "Onde a pronumsia não distimge, não compéte á grafia distimgir. Omófonas dévem dar irefragavelmente omógrafas. Seria inoperante o recurso para com analfabétos. E se estes na fala não padésem comfuzão, dúvida — poes as palavras se comprendem pelo contesto da fraze, denótam a indole pela companhia em ce andam — como pódem letrados temer comfuzão?

Prosigamos na tramscrisão:

"9. — Está de acordo com as alterasões fonéticas e é natural escrever *s*, ce rezulta do abrandamento do *s*, antes de cualcér das comsoantes sonóras... com as cuaes o *z* coalése, imcluzive *r*,... tal como se vê em *dezrespeito, dezregrar*, a par de *dezde, mezmo, vezgo, lózna, dezleal, dezvio*,...."

Atendo á objesão, com este segundo aparte esplicativo. Pela OSB. a impresizão do som sibilante mediano, se fórte e curto (*s*) ou brando e lomgo (*z*) é simjéla e presizamente rezolvida asim: escréve-se (porce asim indubitavelmente se pronumsia) *s* antes das comsoantes fórtes *f, p, c, t*, bem asim nos prefisos fáseis de reconheser *-bis, sis, des, dis, tras, trams, tres, cs;* além diso todos os pluraes, não impórta ce no contesto, por se lhe segir palavra com inisial vogal, sôe brando o sibilante; igualmente os pronomes *nós, vós*, não só porce são pluraes, como porce a respectiva sibilasão não é necesáriamente lomga.

Retomamos a tramscrisão:

"10. — Não acontése o mezmo, porém, com a simplificasão ortográfica dos fonemas vogaes... Além diso, as vogaes de ambos os grupos (oraes e nazaes) aprezentam sértas modalidades cuanto á sua intemsidade ou asentuasão, e as do primeiro várias modulasões cuanto á cualidade do som, isto é, abérto e fexado, no cazo do *a, e, o;* agudo no do *i;* grave no do *u;* átono ou neutro, valor comum a cualcér das vogaes. Dai surjiu a nesesidade de se distimgirem ésas modalidades dos soms das vogaes por meio de asentos ou sinaes diacriticos, agudo e sircumfléxo, para as oraes, e til para as nazaes..."

Pasa aci o ilustre méstre a espender muinto largamente o seu ponto de vista contrário á solusão osbriana para o problema da reprezentasão da nazalidade das vogaes, cuando não uzado o til. Ai reproduz mesmo propozisões de Gonçalves Viana, as cuaes, porém, ao atento ezame se revélam não como opiniões ou primsipios, maz como simples observasões, rejisto, dos uzos correntes. A par diso, eu respeito perfeitamente taes módos de ver, e com iso comstituo ezemplo para reclamar ce igualmente se respeite o meu, dezde ce não se me demonstre ce seja aberrante da razão. E' posivel solusionar o problema por módos vários. O módo a ce dei preferemsia, e para o cual ainda não emcontrei argumentos irrefutáveis em contrário, responde aos segintes caracteristicos: 1º) "Admite-se, sem bréxa para recuza, um asento nazalador — o til; 2º) Dezde ce se admita tambem a comveniemsia de não uzar tal asento para pintar o som nazal mediano, tórna-se ipso facto inadmisivel uzar outro, e mil vezes maes inadmisivel é uzar uma letra (*m* ou *n*) como se asento fora. Não se veja daí ce a OSB. crie privilejio nese particular para o *h*, poes este não é conservado como letra. 3º) E' sérto ce o som nazal antes de *b, p, m* corresponde fielmente ao do *m* (em sua primeira metade, de *em-mé*), asim como é sérto ce antes de *d, t*, corresponde fielmente ao de *n* (em sua primeira metade, de *en-né*) e é sérto, finalmente, ce em todos os maes cazos o som nazal é inteiramente igual ao dos monosilabos nazaes; [illegible] grafia com *m*, pareseu natural jeneralizar a ésta, por uniformidade, e com a virtude adisional de não contrariar a fidelidade á pronumsia. Veja-se ésa palavra — pronumsia —; digo e escrevo "som"; este mezmisimo som "om" digo em "pronumsia": por ce o el escrevelo diferente?

Igualmente para os pluraes: se digo e escrevo "som", se a este mezmisimo "om" digo no plural, porce não el de escrevelo do mezmisimo módo, "soms", apenas acresentando na escrita o ce acresentei na fala?

Páginas adeante tórna o ilustre méstre a tratar do *s* ou *z* final e repéle a grafia osbriana "*maz*", ce "fére a vista, é contrária á etimolojia e ao uzo". Antes de rememorar os meus trez revides a ésas frajilimas objesões, noto como está adecuado o simbolo incumbido da reprezentasão do fonema sibilante brando, lomgo! Cuanto ao xóco da vista, vamos á nósa explicação: "E' mór o susto ce o dano; o letrado pisca um pouco os ôlhos e os acomóda." Cuanto á etimolojia, como póde alegala? [illegible] Ésta nada tem ce ver com escrita, a não ser indiretamente, via prozódia. E, finalmente, é imcomsecuente escudar-se no uzo: a OSB. o respeita no maes alto grau compativel com a sua finalidade ordeira. E óbvio ce se fosemos a comservar inalterado o uzo, não aviamos de pemsar em reformar a escrita.

Esgotado ese ponto, discórda o méstre, em sua cartesa, de cestão do asento sircumfléxo, notadamente cuando aplicado á vogal *a*. Remonta ao á ruta do problema: para a OSB. ese asento é nada maes ce tónico, sinal indicador de maeór cuantidade da pronumsiasão da vogal asim asentuada, sem cualcér mudamsa em sua cualidade. Comclue comtudo o meu atavel misivista: "Estudado ese caso do *a* abérto, tónico, não vemos motivo de objesão ao uzo do asento simcumfléxo para marcar a vogal da silaba tónica, cuando tem o som normal..."

Em seguida estende-se o professor sobre os ditongos osbrianos e repéte as fórmas *ae, ao, oe, ue*. [illegible]

[illegible] sempre esteliu — só a resente refórma académica é ce estabeleseu o predominio désta segunda fórma; a mezma capasidade promoverá maes rapidisima readaptasão ce já foi uzo! O cerebro osbriano teve presizamente a intemsão de ser anticaótico e anticomfuza. E teve, de côbra, a preziósa vantajem de economizar asentuasão, notadamente no Brazil, para os numerozisimos termos amerindios em ce entra *i, u*, cuja tonisidade intrinseca proclamada pela OSB. traz economia de asentos: *Baia, Grajau, Niteróe, Xui.*

Coimside ce no paso segimte o professor abórda ésa cestão da economia de asentuasão. Sêgo a OSB., a sábia régra de Gonçalves Viana de dispensar asento sempre ce, sem pintalo, fásilmente se reconhesa a tonisidade da palavra.

A OSB. tambem nisto observa o primsipio cartesiano de seriar as cestões: 1º) Asento tónico não compórta economia, poes a sua destinasão é indicar variante de cualidade; onde tal variante exisfir, averá de exisfir asento tónico, sob pena de não ficar grafado o som corespondente. 2º) Asento tónico (cuando não exisfir o sónico) poderá dar lugar a economia, sempre ce régras bastante simples permitam sem ele reconheser a tonisidade, por ser a comum á maoria das palavras de determinada imsidemsia tónica, reservado o asento para acélas ce fizérem esesão á ésa regra [illegible] régras osbrianas de economia de asento tónico para as comsagradas trez espésies de tonisidade. Asim nos ezemplos *ese, este, olho, sola, ele*, se não aparése asento, é porce as vogaes são puras e então as palavras são paroxítonas; se na penúltima silaba aparése asento, este indica forsózamente ce as palavras são paroxítonas, maz mudamsa de significasão: *ése, ésta, ólho, éle*. Al aparése o asento não especialmente afim de indicar a tonisidade, maz nesesariamente porce as vogaes o ezijem por terem mudado de cualidade.

Por fim, por não aver comsiderado a fundo a OSB., talvez fadiga na leitura, o professor desgarra para o recurso de um comclave de "entendidos na matéria, afim de ce seja organizado um formulário dos vocábulos ce dévem ser marcados com um ou outro deses asentos, obedesendo em órdem ao uzo tradisional, á fonética e á etimolojia." A supréma obediemsia no cazo é impósta pela cualidade e a cuantidade. A OSB. não pérde a ocazião de aplicar a sua condenasão jeral de cualcér vocabulário meramente de ortografia.

Traz ainda o professor á baila a diferemsa de prozódia entre portugeses e brazileiros e reconhése ce é imestimgivel. De pleno acordo. E' loucura cerer alterar, uniformizar falas rejionaes. Felismente tal diversidade em nada prejudica a "orto"grafia, poes ce ésta entende com a "orto"fala, a cual remontando ás orijens [illegible] toda dúvida, toda variedade, permite estabeleser a unidade gráfica, contanto ce o sistema seja pérfiseo.

E termina: "... muinto folgamos em manifestar maes uma vez ce a OSB., segundo o nóso desvallozo pareser, é sistema digno de todo o apoeo e está fadado a prestar reaes benefisios á alfabetizasão..."

E muinto fólgo eu, e muintisimo agradeso a distinta comsiderasão.

Rio de Janeiro, Piedade, R. da Capéla 102, junho de 1941.

UM NOVO CAPITULO DA ASSISTENCIA SOCIAL

NOVOS ASPECTOS DA FILANTROPIA

E' assim que se trabalha na "Cidade Light", o minimo esfôrço para o operario, o que não deixa de constituir um dos muitos aspectos da Assistencia Social que a Companhia dispensa aos seus empregados.

O elevado número de leis sociais postas em execução depois de 1930, representa a mais farta messe de beneficios que a massa operária brasileira já recebeu. Acontece, entretanto, que por ignorancia uns e por displicencia outros, era incontavel o número daqueles que não se encontravam preparados, quer para entrar no gozo desse beneficios, quer mesmo para pleiteá-los.

A esse tempo, já de ha muito possuia a LIGHT o seu modelar serviço de assistência social, cuja atividade benéfica não ficava na pessoa do operário ou funcionário da Cia., mas extendia-se tambem ás familias dos mesmos.

A medida que se ia processando essa admiravel reforma social, reforma que colocava o Brasil na vanguarda dos paises que inteligente e corajosamente resolvem os problemas dessa natureza, novas tarefas, novas e indeclinaveis obrigações iam surgindo para esse Departamento da LIGHT.

Começou então, a tarefa ingente da educação da massa operária, no sentido de torná-la apta, fosse para reclamar os seus direitos, fosse para executar as medidas legais que a habilitasse a entrar na posse do beneficio, fosse ainda para automaticamente usufruí-los.

Nasceu assim um apecto novo da filantropia, qual seja esse da Cia., agindo moral e materialmente junto á vida civil dos seus empregados, com a delicadeza e a cautéla que por vezes certos casos exigem, ora promovendo a legalização de uniões feitas á margem da lei, ora executando todos os atos necessários á legislação, reconhecimento ou registo dos filhos existentes dessa uniões livres. Quasi sempre essas providencias eram tomadas em face de quadros confrangedores de miseria e doença, em casais sobrecarregados de numerosa prole, passando duras provações. Quasi sempre tratava-se de bons operarios a quem as agruras naturais da vida haviam especialmente sacrificado. E essa assistência, além de se manifestar pela execução de todos os atos jurídicos exigidos pela lei e que só poderiam ser praticados por um serviço jurídico impecavel, livrava ainda o empregado de todas as despesas que tais providências acarretam, correndo todas elas por conta da Cia.

São ás centenas, os casos em que a Cia., que tem a dirigí-la uma administração imbuida do mais sólido espírito de solidariedade humana, prestou um auxilio moral e material completos, ao seu empregado, trazendo pará a órbita da lei, com evidentes lucros morais, quer individuais quer coletivos, casais que de uma vida instavel e precária passaram a constituir verdadeira familias, ou filhos ilegitimos cuja atuação de inferioridade moral cessou, para dar lugar a cidadãos perfeitamente integrados na vida social e de acôrdo com todas as exigências da legislação em vigor e da moral cristã.

Mas não fica aí a ação altamente humana da administração da LIGHT.

São numerosos os casos em que a Cia. poderia furtar-se ao cumprimento de certas obrigações, se não fosse o alto senso de responsabilidade e os rigidos principios da moral a que se impõe a sua administração. Entre muitos, citarei um exemplo precioso.

Certa vez morre, acidentado em serviço, um funcionário que vivia maritalmente com uma senhora cujo nome era, por exemplo, Olinda. Desse casal havia uma filha menor registada como filha de fulano de tal e d. Linda de tal. Ora, quando o pai procedeu ao registo da filha, ao dar o nome da companheira, deu o apelido com que ela era conhecida na intimidade. Desse erro a que a ignorancia o conduzira, resultava uma confusa e complicada situação jurídica a redundar um completo desamparo para a companheira e para a filha do funcionário falecido, se não fosse a imediata e completa assistência que a LIGH deu a essas duas criaturas, duramente atingidas pela fatalidade. Além de ter dado junto aos tribunais competentes, todos os passos necessários até qu eficasse provado que Olinda e Linda eram a mesma pessoa, promoveu ainda a prova da dependencia economica em que vivia a companheira do empregado falecido, processou a legalisação de todos os documentos necessários a criar em torno dessas duas criaturas um direito apenas esboçado, para em seguida, não só efetuar o pagamento a que a viuva tinha direito por ter seu marido falecido como acidentado em trabalho, como ainda deixar a orfã amparada na respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. E já que entrei na citação de exemplos típicos, não me posso furtar a relatar um, entre centenas dos mais caracteristicos.

Não rara uma enfermidade, afasta definitivamente do serviço, um funcionário que ainda não venceu o periodo de carência exigido pela lei, afim de que se possa habilitar á percepção dos beneficios da lei trabalhista.

Vencido pela molestia, sem recursos, tendo ás costas familia numerosa, a situação é de miséria absoluta. Vem então o apelo á Cia., que nenhuma obrigação legal tem de atender a casos tais. Pois bem; na medida do possivel, a LIGHT não desampara o seu modesto servidor, fazendo-o sempre com solicitude e bôa vontade.

De tudo que aqui fica exposto, concretiza-se inconfundivelmente a certeza em que se fica, da superior, humana e benemérita organização da LIGHT, que em matéria de amparo ao operário, vai frequentemente até onde a órbita da lei não atingiu.

O "Múque"

As provas de força muscular, que erradamente muitos avaliam pela redondeza de um biceps-braquial, possuem respeitavel porção de entusiastas e admiradores. As lutas romanas, por exemplo, as autênticas, entre profissionais de cangotes taurinos, sempre atrairam multidões. Atualmente há o gosto estragado de vêr estragar um pugilista á custa de murros ou por um processo, do nome inglês, que tornou esportivas as "vias de fato" com entrada paga e prêmio em dinheiro, quando esse encontro, na via pública termina gratuitamente na delegacia policial mais próxima.

Pondo á margem esses processos, apreciemos a exibição do "muque" na terra carioca; as crônicas oferecem curiosos casos. Mello Moraes Filho cita-nos um tipo popular, o capitão Nabuco, que abria a murro um pesado portão do quartel e carregava um frade de pedra, pelas ruas, como qualquer de nós carrega um pacotinho de biscoitos. Célebre em façanhas musculares foi um tal Sat'Anna, que agarrava qualquer homem pela cinta e dele se servia como instrumento contundente contra qualquer agressor. Outro exemplo de musculatura privilegiada era o almirante Wandelkolk; suspendia um bilhar com o dedo indicador; deixava a marca dos dedos na parede que golpeasse.

No campo de Sant'Anna, hoje praça da República, em circo armado, exibiu-se um "capitão" Martinez, que, entre as proezas de força, dava esta ligeira amostra: — estendido "de papo para o ar", apenas apoiado nas extremidades, suportava sôbre o torso formidavel bloco de granito, que dois brutamontes encarapitados reduziam a calhaus com golpes de pesadissimos malhos. Esse colosso carregava nos dentes uma pipa cheia, com um gajo nela montado e mais dois outros pendurados num varapau que o hercules sustentava nos ombros.

Outra figura "mucuda" dava-se ao luxo de prender na mão direita as trelas de oito parelhas de muares e estas, fustigadas, não conseguiam fazer o homem arredar pé do lugar. O mesmo fazia ele com seis juntas de bois, tres para um lado e tres para outro e o ferrabraz firme sempre, na mesma posição.

As portas da cidade que Sansão carregou á vontade, deveriam ter peso formidavel. Parece-nos essa proesa "café pequeno" comparada ao peso das enormes pilhas de sacas de café que os hercules anonimos carregavam sôbre a cabeça, no caes de Santos; conduziam essas pirâmides com facilidade e prodigioso equilibrio, dando aos assistentes a sensação de um torcicolo.

Porthos era o apelido de um hércules de feira, de que conhecemos esta africa: — Do alto de uma armação metálica, recebia ele a alça de uma correia que se prendia á cilha de um cavalo normando, tipo "percherou". Com o dedo indicador o brutamontes suspendia o quadrúpede cinco ou seis vezes. Rasgava, num golpe, uma centena de cartões de visita, partia com os dedos uma moeda de cem réis e jogava *bilboquet* com uma bola de ferro de vinte quilos.

No antigo bêco do Império, onde existia o "Eldorado", famoso café-concerto, exibiu-se um tipo de modo original, em matéria de força. Colocado um piano com o respectivo banco sôbre um aparelho metálico que os prendia por pequena barra vertical — tarefa que ocupava oito homens — uma senhora abancava-se e começava a dedilhar no teclado; os oito homens erguiam a caranguejola e o hércules sustentava piano, banco e pianista no queixo e passeiava pelo palco com todo esse trambolho equilibrado. Se não me falha a memória, esse hércules "queixoso" tinha nas costas o nome de Flix. Outro "herói" apresentou-se no antigo "Moulin Rouge", hoje Teatro São José, deitado a fio comprido no tablado e deixava passar sôbre o corpanzil um pesado automovel com seis pessoas. Este hoje poderia fazer escola, para evitar atropelamentos.

Hércules indigena revelou-se na pessoa de Santiago, que correu todo o Brasil. No seu repertório praticava a façanha de aparar no peito enorme esfera de ferro jogada do alto. Esse gaucho sustentava nos ombros um canhão de razoáveis dimensões e fazia-o disparar tonitroante. Aí, porém, havia mais o efeito do estrondo do que da resistência muscular.

A voz pública propala que o povo mais perito em provas de peso é o turco. Um turco é capaz de carregar um piano de cauda sozinho e mais forte do que um turco, só... dois "turcos". Um desses chamados "turcos" na giria carioca conduzia ás costas enorme e pesada caixa de armarinho, pelas escadinhas do Livramento; a certa altura um escorregão fez rolar o homem pela escada até o terreno plano; a pesada caixa não lhe saiu das costas e ele ergueu-se lépido e continuou a subida com a cara mais natural deste mundo.

Por estas e outras existe o preconceito do "muque" aliado ao peso. Num dos primeiros campeonatos de força, o premiado recebera um bronze artistico. Mostrava, orgulhoso, a rica peça aos amigos, rasgando elogios a rodo. Alguém perguntou se o bronze era realmente de muito valor.

— "Sem dúvida alguma, respondeu o campeão".

— "Quem é o autor dessa obra prima?"

— "Não sei".

— "Então como sabe que o bronze é de valor?"

— "Porque pesa quinze quilos..."

Nessa época ainda não existia o consórcio da educação física e da educação artística e parece que ainda não se manifestaram os esponsais...

Nuvens de gafanhotos devastam o Egito

Cairo, 20 (H. T.) — Grandes nuvens de gafanhotos invadiram o Egipto e estão devastando as culturas das provincias de Assuan e Alto Egipto.

A terrivel praga africana, considerada o maior flagelo da agricultura do vale do Nilo, está chegando do sul em nuvens ou vagas que ás vezes atingem quatro quilometros de comprimento por um de largura, escurecendo completamente o céu.

O ministro da Agricultura do Egito enviou para as regiões atacadas turmas de peritos e quadros de funcionarios especializados na luta contra os gafanhotos e o secretario do Ministerio transportou-se para as regiões atingidas, afim de avaliar pessoalmente a extensão dos prejuizos.

Premios á velhice

Madrid, 20 (H. T.) — Em Tarrasa houve uma cerimonia dedicada aos velhos e á qual compareceram 226 anciões, que receberam o total de 57.000 pesetas. Entre os contemplados estão quatro combatentes da guerra carlista.

Excursão á Minas Geraes - Lagôa Santa

Magalhães Corrêa

Da rua Paraná, ponto dos ônibus de Lagôa Santa, partimos às 8 horas, de 10 de janeiro, num, de marca Ford, confortavel e cuja passagem de ida custa quatro mil réis, para o percurso de 45 quilômetros, distância que separa Belo Horizonte de Lagôa Santa. Saímos por trás da Feira de Amostras e passando pela Praça C. Guilherme de Melo dobramos à direita, depois à esquerda alcançando uma ponte sobre um córrego numa estrada ora macadamizada ora cheia de pedrinhas. Às 8 h. 15, apresenta-se pela direita uma bela vista panorâmica; do mesmo lado uma estrada; elevam-se colinas cobertas de mato ralo e sujo; pela estrada passa um caçador com espingarda ao ombro e aves abatidas na mão; outra estrada estende-se para a esquerda; continua macadamizada a nossa, com pequenas casas rurais, de sopapo, possuindo pequeno pomar; avista-se à esquerda, o Campo da Aviação. Logo depois o macadame da estrada é substituido por terra batida. Eram 8 h. 25, atravessando uma ponte sobre um ribeirão chegamos a Barreiro, posto de fiscalização, onde o chaufeur apresentou a guia com 17 passageiros a um cuscada às 8 h. 30. Prosseguindo inicia-se a subida em S; melhora a estrada, trafegando carroças de burro no transporte de lenha e caminhões a disparada empoeiram a estrada; logo à direita, nota-se um barracão, com utensílios e máquinas do posto de "Conservação da estrada de rodagem"; defronte, bela chácara, a "Venda Nova", localidade, onde se dobra para direita, com novo posto de fiscalização, com a parada obrigatória de cinco minutos. Num pontilhão mais acima, passava uma boiada, em nossa frente; a subida em rampa suave; a seguir outra ponte de cimento sobre um rio, afluente do Rio das Velhas, sitios pobres, nos morros, capoeiras e savanas; tornando-se a estrada de barro; continuam os morros revestidos de capoeira suja; destacando-se propriedades com mangueiras e coqueiros, uma fazendinha e gado pastando e após uma série de curvas pela estrada. Outra propriedade aparece: uma casa de fazenda, com porteira, à beira da rodovia, casa residencial e dependências; ao fundo uma savana em colinas, de grandes extensões; no pasto cavalos e bois esparsos, coqueiros e jacarandás no alto da serra, coqueiral a seguir, um sitio, com curral e gado no campo; à esquerda, uma lagôa, com ilha, tendo ao lado a casa de fazenda, com dependências, num encantador conjunto de beleza rural, em zona pastoril de campos pobres; no kil. 21, "Cipriano", localidade, com lenha métrica à beira da estrada; começou a subida, com curvas em S até chegar no ponto de secção de dois mil réis. Aparece a Granja N. S. da Aparecida à esquerda, no kil. 23, e em grotão começam curvas fechadas, é estreito o leito da rodovia; continuam as curvas; longo outro sitio, à esquerda e o bananal; à direita, lenha métrica, casa de pau a pique, sitios pequenos; melhora o percurso, sendo bom o piso; seguem-se roças e a venda "Amaral Bernardo de Souza"; grande milharal, cercas de candeias limitando propriedades, colinas cobertas de savanas com coqueiros dispersos, formação bonita de conjunto; vale de pequenas vertentes; prolongando nas colinas a savana, porém mais compacta.

Eram 9 h. 5, numa estrada bôa, curvas sobre curvas, surgindo lateralmente roças; na varzea, plantação de arroz, uma ponte sobre um ribeirão; à direita, milharal; casas à esquerda e outras mais, um belo sitio à beira da estrada, à direita uma venda; localidade conhecida por "Barreiro", com bela fazenda à esquerda; mais adiante uma casa à beira da rodovia, de uma propriedade, uma olaria, caieira, lenha métrica e fornos; uma bela casa residencal de fazenda, com varanda em alpendre, sustentado por colunas e próximo milharal; mal soutra fazenda e casas próximas, "Fazenda do Maçarico", com casa assobradada, cujas janelas são de guilhotina, no andar superior tendo no térreo, portas; junto à casa, uma entrada por entre um bosque; zona agradavel. Milharais, grupo de habitações na encosta, e à margem da estrada, fazenda e o posto de "Conservação de estrada da 2a residência", um planador parado, a seguir uma ponte sobre um riacho e casas beirando a estrada.

Acompanhamos depois o leito da estrada de ferro, atravessando-o sob uma ponte no momento em que o trem passava. A seguir uma venda, bar, armazem Carneiro de Menezes. Eram 9 h. 20 quando passamos por uma igrejinha, com duas torres, casas ladeando a estrada, muros de propriedades, entrada da localidade, kil. 33; aparecem os passeios à frente de habitações residenciais e comerciais; a estrada transformou-se em rua, agora destacam-se ladeando-a, armarinho, padaria, alfaiataria, bar, farmácia, venda, quitanda, barbearia, armazens, bilhares, consultório médico e o Banco Agricola de Sete Lagôas; algumas casas assobradadas e a Estação da E. de Ferro Central do Brasil — "Vespasiano", entre as do Rio das Velhas e Horta Velha, foi aberta ao tráfego a 8 de novembro de 1894. Distam 626 k. 812 da estação inicial D. Pedro II e está a 680 m. 736 de altitude. Fomos até a Bica pública. Voltamos pelo mesmo caminho, e tomamos a esquerda, a estrada, depois do viaduto. Eram 9 h. 30, percorremos um arraial, através de pontes, depois mais sobre um rio, vindo a seguir um campo de milharal. A estrada tornou-se boa no kil. 34, em subida, bela vista panorâmica se descortina à esquerda; passamos por uma porteira, colinas sobre colinas, outro ponto de vista de grande extensão. Alto da Serra, vegetação exuberante sobre colinas, um sitio no cimo da serra, k. 37. Surge num vale um morro isolado onde se avista a "Gruta da Lapa Vermelha", cuja parte superior descalvada é avermelhada, notando-se a entrada, na parte inferior e cercada dagua, principalmente na época de nossa excursão, na parte não descalvada é coberta de vegetação, assim como no redor; próxima uma casa de fazenda e dependências: eram 9 h. 40. Continuando fomos encontrar à direita, o caminho para a futura Fabrica de Aviões; é barrenta e se desenvolve sobre o espigão de uma colina, no kil. 41; à esquerda uma lagôa e mais adiante, na descida se avista a misteriosa Lagôa Santa em sua plenitude, rodeada de pequenas colinas; no kil. 43. Eram 9 h. 50. Descemos do ônibus em demanda das margens da lagôa e o ônibus seguiu para o centro da cidade.

A lagôa mede um quilômetro de comprimento e outro de largura; tem a forma oval, seu contorno mede seis quilômetros mais ou menos; é rodeada de belas campinas em colinas; numa delas, à primeira à direita de quem chega estão construindo a Fabrica de Aviões e noutra junto ao antigo arraial, existiu um pequeno capão denominado *Matto da Jangada*, que fornecia material para jangadas, canoas e construções hidráulicas, onde em 1842 se entrincheiraram as forças revolucionárias. A margem paralela à rodovia, está se povoando de bungalows, casas residenciais de aspeto campestre, isto é construções de pedra, avarandadas, naturalmente à espera da agua encanada e luz elétrica quando funcionar a fábrica de aviões. Margeia a praia uma avenida, notando-se trampolins, esplanada para pescaria, canôas, barcos, lanchas, caiaques; junto às pinguelas que levam aos palanques próprios para banho e pescaria; também as lavadeiras das casas próximas lavam roupa. Há um pequeno hotel-restaurante num recanto praieiro denominado Gruta de Lund, que dizem servir aos turistas. Às noites de luar a lagôa é movimentada de pescadores, improvisadas e havendo mesmo serenatas em embarcações. É um verdadeiro espelho das mirindes de estrelas nas noites escuras e da lua em sua plenitude.

A origem da povoação dizem que vem da Grande Lagôa, que em seu inicio fôra um pequeno lagrimal, cujas aguas por seus efeitos terapêuticos atraíram numerosos forasteiros ao local. O lagrimal com o correr do tempo se transformou na atual lagôa, perdendo suas primitivas virtudes. Os antigos moradores e mesmo os atuais confirmam haver nela vestigios de construções palafitas, o que se observa nos meses de agosto e setembro, quando a lagôa está esgotada, aparecendo estacas de grossa madeira, escada com dois degráus, perfeitas e sinais de outras que se arruinaram. Nessa grande depressão rodeada por colinas, tem ao centro a grande lagôa e cujas fraldas, inclinam-se levemente para o Rio das Velhas; surgiu numa elevação a margem da lagôa o arraial que recebeu o nome da mesma.

Sob o Orago de N. S. da Saúde e diocese de Mariana, foi criada paroquia a 1 de agosto de 1823. Em 1871, foi criada a agência do Correio. Passou mais tarde para a séde do Municipio de Santa Luzia, tornando-se depois vila e, atualmente, cidade, séde de Municipio e distrito de Lagôa Santa desmembrada do Municipio de Santa Luzia, e parte do território do distrito do Sumidouro, do municipio de Pedro Leopoldo, pela nova divisão territorial do Brasil.

As terras produzem abundantemente todos os cereais, abacaxi em grande escala de que se abastece Belo Horizonte; fabricam esteiras, feitas de junco e tabuas; a lagôa fornece o pescado.

Possue as seguintes povoações: Sumidouro, Quintas, Confins, Tavares, Lagôa dos Mares, Campinho, Lagoainha, Gil e Lapinha, onde estão as grutas, a doze quilômetros da cidade.

O doutor Peter Wilhelm Lund, cientista dinamarquês, escolheu a localidade para seus estudos e residencia, por muitos anos até a morte. Aos seus trabalhos e pesquisas originais intentados nos arredores, deve a Lagôa Santa a celebridade de seu nome na história das pesquisas da paleontologia brasilica. A antiga casa de moradia do dr. Lund, foi destruida e levantando-se no seu local o novo edificio do "Grupo Escolar Dr. Lund", em honra ao grande sabio.

Depois de percorridas as margens da lagôa, subimos uma ladeira barrenta e alcançámos, o alto da Matriz, num grande largo, com casas residenciais, bar, armarinho, hoteis, aliás dois, e a Matriz de N. S. da Conceição ou Saúde, em cuja frente se acha o cruzeiro. A igreja matriz tem duas torres laterais, com campanario numa e noutra o relogio; ao centro, a porta, tendo na parte duas janelas, na platibanda, rematada por um corpo semi-circular, sustentando a cruz de ferro. O corpo da igreja compõe-se de três partes, fachada, nave e capela mór. No interior ao fundo da capela mór, o altar de N. S. da Conceição, lateralmente duas portas; a nave em cinco arcos quebrados, sustentados por pilastras, tendo nos angulos com a capela-mór dois altares e separados por balaustrada simples; nove bancos ao centro; um pulpito; o teto, em estilo colonial, cujas linhas das tesouras da cumieira aparecem de um ao outro lado; o côro sobre três arcos, sustentados por duas pilastras; em baixo a porta principal. O chão revestido de tampas de madeira numeradas, são as sepulturas. Um presepe no lado, pois tinha passado o dia de Reis. Entre as sepulturas da capela mór, aliás proibidas no interior de igrejas desde o Imperio, encontrei a do padre José Dias de XIII-X-MCMXVI. Saudades da familia Dolabela Portela, outra de familia João Paula Cotta em 1912 — Justina, viuva de Paula Cotta — nascida 1893, falecida em 1912, lápide de marmore. Ao sairmos do templo fomos escolher hotel, em frente aparece o "Grupo Escolar Dr. Lund", em edificio novo, só tendo da sua época uma palmeira altissima; à sua esquerda, casas de andar terreo e na extremidade, o Hotel Pedro II, onde repousou o Imperador quando aí esteve.

No momento saía o vigário, do hotel, cuja fachada tem porta central e lateralmente janelas; na face direita da igreja o Hotel Recreio, assobradado com o letreiro "para familias, para onde nos dirigimos, afim de almoçar. Foi-nos servida a refeição numa grande sala, rodeada de janelas com caxilhos de guilhotina, parecendo uma grande varanda de inverno; ao centro, uma longa mesa e outra, quadrada e mais uma pequena, afastada; num angulo, um gabinete dentario, isolado da sala, por cortina como tapume.

Serviu a mesa uma moça e depois seu cunhado proprietario do hotel. O cardápio foi o seguinte: Pirambeba, peixe gostoso da lagôa, lombo de porco, farofa com linguiça, feijão, arroz couve mineira e alface; à sobremesa, abacaxi, café tudo por quatro mil réis, por pessoa. Em palestra no hotel, soube não haver agua potavel na cidade, a não ser de poço, ou da lagôa; não ha luz eletrica; a iluminação é a gasolina, petróleo ou azeite, em lampeões ou candeias; não existe esgoto e sim fossas. Aos domingos, ha gelo e servete; rádio só no bar, mantido por pilhas.

Os meios de transportes são caminhões, automoveis, onibus e cavalos.

Saimos depois do almoço para conhecer a cidade, passando pelas ruas atrás da matriz, vindo a sair numa que se liga à rodovia, onde ha uma farmacia, e casas comerciais e residenciais, é, a seguir o Cemiterio cercado por um muro, com entrada por um portão de ferro; no interior tumulos de marmore. O calor era insuportavel, estava o sol a pino. Eu segui sózinho, para alcançar depois do cemiterio, a primeira estrada à direita de seis metros de largura, limpa, de barro batido, com habitações modestas, se prolonga por entre vegetação propria da zona, cerrado, de arvores torturadas, torcidas, epinescentes, de folhas coreaceas, de frutos esquisitos; ladeando a estrada cerca de arame farpado em moirões de braúna e candeia, onde se notam pequizeiros e jatobás; à beira de um abismo, como brecha aberta ao seio da terra, completa solidão. Depois de um quilômetro da rodovia, cheguei a um portão de alvenaria, branco, com uma estaca de madeira, no meio da entrada, para evitar a entrada de animais; transpondo-o em meio de um silêncio enervante; surge um recinto amplo com outro portão, com grades de ferro, fechado a cadeado, com entrada para o recinto, quadrado, de altos muros, tendo ao centro a herma do dr. Lund e ao lado direito, um pouco antes, uma estela de granito, com um baixo relevo em bronze, representando o retrato de um dos cientistas companheiro do grande sabio e nomes de outros, à sombra de um belo pequizeiro, lugar sagrado.

O tumulo do dr. Lund, foi idealizado por êle, que desejou ser enterrado longe do povoado, e entre a natureza que sempre amara o que se realizou em abril de 1880.

Voltei impressionado com o lugar ermo; senti qualquer coisa misteriosa de terror e dôr; o que se teria passado nesse lugar sagrado.

Recolhi alguns exemplares da zona e voltei para a cidade; o termometro acuzava 33° à sombra e eu fiz o percurso a pé, ao sol.

Eram 13 horas, quando cheguei ao hotel, depois de tomar um guaraná morno em uma venda.

No hotel enquanto saboreava um gostoso abacaxi, soube existirem duas velhas solteironas, que dizem terem sido namoradas do dr. Lund; uma toca piano até hoje e a outra violino; moram em sua propriedade; dotadas de certa cultura, falam diversas linguas e passam até os nossos dias como noivas do cientista, duas apaixonadas. Elas esperavam a chegada do Lund, quando voltava da lagôa em que passava horas inteiras numa habitação lacustre.

A Lund devemos os estudos do Homem da Lagôa Santa, pre-história das famosas grutas, lapa sobretudo a do Sumidouro onde em estudos pacientes e prolongados, logrou descobrir fosseis de uma raça paleo-americana, da época do Megatherium iniciando as bases da paleontologia brasiliana.

Estando eu com um "pequi" na mão, uma menina da localidade disse-me "é muito gostoso esse fruto, que se apanha no vale, porém papai não quer que eu vá lá". Colhido maduro põe-se nagua com sal, dentro de uma panela e deixa-se ferver; depois que estiver mole, come-se com açucar, é delicioso." O nome cientifico do *Pequi verdadeiro*, que tambem tem os nomes de pequiá de folhas espatuladas, de piquí, de folhas coreaceas e casca adstringentes, cuja madeira é propria para construção naval, de frutos duros e do tamanho de uma tangerina; foi classificado por Stº. Hilaire, de "Cariocar brasiliense"".

Ultimamente, o Humberto Mauro e Matheus Cólaço, estiveram na localidade filmando os arredores, do Municipio de Lagôa Santa, isto é as grutas, lagôas e o cemitério dos sabios, trabalho educativo, que o infatigavel Roquete Pinto já incluiu no Instituto Nacional de Cinema Educativo e passou em seu estudio, aparecendo assim mais um bom trabalho do operoso e competente técnico H. Mauro.

A's 4 horas da tarde, estavamos cançados. Partimos pelo mesmo ônibus, percorrendo outra estrada, depois da Estação de Vespasiano. Chegamos às 6 horas à Belo Horizonte, depois de 45 quilômetros de percurso.

A literatura ingleza perde de mais uma de suas figuras exponenciais

(Continuação da 4ª. pag.)

logo, à primeira leitura, é a aplicação reiterada do chamado "diálogo interior", que os romancistas franceses asseguram ser dêles, primitivamente, mas que parece ser mais certamente de origem russa.

Êsse mesmo diálogo interior nós vamos encontrar nos outros romances de Virginia Woolf que, afinal, pouco modificou, depois, a sua técnica de romance. Depois de "The Voyage Out" publica a escritora "Night and Day", obra em que já há muito de Virginia Woolf, mas não está toda a escritora. Na verdade Virginia Woolf só atinge a plenitude de seu talento com "Jacob's Room" e "Mrs. Dalloway", onde existem páginas memoráveis e onde o romance moderno tem alguns dos seus mais notáveis tipos. Os outros romances confirmam a grande originalidade da romancista, e o seu nome se espalha logo por todo o orbe civilizado. Depois de "To The Lighthouse" e "Orlando" dá-nos Virginia Woolf aquele admirável "Flusch" que foi tão bem recebido na Inglaterra e na França, principalmente.

VIRGINIA WOOLF E JAMES JOYCE

Em breve tempo perde, com Virginia Woolf e James Joyce, duas de suas maiores figuras a literatura inglesa. Singularmente, essas duas figuras, tão dispares, têm certos pontos de contacto. Em ambas as obras há o mesmo impeto revolucionário, o mesmo desejo de conquista de novos horizontes. São personalidade inteiramente diversas de quaisquer outras. Ambos, no entanto, se irmanam e parecem descender do processus de Proust. E, ao nosso ver, toda essa corrente que produziu tantos nomes insignes se deriva de Bergson e talvez seja, mesmo, a influência mais benéfica que pôde produzir o bergsonismo.

O VALOR DA OBRA DE VIRGINIA WOOLF

Apesar de ainda ser muito cedo para se fazer um exame critico do verdadeiro valor da obra de Virginia Woolf, o que nós podemos assegurar com certeza plena é que muito grande foi o seu papel na gênese da atual literatura, principalmente no romance inglês. Virginia Woolf realizou uma tentativa de romance bastante intelectualista, e, ao que nos quer parecer, à sua personalidade faltou um pouco mais de sensibilidade, um pouco mais de instinto romanesco, se assim nos podemos expressar.

Além de romancista, como dissemos, foi Virginia Woolf uma ensaista de valor, como se poderá ver consultando os seus trabalhos acerca de Turgueneff, Tolstoi, Dostoievski e Montaigne. Temperamento inteiramente feminino, Virginia Woolf deve ser examinada sob êsse aspecto.

Defeitos, certamente ela os teve, e êles foram justamente os defeitos de suas qualidades.

A ÚLTIMA NOVIDADE DA U. S. NAVY
O "Consolidated PB2-Y2"

P. H. C.

A ultima palavra norte-americana em materia de hidro de patrulha em alto mar, o Consolidated PB2Y-2 de grande raio de ação. Este aparelho é ligeiramente maior do que os "Sunderlands" britanicos, tendo maior autonomia de vôo.

A aviação naval norte-americana, a U. S. Navy, encomendou doze hidro-aviões gagantes de grande raio de ação, a fabrica Consolidated Aircraft Corporation pelo modesto preço de 325.000 dolares cada aparelho.

Trata-se de um aperfeiçoamento do modelo 29, que tinha sido apresentado como PB2-YI, com armamento melhorado e as superficies de comando redesenhadas.

Com uma velocidade de cerca de 400 kilometros horarios, este monstro de 25 toneladas poderia patrulhar de um só vôo nada menos de 7.500 quilometros. Estes aparelhos são destinados ás estações navais do Pacifico.

Trata-se de um monoplano de construção inteiramente metalica. A asa cantilever sustenta os fusos motores, Pratt & Whittney Double Row de 1.600 CV. cada, com helices Hamilton Standard de velocidade constante. Estes motores são acessiveis em vôo através de pequenos corredores no interior da asa. Nas extremidades dos planos acham-se os pequenos flutuadores-equilibradores que em vôo escamoteam-se lateralmente de modo interessante e peculiar a todos os tipos creados por Consolidated, excepto o Modelo 31.

Tres postos de combate principaes foram instalados: o primeiro com uma torre de rolamento automatico Consolidated (as primeiras que apareceram foram da Inglaterra), na proa, armado com duas metralhadoras. O segundo, e o mais importante acha-se no topo da fuselagem, armado com dois canhões de 37 mm. Esta torre é construida pela North American Armament & Cl. O terceiro acha-se atrás das gobernas, e é armado como no Sunderland britanico com quatro metralhadoras.

A torre artilhada com dois canhões serve igualmente de posto de navegação astronomica.

O aparelho foi desenhado especialmente para as missões de longa duração, e equipado pois para poder ficar longo tempo fóra de sua base. Ele é munido de um trem de rolamento escamoteavel —não um trem de pouso, mas um braço de manobras — que faz com que ele possa pelos proprios meios subir ao longo de uma praia. Para este fim existe igualmente uma roda de bequilha igualmente escamoteavel.

O conforto das instalações foi particularmente estudado, e a tripulação composta normalmente de sete a doze homens segundo as missões, dispõe de uma cabine, de lavatorios, de dormitorio espaçoso e insonorizado e de uma cosinha com fornos eletricos e um frigidario.

As suas dimensões são bastante importantes: envergadura 35,2 metros; comprimento 23,85 metros; altura 8,60 metros; carga militar de cerca de quatro toneladas com raio de ação de 4.500 quilometros ou raio de ação de 8.000 quilometros com carga somente de bombas anti-submarinas num total de 700 quilos.

O peso total é de cerca de 26 toneladas, e a velocidade maxima de 400 kilometros a hora.

Como vemos o modelo 29 foi assim consideravelmente melhorado. Toda a prôa foi redesenhada e para os lemes instalaram o mesmo tipo de deriva e superficies de comando do que nos modelos 32 (B-24 Liberator) e 31.

Duas torres laterais existem igualmente, porém são "flush" isto é não oferecem nenhuma resistencia ao avanço, cada uma póde ser armada com duas metralhadoras para a defesa lateral. O armamento aliás, a não ser os dois canhões que podem ser empregados contra submarinos ou pequenos navios tais como lanchas torpedeiras ou menores cargueiros, é exclusivamente defensivo.

Mesmo assim estas maquinas devem sempre evitar o combate com aviões especializados para a batalha aerea, pois toda e qualquer acrobacia de defesa é impossivel e o alvo oferecido é enorme. Podemos porém lembrar que diversas vezes, os grandes Sunderlands britanicos tem enfrentado com sucesso os temiveis Messerschmitts 110 e um deles derrubou num combate nada menos de dois Junkers JU-88 que foram se esfregar contra as suas torres de quatro metralhadoras.

Ainda recentemente um Saro "Lerwick", que os inglezes chamam de "Baby Sunderland", atacou dois Fock Wulfs "Kuriers" ao norte da Irlanda, e os derrubou em chamas perto de Donegal após emocionante perseguição. A este respeito lembramos que os Saro Lerwicks são os mais rapidos hidros de patrulha atualmente em serviço, e com os seus dois motores de 2.000 CV. cada, eles tem velocidade de quasi 460 quilometros horarios!

E' provavel que uma serie de dez Consolidateds PB2-Y2 seja entregue a RAF que está atualmente recebendo dezenas dos bimotores PBY-4 que sob o nome de "Catalina" estão fazendo um ótimo serviço de patrulha.

TIPOS POPULARES

Frei Luizinho — 80 anos de idade e 53 de claustro — Da seára do homem para a vinha do Senhor — No morro do Castelo e na rua Haddock Lobo

EUSTORGIO WANDERLEY

Quem passasse, há 54 anos, nas ferteis campinas de Bucchieri, perto de Siracusa, na Itália, veria um jovem, dos seus 26 anos, de pequena estatura, porém forte, alegre, diligente, entre as espigas maduras dos trigais, ou ceifando a cevada no tempo da colheita. Era José Gessara.

Filho de velhos camponeses piedosos, seguia o exemplo dos pais, e, ao ouvir o sino da capelinha da sua aldeia badalando o meio-dia, descobria-se reverente e persignava-se, erguendo uma prece a Deus. À tarde, ao saudoso toque do *Angelus*, repetia, de cabeça baixa e descoberta, a "saudação angelica", e, beijando a medalha da Virgem Santa que trazia sob a blusa, junto ao coração, rendia graças ao Senhor por lhe haver conservado a saúde e a vida até aquele dia.

Certa vez, na mesma capelinha ouviu um sacerdote predicar, citando o versículo do Evangelho que diz:

"A seára do Senhor é grande, mas os obreiros são poucos."

Estava descoberta sua vocação.

A seara de que teria de cuidar não seria mais aquela dos seus pais onde monrejava, e sim a outra, de que "eram poucos os obreiros".

E procurou o claustro.

De condição modesta, não aspirava as honras do sacerdocio, mas tão somente os trabalhos, não menos honrosos, é certo, do laicato.

Durante uma nova prática ouvira um pregador repetir aquela outra palavra de Jesus, falando às turbas: — "Aquele que desejar me seguir terá de abandonar seus bens na terra e a propria familia por amor de mim."

Assim fez êle: Pelo amor do seu Deus abandonou tudo, afim de O seguir e de O servir.

Morreria para o mundo. O lavrador José Gessara desapareceria, renascendo na pessoa do irmão Luiz.

Adotou, no claustro o nome do seu onomastico São Luiz, festejado pela Igreja a 21 de junho, que passou a ser a data do seu novo natalicio.

Deixou que lhe crescesse a barba de missionario e trocou seu visto e tipico trajo de camponês, pelo humilde burel dos capuchinhos.

Não tardou que uma das casas da sua Ordem, disseminadas por todo o mundo na missão de evangelizar, reclamasse seus serviços. Teria de abandonar a Pátria querida.

E outra vez aquela palavra de renuncia do Mestre lhe ressoou aos ouvidos: "Quem quizer me seguir terá de abandonar tudo por amor de mim."

Outra vez o irmão Luiz teve de abandonar qualquer coisa que lhe era tão cara como a propria familia: a terra em que nascera...

Não indagou para onde teria de ir: se para as planicies geladas da Patagonia ou para uma ilha qualquer perdida na vastidão do Pacifico e do clima abrazador.

Soube, depois, que o mandariam, — como o mandaram — para um país onde as moléstias tropicais, a variola, tifo, a peste negra e a febre amarela dizimavam a população, especialmente a febre amarela que se tornara epi-

demica, naquela época, e parecia atacar, de preferencia, os estrangeiros.

A obediencia, a que se acostumara, não lhe permitia discutir ordens recebidas e sim cumpri-las em silencio.

Ademais, já não estavam nesse país outros irmãos seus?

Cumpria-lhe partir... e partiu.

Acolheu-o a comunidade de poucos monges apenas, em um vetusto convento, erguido no alto de um dos morros da cidade, que tinha o nome de São Sebastião, justamente o orago da igreja do seu convento, um dos primeiros a serem construidos, havia quase três séculos, pelos fundadores da nascente povoação.

Ali continuou sua missão o jovem irmão leigo, não se sentindo desfalecer pelo excesso de trabalho, nem pelo rigor do clima escaldante nos longos meses do verão.

Ao contrario: seu organismo parecia robustecido. As doenças como que o respeitavam, ao verem que o operoso frei, tanto serviço tinha sobre os ombros que lhe não sobrava tempo... para ficar doente.

Nas proximidades da festa do Padroeiro da cidade, maiores eram seus trabalhos, e frei Luiz se desdobrava para os desempenhar a contento, atendendo ainda, com a mesma bondade, paciência e solicitude, a quantos o procuravam.

Outros dias de grande azáfama eram os da primeira sexta-feira de cada mês, pela enorme afluencia de fieis, crentes de que uma benção dos venerandos capuchinhos, ou "barbadinhos", como os chamam familiarmente, lhes daria a almejada felicidade, ou lhes traria a ventura perdida.

Alguns, mais supersticiosos, além da benção e da aspersão da agua-benta, ainda pédiam aos bondosos frades que os açoitassem com os grossos e nodosos cordões de linho que lhes cingem o habito monacal, na certeza de que isso lhes serviria de exorcismo na conjura da má sorte, da inveja de ambiciosos e malevolos, na neutralização de maleficios de toda especie.

Um dia a cidade, para se tornar mais arejada e linda, arrazou o morro que fôra do Castelo, um dos seus bastiães, e, com o morro demoliram a velha igreja mais seu convento. A comunidade foi, então, mal alojada no porão de uma ampla casa da rua Conde de Bomfim, em cujo andar superior ficou erigida a Capela do Padroeiro e das imagens de outros santos.

Frei Luiz, já edoso, acompanhou a mudança, cheio de saudade do velho convento que o acolhera na sua mocidade, lá no alto do morro.

A piedade dos fieis ergueu, depois, o belo templo bisantino que se ostenta hoje na rua Hadock Lobo, e dedicado a São Sebastião.

Alí, como sempre, e cada vez maiores, continuam as romarias dos devotos em janeiro, por ocasião da festa do orago, no dia 20, bem como nas primeiras sextas-feiras dos outros meses, nas missas proficiatorias, oferecidas ao S. S. Coração de Jesus.

Milhares de criaturas de todas as condições sociais e idades, alí vão, com a alma cheia de fé, e na esperança de encontrar um alivio aos seus males fisicos ou preocupações morais.

E entre aquele formigueiro humano, — atendendo a um, informando a outro, aconselhando ainda a um terceiro — se vê a figura de Frei Luiz, agora já velhinho, mas sempre diligente e ativo, após 53 anos de claustro.

O povo, — entre o qual é êle uma figura popularissima, — numa demonstração de carinhoso afeto, acrescentou ao seu nome uma particula diminutiva, e o chama de Frei Luizinho.

Pois bem: Frei Luizinho fez 80 anos ontem, dia consagrado pela Igreja a São Luiz, e foi, por isso, alvo das mais justas manifestações de amizade, principalmente das crianças do catecismo que, deveras, o estimam.

Frei Luizinho, figura popular e querida completou tambem 53 anos de laicato, trabalhando, sem cessar, na seára do Senhor na qual "são poucos os obreiros", é certo, porém onde se encontram operarios como êle que, apesar da idade, ainda fazem a tarefa de muitos, sem desfalecimentos, nem impaciências e com o maior espírito de devotamento e de piedade cristã.

A esse humilde servo do Senhor as homenagens a que fez jus, às quais juntamos as nossas nas linhas antecedentes e no pequeno esbôço do seu conhecido perfil, estampado no *cliché* que as ilustra.

Correio da Manhã AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

PARA DISSEMINAR PRATICOS RURAIS POR TODO O TERRITORIO NACIONAL

O Ministério da Agricultura mantem 10 Aprendizados Agricolas, em todo o território nacional. Esses Aprendizados desempenham papel relevante na formação de jovens habilitando-os a trabalhar eficientemente na agricultura e concorrendo, por outro lado, para incutir na mocidade o gosto pelas atividades rurais.

Um dos mais bem organizados estabelecimentos desse gênero que possue o Ministério é o da Paraíba, denominado "Vidal Negreiros" e localizado em Bananeiras. Em 1939, a lotação desse Aprendizado era de 150 alunos, passando para 180 em 1940, em virtude dos inúmeros pedidos dos lavradores do Estado. Foram mandadas construir residências para dois agrônomos-professores, que orientam os trabalhos dos alunos nas secções de agricultura e zootecnia; alem de pocilgas, pavilhão de saude, residências para porteiros e inspetor.

O Aprendizado da Paraíba, dispõe de uma área de 280 hectares de terra, mantendo hortas, pomares, jardins, culturas de cereais, inclusive o trigo; mandióca, fumo, feijão, pimenta do reino, etc. A produção satisfaz o consumo no estabelecimento. Possue ainda gabinetes de física, química, laboratórios, etc., onde os alunos verificam praticamente o que a teoria lhes ensina.

Diplomados desse Aprendizado, modelar no gênero, dirigem hoje culturas diversas, sobretudo de fumo, não só na Paraíba como em outros Estados visinhos. O Ministério da Agricura decidiu examinar, com maior atenção, o aspecto educativo e prático da ação dos Aprendizados Agricolas, devendo, dentro em breve, reformar o ensino elementar ministrado por esses estabelecimentos.

O Brasil necessita de centenas dessas instituições afim de disseminar, por todo o seu vasto território, pessoal competente no amanho da terra, o que concorrerá, de maneira marcante, para o desenvolvimento racional de nossa produção agrícola.

"O SILO E A ALIMENTAÇÃO DO GADO"

Com esse título, o Serviço de Informação Agrícola vem de publicar um folheto mimeografado que mostra as vantagens do silo nas explorações pecuarias e orienta sôbre o auxilio que o Ministério da Agricultura presta aos interessados na sua construção. O referido folheto é distribuido, gratuitamente, no andar térreo do edifício do Ministerio, atendendo-se só pedidos do interior pelo correio.

O FENO DE CAPIM GORDURA

Apesar de muito simples, o preparo do feno de capim gordura exige o conhecimento de dois pontos principais: a época própria para o corte do capim e o gráu de secagem mais adequado.

A melhor época para fazer o corte é antes da floração, quando a planta já tiver atingido o maior desenvolvimento. Nessa época, o capim é mais nutritivo e contem menos celulose, o que torna o feno mais digestivel e com maior grau de aproveitamento pelos animais. E' indispensavel, porem, esperar a época em que, pelo seu desenvolvimento, o capim esteja em condições de receber a ceifa, tendo sempre em vista não só a qualidade como tambem a quantidade de feno produzido em cada corte, pois, que, sendo o capim ceifado muito novo, o feno será de ótima qualidade, mas a quantidade obtida será muito pequena.

O "capim gordura" deve ser ceifado bem antes da floração, porque, no início do florescimento, torna-se por demais lenhoso e imprestavel para fazer um bom feno, advindo da massa fenada um produto grosseiro que os animais só aceitam impelidos por muita fome. O melhor seria não ceifar o capim quando assim lenhoso, porque o gado o comeria naturalmente nas pastagens, humidecido pelo sereno da noite, que o torna mais tenro e mais agradavel.

O capim deve ser ceifado de manhã, logo depois de se ter evaporado o orvalho. Espera-se que a forrageira murcha, o que se verifica em pouco tempo, quando ha bom sol. Virar cuidadosamente, expondo ao sol a camada que está por baixo e, ao mesmo tempo, uniformizando a espessura da camada e afofando-a. Virar, assim, algumas vezes, até a tarde, quando são feitos pequenos montes. O momento de virar o feno de cima para baixo e vice-versa é imposto pelo sol. Quando o sol estiver bem quente a operação poderá ser mais espaçada. Nos dias encobertos virar-se-á quando fôr necessário, o que se conhece pelo gráu de enxugamento adquirido pela camada de cima. Enfim, deve ser virado de modo que a secagem venha a ser a mais uniforme possivel.

Os pequenos montes que se fazem à tarde, no primeiro dia de cura evitam o humidecimento, pelo orvalho da noite, de toda a massa já em adiantado gráu de secagem. Além disso, processa-se nesses montes uma fermentação, que desenvolve um certo gráu de calor, em virtude do qual se dá uma transudação a par da "maturação", com o aparecimento de um cheiro caracteristico muito agradavel e convidativo ao apetite dos animais.

(Continúa)

INDICADOR AGRICOLA

AGRICULTURA

FARMACEUTICO — Belo Horizonte — Escreve-nos solicitando alguns esclarecimentos acerca do aniz estrelado.

RESPOSTA — A respeito desse vegetal, o nosso presado colaborador, dr. Eurico T. da Fonseca, teve ocasião de dizer o seguinte:

"Planta exotica. Produz um fruto em forma de estrela, geralmente de oito foliculos e, ás vezes, mais; desenvolvidos irregularmente, lenhosos, de côr pardo-escura, em torno de um eixo central. Esses foliculos contêem sementes de forma oval-eliptica, avermelhadas, com amendoas brancacentas e oleaginosas. O aniz estrelado tem cheiro aromatico, agradavel e sabor doce e do aniz, exceto a semente que tem gosto desenxavido, além de ser oleosa.

São essas sementes usadas medicinalmente, favorecidas com propriedades altamente estimulantes, estomaquicas, carminativas, com grande utilidade no combate á atonia gastro-intestinal, ás dispepsias flatulentas, ao timpanismo e aos catarros cronicos.

Essas sementes encerram um oleo volatil, em grande quantidade (anetol), oleo graxo, acre e verde, tanino e acido zenzoico.

Figura na Farmacopéa do E. U. B., com o nome badiana, por que realmente é bastante conhecido. Chama-se tambem badiana da China, aniz da China, funcho da China.

Diz o prof. Carlos Stellfeld, de Curitiba, que o nosso Codigo Farmaceutico escolheu para determinação desta planta a binomio **Illicium verum** Hooker fº, o que ainda para outros não ficou perfeitamente esclarecido, sendo muito comum ver-se para esta especie medicinal o nome I. anisatum. Dada a grande semelhança das duas especies, chinesa e japonesa, diferenciaveis somente quanto á composição quimica e modalidades da flôr e do fruto (droga), acreditava-se que ambas não passavam de variedades fisiologicas, aumentada ainda a confusão com os nomes de **I. anisatum** Linneu e **I. anisatum** Loureiro, o primeiro para a badiana venenosa e o segundo para a verdadeira. Após a descrição de Hooker Filho, em 1888, da verdadeira badiana, as duas badianas foram designadas com nomes distintos, ou sejam **I. verum** (verdadeiro) e **I. anisatum** para a especie venenosa, japonesa.

Nota: O **I. religiosum** Sieb. e Zucc., chamado badiana do Japão, tem fruto venenoso, que, na dose de 25 centigramos de infusão, é mortal. Pois a fraude não se arreceia de misturar as sementes das especies, com risco da vida do consumidor.

As sementes são aplicadas tambem na clinica homeopatica (Meira Penna)".

J. L. GOMES — Barra do Piraí — Escreve-nos consultando se na cultura sucessiva da cebola ha necessidade de adubar o terreno.

RESPOSTA — Todos os tecnicos assim aconselham. E num trabalho do agronomo R. Fernandes e Silva "Notas sobre a cultura da cebola", quando trata da adubação desta Liliacea, lá se encontra o seguinte:

"Segundo o notavel quimico Wolf, uma produção de cebola de 35.000 quilos por hectare, retira do solo 30 quilos de asoto, 60 1/2 de potassa e 67 1/2 de acido fosforico, donde a necessidade de se restituir ao mesmo estes elementos utilizados pela planta. Na adubação com esterco animal, feita algum tempo antes do plantio, empregam-se 10.000 a 20.000 quilos por hectare. A quantidade de adubo quimico que se recomenda, por hectare, depende de varios fatores; pode-se, entretanto, empregar de 100 a 200 quilos de sulfato de potassio, 200 a 800 de superfosfato, e 100 a 150 de sulfato de amoniaco.

Wagner aconselha como boa adubação a formula seguinte: Superfosfato (17%) 300 quilos, cloreto de potassio 200 quilos e sulfato de amoniaco 150 quilos.

Na falta de estrume recorre-se á adubação verde, utilizando-se para este fim o feijão de porco, o comum, a soja, o tremoço, etc. A planta deve ser enterrada logo que começa a florescer".

UM LEITOR — Alcantara — Escreve-nos:

— Conforme minha carta de 5 de maio p. p., na qual pedia merecer de v. s. indicações referentes á cultura do "Junco das Indias", assim como possibilidades de aquisição de mudas. A resposta poderá vir por intermedio das colunas do "Correio Agricola", de que sou constante e entusiasta leitor.

Resposta — Não dispomos de qualquer indicação referente ao que nos pergunta. Talvez possa obter algum esclarecimento por intermedio da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo.

A. CRUZ — Petropolis — Escreve-nos:

— Tive em tempos oportunidade de consultar v. s. sobre aboboras, cujo resultado obtido foi bem favoravel e portanto mais uma vez venho solicitar o vosso valioso conselho. Cultivo tambem maracujás, os quais se desenvolvem muito bem, chegando quasi ao tamanho normal, mas depois começam a murchar e dentro de 3 a 4 dias secam, não tendo até agora conseguido aproveitar nada. Estão plantados na encosta do morro e tenho o cuidado de regar convenientemente, mas mesmo assim nada consegui.

RESPOSTA — São deficientes os esclarecimentos prestados. E' possivel que o que está acontecendo seja devido ás más condições do terreno. O maracujazeiro exige os fofos e ferteis, devendo ser cultivado em latadas.

JULIO BOIS — Sta. Rita da Floresta — Escreve-nos:

— Sendo eu, antigo assinante do "Correio da Manhã", julgo-me com direito, de receber do mesmo um favor.

Desejava o seguinte: — As cebolas de nossa plantação não têm produzido sementes, haverá algum processo pratico, para que elas possam produzir?

RESPOSTA — Não é facil obter as sementes de cebolas. Só uma seleção continua pode contribuir para a manutenção das virtudes de um vegetal. Com a cebola observa-se o mesmo.

São precisos dois anos para se obterem cebolas para semente. Os bolbos-mães quando atingem o pleno desenvolvimento, no fim do primeiro verão, arrancam-se, deixam-se secar e guardam-se em logares frescos e ventilados durante todo o inverno. Na primavera seguinte são replantados. Os horticultores francezes acreditam que se devem escolher para semente os bolbos que fiquem um pouco abaixo do tamanho normal.

E' escusado pensar em obter bôas sementes em terrenos encharcadiços ou em climas de chuvas persistentes.

Os bolbos destinados á produção de sementes devem amadurecer completamente no campo.

A temperatura ideal para a sua conservação durante o inverno é a de 7 gráos C. em cave bem ventilada e não sujeita a frios excessivos; está provado que, quando as cebolas ficam a temperaturas inferiores a 5 gráos C., se reduz consideravelmente a produção de grãos, havendo tambem uma grande perda em bolbos quando a temperatura do armazem ultrapassar 10 gráos C. O armazem não deve ter humidade excessiva, pois a humidade contribue para o aparecimento e propagação das doenças.

Os bolbos-mães devem plantar-se em terreno rico, estrumado com bastante antecedencia, bem drenado e contendo algum calcareo.

Uma marna calcarea bem estrumada é o terreno de escolha para o cebolal de semente.

Os bolbos nunca devem ser replantados em terreno que tenha uma grande quantidade de estrume fresco ou restos de hortas a detritos de vegetais em decomposição. O mais aconselhado é uma terra que tenha sido no ano anterior cultivada a trigo, e que se adubará com estrume muito curtido; póde completar-se a adubação deitando para cada dez metros quadrados de terreno dois quilos de uma mistura de adubos que tenha 6 a 8 por cento de acido fosforico e outro tanto de potassa.

As cebolas devem replantar-se em linhas distantes de 75 centimetros a um metro, deixando-se os bolbos nas linhas a uma distancia de 10 centimetros.

Os bolbos devem ser bem enterrados para que quando na hastes floriferas começarem a desenvolver-se não precisem de ser amparadas por tutores.

Os cuidados culturais reduzem-se assim a sachas e porventura a regas, se o terreno disso carecer.

Da época da colheita das sementes dependem em grande parte a qualidade destas. Ha quem pense que logo que a semente se mostre negra, esteja madura, erro que faz colher as sementes verdes, pois elas enegrecem muito cêdo. Para vermos se as sementes estão capazes de colher, devemos retirar algumas da umbela e verificar se o interior se apresenta já pastoso. Depois dessa época a colheita póde considerar-se tardia, caindo facilmente a semente para o chão.

A colheita das umbelas ou "cabeças" com sementes não se deve fazer numa só intervenção; convêm cortai-as á maneira que vão amadurecendo, pois umas quatro ou cinco vezes, com uns 20 a 30 centimetros de pedunculo e deixa-las a secar sobre um taboleiro ou dependuradas. Debulham-se quando estiverem bem secas.

CORRESPONDENCIA

AVICULTURA

F. SOARES — Niteroi — Escreve-nos:

— Disseram-me algumas pessôas que não devo dar ás minhas galinhas restos de comida porque fazem mal ás mesmas.

Pergunto: que mal poderão fazer esses restos da nossa mesa?

E' o que desejo que v. s. me responda na secção competente.

RESPOSTA — As sobras da comida da mesa podem ser aproveitadas na alimentação das aves, sempre que não se tornem como principal alimento, pois sendo muito facilmente digeridas, tornam-se inativos os orgãos, dando-lhes além disto certo estado limfatico. Como alimento para juntar ás misturas ou farofas, é muito bom, devendo-se neste caso juntar na proporção de um quilo para cada 50 aves.

MANUEL PINTO — Rio — Escreve-nos:

— Sou um leitor assiduo do "Correio da Manhã", por cuja leitura muito me interesso e muito notadamente pelos ótimos ensinamentos na parte da Avicultura.

Sou criador de galinhas vermelhas. As minhas galinhas mais novas, contam 5 meses, e de quando em vês são atacadas de fraqueza nas pernas, ficando impedidas de andar.

As mais velhas de 1 ano, possuem as pernas escamosas, o que tambem não acho normal.

Pela presente, venho solicitar a finesa de me enviarem o diagnostico desses males e tambem o tratamento indicado.

RESPOSTA — São imprecisos os esclarecimentos relativos ás frangas atacadas de fraqueza das pernas. Muitas causas podem determinar esse sintoma tais como, infecções, intoxicações, verminoses e doenças da nutrição.

Quanto ao tratamento das aves atacadas de sarnas das patas, deve começar por amolecer as crostas e as massas que ha entre as escamas, introduzindo as pernas numa vazilha de agua quente, deixando-se um bom espaço de tempo, depois dá-se uma forte fricção com sabão e uma escova; ás vezes ha necessidade de dar dois ou tres banhos para conseguir que caiam as crostas. E' muito conveniente pôr creolina, acaroina ou qualquer outro desinfetante na agua do banho.

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, tecnico da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

R. GOMES — Rio — Escreve-nos:

Recorro dos uteis ensinamentos dessa secção, pedindo-lhe aconselhar-me a como proceder para debelar a praga de larva que ataca o ficus, matando-o.

O tronco da arvore é roido sob a casca. A praga não n'a vi ainda, mas segundo informações do jardineiro, é chatinha e comprida, da côr e como um pedaço de talharim; dificilmente se mostra e rôe o tronco internamente em forma de espiral. Tambem tenho encontrado lagartas que roem as folhas e que se denunciam pelos ovulos pretos que deixam no chão.

RESPOSTA — O tronco de ficus morto deve ser queimado, para que morram todas as larvas e pupas que ainda se encontrem no interior das galerias da broca.

Outra coisa a fazer é examinar constantemente os troncos dos outros pés, e destruir logo as larvas descobertas pela saliencia da galeria subcortical, ou pela serragem que põem para fóra.

Além disso, é bom calar cada ano em setembro ou agosto os troncos, para evitar o ataque, mais frequentemente verificado de setembro em diante.

As lagartas, em geral em pequeno numero, devem ser destruidas ao serem descobertas. Mas si não o forem, devem ser combatidas com a calda arsenical indicada na consulta do sr. Abelardo Cardoso.

ABELARDO MAURICIO CARDOSO — Aracaju' — Escreve-nos:

— Leitor desse apreciado matutino, mesmo na sua secção agricola, dirijo-me a v. s. para solicitar o diagnostico e modo de tratamento de praga que atacou uma plantação de eucaliptos na Cidade de Menores Getulio Vargas.

Para esclarecer v. s., junto ao presente uma folha atacada da praga e, agradecendo, aproveito a oportunidade para apresentar-vos os protestos da minha consideração e apreço.

RESPOSTA — A folha de eucaliptus enviada, apresentava lesões caracteristicas do ataque de pequenos coleopteros adultos, provavelmente da familia Chrysomelidas. O tratamento indicado será a aspersão da folhagem com uma calda arsenical da seguinte formula: arseniato de chumbo, 30 grs. e agua, 10 litros. Não sendo possivel obter esse arseniato, usar igual quantidade do verde Paris.

COMANDANTE CORDOVIL SILVEIRA — Rio:

— As laranjas enviadas estavam com lesões que logo presumimos serem causadas pelas picadas de um percevejo. A remessa posterior de exemplares adultos de "Leptoglossus stigma", veiu portanto confirmar a nossa primeira hipotese. Infelizmente não se conhece ainda de modo perfeito a biologia desta especie, principalmente no que diz respeito ás primeiras fases de sua vida, isto é, a planta ou as plantas preferidas para o desenvolvimento dos recomnascidos, sabendo-se apenas que os adultos sugam laranjas, goiabas, araçás e romãs.

Como meio de combate, não podemos aconselhar nada melhor que a catação manual, que deve ser feita de manhã bem cêdo, quando o orvalho ainda os impede de voar. Um ligeiro balanço nas arvores fa-los cair, e então é facil apanha-los e joga-los em uma vasilha com agua e um pouco de querozene, onde morrem.

SILVICULTURA

JOÃO CHAVES GODOY — Rio — Escreve-nos:

— Agradeço ao sr. a fineza de me dizer pelo "Correio Agricola" quais são as essencias florestais mais aconselhaveis para conservar a humidade do solo e principalmente para favorecer o nascimento de pequenas nascentes dagua potavel.

Onde seria possivel encontrar mudas de Ingá branco (Ingá lancefolia) e Platimiscium Floribumdum, arvores muito bonitas e descritas no album floristico do dr. Francisco de Assis Iglesias. A Casa Flora desta cidade, não tem essas mudas e as demais casas do ramo, nem conhecem.

RESPOSTA — O dr. Octavio Silveira Mello, competente tecnico do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder o seguinte:

A floresta, não resta a menor duvida, exerce influencia benefica na conservação dos mananciais.

Inumeros são os exemplos dos mananciais que desapareceram com o aniquilamento das florestas e ainda mais numerosos os daqueles que brotam e vivem ao abrigo das matas. E se a sombra, a proteção das folhagens, constitue um bem, preservando as fontes contra a ação inclemente do sol, das estiagens prolongadas, é natural que, na formação de bosques visando êsse objetivo, demos preferencia, seja para a constituição de floresta artificial ou no proprio reflorestamento, ás arvores de grande porte, de vegetação intensa, que se destacam pela ramagem desenvolvida e, sobretudo, pela grande massa das partes aéreas.

Infelizmente, porém, nenhuma arvore favorece a formação de nascentes dagua.

Quanto ao mais, o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, dispõe, sempre, de sementes de grande numero de essencias florestais, que são fornecidas gratuitamente aos interessados, assim como o Album Floristico cujo preço é de 30$000.

JULIO JOSE' FERREIRA — Cidade do Divino — Escreve-nos:

— Assinante do "Correio da Manhã", peço o obsequio de me informar de que maneira poderei, eu arranjar sementes de linho, eu tenho muita vontade de cultivar linho em minha propriedade agricola.

RESPOSTA — Temos conhecimento da existencia em S. Borja, Estado do Rio Grande do Sul, da existencia de um campo de experimentação, onde, com relativo exito, está sendo tentada a cultura do linho. E' possivel que, por intermedio desse estabelecimento, consiga as sementes.

INDUSTRIA

JAIME B. MENDES — Angra dos Reis — Escreve-nos: — Alguns amigos desejam se dedicar á pesca e exploração do cação, que, como se sabe, produz um oleo que tem grande utilidade na industria. Desejava obter alguns esclarecimentos a respeito e venho, por isso solicita-los no "Correio da Manhã".

RESPOSTA — O consulente nada mais terá que fazer do que procurar no Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura o folheto "Instruções para a pesca e aproveitamento industrial do cação", trabalho organisado pela Divisão de Caça e Pesca, do mesmo Ministerio e que é distribuido gratuitamente. Tudo o que pretende saber encontrará nesse fasciculo.

SILVIO P. ANDRE'A — Pirai — Escreve-nos:

— Somos assinantes do "Correio da Manhã" e tambem colecionamos as folhas do "Correio da Manhã" — Agricola, por esse motivo venho pedir a v. s. ensinar-me as consultas abaixo:

1º — Como se extrae a goma arabica dos pinheiros.

2º — Como se faz a cultura do caracol.

3º — Orientar-me como se embalsama pequenos animais.

RESPOSTA — 1º — O pinheiro não produz goma arabica, mas sim uma resina. 2º — Só conhecemos processos para destruição destes inimigos das hortas. Os caracós, durante o tempo frio escondem-se nas cavidades das arvores, fendas dos muros, sob pedras, etc., onde passam entorpecidos, sem tomarem alimento algum. De uma grande fecundidade, põem, duas ou tres vezes por ano, cincoenta a cem ovos de cada vez. Vê-se, que proporcionando um ambiente favoravel se conseguirá o seu desenvolvimento, sendo certo que não haverá planta de jardim ou horta que possa resistir a tão grande aluvião de devoradores, constantemente esfomeados. 3º — O assunto é por demais longo para aqui ser explanado. Procure ler nos numeros de 15 de janeiro, 15 de maio e 15 de outubro os artigos que, sob o titulo, "Um pouco de taxidermia", publicou a revista "Chacaras e Quintais".

HELENO DA S. ANDRADE — Rio — Escreve-nos:

— Venho, pela primeira vez, pedir a minha consulta:

1º — Qual o modo de fabricar a linguiça?

2º — Dito, o salame.

3º — Dito, o preparo do branquiol.

RESPOSTA — 1º — São conhecidos varios processos para a fabricação. Dentre eles o seguinte: — Picar mais ou menos duas partes de carne de porco e uma de toucinho, juntar os seguintes temperos: — Sal, 35 grs.; pimenta do reino, 3 grs.; idem malagueta, 2 grs.; salitre, 1 gr. Pode-se adicionar ainda alguns condimentos como louro, mangerona, cominho, salsa, zimbro, gengibre, etc. Mistura-se bem, e para cada 5 quilos de carne juntar 3 decilitros de vinho tinto. Encher as tripas, pendurando as linguiças em lugar fresco. Querendo conservar por mais tempo esta linguiça, deixa-se que enxugue perfeitamente, durante dois dias e depois defuma-se. 2º — Carne de pernil de porco, da qual se retiram todos os nervos e gordura. Depois de bem triturada e macecerada, junta-se para cada cinco quilos os seguintes temperos: — sal, 200 grs.; salitre, 10 grs.; cochonilha em pó 0,30 grs. Mistura-se tudo, pondo-se em uma terrina, que ficará em lugar fresco por 24 horas. Adiciona-se então toucinho fresco cortado em pequenos pedaços, 700 grs.; pimenta em grão, 15 grs.; pimenta em pó, 15 grs.; um pouco de alho. Trabalhar bem a massa borrifando com vinho branco, enchendo-se as bexigas com todo o cuidado e amarrando-as solidamente. Deitam-se as bexigas de molho em salmoura, por 5-6 dias suspendendo-as no secador, por outros cinco dias. 3º — Póde conseguir produto semelhante usando a seguinte formula: — Ferver 40 p. de lixivia de soda caustica a 20º Bé.; misturar 15 p. de soda ao amoniaco e em seguida, agitando energicamente 90 p. de oleina; quando a saponificação estiver completa, juntar 20 p. de soda calcinada e seca. Verter o produto em formas, deixar esfriar e triturar.

BENJAMIN BOWLES VELASCO — Rio — Escreve-nos:

— Escrevo-lhe, afim de que se digne informar-me a melhor maneira pratica de se extrair o tanino do quebracho.

Ficar-lhe-ia muito grato se me indicasse um livro em português ou espanhol que traga algo a respeito, com maiores detalhes.

Peço-lhe tambem que me informe se existe uma maquina para quebrar coco de Babassu' e qual a fabrica que a faz.

RESPOSTA — Sobre o quebracho não conhecemos qualquer livro que exclusivamente trate desse vegetal. Ha muita cousa escrita a respeito em revista e mesmo o "Correio da Manhã" tem publicado em suas colunas diversos trabalhos, quer quanto á sua cultura, quer quanto ao seu aproveitamento.

Entre as maquinas para quebrar o côco babassu', conhecemos as de Brito Passos e Charles Wilson e de Saraiva de Mello.

ANTONIO DA SILVA CRAVO — Rio — Escreve-nos:

— Sou um dos seus admiradores pelos grandes beneficios que vem prestando á agricultura e industria nacionais. Constante leitor do suplemento agricola industrial, venho recorrer aos seus ensinamentos para uma pequena industria que pretendo iniciar. Observando nas casas do litoral que a humidade rapidamente enegrece os trabalhos, pretendo fabricar uma tinta que, pelo menos, retarde esse enegrecimento. Assim, desejaria que o sr., obsequiosamente, me informasse:

a) qual a composição da tinta permanente que torna, mais ou menos, impermeavel o telhado das casas;

b) poderei conseguir uma tinta cuja côr seja igual ou muito proxima á da amostra que junto?

RESPOSTA — A aplicação de tinta, além de onerosa, não colheria os resultados desejados. A coloração vermelha depende basicamente da qualidade do barro e do modo de conduzir a operação da queima. As telhas de bôa qualidade não devem ser porosas. As compatas de superficie dura, conservam melhor a côr avermelhada, pois nelas não se desenvolvem certas vegetações.

O aconselhavel será a adoção de um processo conhecido pelo nome de envernizamento que se consegue fazendo mergulhar as telhas, ainda no estado crú, num banho de 77% de argila, 20% de galena e 3% de bioxido de manganez.

FRANCISCO AZEVEDO — Rio — Escreve-nos:

— Tenho a agradecer a v. s., e faço-o muito reconhecidamente, a atenção dispensada ao meu pedido, conforme a explicação que me foi dada e pude ler no Suplemento de ontem, 8. Tenho, porém, que acusar-me de ter sido incompleto no meu pedido de informação, pois me limitei a pedir a formula para papel carbono quando o que em verdade pretendia e pretendo é saber além da formula, agora de meu conhecimento, onde posso adquirir o papel preciso e respetiva maquinaria.

RESPOSTA — Não temos indicações seguras. Acreditamos mesmo que só conseguirá importando do estrangeiro.

SILVERIO B. PIRES — Rio — O nosso consultor tecnico responderá diretamente a consulta que nos dirigiu.

DIVA CORRÊA DE SOUZA — S. João d'El-Rey — Pedimos ler a resposta que hoje damos ao sr. Augusto Del.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Junho de 1941

NO MUNDO DA TELA

PALACIO

"RAPTO DE ESTRELAS"

Amanhã

Quando amanhã o Palacio estrear "*O Rapto Das Estrelas*", da Paramount, muita gente não vai querer sair do cinema sem antes repetir a sessão. E isso porque "*O Rapto Das Estrelas*", uma produção de Earl Carroll o famoso dono de um cassino em Hollywood, apresenta as mais lindas e infernais garotas desta e de outros planetas que porventura existam. Citar os nomes das estrelas seria quasi que inutil, pois todas — todas sem exceção — são "do barulho". Assim mesmo, para os fans que gostam de conhecer todo o elenco de um filme, ai vão alguns nomes: Lillian Cornell, Ken Murray, Rose Hobart, Brenda e Bobina, J. Carroll Naish e muitos outros.

COLONIAL

"EXPRESSO DO CONGO"

Amanhã

Prof. Barreira, uma das atrações do "show"

A' par de mil aventuras perigosas, mil sensações diferentes "*Expresso Do Congo*" nos relata um forte romance de amor no qual estão envolvidos dois homens e uma mulher que se debatem numa tempestade de paixões, de sentimentos diversos.

No "show" da proxima semana, além de "*Tantarola Cuban Boys*, o Colonial apresentará o professor Barreira, um telepáta de fama que realiza numeros incriveis de transmissão de pensamento, com o auxilio do publico.

METRO

"NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM"

Em exibição

William Powell, numa cena de "Nem Só os Pombos Arrulham

Marcando um sucesso de gargalhadas, "*Nem Só Os Pombos Arrulham*" está, desde segunda-feira ultima, no "Metro", mostrando William Powell e Myrna Loy em "performances" felizes que o publico está considerando as mais interessantes de suas carreiras, desde que formaram a "dupla" tão querida que tem aparecido em varios filmes. E' nesse filme divertido que William Powell compõe a figura de um excentrico desmemoriado — fazendo Myrna Loy o papel de sua esposa. Edmund Lowe e Frank Mc Hugh, este num personagem pitoresco, completam o excelente elenco dirigido por W. S. Van Dyke.

OL'INDA

"COMBOIO"

Amanhã

Aumentando a sua serie de bons programas o Olinda apresentará a partir de amanhã dois otimos filmes que são: *Comboio*" e "*O Homen Dos Olhos Esbugalhados*". No primeiro aparecem os já conhecidos astros Clive Brook, Judy Campbell e John Clements e no segundo um dos melhores tragicos de Hollywood: Peter Lorre. No Palco aquela magnifica casa de espetaculos da Praça Sanz Pena, continuará apresentando sensacionais numeros de atração.

A Fox produziu uma soberba pelicula, baseada numa das mais brilhantes novelas de Zane Grey, "*Conquistadores*" cuja direção esteve a cargo do notavel Fritz Lang. O "cast" foi cuidadosamente escolhido, notando-se entre os artistas principais, os nomes de Randolph Scott, Robert Young, Dean Jagger, Virginia Gilmore, Slim Sumerville e John Carradine.

*

Geza von Bolvary foi quem dirigiu a nova produção da Ufa "*Maria Ilona*", drama de galanteria e de amor, com Paula Wessely e Willy Birgel nos principais papeis.

*

"*The Trial of Mary Dugan*" é um dos grandes sucessos teatrais de Bayard Veiller. O produtor será Edwin Knopf, antigo escritor de argumentos para os estudios da Metro.

RÈX

"SONHO DE MUSICA"

Amanhã

"*Sonho De Musica*", apresenta trechos orquestrais e liricos como "Concerto" de Grieg; ouverture da "Carmen", ou por outra, a aria do Toreador, etc. Allan Jones, Susanna Foster, Margaret Lindsay e Grace Brandley interpretam com brilhantismo este filme que tem as figuras juvenis de uns refugiados finlandeses, meninos ainda mas "virtuoses" de excelentes qualidades artisticas.

Notas cinematograficas

Laraine Day, a simpatica, enfermeirinha do dr. Kildare, e que conhecemos pelo nome de Miss Lamont quasi tão proverbialmente como o medico do seu hospital, parece que vae afastar-se temporariamente destas produções seriadas, afim de interpretar tipos determinados de tres filmes que a Metro Goldwyn Mayer fará brevemente.

*

Grande sucesso alcançou, em sua estréia em Berlim, a nova produção da Ufa "*Concêrto A Pedido*", dirigida por Eduard von Borsody, com os intérpretes Ilse Werner, Carl Raddatz, Joachim Brennecke e outros e música de Werner Bochmann.

*

"*Caminho Da Libertação*" é o titulo da nova produção de Zarah Leander para a Ufa, sob a direção de Rolf Hansen, nome promissor como aluno do professor Carl Froelich.

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"AVES SEM NINHO"

Em exibição

Déa Selva e Celso Guimarães

"*Aves Sem Ninho*" é uma realização de Roulien para a D. F. B. Desde quinta-feira "*Aves Sem Ninho*" é o comentario obrigatorio da cidade e, aos elogios da critica, junta-se o elogio dos fans cada vez mais entusiasmados com esta obra de arte, digna de ser vista e revista. Em "*Aves Sem Ninho*", trabalham atores famosos como Déa Selva, Rosina Pagã (essa uma descoberta notavel) Celso Guimarães, Darcy Cazarré Lidia Matos, Rosita Rocha, Cora Costa, Juracy Penaforte e mais de 300 figurantes.

PATHE'

"O CRIMINOSO"

Em exibição

Deona Wynyard

Perseguido pela propria consciencia, odiando a sociedade, quasi enlouquecendo... Não era um ladrão... mas, havia roubado! Não era um assassino... mas, tinha cometido um crime... Admirem a soberba criação de Ralph Richardson, interpretando um homem de indole boa, torturado por conflitos em sua propria consciencia.

..."*O Criminoso*", é o filme que reune dois grandes astros do cinema *Ralph Richardson* e *Diana Wynyard*. A Universal está apresentado com sucesso este filme na téla do cinema Pathé, desde sexta-feira passada.

PLAZA

"NÃO, NÃO NANETTE"

Amanhã

Anna Neagle, numa cena de "Não, Não Nanette"

"*Não, Não, Nanette*" é uma refilmagem moderna, luxuosa, da mais interessante opereta que já se escreveu. Toda a vez que "*Não, Não, Nanette*" é apresentada em palco ou na tela, o seu sucesso é cousa garantida. E, estamos certos de que o mesmo acontecerá com essa nova versão da famosa opereta, feita nos estudios da R. K. O. Radio Pictures, por Herbert Wilcox, e com um elenco composto por Anna Neagle, Roland Young, Helen Broderick, Vitor Mature, Richard Carlson, Zazu Pitts, Eve Arden e Tamara.

BROADWAY

"CANÇÃO DO MILAGRE"

Amanhã

José Mojica, Stella Inda e Lupita Gallardo

"*Canção Do Milagre*" fala-nos de um romance de amôr diferente de tudo que temos visto.

José Mojica, surge-nos varonil, cheio de vida e alegria, interpretando as mais lindas canções até hoje divinisadas pela sua voz deliciosa, Lupita Gallardo, é a meiga Graciela, a joven céga cuja unica ventura é amar um homem que ela não vê e ao seu lado aparece magnifica Stella Inda, no filme, sua irmã e que lhe rouba o homem amado, privando-a da unica felicidade que o Destino lhe concedera. "*A Canção Do Milagre*", será exibido de amanhã em diante no cinema Broadway.

ZABEL'INHA E DONA BICUDA — Por HEITOR CARDOSO

I — DONA ZABELINHA! O SEBO QUE A SENHORA ACONSELHOU PARA OS DEDOS NÃO ADIANTOU... NÃO CONSIGO ESCREVER CEM PALAVRAS POR MINUTO!

II — JÁ TENTOU ESCREVER COM OS QUATRO PÉS, DONA BICUDA? ISTO É, FAZENDO USO MISTURADAMENTE DAS QUATRO MÃOS?

III — ENTÃO, ESPERE... DEIXE-ME FICAR EM SILENCIO POR UM POUCO, A PENSAR NO QUE PENSO QUE ESTOU PENSANDO...

IV — TRAGA DEPRESSA, DONA BICUDA! É UM ARRANCA-PREGOS, DUAS CHAVES DE FENDA E TRÊS ALICATES!

V — EU PRECISEI DE MEDITAR; PORÉM VI, DE INICIO, QUE A SOLUÇÃO DESTE CASO ERA FACÍLIMA...

VI — COM AS TECLAS DAS LETRAS ATRAPALHANDO, NUNCA QUE A SENHORA PUDESSE ESCREVER SEM PALAVRAS!

HEITOR CARDOSO